DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1949

N. 17.163
ANO XLVIII

O ASSASSINO DE GANDHI

uma sentença simbólica, um espectro acusado

As sentenças de morte dadas ao assassino de Gandhi e a um de seus auxiliares, assim como as de exílio a outros cinco, visam, de acôrdo com a maioria, a castigar o comunalismo e a violência sectária na Índia. Por tratar-se de Gandhi, e principalmente porque êle foi morto por extremistas hindus descontentes com seu critério de apaziguar os muçulmanos, um acusado espectral juntou-se aos outros: o estreito e corrompido patriotismo que assolava grandes áreas da Índia, envenenando as relações desta com o Paquistão.

Ainda agora, após a sentença, o espectro ergue a voz. Os condenados gritam: *A Índia para os hindus, Morte ao Paquistão*.

Os assassinos foram condenados regularmente, as penas são as instituídas pela lei inglêsa para tais casos, quando comprovados. Não foi vingança política. A única feição incomum do julgamento foi a organização de um tribunal especial, sem júri, sob o Ato de Segurança de Bombaim (a conspiração foi em Bombaim), para apressar os trabalhos. Ainda assim o julgamento durou oito meses, com 143 testemunhas, 472 documentos arquivados e 80 relatórios.

Mas uma pergunta surge espontânea: quereria Gandhi ver sua morte vingada pela violência? A maioria dos adeptos do evangelho da não-violência de Gandhi julga que não.

Mesmo que o governador-geral — apaixonado adepto da não-violência — decidisse que Gandhi preferiria não ver Godse e Apte enforcados (nada indica esta possibilidade), ainda assim a sentença para o comunalismo seria irrevogável.

Os sentenciados consideram-se mártires. Durante o julgamento, recusaram-se a apresentar testemunhas ou fazer sua defesa, mostrando-se sempre indiferentes. Enquanto eram condenados, sorriam e conversavam naturalmente. Godse, o que atirou, recebeu sentença de morte com um sorriso de desprêzo.

O dr. Savarkar, figura venerável, de turbante, foi o único a ser absolvido. Mas, ao deixar o tribunal, notou que o antigo processo de prender sem acusação era ainda utilizado por hindus que, sob o poderio inglês, haviam protestado contra o seu uso. A vida romântica do dr. Savarkar foi aplicada em grande parte em ludibriar a polícia britânica por meio de veladas atividades terroristas. Sem nunca ter sido membro do Congresso, chegou a presidente da Mahasabha hindu.

O pequeno e feio salão do tribunal dentro do grande Forte Vermelho do Moghul, na Velha Delhi, ficou repleto. Mulheres com vivos saris e jóias pendendo das narinas apareciam de todos os lados. Antes do julgamento o povo se cumprimentava como num *garden party*. Não houve solenidade, apenas frívola antecipação. As precauções de segurança foram severas; a admissão, feita com passes examinados inúmeras vêzes; os espectadores não oficiais, sujeitos a revista.

O juiz declarou que, se entre 20 e 30 de janeiro de 1948 (o dia 20 foi a data do primeiro atentado, quando um dos condenados foi prêso), a polícia tivesse exercido mais cuidado, Gandhi não teria sido morto. Disse mais que chamaria a atenção do govêrno para tal falha.

O caso talvez não esteja liquidado. Um apêlo (parece que haverá um) talvez se mantenha por muito tempo. A sentença de *exílio* não implica exílio. Desde a independência, a Índia não tem colônia de presos nas Ilhas do Andaman ou em qualquer outro lugar. Os condenados ficarão detidos nalguma província distante de suas casas.

MICHAEL DAVIDSON

PROSSEGUE COM ENERGIA A CAMPANHA

O govêrno francês age contra a espionagem bolchevista

Paris, 2 (J. Grigg, da U.P.) — A polícia investiga sôbre 20 pessoas suspeitas de serem agentes bolchevistas, para eliminar a rêde de espionagem na França.

O ministro do Interior disse em reunião do gabinete que foram efetuadas até agora oito prisões e que a polícia faz todos os esforços para descobrir as atividades da espionagem que ameaça a segurança nacional.

Um dos últimos detidos foi Paul Moret, ex-chefe do gabinete do Ministério da Produção Industrial.

Antes, a polícia havia anunciado a detenção de dois oficiais do exército e um desenhista de aviões. Moret após o interrogatório, foi encarcerado. Suspeita-se que estava em ligação com o major Teulery, detido sob acusação de revelar informação secreta a um representante de potência extrangeira.

DISCREÇÃO

Paris, 2 (F.P.) — Os círculos oficiais mantêm discreção sôbre os desenvolvimentos de espionagem militar. Há 48 horas não é divulgado comunicado da Segurança Nacional ou do Ministério do Interior.

A Assembléia Nacional examinará na sexta-feira o pedido de levantamento das imunidades de Cachin, Garaady e Christofol.

"Paris-Presse" afirma que o gabinete estuda novas medidas contra determinados chefes bolchevistas".

Não parece que a ação da polícia possa provocar protestos do operariado, na forma de greves. A assembléia extraordinária dos dirigentes da CGT parisiense apenas propugnou pela "unidade de ação na base".

LEVANTAMENTO DE IMUNIDADES

Paris, 2 (U.P.) — A Assembléia Navional marcou reunião para sexta-feira a fim de debater o pedido do govêrno para cassar as imunidades dos deputados Florimond Bonté e Marcel Cachin.

Os deputados bolchevistas apresentaram à Assembléia uma moção acusando o primeiro ministro de ter insinuado que está disposto a participar dos preparativos para a guerra de agressão à Rússia. E os líderes da C.G.T. reuniram-se para tratar da possibilidade de outra greve geral.

ESTABILIDADE

Paris, 2 (F.P.) — O Conselho Nacional do Partido Socialista aprovou uma moção exprimindo a vontade de que se mantenha a atual coligação governamental. A moção foi aprovada por 2.855 votos de mandato contra 589 e 180 abstenções.

OPINIÃO NORTE-AMERICANA

Nova York, 2 (U.P.) — "O "New York Times" diz que o govêrno francês "aborda os problemas bolchevistas pela raiz, o que pode ser interpretado como crescimento da fôrça do gabinete Queuille, e como restauração da saúde do povo francês, que parece pronto a esquecer as divergências partidárias para fazer frente à ameaça maior".

Terceira fôrça versus comunistas

Jean Allary, da F.P., para o "Correio da Manhã"

Paris, 2 (—A definição da atitude bolchevista em vespera da publicação do Pacto do Atlântico, e a contra-ofensiva governamental, vieram lembrar que há luta aberta entre a IIIª Fôrça, no poder, e o "Partido". Tal luta teve como último episódio a greve dos mineiros; é acontecimento já antigo. O leit-motif não é mais o salário vital é a paz. O primeiro tiro da nova ofensiva foi dado por Thorez, com sua declaração, interpretada como convite ao povo de França para estender os braços ao exército russo. Não tinham sido esquecidos os papéis colados nas paredes de Paris, afirmando que o povo francês por motivo algum faria guerra à Rússia.

O caso teve éco na Câmara. O presidente do Conselho disse palavras eloquentes, e o govêrno teve consideravel maioria.

Mas êsse jogo teria sido mera oratoria, se não fôsse seguido por medidas mais tangiveis. E' começou uma série de buscas e investigações nas redações dos jornais bolchevistas. Anunciaram-se prisões. As buscas permitiram descobrir documentos relativos à defesa. Trata-se pois de um caso de espionagem.

Mas tem outro aspecto.

Marcel Cachin e Florimond Bonté, dirigentes do jornal "Humanité", são objeto de pedido de levantamento de imunidade parlamentar, pelo que publicou o mencionado jornal contra o moral do exército. Parece que estamos em presença de um movimento de reação governamental contra o bolchevismo. Até certo ponto, é verdade. Mas não se deve esquecer que a campanha eleitoral a desenrolar-se antes das eleições cantonais vai começar em breve; para julgar em seu valor os acontecimentos atuais, não se devem esquecer os manejos politicos.

Essas eleições cantonais, na verdade, só têm interêsse de indicação; permitirão avaliar o poder de cada partido; mas sejam quais forem os resultados, nem a Câmara nem o Senado serão modificados. O partido que atribui maior importância a esta consulta é o R.P.F. do general de Gaulle. E' provavel que as atividades bolchevistas tenham como consequência dar novo vigor a essa formação politica. E como a disciplina bolchevista é favorável ao extremismo, será o centro o setor mais prejudicado. Explica-se assim a energia com que o govêrno respondeu a Thorez e aproveitou o incidente para desencadear sua ofensiva de buscas e diligências policiais.

Só essa energia pode assegurar-lhe o apoio aos que, sem isso, se encaminhariam para de Gaulle. Mas se o movel da politica interna explica em grande parte o que se passa na França, fora dela se deve buscar a explicação da campanha lançada pelos bolchevistas. E' evidente que se relaciona com o Pacto do Atlântico. Quer-se dar aos Estados Unidos a impressão de que a França está dividida, de que parte de sua população estaria com a Rússia em caso de conflito, e seria imprudente para os Estados Unidos fornecer armas a um país com o qual não poderiam contar cem por cento.

A campanha atual faz parte da guerra de nervos em curso. Visa retardar ou impedir o acôrdo militar de que se assegura que tôdas as cláusulas estão já redigidas.

Sob êste aspecto, a ação de Jules Moch tem pois também outra significação: — neutralizar a impressão que a campanha bolchevista pudesse produzir nos Estados Unidos.

Anna Louise Strong (64 anos), jornalista e escritora americana expulsa da Rússia sob acusação de espionagem, ao chegar à Côrte Federal, em companhia do advogado John Rogge, a fim de prestar declarações ao Grande Júri Federal, que investiga as atividades subversivas nos Estados Unidos. (Foto A.P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

REJEITADA A PROPOSTA de um encontro Truman-Stalin

Paris, 2 (A.P.) — O Comité de Negócios Exteriores da Assembléia Nacional rejeitou uma proposta para convidar o presidente Truman e o "premier" Stalin a conferenciar em Paris.

Todavia, foi aprovado um substitutivo para a referida proposta. Segundo o substitutivo, "todos os países interessados" serão convidados a enviar representantes aqui, "para um esfôrço maior em favor da paz".

A proposta-substitutivo será agora encaminhada à Assembléia Nacional.

BANCO DA PROVÍNCIA DO RIO GRANDE DO SUL S. A.
90 ANOS A SERVIÇO DA ECONOMIA
Filial — Alfandega, 2

OS COMUNISTAS NORUEGUESES devem ficar com a União Soviética

Oslo, 2 (R.) — O presidente do Partido Comunista Norueguês, Emil Loevlien, num discurso pronunciado hoje nesta capital declarou que os comunistas noruegueses deverão permanecer ao lado da União Soviética "tanto na guerra como na paz".

Lovlien acrescentou: "Devemos permanecer solidários com a nação soviética e o Partido Comunista russo, que luta pela paz e devemos permanecer ao lado dos comunistas da França, Itália e Inglaterra".

Lovlien, que é membro do parlamento norueguês, pronunciou essas palavras durante um discurso numa reunião do Partido Comunista norueguês.

UNIVERSAL Genève
RELÓGIOS E CRONÓGRAFOS DE PRECISÃO
1894 1944

Defenderão o Japão em caso de guerra

Tóquio, 2 (G. Ward Price, correspondente de guerra britânico, para a U.P.) — O general Douglas Mac Arthur declarou em entrevista que "certamente defenderemos o Japão", se a Rússia o atacar. Acrescentou entretanto, que não acredita que a Rússia o ataque. "Em caso de outra guerra, não queremos que o Japão combata. Compete ao Japão o papel de Suíça do Pacífico".

Quando insisti: "Mas, suponhamos que êle seja atacado", o general Mac Arthur respondeu: "Nesse caso, seguramente o defenderemos. Mas não creio que a Rússia ataque o Japão". Esclareceu que "mesmo que o govêrno soviético tivesse intenções agressivas contra o Japão, não poderiam pô-las em prática, a menos que pudesse assegurar o domínio do ar, ou tivesse uma esquadra no Extremo Oriente, ou dispusesse de meios para neutralizar a ação de nossa frota. A Rússia não poderia obter o predomínio aéreo. Ao terminar a guerra, eu construí em Okinawa 25 aeródromos com capacidade para que bombardeiros B-29, então os maiores que possuíamos, levassem a cabo 3.500 missões diárias. Todo o Oriente da Ásia, de Singapura e Vladivostok, cairia sob o raio de ação dêsses aviões".

Quando o interpelei sôbre o papel do Japão na estratégia norte-americana, respondeu: "Não o desejamos como aliado. Tudo o que queremos é que êle permaneça neutro. Estamos ajudando-o a valer-se a si mesmo, uma vez que isso nos aliviará o encargo de ter que abastecê-lo. Creio que dentro de três ou quatro anos poderá manter-se bem com sua produção local, se bem que pagando os víveres com suas exportações".

Acrescentou Mac Arthur que não o preocupavam os progressos obtidos pelos comunistas japonêses nas últimas eleições e que não acreditava que os comunistas nipônicos tivessem contacto algum com Moscou.

Voltando a referir-se à guerra no Japão, disse: "Ainda que o exército vermelho avançasse pela China, êsse avanço exporia seu flanco e não alteraria o fato de que nosso único adversário possível no continente asiático não possui, suficientemente próxima, uma base industrial para abastecer um ataque anfíbio". As indústrias bélicas russas estão na região dos Montes Urais, de onde os armamentos teriam que ser enviados pelas quatro mil milhas — mais de 6.400 quilômetros de estrada de ferro simples, até Vladivostock".

Declarou que caso o Japão fôsse atacado, poderia pôr sob armas, fàcilmente, um exército que "cooperaria conosco", e adiantou: os japonêses são os mais tenazes soldados de infantaria do mundo".

"BLOQUEADA" UMA MISSÃO MILITAR RUSSA

As Democracias se opõem ao projeto da Constituição alemã

Frankfort, 2 (J. Delin, de A. P.) A bandeira russa ainda flutua na sede da Missão de Repatriação, que se recusa a voltar para Moscou. A polícia americana procedeu hoje contra ela por se recusar a cumprir a ordem do general Clay e deixar a zona americana a 1 de março. Foram cortados o gás, agua, eletricidade, telefone e abastecimento da Missão russa. Polícia militar com fuzis patrulha o terreno coberto de neve, partes do edifício no centro da comunidade americana de Francfort, com ordem de isolar os russos (4 oficiais e 4 civis) de todo contacto com o mundo exterior.

Os russos fizeram grande estoque de víveres; devem poder resistir durante um mês. Sua tarefa era cuidar do retorno dos deslocados que desejassem voltar à Rússia. Poucos manifestaram esse desejo.

O general Clay, ao ordenar o retorno da missão, declarou que a missão militar russa em Francfort poderia encarregar-se do trabalho. O Kremlin pediu que a ordem fosse cancelada, e não foi atendido. Um oficial da Missão Militar russa foi obrigado a voltar ao tentar entrar no edifício.

PEDEM AGUA

Frankfurt, 2 (A. P.) — Pediu água a Missão Russa de Repatriação, bloqueada pela polícia militar. O apêlo foi feito por intermédio de um coronel russo, que teve permissão para visitar a missão.

PROPAGÂNDA RUSSA

Berlim, 2 (D. Doane, da A. P.) — A imprensa bolchevista diz aos alemães que devem apoiar o exército russo, no caso de qualquer agressão das democracias. Todos os jornais licenciados pelos russos publicaram na primeira página um comunicado, acusando as democracias de "provocações guerreiras e preparativos de guerra à Rússia.

Publicaram também editoriais contra "as provocações guerreiras dos imperialistas", e elogiam "a luta russa pela paz". Todos os jornais citaram declarações similares dos chefes bolchevistas da França, Itália e Inglaterra, prometendo lutar contra os inimigos da Rússia.

ATAQUE RUSSO

Berlim, 2 (R) — Em declaração divulgada, o governador militar russo, Sokolovsky, disse: "o ataque policial à missão de repatriação russa em Frankfort prova que as autoridades militares americanas não levam em consideração os mais comesinhos princípios e costumes internacionais. Sua deliberação foi ilegal'.

OBJEÇÕES À CONSTITUIÇÃO

Berlim, 2 (R. Maeger, da U. P.) — Os três governadores militares da Alemanha ocidental conferenciaram durante duas horas com cinco dirigentes políticos alemães para expor as objeções ao projeto de Constituição para a República Federal da Alemanha. Os resultados da conferência serão dados a conhecer amanhã. O governador americano, general Clay, declarou ao terminar a reunião que se havia decidido manter o segredo. Foi lido aos líderes referidos um documento de quatro páginas com as críticas das Democracias ao projeto de Constituição. Os dirigentes alemães pediram tempo para estudar as objeções.

Corre que foram ordenadas três modificações importantes.

I — Eliminação da "Grande Berlim" (que inclui os três setores ocidentais) da lista de Estados que formarão a República Federal. A essa zona será dado "status" "consultivo"', sem voto.

II — Diminuição dos poderes legislativos federais, a benefício do interesse local ou estatal.

III — Concessão aos Estados individuais de muitos dos poderes sôbre impostos.

Depois de seis meses de trabalho, a Convenção de Bonn vê-se ante a alternativa de adotar recomendações aliadas ou esperar o Estado de Ocupação, que dividirá os poderes entre as potências de ocupação e o govêrno.

A sessão plenária da Convenção de Bonn, anunciada para amanhã, foi suspensa.

Quanto à capital do novo Estado alemão, diz-se que os aliados expressaram desejo de que seja Francfort.

VIAGEM DE ATTLEE

Londres, 2 (F. P.) — Sexta-feira próxima, dia 4, Attlee seguirá em visita a Berlim. Anuncia-se oficialmente. Na antiga capital alemã passará o dia de sábado indo domingo para a zona britânica onde inspecionará os aerodromos e instalações da ponte-aérea notadamente Bad Eilsen, Q.G. das fôrças aéreas britânicas Volta segunda-feira de manhã.

A visita não se revestindo de carater politico. De qualquer maneira, causou surpresa, quando se esperava a viagem de Bevin, enviado pelo Burgomestre de Berlim.

BAIXOU A CIRCULAÇÃO

Berlim, 2 (A. P.) — A circulação do órgão oficial do Exército russo baixou para 45.000 exemplares por dia. O "Die Neue Zeitung", órgão do govêrno americano, vende mais de 90.000. "Die Welt", órgão do govêrno britânico, tem a circulação de 150.000.

A SAIDA DE CLAY

Washington 2 (F. P.) — O general Clay governador militar na Alemanha deseja deixar esse posto mas nenhuma disposição foi tomada para substituí-lo — declarou à imprensa o Secretário da Guerra, Kenneth Royall, após uma conferência com Truman.

Fora noticiado que Clay estabelecera conversas com o Govêrno para oferecer demissão. Mas de Francfort, desmentem categoricamente. O general Clay lembrou que ha tempo exprimiu desejo de deixar essas funções, mas "não antes de combinar tudo com seus chefes".

Essa é a situação, agora cofirmada oficialmente.

CONVERSAÇÕES ENTRE ISRAEL E A TRANSJORDÂNIA

Beirute, 2 (Por John Roderick, da A.P.) — A Transjordânia iniciou suas conversações com Israel, em Rodes, para a assinatura de um armistício, mas pretende exigir dos judeus a entrega do pôrto de Jafa, na Palestina.

O rei Abdullah, tendo perdido Gaza para os egípcios, pelos têrmos do armistício entre Israel e o Egito, procura agora uma nova saída para o Mediterrâneo, como compensação. Caso os judeus se recusem a ceder Jaffa — pôrto do Mediterrâneo anteriormente controlado pelos árabes — acredita-se que Abdullah procurará negociar com o Egito a permissão para utilizar-se do pôrto de Gaza.

As relações entre a Transjordânia e o Egito têm estado tensas, recentemente, mas o rei Abdullah parece estar procurando melhores contactos para restabelecer a amizade anterior.

Presume-se que a Transjordânia também pedirá a Israel que lhe fiquem jurisdicionadas as artigas cidades árabes de Lydda, Bethleem, Ramle, Beersheba e Hebron, o que viria a dar a Abdullah um enorme prestígio entre os muçulmanos da Palestina, robustecendo as suas probabilidades de anexar várias áreas árabes da Palestina, que há muito êle deseja incorporar à Transjordânia.

Sabe-se também que Abdullah deseja continuar a controlar a velha cidade murada de Jerusalém, ficando Israel com o contrôle de todos os bairros novos da Cidade Sagrada, aceitando mesmo, para isso, a autoridade de uma organização ou um chefe, internacional, para coordenar os interêsses das duas seções da cidade.

As Nações Unidas apoiaram o plano de completa internacionalização de Jerusalém, com administrações árabe e israelita nos dois respectivos setores e o plano de Abdullah segue em linhas gerais essa determinação, embora deseje êle um mínimo de contrôle internacional.

A CHINA RECONHECEU

Tel Aviv, 2 (F.P.) — O ministro do Exterior da China, em telegrama dirigido ao sr. Moshe Shetok, ministro do Exterior israelita, informou que a China tinha decidido reconhecer o Estado de Israel.

Foi a China o 46.º Estado a reconhecer o novo Estado de Israel.

A DINAMARCA ADERIU AO PACTO DO ATLÂNTICO

Acentua-se o mútuo entendimento dos participantes

Copenhague, 2 (F. P.) — O primeiro-ministro explicou em entrevista ao "Politiken", as razões pelas quais, tendo em janeiro declarado que a posição da Dinamarca devia ser "neutralidade absoluta", acha hoje que tal posição pode ser modificada. "Uma neutralidade isolada colocaria a Dinamarca em situação difícil. Para garantir sua segurança, ela não pode deixar de aderir ao Pacto. Essa modificação de opinião de minha parte é devida aos acontecimentos da Tcheco-Eslováquia, ao enfraquecimento da confiança no poder da ONU para manter a paz, e ao fracasso das negociações escandinavas. Devemos levar em conta a situação européia atual".

A MAIORIA

Copenhague, 2 (F. P.) — A mudança total da opinião do govêrno e do seu partido explica-se por várias razões, como a impressão causada pelos sucessos da Tcheco-Eslováquia e Finlândia; além disso a Dinamarca quer se defender contra a agressão eventual, mas não tem armas e só as pode adquirir aderindo ao Pacto do Atlântico. Seu govêrno é minoritário, e sabe que a maioria é favorável à adesão ao pacto. A neutralidade pode provocar a queda do govêrno. Em 25 de março o primeiro ministro vai aos Estados Unidos para a reunião plenária da ONU.

TEXTO OFICIAL

Paris, 2 (F. P.) — O Quai d'Orsay recebeu o texto oficial do Pacto do Atlântico, que está sendo discutido em Washington, para redação final dentro de dias.

"A noção da ação imediata e combinada será substituida, no texto do Pacto, à da assistência automática" — declarou Robert Schuman no Conselho da República. Cada contratante poderá intervir imediata e individualmente.

O Pacto terá dez artigos e um preâmbulo. O texto será submetido à ratificação do Parlamento. Os Estados Unidos fornecerão créditos para material antes da assinatura do projeto. Terminou o ministro frisando que, apesar de sua importância, o Pacto não resolverá por si o problema da segurança, sendo necessário estabelecer em seguida o Acôrdo do Mediterrâneo.

SEM DIVERGÊNCIAS

Washington, 2 (R.) — Dean Acheson declarou não haver "grandes divergências" entre os signatários do pacto de segurança do Atlântico. As negociações se encontram na última fase; Acheson disse esperar conferenciar amanhã com os embaixadores da Grã-Bretanha, França, Canadá, Holanda, Bélgica e Luxemburgo, que esperam resposta de seus governos sôbre algumas novas sugestões.

Os negociadores, revelou Acheson, começaram a discutir a possível adesão de outras nações; declinou revelar os nomes dos interessados, fazendo exceção só para a Itália.

Ainda não se fixaram data e local para a assinatura do pacto. Segundo Acheson, "todos os signatários deverão estar de acôrdo com o texto do tratado antes de o mesmo ser publicado".

O secretário de Estado declarou ignorar o progresso registado na legislação que vem sendo elaborada pelo Departamento de Estado para autorizar o auxílio militar dos Estados Unidos às potências do Atlântico e outros países; aludindo presumivelmente ao programa de auxílio à Grécia, Turquia e nações não incluídas na órbita do Atlântico, Acheson disse que a nova legislação sôbre fornecimentos militares incluirá os programas vigentes.

OUTRAS POTÊNCIAS

Washington, 2 (J. Hightower, da A. P.) — Acheson falou aos jornalistas na habitual entrevista coletiva. Interrogado sôbre se há oposição à admissão da Itália no Pacto do Atlântico, disse que não; mas outras altas personalidades dizem que surgiram objeções, da parte do senador Vandenberg e, outros líderes da Comissão do Senado. A oposição seria só à admissão da Itália entre os fundadores da Aliança; o próprio Acheson parece não estar muito certo de que a Itália seja desde já incluída entre as potências que redigem o Pacto. Algumas potências européias, não se mostram muito entusiasmadas com a idéia, destacando-se a Inglaterra. A França parece ser a única potência européia que assumiu uma posição a favor da admissão da Itália nas conversações preliminares, sustentando que a Itália, embora não pertença geograficamente ao Atlântico-Norte, ocupa posição estratégica em relação às potências nor-atlânticas.

Quanto aos demais países cuja admissão está sendo discutida, são a Noruega, a Dinamarca, a Islândia, e Portugal.

O LOCAL

Washington, 2 (F. P.) — Segundo meios bem informados, a decisão sôbre o local da assinatura do Pacto do Atlântico não foi tomada. A maioria das nações européias é favorável a Washington, a Grã-Bretanha insiste nas Bermudas, que, possessão britânica, e com bases americanas, são um símbolo de cooperação.

A TESE RUSSA

Paris, 2 (U. P.) — Segundo o chefe bolchevista Thorez, o Pacto do Atlântico "é um novo passo no caminho da III Guerra. Não é um pacto regional, e viola disposições da Carta da ONU assim como a aliança franco-russa; à qual o povo francês deseja ser fiel". Assim falou em entrevista a L. Pearson, da NBC; declarou que o Pacto deriva do Plano Marshall, que "é um plano de guerra à Rússia e seu bloco", assim visou responder ao ministro do Exterior da França, Robert Schuman, que declarou ser o pacto em causa o único modo de impedir nova guerra.

Nova "modificação presidencial" no Paraguai

Assunção, 2 (F. P.) — Sábado último houve nesta capital um novo movimento revolucionário, ou antes uma recomposição do recente movimento que derrubara o Presidente constitucional Natalicio Gonzalez.

Naquela ocasião, o movimento fôra praticamente, dirigido pelo então ministro Felipe Mola Lopez. Todavia, com o êxito da revolução, foi feito Presidente provisório do país o general Rolon, que era o chefe do exército.

Agora, sábado, deu-se o que foi chamado, oficialmente, uma "modificação presidencial" : o general Rolon foi, por sua vez, deposto, e assumiu a Presidência da República o sr. Felipe Mola Lopez, constituindo-se então um novo govêrno, compôsto exclusivamente de civis.

O novo chefe do Estado prestou juramento segunda-feira, enquanto que o Presidente deposto era mantido preso em uma pequena localidade do país.

O novo govêrno paraguaio, é o seguinte : Presidente da República e do Govêrno, Felipe Mola Lopez; Ministro do Interior, Liberato Rodriguez; Exterior, Federico Chaves; Fazenda, Ramon Mendez Paiva; Educação, Eulogio Estigarribia; Economia, Augusto Galdivar; Obras Públicas Rigoberto Caballero; Justiça, Mario Malorquim; Trabalho, Mario Malorquim (acumulando); Saúde, Hugo Pena; Defesa, José Zacarias Arzas.

O comandante-chefe do exército dirigiu uma proclamação às fôrças sob suas ordens felicitando-as pela calma de que deram mostras por ocasião do movimento que acaba de verificar-se, ficando "fora da ambiência politica".

PROPÓSITOS

Assunção, 2 (F. P.) — "Os propósitos primordiais do novo govêrno são restabelecer a normalidade institucional e proclamar a pacificação dos espíritos — declarou o Ministro da Educação Eulogio Estigarribia.

A situação parece calma. Todavia, ontem a cidade amanheceu cheia de cartazes atacando os autores do novo movimento.

Frisando isto, o titular da Educação disse que tal processo contrariava os intuitos pacificadores da nova situação, cujas primeiras medidas — acrescentou — seriam a decretação da anistia parcial que favorecerá todos os "colorados" implicados nos movimentos revolucionários últimos, desde Morinigo, enquanto não se pode decretar a anistia geral.

TENSÃO

Formosa, Argentina, 2 (F. P.) — Pessoas chegadas de Assunção dizem que persiste a tensão naquela capital, estando fôrças do exército a patrulhar as ruas e tendo se realizado numerosas prisões.

ESCOLHA DO CANDIDATO COLORADO

Assunção, 2 (A. P.) — O Partido Colorado reuniu-se em sessão extraordinária para escolher seu candidato à eleição presidencial de 17 de abril.

Dois governos provisórios lutaram por unir as facções do partido, único com permissão legal para funcionar no país. O govêrno do general Raimundo Rolon foi derrubado no dia 26 de fevereiro depois de quatro semanas de esforços pela união do partido.

Felipe Mollas Lopez, atual presidente provisório, é considerado como a provável escolha do partido.

Os delegados partidários reuniram-se sob a presidência de Liberato Rodriguez, ministro do Interior tanto como Natalicio Gonzalez derrubado a 30 de janeiro como Rolon. O comité, representativo de todas as facções partidárias, esforçou-se por unificar a organização e explicou a posição do partido nos dois governos provisórios.

Nudez

Parece haver uma intriga vasta e bem urdida no sentido de que sejam perturbadas as relações diplomáticas, já não muito amenas, entre a Inglaterra e a Rússia. Os mais interessados nesse trabalho sútil e tenaz seriam os corretores e os intermediários nas Vendas de Armamentos, os quais se dividem em grupos na Escandinávia. O maior deles age na Noruega, mas isso não impediu por qualquer forma que esta aderisse ao Pacto do Atlântico Norte.

A propósito, o primeiro ministro Attlee fêz agora uma declaração de certo modo expressiva. Disse em Londres que o govêrno britânico não tencionava apresentar ou defender nenhum projeto de lei contra as atividades bolchevistas. Um deputado à Câmara dos Comuns fizera ali uma interpelação ao estadista, e êste respondeu-lhe de maneira categórica. Acrescentou mesmo que semelhante lei não era desejável, nem necessária, na Inglaterra.

As insinuações vinham de Moscou. Eram os jornais do contrôle do Kremlin que propalavam a novidade. Enquanto os rumores ficavam por lá, o gabinete britânico pareceu que não lhe dava muita importância. Mas desde que no parlamento se pôs a indagação, o primeiro ministro não vacilou em trazer a debate o seu autorizado depoimento.

Stalin ou qualquer dos seus subchefes categorizados trocadas as posições, não faria tão clara confissão. Seria absurdo que um deles afirmasse ao povo russo que na Rússia ninguém cogitaria de uma lei contra as atividades democráticas e que tal medida não seria desejável, nem aconselhável. Porque na Rússia ninguém ousaria tentá-la. O mínimo que lhe aconteceria seria o fuzilamento ou o degrêdo na Sibéria. O contrário é o que se verifica. Tôda a legislação para impedir qualquer atividade democrática é pouca. E só se recomenda à ditadura o que mais hostil se mostrar à liberdade de opinião e de crítica, dentro da Rússia e para intacto esplendor do renome e da tutela soberana os grandes líderes...

O primeiro ministro Attlee, embora não indicasse francamente que êsse era o seu alvo, provou que é afinal extremamente fácil desmascarar Moscou, exibí-la em sua plena nudez... — E' uma nudez pouco bonita, quando perde os véus da sua cortina de ferro.

"CONFESSARAM" OS PASTORES PROTESTANTES

Como sempre, os acusados se declaram arrependidos de seus crimes

Sofia, 2 (F. P.) — Entre as testemunhas de acusação interrogadas hoje de manhã no processo dos pastores protestantes, a mais importante foi Christo Sdatev, ex-deputado que preencheu as funções de secretário geral do Partido Agrário.

Sdatev fez longa exposição a respeito das relações do pastor Mihailov com o partido Agrário, de oposição, relatando à demorada entrevista realizada nos últimos dias do ano de 1944 entre o sr. Cyril Black, da missão norte-americana em Sofia, e o doutor Dimitrov, líder do Partido Agrário.

Fazendo o histórico das lutas que conduziram à cisão do partido, Sdatev afirmou que os anglo-americanos queriam a constituição na Bulgária de oposições que pudessem servir aos seus interesses. Quando se agravou a luta entre a oposição e o govêrno, os norte-americanos deram diretivas a Petkov, do govêrno da Frente da Pátria, tendentes a sabotar o trabalho, pedindo-lhe ainda que atacassem a própria pessoa do presidente do Conselho.

Referindo-se às conversações realizadas entre Petkov e o pastor Ziapkov, antes da partida deste último para a Conferência de Paz, na qualidade de conselheiro não oficial da delegação búlgara, Sdatov disse que Petkov declarara a Ziapkov que êle deveria esclarecer aos representantes das potências ocidentais na Conferência que, se fosse assinado o tratado de paz, a posição dos comunistas seria consolidada e, consequentemente, cresceria o prestígio de Dimitrov.

O procurador declarou, depois, que desistia da audiência de 36 testemunhas que deveria depor, a seu pedido.

Pela sua parte um dos advogados desistiu do depoimento de duas testemunhas de defesa.

O Tribunal deferiu os pedidos, sendo, depois, suspensa a audiência.

"CONFESSARAM"

Sofia, 2 (F.P.) — Prossegue, em Sofia, o julgamento dos pastores protestantes, acusados de tráfico de divisas e de espionagem.

Com excepção do reverendo Popov, que confessa apenas ter traficado com divisas, todos os outros, além desse crime, confessaram ainda ter fornecido informações de ordem militar, econômica e política, ao estrangeiro, por intermédio de um de seus co-acusados.

São êles os pastores Gueorgi Stankoulov, Drago Beslov, Zachari Raltchev, Vladin Popov e Miko Dimitrov.

Todos os acusados declararam estarem arrependidos de seus crimes e estaram prontos a repará-los, na medida do possível, se o Tribunal os ajudar com uma sentença favorável.

Afirmaram outrossim terem recebido, durante o período em que estiverem presos e durante os interrogatórios, tratamento racional e humano.

DECLARAÇÕES DE BEVIN

Londres, 2 (R.) — O secretário do Exterior da Grã Bretanha, Ernest Bevin, declarou hoje na Câmara dos Comuns que "não poderia fazer mais do que havia feito" no tocante à prisão dos quinze pastores protestantes que estão sendo julgados sob a acusação de espionagem por um tribunal de Sofia. "Tenho protestado continuamente contra êsse tipo de conduta" — disse Bevin.

Inquerido sôbre se as últimas informações não sugeriam que os pastores foram submetidos a castigos corporais, Bevin respondeu que ignorava detalhes.

Edward Keeling, conservador, declarando que o cardeal Mindszenty, recemente condenado à prisão perpétua, "já se encontrava há muito tempo na prisão", perguntou se tal estado de coisas iria proseguir indefinidamente.

"O mesmo caso aplica-se ao cardeal Stepinacz, da Iugoslávia que foi condenado a 16 anos de trabalhos forçados, em 1946" — acrescentou Keeling, ao que Bevin retrucou:

"Sugeris que devemos declarar guerra?

"No que me diz respeito não farei tal."

Banco Sotto Maior S.A.
MATRIZ: RUA SÃO BENTO, 8/10 — AGENCIA: ASSEMBLÉIA, 83

Tribunal Europeu dos Direitos do Homem

Bruxelas, 2 (F.P.) — O Conselho Internacional do Movimento Europeu aprovou por unanimidade a resolução instituindo o Tribunal Europeu dos Direitos do Homem.

O Núncio Apostólico, monsenhor Cento interveio, durante os debates, para frizar, em nome do Vaticano, sua satisfação pelos resultados obtidos pelo Conselho nesse domínio.

Os delegados aprovaram também, por unanimidade, a moção apresentada por Bichet, delegado francês, condenando formalmente todo o sistema judiciário suscetível de atentar contra o direito fundamental da pessoa humana, bem como a prisão, detenção ou exílio arbitrários. Reprova igualmente esta moção os métodos que visam enfraquecer ou violentar a pessoa humana, por tratamento físico ou moral desumano e degradante.

COMÍCIO

Bruxelas, 2 (F.P.) — Na Praça da Bolsa, no centro comercial de Bruxelas, realizou-se domingo grande comício organizado pelo Movimento Europeu. Fizeram-se ouvir em vibrantes discursos vários oradores, notadamente o chefe do govêrno Spaak, o ex-primeiro ministro britânico Churchill, e os franceses Teitgen e André Philip.

Foi uma verdadeira "manifestação de massas", cheia de vivas, brados, mas também de assovios e vaias por parte dos comunistas, que procuraram perturbar o comício. A polícia teve que intervir e realizou várias prisões, inclusive de um senador e um deputado comunistas.

No seu discurso, Churchill frizou a situação grave da Europa, dizendo entre outras coisas: "A metade da Europa está atualmente na prisão. Queremos uma Europa que se torne uma grande fôrça, que garanta o bem-estar e a paz. Durante o discurso do ex-primeiro ministro britânico, boletins comunistas choviam sôbre o público.

ELEITOS

Bruxelas, 2 (F.P.) — O delegado francês André Philip foi eleito por unanimidade delegado geral do Comité Executivo do Movimento Europeu, do qual Duncan Sandys foi reeleito presidente.

Leon Jouhaux, presidente das "Fôrças Operárias Sindicalistas Européias" e líder dissidente da CGT francêsa, foi, esta manhã, eleito, por unanimidade, presidente do Conselho Internacional do Movimento Europeu.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

As águas fundam cidades

Araxá, fevereiro.

Sob a invocação dêsse provérbio latino — aquae condunt urbes — Caminhoá, o naturalista, encaminhou sua memória à Academia de Medicina, em 1890, sôbre as águas minerais do Araxá. E hoje, junto às fontes sulfurosas e radioativas do antigo Barreiro, mais de mil forasteiros unindo-se aos nativos araxenses ou araxanos, comprovam o vigor da sabedoria romana. Pois aqui, também, as águas fundam cidades.

Se deixamos a sedução das narrativas sôbre a fabulosa Dona Beija, a cujos encantos se diz que os mineiros devem a volta do Triângulo da jurisdição goiana para a da capitania das Minas Gerais, ou a história do índio despeitado que, pela fôrça do amor perdido traiu a sua tribu e a entregou ao guerreiro branco que fôra um dos delatores de Tiradentes, se a beleza nem sempre comprovável mas certamente fascinante dessas histórias fica entregue a um pesquisador paciente e sagaz como o venerando Sebastião d'Affonseca e Silva, pai do arcebispo D. Gaspar, que aqui nasceu, e autor de uma dúzia de estudos, cada qual mais útil, sôbre as fontes das águas e as da história do Araxá e do Triângulo Mineiro, é por melhor fixar alguma coisa que aqui se está passando — e que os homens do asfalto desconhecem ou, por não lhe perceberem a importância, menosprezam.

Desde logo, aqui nas Águas do Araxá o govêrno do sr. Milton Campos, quer dizer, o govêrno democrático criado pela energia apostolar de Virgílio de Mello Franco, pela sua confiança no povo mineiro, contra as cautelas de quanto político dado a manobras se opunha à candidatura do eminente humanista, está silenciosamente comprovando alguma coisa que constituirá, por certo, uma novidade para o litoral.

Que prova está êle fazendo?

Uma prova muito simples, que a tantos parecera impossível: a de que um grande hotel, um ainda maior estabelecimento termal, de turismo, de repouso e diversão póde viver sem o jôgo.

O refrão mais comum, na boca dos senhores que entendem superiormente das coisas a que nós, mesquinhos repórteres, não podemos chegar, é êste: o jôgo deve ser permitido às estações de águas, pois só assim elas se mantêm e desenvolvem.

A base do jôgo criou aqui o sr. Benedito Valadares um monumento que seria honra para o seu longo, exaustivo govêrno — tão precisado de honras, ao menos hoteleiras — se não fôsse, precisamente, a condição que êle estabeleceu na própria formação dessa estância: o jôgo como único recurso disponível para a existência de estações climáticas.

Visando o jôgo construiu-se um hotel — êste Grande Hotel do qual lhes escrevo — com 192 apartamentos, 128 quartos, capacidade para 600 hospedes, e os belos jardins de Burle Marx, e os não tão belos painéis, e os imensos salões, e os pátios, as praças de esporte, a cidade especializada, nascida das águas, à beira das lamas sulfurosas.

Só pela miragem do jôgo se desenvolveu Araxá, desde 1816 apontada à atenção dos governos pelo Barão de Eschewege, e em estudos sucessivos, até o mais recente, o do crenólogo Mario de Castro Magalhães, designada como uma estância capaz de rivalizar e mesmo substituir as mais famosas estações européias.

E o que se fêz por amor a êle! Os aviões para cá vieram, as estradas se pavimentaram, enfeitou-se a natureza, caprichou-se na curva dos lagos artificiais, levantou-se a cumieira de uma impressionante massa de construção perto da qual, por incrível que pareça, o Hotel Quitandinha é apenas um irmão menor. Quase 8 milhões de metros quadrados de construção foram aqui levantados, tendo — sòmente o Hotel — 34 mil metros quadrados por andar. Uma pequena cidade, ao modo dos grandes hotéis americanos, foi aqui instalada, com o bazar, as agências de aviação, a alfaiataria, a farmácia, o necessário ao vício de comprar — que é a grande ocupação dos viajantes.

Convém que se faça bem uma idéia das proporções dessa obra, antes de ler o que a seguir tenho a lhes contar. Nos 7 andares do hotel, com um comprimento de cêrca de 145 metros por andar, encontram-se, entre outras salas, como a de recepção e o jardim de inverno, quatro que medem mais de 530 metros quadrados cada uma, o salão de festas, o restaurante, o cinema — e o cassino, onde nêste carnaval as crianças vão pular, dando alguma utilidade ao imenso espaço vazio.

Ao lado do hotel, as termas — com o seu intrincado sistema de aplicações, por mil diferentes modos, dos benefícios das águas radioativas e sulfurosas, dos banhos de lama, das duchas, das piscinas emanatórias.

Inauguradas as admiráveis instalações da estância, passou o govêrno de Minas a viver de uma esperança: o jôgo.

Só o jôgo póde manter a estância, dizia-se.

No ano de 1944, com o jôgo em pleno funcionamento, o Hotel deu um prejuízo de 831 mil cruzeiros. Em 1945, com cêrca de 31 mil diárias, o hotel aumentou o seu prejuízo para cêrca de 1 milhão e 400 mil cruzeiros. Ainda em 1946, parte do qual teve jôgo, o prejuízo foi de 1 milhão e 185 mil cruzeiros. Já em 1947, sem jôgo, o número de diárias (hospedes-dia) havia aumentado para 34.035 e o prejuízo diminuíra para 1 milhão e 96 mil cruzeiros.

Em 1948, sempre sem jôgo, aumentando o número de diárias para 36.056, o prejuízo desapareceu e já há um pequeno lucro.

Se tomarmos as comparações com o mês de janeiro, para abranger o ano de 1949 a realidade ainda mais se evidencia.

Em janeiro de 46, ainda com jôgo, o prejuízo foi de mais de 43 mil cruzeiros. Em janeiro de 47, subiu à mais de 52 mil. Mas já em janeiro de 48 o prejuízo se transformou num lucro de mais de 87 mil cruzeiros. E agora, em janeiro de 49, êsse lucro foi de 369 mil cruzeiros.

O que não conseguira o jôgo — obteve o sr. Milton Campos.

Ainda êstes dias abrem-se pela primeira vez andares do hotel, até agora fechados por inúteis, o 5.º, 6.º, 7.º andares, para atender à massa de visitantes de tôda parte do país, desde mineiros mesmo, como o sr. Carlos Luz até o deputado estadual do Pará ou o coronel gaúcho.

E Araxá não tem ainda a publicidade de que precisa para atrair turistas estrangeiros. Contenta-se, pràticamente, com a gente de casa.

Mas o govêrno de Minas provou que a estância não precisa do jôgo para viver.

Erraram, assim, aqueles que pensavam justificar o jôgo à custa das estâncias hidrominerais. Araxá dava prejuízo com êle e, sem êle, começa a dar lucro.

Pois um govêrno, além de democrático, honrado, póde lhe dar o que de outro modo não teria, ainda que as roletas chegassem a ser aqui mais numerosas do que as fontes: uma administração interessada no bem público.

E o êxito que transformou o elefante branco de Araxá em um monumento útil aos araxanos, aos mineiros e ao país, não pára nessa demonstração. Pois a dois passos daqui, outra demonstração de vitalidade democrática se está encaminhando, com a mesma obstinada discreção, mas com igual sucesso: o plano chamado "de cura e repouso" para o funcionalismo, idealizado pelo secretário da Agricultura, Gianetti, e mandado executar pelo chefe do Govêrno udenista, o companheiro de Eduardo Gomes, em Minas Gerais.

Se as águas fundam cidades, o jôgo as afunda. E dêle não precisam elas e sim de um bom govêrno, nascido da esperança do povo, como na imagem do popular que aqui perto, na povoação de Antinhas, falando do Brigadeiro, disse:

"A boca da urna é a boca do povo".

CARLOS LACERDA

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

BANCO MOREIRA SALLES S. A.
UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL
Quaisquer serviços bancários inclusive CAMBIO e COFRES de ALUGUEL

A VISITA DO PREFEITO AO URUGUAI

Montevidéu, 2 (F.P.) — Convidado pelas altas autoridades municipais, o prefeito do Rio de Janeiro, general Angelo Mendes de Morais, visitará o Uruguai.

O chefe do govêrno municipal da capital brasileira é esperado em avião no dia 4.

DR. ORBORNE — Raios X.
Tomografias, Exames em residência. — Edifício Odeon — 7.º andar. — Salas 718 e 719 — Cinelândia. — Sempre um médico das 9 às 17 horas. — 22-6034 - 26-9238 - 37-6227. (31674)

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos: — declarando de utilidade pública a desapropriação de uma area de terra onde foi construido o campo de pouso de Xapuri, no Território do Acre; autorizando o Ginásio Osvaldo Cruz, com séde em Campo Grande, no Estado de Mato Grosso, a funcionar como colégio; aprovando a mudança de nome e alterações introduzidas nos estatutos da Cooperativa de Seguros de Acidentes do Trabalho da Associação dos Construtores Civis do Rio de Janeiro; abrindo, pelo Ministério do Trabalho, crédito especial para pagamento das despesas com a desapropriação, por utilidade pública, de imovel denominado Xarqueada de Tupanã, situado na cidade de Belém, Estado do Pará; abrindo, pelo Ministério do Trabalho, crédito especial para pagamento de despesas com a manutenção de hospedarias a cargo do Departamento Nacional de Imigração em Rio Branco, Manáus, Belém, Fortaleza e Natal.

J. A. DA SILVA CAMPOS e SILVIO CAMPOS
CIR. DENTISTAS
Clínica Odontológica em geral. — Dentaduras — Pontes móveis. Raios X — Rua da Assembléia, 104 - Sala 909. Tel. 42-9730, de 9 às 19 horas

PARA EXERCER A FUNÇÃO DE INSPETOR DE COLETORIAS

O diretor geral da Fazenda resolveu designar o contador José Herôncio de Melo, para exercer a função de inspetor de Coletorias Federais e Mesas de Rendas não Alfandegadas no Estado do Rio Grande do Norte.

NOMEADO GOVERNADOR DO AMAPÁ

O presidente da República assinou decreto concedendo exoneração do cargo de governador do Território de Amapá, a Janarí Gentil Nunes, nomeando, para o mesmo cargo, Raul Monteiro Valdes.

ESTEVE NO RIO O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Esteve ontem nesta capital o presidente da República. O general Dutra, entretanto, não despachou nem deu audiencia.

NOVO CONSUL GERAL EM NOVA ORLEANS

O presidente da República assinou decreto removendo, "ex-officio", no interêsse de administração, David Barbosa Lago Moretzsohn, diplomata, classe N, da Secretaria de Estado das Relações Exteriores para o Consulado Geral do Brasil em Nova Orleans, sendo designado para exercer a função de cônsul geral.

Prof Cumplido de Sant'Anna
Rins, Bexiga Próstata. Exames e Operações endoscópicas, Hemorróidas, ED. A.B.I. T 22-5444

REGRESSOU DE SÃO PAULO O MINISTRO DA FAZENDA

Regressou ontem de São Paulo, onde foi passar o Carnaval em sua fazenda em Itararé, o ministro Corrêa e Castro.

Prof. RENATO SOUZA LOPES
Doenças do estomago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X MEXICO, 98 Tel. 22-7227 às 16 horas

DATA NACIONAL DE SÃO DOMINGOS

O ministro Francisco d'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência da República apresentou cumprimentos, em nome do presidente da República, do embaixador Rafael Espaillat de la Mota da República Dominicana por motivo da festa nacional do seu país.

BENEDICTO BARROS
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 97
4.º — Tel.: 42-6729
(44248)

A CONSTITUCIONALIDADE da cassação de mandatos Legislativos

Escreve-nos o dr. Luiz Gallotti, procurador geral da República:

"O Correio da Manhã, na sua última edição, de 27 de fevereiro, em artigo sob o título O Outro..., responsabilizou o Supremo Tribunal Federal pela demora no julgamento dos processos em que se questiona sôbre a constitucionalidade da lei de cassação dos mandatos.

Acontece, porém, que nenhuma culpa cabe à Côrte Suprema por tal demora.

Se culpa existir, será minha.

Aguardam o meu pronunciamento na Procuradoria Geral da República não apenas aqueles processos, mas centenas de outros, em que ainda não pude emitir parecer.

E' que, tendo recebido, ao assumir o exercício do cargo, em outubro de 1947, cêrca de 1.300 processos (não compreendidos os do Tribunal Superior Eleitoral) e, daquela data até 31 de dezembro de 1948, cêrca de 1.500 ao todo 2.800, só me foi possível opinar em 2.300 aproximadamente.

Tenho consciência de que maior esfôrço não poderia ter feito no sentido de pôr em dia os serviços a cargo da Procuradoria Geral, o que espero conseguir no corrente ano.

Em 1948, por exemplo, saíram da Procuradoria com parecer 2.017 processos, tendo entrado no mesmo ano 1.307. E no Tribunal Superior Eleitoral emiti 536 pareceres.

Penso que não se poderia exigir mais, quando se considere que, funcionando em dois Tribunais, n'um pela manhã e n'outro à tarde, o Procurador Geral tem de recorrer ao trabalho à noite e pela madrugada para poder elaborar aqueles pareceres.

Estou aproveitando as férias ora em curso para estudar os feitos que provocaram a crítica do Correio da Manhã e outros que também reclamam exame mais detido.

Pedindo-lhe e agradecendo antecipadamente a publicação desta, subscrevo-me com o aprêço de sempre ador. atº. — Luiz Gallotti."

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508. Das 15 às 18 horas — Tel 42-6552.

DEFENDIDA NA O.N.U. o tratamento brasileiro aos deslocados

Lake Success, 2 — (F. P.) — O Brasil não abriu suas portas às pessoas deslocadas da Europa para, assim, obter mão de obra barata, mas num proposito humanitario — declarou o sr. Sousa Gomes, delegado brasileiro na Comissão Social da O. N. U., respondendo a impertinentes acusações do representante sovietico.

O delegado do Brasil desafiou o delegado russo a apresentar provas de suas acusações e mostrou como o programa de imigração familiar de pessoas deslocadas, adotado pelo govêrno brasileiro, é resposta convincente aos que o acusam de explorar o trabalho dos imigrantes. Corroborando a atitude acusatoria do representante russo, também atirou-se contra o Brasil o delegado polonês. Em resposta, apresentando estatisticas, o sr. Sousa Gomes demonstrou que os operarios estrangeiros no Brasil se beneficiam exatamente dos mesmos salarios que tem os trabalhadores nacionais.

DR. VEIGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Graça Aranha, 226, — 11.º and. Diàriamente das 14 às 16 horas. — Tels. 42-7023 e 26-2748.

A FUNDAÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES RURAIS DO DISTRITO FEDERAL

A classe rural do Distrito Federal, como é notório em todos os Estados da União, com exceção de São Paulo e Minas Gerais, que já iniciaram um programa de arregimentação, assistência e orientação aos homens do campo, precisava de um órgão que centralizasse as diretrizes dos seus problemas e a defesa eficiente dos seus interêsses. Os movimentos nesse sentido esbarravam contra obstáculos de tôda natureza, oriundos de elementos aproveitadores dêsse isolamento de grupos agrários, dos quais tiravam inescrupulosas vantagens financeiras. Os homens do campo estavam à mercê de mesquinhas explorações, escravizados na imposição de intermediários, e assim não conseguimos o devido progresso da nossa agricultura.

São Paulo, entretanto, com o progresso e consolidação em rumo certo que deu ao cooperativismo, construiu uma fortaleza animando os elementos da cultura da terra. Estava assim derrotado o primeiro reduto escravizador da classe rural. E conseguiu São Paulo ir mais longe, fundando associações rurais e depois a sua Federação das Associações Rurais.

Agora são os elementos do Distrito Federal que levam avante essa aspiração da classe, e tratando-se de uma Federação de Associações Rurais da capital, no seio do govêrno central, norteará os homens do campo nas suas justas aspirações, estimulando-os, e evitando o êxodo rural, de que tanto se queixam os governos e que tantos desastres na balança da produção acarretam ao país.

E' preciso, entretanto, que o exemplo não fique restrito ao Distrito Federal, São Paulo, etc., no que representa de util ao progresso nacional. Bem orientado o agricultor, haverá assistência governamental mais eficiente e o amparo de financiamento mais efetivo. Haverá assim garantia mútua, do homem do campo e do govêrno nas suas providências, ambos sabendo que não empregam em vão seus esforços no interêsse da economia do país.

DR. MALTA DA COSTA
Análises médicas, metabolismo basal. Quitanda, 65. - 9º — Tel.: 22-3947. (39085)

AS ENCHENTES DO RIO SÃO FRANCISCO

Salvador, 1 (Do correspondente) — As enchentes do vale do rio São Francisco estão atingindo proporções espetaculares causando incalculáveis prejuizos na zona atingida, tôda ela ribeirinha e rural. Inúmeras são as cidades que já estão inundadas, algumas completamente como Barra e Paratinga pelo massiço lençol que se desloca rio abaixo. Em Carinhanha foi violentamente atingido Malhado.

BANCO DE ITAJUBÁ S/A
NOVA SÉDE:
AV. PRESIDENTE VARGAS 463

LUTA CONTRA O TEMPO

Tanto a Câmara dos Deputados como o Senado devem realizar sessões preparatórias antes de iniciar-se cada sessão ordinária da Legislatura. Achando-se já reunidos êste ano, por fôrça de convocação extraordinária, poder-se-ia admitir a dispensa daquele preceito regimental, e então ao têrmo da convocação seguir-se-ia imediatamente a reabertura normal dos trabalhos do Parlamento, sem a interrupção preparatória. Mas, de outra parte, a Câmara e o Senado, ao contrário dos anos anteriores, consideram agora a eventualidade da mudança de suas mesas diretoras, o que importa primeira organização das fôrças políticas para efeito das demarches que, oportunamente, venham a influir no problema da sucessão presidencial. Essa organização, que se desenvolve no terreno das especulações e vaticínios, definir-se-á nos poucos dias reservados às sessões preparatórias, fechando o Congresso as portas do dia 10 ao dia 15 do corrente, para cuidar, com exclusividade, de sua economia interna.

Resta, por conseguinte, uma semana ao remate das votações das matérias constantes da pauta da convocação extraordinária, das quais nenhuma, até o momento, completou seu trâmite legislativo e subiu à sanção do presidente da República. Ainda que o tempo seja òbviamente escasso, não é impossível que o Senado, num tour de force, entregue ao govêrno o Plano Salte até a próxima semana; está habituado, pelas circunstâncias, a ser compelido a trabalhar em regime de urgência, defendendo o que possa constituir "ponto de honra" para a política do Poder Executivo. O Plano Salte está neste caso: da aprovação ou adiamento de sua conversão em lei dependem, em substância, dar-se ou negar-se ao presidente da República o único argumento de que ainda se pode servir para explicar ou justificar o seu ato de convocação extraordinária do Congresso. Convocou-o contra a opinião geral, restrito, como sempre, à de seus conselheiros íntimos.

O mecanismo de funcionamento do regime bicameral está longe de tornar-se perfeito na prática, devendo-se a imperfeição, em primeiro lugar, ao texto constitucional. Pelo artigo 68 da Constituição, "o projeto de lei adotado numa das câmaras será revisto pela outra, que, aprovando-o, o enviará à sanção ou à promulgação". Mas se não o aprovar? A Constituição é omissa; o que se pode induzir, e já se verificou, é o arquivamento dos projetos da câmara de origem pela câmara revisora, quando esta última venha a rejeitá-lo. Êste caso, embora alguns legisladores o considerem bastante para justificar uma revisão constitucional, não é tão assíduo que se tenha tornado grave. Grave é a má articulação, o precário intercâmbio, precário porque sempre tardio, entre as duas casas legislativas, que obriga, via de regra, a reexames formais e apressados de assuntos vastos e complexos, pela carência de tempo, de que é exemplo, cada ano, a votação final do orçamento da República.

A culpa nem sempre é da Câmara dos Deputados; o projeto das refinarias, o primeiro sôbre que deliberou na convocação extraordinária, encontra-se no Senado há mais de vinte dias. O tempo não será excessivo, se atentarmos na natureza da matéria e em que ela já recebeu ali o parecer de duas comissões, faltando o de outras tantas. Mas se torna angustioso agora, quando sôbre o projeto das refinarias cai outro, de maior complexidade, como o Plano Salte, disputando os restos da convocação, para ser revisto e enviado à sanção. Ambos estão prèviamente impedidos, sob pena do insucesso total do ato do Executivo, de tornar à Câmara dos Deputados, isto é: de sofrer emendas ou modificações. Vale dizer: estão condenados a trâmites de urgência, numa fase de liquidação por atacado.

A inexperiência do Executivo forçando o seu capricho de convocar o Congresso, inexperiência ou obstinação, para poupar matérias importantes à atmosfera política da sucessão presidencial, que presume será a da sessão legislativa a iniciar-se no dia 15 — resulta assim onerosa e prejudicial ao interêsse e às exigências naturais dos mesmos projetos. Só a inexperiência explica não se tenha previsto — a despeito de tôdas as advertências — a atmosfera em que acabou sucumbindo a convocação, de luta contra o tempo.

ALFREDO ALMEIDA PAIVA
ADVOGADO — Av. Nilo Peçanha 155, 5.º, s. 507 — Tel. 42-5664. (6178)

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

REVOLTA NA PRISÃO DE BARRANQUILLA

Bogotá, 2 (F. P.) — Quinze mortos e sete feridos graves foi o balanço de uma revolta que estalou na prisão do pôrto de Barranquilla, de onde fugiram trinta criminosos.

A revolta estourou quando o diretor da prisão, que havia proibido as visitas ao presidio, foi atacado pelos presos. Ignora-se como os presos conseguiram armas. A recaptura dos detentos que fugiram está se tornando extremamente difícil devido aos festejos carnavalescos, que dominam a cidade de Barranquilla.

REFUTADAS AS ACUSAÇÕES DA FEDERAÇÃO SINDICAL MUNDIAL

O sr. João Carlos Muniz explica em Lake Success os princípios da legislação trabalhista brasileira

Lake Success, 2 (F. P.) — O representante do Brasil no Conselho Econômico e Social, sr. João Carlos Muniz, refutou energicamente as acusações da Federação Sindical Mundial, segundo as quais os direitos sindicais são violados no Brasil.

"O Brasil possui hoje uma legislação social e trabalhista das mais avançadas, disse êle, e sua vasta classe operária é bem organizada, ativa e cada vez mais consciente de seus interesses e do papel fundamental que desempenha na economia nacional".

Lembrou o delegado brasileiro que o movimento sindical no Brasil data de 1930 e desenvolveu-se sob a égide do govêrno, pois que, "enquanto na maior parte dos países os progressos da legislação social e do trabalho foram obtidos sob pressão de conflitos sociais, no Brasil o govêrno antecipou-se a essa necessidade e formulou uma legislação sensata e liberal, evitando assim um longo período de perturbações sociais".

Assim é que o representante brasileiro explicou a participação governamental, reprovada pela FSM e os princípios fundamentais das organizações sindicais no Brasil: "Unidade — Neutralidade — Nacionalidade".

O sr. Muniz insistiu particularmente sôbre essas duas últimas características: "a neutralidade política, disse êle, é essencial para assegurar que a ação sindical se limite à defesa dos interesses que representa e não seja instrumento dos que conspiram contra o sistema democrático. Quanto à clausula que proíbe aos sindicatos brasileiros filiarem-se a organizações internacionais sem autorização do Congresso Nacional, leva em conta, unicamente, o fato de que essas agremiações internacionais, segundo o sr. Muniz, estão frequentemente a serviço de ideologias estrangeiras".

O delegado brasileiro negou as acusações da FSM relativas à prisão de certos representantes sindicalistas brasileiros, afirmando que se tratava de "agitadores que se aproveitavam da mudança de regime e da situação perturbada do após-guerra para trabalhar com intuitos contrários aos interesses do país".

O delegado brasileiro concluiu citando "as grandes conquistas do movimento operário" reconhecidas pela legislação brasileira — salário mínimo, salário igual para igual trabalho, sem distinção de idade, sexo ou nacionalidade e raça, estatuto cívico, horas suplementares, dias de oito horas, repouso semanal, férias anuais, higiene e segurança do trabalho, proibição do trabalho de menores, férias para maternidade, estabilidade no emprêgo e indenizações em licenças, contratos coletivos, assistência médica e desemprêgo, seguros e segurança social, direito de greve, etc. e afirmando que o último projeto em estudo refere-se à participação direta do operário no lucro da emprêsa.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

UM PEQUENO COMANDANTE QUE DIGNIFICOU O SEU POSTO

O diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil acaba de baixar um ato, dispensando das funções de chefe da Estação Marítima o agente classe "J" José de Oliveira Monteiro. Notícia comum de um ato corriqueiro nos meios burocráticos, esta, contudo, constitui o registo de um fato que serve para colocar em evidência um dêsses servidores modestos, cada vez mais raros nas repartições, cuja ambição maior é servir e servir bem, dignificando o seu posto pela utilidade e pela consciência do dever.

Tôda a fôlha de serviço do velho Monteiro reflete a compreensão de um funcionário que sabe ser enérgico e, por vezes, intransigente no interêsse do serviço, sem descair na caturrice estreita que tanto separa, entre nós, a função pública da parcela do povo a que ela se destina servir. Durante o período da guerra, quando se efetuava o embarque dos nossos soldados para a Itália, a eficiência daquele agente classe "J" se fêz sentir de modo especial, tornando-se figura conhecida de todos aquele "seu Monteiro" incansável, que tomava a direção da Marítima nas primeiras horas da madrugada e sòmente a abandonava noite alta, sempre diligente e bem humorado, tentando realizar até as tarefas julgadas impossíveis pela deficiência de recursos da Estação. Nessa fase, aliás, era êle apenas ajudante de chefe, sr. Plinio Mafra, funcionário que também honrou a confiança dos seus superiores e soube tornar o seu serviço de utilidade para o público.

A passagem de servidor dêsse feitio por um posto de chefia devia ser, em verdade, coisa comum e perdida nos meandros da burocracia. Esta, porém, de tal modo emperra a nossa administração que o fato adquire relêvo e passa a merecer registo especial.

PARTE PARA O RIO O CORONEL McCORMICK

Montevidéu, 2 (A. P.) — O Coronel Robert R. McCormick, Diretor-Proprietário da "CHICAGO-TRIBUNE", que está realizando uma excursão por via aérea pela América do Sul, visitou hoje o Presidente do Uruguay, Sr. Luis Batlle Berres, na residência de verão dêste, em Punta del Este.

O coronel McCormick achava-se acompanhado de sua esposa e do Embaixador dos Estados Unidos, Sr. Welles O. Briggs.

O viajante norte-americano pretende seguir amanhã para o Rio de Janeiro.

DR. FLORIANO DE LEMOS
Comunica aos seus clientes ter novo consultório, à Rua 13 de Maio, n.º 23, 16.º andar, Sala 1617, onde estará às 2.as, 4.as e 6.as pela manhã, das 9 às 11 horas.

O NOVO CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

Vai ser transferido para a reserva o almirante Lara de Almeida

Consta nos meios navais que o almirante Adalberto Lara de Almeida, estando próximo a atingir o limite de idade de permanência no serviço ativo, vai deixar o cargo de chefe do Estado-Maior da Armada. Para substituí-lo fala-se no nome do seu colega, almirante Flavio Figueirêdo de Medeiros.

DR. SAUL CARNEIRO
Análises Médicas Testes alérgicos. Tubagens. Diag. gravidez — Graça Aranha, 226, 8/ 701/3. — 42-9164. (44879)

NÃO HÁ EPIDEMIA DE PESTE SUINA EM GOIÁS

Goiânia, 2 (A. N.) — Foi divulgada pela imprensa de Goiânia uma notícia segundo a qual estaria sendo dizimado, pela peste, o rebanho suino de Goiás. A Inspetoria Regional de Fomento Animal, cooperando com a Inspetoria Regional de Defesa Sanitária Animal, com sede em São Paulo, como lhe competia, tomou imediatamente as necessárias providências, no sentido de averiguar não só a veracidade da informação, mas ainda adotar as medidas julgadas convenientes para debelar a referida epidemia.

Transportando-se ao município de Nazario, zona onde, segundo a notícia, estaria se verificando o mal, zootecnista do Ministério da Agricultura, Julio B. de Albuquerque, êste técnico, cumprindo determinações superiores, percorrendo propriedades em que a zootia teria já dizimado suinos e bovinos em número elevado. Sem que fôsse possível encontrar animais em condições de serem sacrificados para a devida necropsia, a análise, entretanto, deixou convicto o referido funcionário da inexistência absoluta de peste suina nos rebanhos atacados pela zootia em foco que, segundo os exames procedidos no local, trata-se, apenas, de pneumonia enzootica de porcos, facilmente combatida pela vacinação dos rebanhos suinos das propriedades atacadas.

A mortandade dos bezerros, pelos informes colhidos, trata-se possivelmente, de alguma clostridiosa, também facilmente evitada pela sistemática vacinação dos jovens rebanhos bovinos. Verificou ainda o zootecnista Julio B. de Albuquerque que, concomitantemente, naqueles rebanhos, existe infestação verminótica em larga escala e a pneumo-enterite dos bezerros. Tôdas estas zoonases, todavia, são facilmente evitáveis e combatíveis desde que os criadores da região se associem aos esforços desenvolvidos pelos órgãos técnicos do Ministério da Agricultura sediados no Estado de Goiás.

O inspetor regional do Fomento Animal, sr. Alcides Mendonça, está, no momento, empenhado em promover a sistemática vacinação dos animais atacados por aquela doença no município de Nazario e estabelece, por outro lado, interessantes providências no sentido de que seja evitada, a qualquer custo, todo e qualquer surto epidêmico nos rebanhos suinos e bovinos de Goiás. O governador Coimbra Bueno, nesse particular, vem emprestando a sua cooperação aos órgãos técnicos do Ministério da Agricultura.

DEPREDADA A ESCOLA PRESIDENTE ROOSEVELT

MAIS DE MIL CRIANÇAS PREJUDICADAS

O que aconteceu com o prédio e mobiliário da Escola Presidente Roosevelt, no Realengo, é uma dessas coisas inomináveis, que bem demonstram quanto o regime do papelório, das complicações burocráticas, pode prejudicar qualquer obra e, no caso, os mais sagrados interesses da infância.

Por outro lado, estranhamos a falta de espírito de colaboração dos habitantes do lugar e da administração do I. A. P. I., pois da vontade de todos teria resultado naturalmente o impedimento dos sucessivos abusos que culminaram agora nos período de férias, quando os desocupados da localidade reduziram o prédio escolar e o respectivo mobiliário a um amontoado de destroços, impedindo dessa forma a reabertura das aulas, com o prejuízo de mais de mil crianças.

UM POUCO DE HISTÓRIA

Em 1945 o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários fêz construir no Realengo um núcleo residencial e também um prédio escolar, que mais tarde resolveu ceder à Prefeitura, para que ali instalasse a Escola Presidente Roosevelt.

Acontece que a construção do prédio não atendeu às exigências pedagógicas, ficando as salas de aula, aliás, com 30 metros quadrados apenas, situadas em dois pavilhões ou alas sem comunicação direta entre si e com os pavilhões da administração e das instalações sanitárias, também sem segurança, dificultando dessa forma a fiscalização por parte da direção da escola.

Prédio inadequado para escola, não tem o terreno cercado, nem moradia para o servente, nem caixa de água.

Com tantos inconvenientes para a disciplina, fiscalização e limpeza, não deveria nunca a Prefeitura tê-lo recebido, ainda com a agravante de não poder fazer obras, por ser o mesmo cedido e não doado, como seria lógico.

O CASO DO VIGIA

A princípio o IAPI manteve um vigia no prédio escolar, retirando-o mais tarde, por desinteligências com a direção da escola.

A Prefeitura não designou nenhum vigia, pois parece que nem os possui, e mesmo a Polícia Municipal, apesar de reiterados pedidos, não escalou um guarda permanente para a vigilância noturna, resultando daí que os desocupados ficassem à vontade para tôda sorte de depredações, no prédio e no mobiliário.

Arrombando os portões e portas das salas de aula, tudo quebraram, escrevendo obscenidades nas paredes e nos quadros-negros, desenhando foices e martelos, que bem revelam a origem dos atentados.

Transformando o prédio em albergue noturno, frequentado por casais suspeitos, de nada valeram os sucessivos apelos para coibir os crescentes obusos.

Há três anos a diretoria, os chefes do distrito e outras autoridades pedem providências, apresentam sugestões, a fim de se pôr um paradeiro aos abusos e depredações.

Inutilmente. Foram quebrados vasos sanitários, pias, janelas, quase tôdas as mesas e cadeiras dos alunos.

A SUSPENSÃO DA MATRÍCULA

São de tal ordem as depredações que a Escola não se poderá abrir na próxima segunda-feira, devendo os antigos alunos ser encaminhados às demais escolas do Realengo, até que seja solucionado o caso.

FALTA DE GARANTIAS

Segundo soubemos, a solução será murar-se o terreno ou construir-se casa para o vigia.

Feitas tais obras e providenciado o policiamento noturno permanente, inclusive aos domingos, pela Polícia Municipal ou pela Polícia Militar, será possível a reabertura, mobiliado o prédio novamente, pois tudo foi vandalicamente destruído.

Há também necessidade da instalação de um aparelho telefônico, para os pedidos de socorro urgente ou de outras providências.

O PREJUIZO DAS CRIANÇAS

As providências já tomadas para a matrícula dos alunos são insuficientes, pois a Escola Presidente Roosevelt está localizada num denso núcleo residencial, bastante afastado das demais escolas do Realengo, obrigando as crianças que desejarem continuar os estudos a penosas caminhadas.

E' preciso que quanto antes as autoridades municipais competentes e a direção do IAPI cheguem a um entendimento, de modo que ainda neste ano letivo sejam feitas as obras e tomadas as providências a respeito, inclusive a captura dos elementos perniciosos que tanto prejuízo causam às crianças de Realengo.

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

Nova York, 22 de fevereiro de 1949

VERIFICA-SE uma crise trabalhista em todo o país. Uma das maiores "unions" (federações sindicais), a Electrical Worker's Union, pediu aos empregadores, não apenas aumento de salários, mas também e principalmente diminuição das horas de trabalho.

O argumento que apresentam "Nos últimos três anos, a velocidade de trabalho de seus associados aumentou de um quarto. Não havia inconveniente algum nêsse aumento, porque a fila dos compradores era muito grande, e tudo o que produziam era prontamente lançado na praça e vendido. Agora, porém, um número mais reduzido de trabalhadores pode produzir tudo de que necessitam os compradores, pois já terminaram as filas. Assim sendo, milhares de trabalhadores estão sendo despedidos por seuns empregadores".

"A única solução — diz a Union — seria a ampliação da divisão das diversas tarefas entre os trabalhadores, sem dispensas e sem diminuição do ordenado".

O primeiro empregador a responder foi a General Electric, que o fez, com um simples "NÃO"...

TEM SIDO POR TAL FORMA elevado o número de telefonemas recebidos pelos meteorologistas, em todo o país, de pessôas que desejam saber "se a bomba atômica é ou não a responsavel pela instabilidade do tempo", que as autoridades competentes distribuiram entre aquêles funcionários dos observatórios a seguinte norma de resposta: "A energia atômica é ínfima em comparação com a energia da atmosfera. As explosões atômicas, caso tenham algum efeito sôbre o tempo, êsse efeito só poderá ser infinitesimal".

FALA-SE EM WASHINGTON que Eleanor Roosevelt será convidada a aceitar o lugar de embaixadora dos EE. UU. em Paris.

NO MUNDO DOS ARTISTAS: A despeito de tudo... Rita Hayworth está recebendo cartas de fans em proporções sem precedentes...

Mae West declarou que pretende tomar parte em programas de televisão, "para dar alguns conselhos às apaixonadas"...

DR. MARIO ALVES FILHO
RAIOS X — RADIODIAGNÓSTICO
CASA DE SAÚDE S. MIGUEL
Conde de Irajá, 110
TEL. 46-0808 RES: 27-4457

A MISSÃO BRASILEIRA EM LONDRES

Londres, 2 — (De Sydney Campbell, comentarista financeiro da R.) — Todos os membros da Missão Financeira Brasileira atualmente nesta capital sob a chefia do sr. Vieira Machado e com a assistência do sr. Vieira Alencar, almoçaram hoje na Câmara dos Comuns com o vice-presidente dessa casa, sr. James Milner. A seguir, assistiram a sessão da galeria dos visitantes ilustres.

A Missão ainda está discutindo com os círculos dirigentes das finanças britânicas todos os aspectos da questão dos saldos brasileiros em esterlinos congelados.

O empréstimo brasileiro de café de 1930 já foi resgatado por meio desses saldos.

Soube-se hoje que as negociações sobre outros aspectos estão sendo levadas a efeito satisfatoriamente. A Missão Brasileira espera permanecer nesta capital ainda outros trinta dias.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104. — Telefone: 23-4316. — Das 2 às 4.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA - RADIOTERAPIA
RUA MEXICO, 98, 4.º TEL. 22-1587.

NUTRÓLOGOS PARA O SAPS

Prorrogado o prazo de inscrição. — Dado o interêsse que o Curso de Nutrólogos tem despertado, especialmente nos Estados, a Direção dos Cursos Técnicos do SAPS resolveu prorrogar o prazo das inscrições até o próximo dia 10, devendo as aulas começarem no dia 14 também do corrente.

As inscrições podem ser feitas de 12 às 17 horas, na séde dos Cursos Técnicos à Praça da Bandeira, 96.

ELEIÇÕES EM SAN MARINO

Roma, 2 (F. P.) — Resultados definitivos das eleições para renovação do Grande Conselho da República de San Marino, o qual terá que eleger os dois "Capitães-Regentes" do país: Comitê de Liberdade (comunistas, socialistas, republicanos, cristãos-sociais e alguns independentes) 2815 votos; Aliança Popular de San Marino (maioria de democratas-cristãos) 2010. Houve 4.900 votantes e 75 votos em branco ou nulos. Provavelmente, o Comitê de Liberdade obterá 35 cadeiras e a Aliança 25. Nas eleições precedentes obtiveram, respectivamente, 40 e 20.

Sôbre o funcionalismo

Segundo o recenseamento de 1940 o Brasil tem 482.938 cidadãos no serviço público, entre civis e militares. Tendo em vista nossa população ativa de .... 14.020.123 habitantes, o contingente de funcionários públicos representa 3,4% da mesma. Se a essa cifra acrescentarmos o número de pessoas aplicadas em serviços e atividades sociais, que somam 889.774, o total dos cidadãos empenhados nas atividades público-sociais sobe a .... 1.372.712. Ou seja, 9,8% de nossa população ativa e 3,3% da população total. No orçamento da União para 1949, que já foi votado com deficit, as despêsas com o pessoal pesam em mais de 40%.

A comparação entre o funcionalismo público brasileiro e o dos demais países é pouco reveladora. Variam, de país a país, o conceito de funcionário público e as atribuições do Estado. Daí o não ter maior importância o fato de figurarmos entre os países de baixa porcentagem de funcionários públicos. Sòmente o levantamento interno, por repartição e o confronto com as possibilidades econômicas do país é que podem dar a medida em que são excessivos ou não os funcionários existentes. Por essa forma, apêsar de incompletos os levantamentos, parece que de 20 a 30% de nosso funcionalismo público poderia ser dispensado. Atribue-se, comumente, o excesso do funcionalismo público à preguiça nacional, ao protecionismo, à política eleitoralista. A verdade, porém é que todos êsses fatores não chegam a ser causas. A afluência de cidadãos ao funcionalismo é um fenômeno social, independente da malícia dos homens. O funcionalismo reflete o mercado de trabalho. O que abarrota o serviço público é o fato do mesmo ser um fatôr de compensação no quadro da atividade nacional. Daí a gravidade do problema.

Em resumo, pode-se dizer que são dois os fatores que acarretam a superlotação do funcionalismo: o êxodo rural, e, nos centros urbanos, o desajustamento entre a oferta e a procura de trabalho. O desemprêgo ainda não foi devidamente estudado no Brasil. Pode-se afirmar, entretanto, de um modo geral, que o desemprêgo por falta de serviço é um fenômeno, reflexo do desemprêgo rural. O desemprêgo rural é a insuficiência da remuneração. Nossa economia rural repousa no latifundio. 45% de nossos estabelecimentos agrícolas teem area superior a 1.000 hectares. Sòmente 11% teem area inferior a 50 hectares. E nossos latifundiários são curtos em disponibilidade de dinheiro. Apenas 22,78% dos estabelecimentos agrícolas recenseados em 1940 possuíam máquinas e aparelhos agrícolas. A produção agrícola e extrativo-vejetal, somou, respectivamente, Cr$ 23.621.936.000,00 e Cr$ .. 1.327.660.000,00 em 1946. O que dá uma média anual de Cr$ 13.000,00 por estabelecimento agrícola e Cr$ 2.500,00 por agricultor. Diante dessas condições trágicas que revelam a falência de nossa economia rural, dá-se, além do mais absoluto pauperismo, o êxodo. Mas o desenvolvimento da economia privada, nos centros urbanos, não é proporcional ao aumento da oferta de trabalho causada pelos nascimentos e pelo êxodo rural. As favelas, em parte, são conseqüência dessa realidade. A outra e mais grave conseqüência é a corrida para o funcionalismo. Conforme se observa no quadro abaixo, a proporção de funcionários, em cada uma das cinco zonas do país é tanto mais alta quanto mais baixa a porcentagem da população ocupada nas atividades privadas.

QUADRO

Atividade	Leste	Sul	Norte	Centro-Oeste	Nordeste
Func. públ. sociais	5,4%	4,2%	4,7%	3,8%	3,63%
Trabalh. ativ. privad.	87,5%	89,1%	89,7%	91,7%	92,0%

As atividades privadas, contudo, além de não corresponderem, quantitativamente, à oferta de trabalho, também não atendem, qualitativamente, às diferenciações do trabalho oferecido. Daí surgir a instrução como um fatôr de aumento do funcionalismo. Os que propugnam pela alfabetização em massa, inclusive de adultos, campanha necessária e justa sob tantos aspectos, esquecem, por outro lado, que com isso aumentam o desajustamento no trabalho. A indústria, o comércio e as profissões liberais, atividades em que são úteis ou necessários, para o trabalho, os conhecimentos primários, são exercidos, apenas, por 3.183.859 indivíduos. Em 1940 subia a 10.379.900 o número de pessoas que sabiam ler e escrever. A relação entre a instrução e o funcionalismo avulta no caso do curso ginasial. A porcentagem da matrículas gerais no curso secundário em relação à população de dez ou mais anos é a seguinte: Sul: — 1,4%; Leste: — 0,97%; Norte: — 0,80%; Centro-Oeste: — 0,69% e Nordeste: — 0,65%. Com excessão do Leste, essa é a ordem decrescente da porcentagem de funcionários públicos para as mesmas zonas. O Leste, embora com menor proporção que o Sul de pessoas com curso ginasial, tem mais funcionários por causa do Distrito Federal, onde há 15 funcionários ou pessoas que trabalham em serviços e atividades sociais para cada 100 pessoas. Apesar do pequeno número dos que concluem, anualmente, seu curso secundário — 33.054 em 1943 — êsse número já é superior às possibilidades de aproveitamento na economia privada.

O saldo de ginasianos não aproveitados constitue um dos maiores contingentes de candidatos a empregos públicos.

Os serviços públicos-sociais, enfim, ainda sob o ponto de vista da instrução, tornaram-se, pràticamente, estágio obrigatório dos que se formam em cursos superiores. O cidadão que cola grau universitário está condenado a não ganhar o bastante para se sustentar nos primeiros cinco a dez anos de sua vida profissional. Daí um inevitável afluxo de profissionais liberais para o funcionalismo.

O excesso crescente de funcionários públicos, embora, em pequena parcela, corresponda ao aumento das atribuições do Estado, indica a debilidade econômica do Brasil. Não nos devemos iludir com as majorações aritméticas da receita. O que importa são as cifras de proporção. Estamos cada vez mais caindo, nêsse particular, sob o jugo da lei de Malthus. As únicas providências cabíveis, para o caso, são o aumento da produção e o desenvolvimento da atividade industrial do Estado.

A não ser isso, em dez anos estouram todos os orçamentos públicos pela verba de pessoal. E o Brasil vai à falência.

Hello Jaguaribe

Prof. Claudio Goulart de Andrade
Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5.º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 318/320. Tel. 42-5353.

ÁGUA DE COLÔNIA
PARISIANA
Um Perfume Moderno, num produto tradicional

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO:
De regresso dos Estados Unidos reassumiu sua clínica de doenças internas, Coração — Eletrocardiografia
Av. Nilo Peçanha n.º 12 - Sala 407 — Fone 42-3727. Res. 26-3212

Ofertas que fazem Amigos:
O novo Tecido sensacional
ANA-RUGA
"No-Vic"
DA NOVA AMÉRICA
Resistentes às Rugas
Côres lisas inalteráveis
Comparaveis na Aparencia e Qualidade aos Linhos estrangeiros pela metade do preço destes
14 TONALIDADES
Bicho Seda
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840

MANOBRAS NAVAIS BRITÂNICAS NO MEDITERRÂNEO

Londres, 2 (F. P.) — A Frota Britânica do Mediterrâneo deixou a ilha de Malta para se juntar à Home Fleet em Gibraltar, com a qual efetuará as primeiras manobras combinadas a se realizarem desde a guerra na bacia ocidental do Mediterrâneo. Participarão dêsses exercícios 40 navios, destacando-se os couraçados "Duke of York" e "Vanguard", os porta-aviões "Theseus" e "Implacable" e o cruzador "Superb".

EM MISSÃO COMERCIAL NA AMÉRICA DO SUL

Viena, 2 (R.) — O dr. Hudeczec, técnico do Ministério do Exterior da Áustria, seguiu hoje para a América do Sul em missão visando incrementar o comércio entre a Áustria e os países sulamericanos.

O principal objetivo da missão é conseguir acordos de pagamento para substituir as atuais transações de compensação.

Em primeiro lugar, o Dr. Hudeczec visitará o Rio de Janeiro, de onde seguirá para Buenos Aires e outras capitais.

CENSURAS À POLÍTICA DE BRAÇOS CRUZADOS

As tropas comunistas chinesas desfilaram em Pequim equipadas pelos Estados Unidos, teria declarado Dean Acheson

Washington, 2 (F.P.) — Começam a aparecer as primeiras censuras à atitude do govêrno norte-americano de "assistir de braços cruzados à comunização da China".

Segundo um informante digno de fé, grande número de representantes teria feito sentir ao secretário de Estado, Dean Acheson que não hesitariam em apresentar ao Congresso uma moção dando ao govêrno poderes necessários para impedir que a China caia inteiramente nas mãos dos comunistas, se o govêrno não tomar, êle próprio, as medidas nesse sentido.

O sr. Dean Acheson teria feito ver aos aludidos representantes que a questão de fornecimento de material de guerra ao govêrno nacionalista chinês é um assunto sujeito a controvérsias e assinalou que logo depois da tomada de Pequim as tropas comunistas desfilaram pelas ruas da cidade diante da população estarrecida ao constatar que os comunistas eram inteiramente equipados com material americano.

Os parlamentares teriam, então, retorquido que chefes enérgicos e íntegros existiam sem dúvida na China nacionalista e a êles podia ser confiada a distribuição do material de guerra fornecido pelos Estados Unidos. Assim — acrescentaram — esses chefes impediriam que os fornecimentos fôssem vendidos aos comunistas. A essas ponderações o secretário de Estado teria respondido apenas que "era impossível".

O ÚLTIMO CONTINGENTE

San Diego (Califórnia), 2 (F.P.) — O segundo e último contingente de mil soldados de infantaria da marinha de guerra norte-americana, desembarcou no pôrto de San Diego, procedente de Tientão, na China.

Sabe-se que o Departamento da Defesa decidiu evacuar aquela base, depois dos sucessos das tropas comunistas chinêsas.

COMEÇARÃO AS NEGOCIAÇÕES

Nanquim, 2 (F.P.) — Fontes autorizadas informam que as negociações de paz em caráter definitivo começarão em Pequim, durante o mês corrente, entre as delegações oficiais nacionalista e comunista.

Os líderes comunistas já prometeram à delegação nacionalista-governamental que a lista dos seus delegados será publicada dentro de poucos dias.

NOVO "RECORD" DO YUAN-OURO

Nanquim, 2 (R.) — O presidente provisório Li Tsung Jen iniciou consultas com os chefes governamentais subordinados das províncias sôbre as medidas ulteriores tomadas nas conversações de paz com os comunistas.

De outro lado, o yuan-ouro (atual moeda chinêsa) bateu um novo record, tendo sido cotado a 3.500 por um dólar norte-americano no mercado de Xangai, hoje.

UM CRUZADOR QUE TERIA SIDO ENTREGUE AOS COMUNISTAS

Nanquim, 2 (R.) — Um porta-voz da Marinha de Guerra chinêsa declarou hoje nesta capital que o cruzador "Chinking", enviado a manobras, deixou há dois dias de entrar em contato com as autoridades. Êsse portavoz não confirmou os boatos que correram ontem à noite segundo os quais essa belonave havia passado para os comunistas.

Trata-se do ex-cruzador britânico "Aurora" entregue em maio último aos chineses em Portsmouth.

MEISTER Relógios de precisão
Avenida Rio Branco - 108-C
VENDAS PELO CREDIÁRIO

A França no momento internacional

Tópicos da exposição de Schuman no Conselho da República

Paris, 2 (F. P.) — Na exposição feita perante o Conselho da República acerca do problema da política externa, o ministro de Assuntos Estrangeiros Robert Schuman abordou a questão alemã, o Ruhr, a Organização da Europa e o Pacto do Atlântico.

No que se refere ao problema alemão Schuman afirmou, de início "ser partidário do reerguimento da Alemanha, a fim de que possam viver os 50 milhões de alemães que povoam a zona ocidental. Isso, porém, sem comprometer a nossa segurança, pois não queremos que a Alemanha recupere, ou tente recuperar, a sua hegemonia".

Aludindo aos trabalhos do Conselho Parlamentar alemão de Bonn, o ministro declarou que esta constituição devia ser "de tipo federalista", único sistema no qual podemos conceber a unidade alemã. Frisou também que essa constituição, que atribui poderes demasiados extensos aos serviços centrais, deveria ser corrigida pelas três potências ocidentais a fim de fixar os limites além dos quais deixa de ser aceitavel o projeto de Bonn.

Sôbre o Ruhr, Schuman declarou que o acôrdo de 28 de Dezembro de 1948 não entra na categoria dos textos a serem ratificados pelo Parlamento, mas que o Parlamento poderá controlar-lhe a execução. Afirmou que a França entra em igualdade de condições com os demais participantes nos organismos de controle da produção do aço e do carvão, o que lhe dá direito de veto absoluto nas decisões a serem tomadas nesses assuntos.

Quanto à organização da Europa, o ministro tratou dos diversos aspectos, econômico, político e militar, da questão, tendo frisado a importância da recente decisão que tornou o OECE permanente. Declarou que, politicamente, a Organização da Europa estava no início, mas que os princípios que constituem a base do Conselho da Europa, já existiam de há muito, ainda que modestamente.

Schuman evocou enfim o Pacto do Atlântico. Lembrou como a partir de 1947, os países da Europa central se foram tornando satelites da URSS e declarou que foi "em 1948 que os países da Europa ocidental acharam de seu dever reagir". Fez o histórico do acôrdo de assistência defensiva de Bruxelas, entre cinco países e declarou que como os recursos comuns eram mínimos, foi necessário apelar para o poderoso exército norte-americano". Declarou em seguida que, a partir de 1948 começaram as conversações em Washington para a elaboração do Pacto do Atlântico norte. Lembrou ainda o desejo constante expresso pela França desde 1918 de obter garantias de assistência mútua por parte dos Estados Unidos.

Concluí, por fim, o ministro afirmando que a breve conclusão do Pacto do Atlântico vem responder ao desejo da França de aumentar as garantias de segurança por uma assistência em caso de agressão e também pelo fornecimento, a partir de agora, de material e armamento, que não se poderia realizar sem uma prévia base contratual.

Ratificação do Tratado de Bogotá

Esperançoso o Conselho da Organização dos Estados Americanos quanto à atitude dos países signatários

Washington, 2 (Por Norman Carignan, da A.P.) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos manifestou a sua esperança de que todos os Estados Americanos venham a ratificar em breve o Tratado de Bogotá sôbre a solução pacífica das disputas interamericanas.

Essa manifestação do Conselho está contida numa resolução proposta pelo Uruguai e aprovada em sessão ordinária de hoje, por onze votos favoráveis e quatro abstenções. A resolução aprovada acentua o "significativo fato de ter sido a recente questão entre a Nicaragua e Costa Rica resolvida mediante a aplicação do Tratado de Bogotá.

O Conselho registrou também a sua satisfação pela solução dessa questão entre essas repúblicas e concluiu exprimindo a esperança de que, dentro em breve, todos os membros da Organização possam ratificar o mencionado Tratado, no exercício de sua soberania e de acôrdo com seus respectivos processos constitucionais.

A primitiva proposta uruguaia havia sido apresentada há uma semana, quando a Nicaragua e Costa Rica assinaram seu novo Pacto de Amizade. A de hoje é considerada mais branda do que a anterior, a qual pretendia que o Conselho "recomendasse" a urgente ratificação do Tratado. A isso se opuseram os Estados Unidos, tendo o delegado Paul C. Daniels declarado que seria preferível uma declaração de natureza geral em que se insistisse na urgente ratificação de todos os tratados e convenções interamericanas existentes. Citou o delegado norte-americano o caso da Convenção de Havana, de 1928, até hoje não ratificada pela Guatemala; o Tratado de Prevenção de Conflitos Inter-Americanos de 1923, de Santiago, e vários outros documentos semelhantes, inclusive alguns da recente Conferência de Bogotá. O delegado dos Estados Unidos manifestou os seus receios de que a resolução do Conselho conforme a apresentada pelo Uruguai, criasse um precedente para a futura intervenção do Conselho em prol da ratificação dêste ou daquele tratado ou convenção, especificadamente, criando assim uma espécie de prioridade em favor de alguns dêsses instrumentos coletivos.

Entre outras o Conselho ainda tomou hoje as seguintes resoluções:

1) — Enviar aos governos dos países membros o anteprojeto de Estatuto do Conselho Interamericano de Jurisprudência, pedindo-lhes os respectivos comentários até 15 de abril próximo.

2) — Convocar nova sessão ordinária do Conselho para começos de setembro dêste ano.

3) — Realizar uma sessão especial no dia 14 de abril, por motivo do Dia das Américas, com uma comemoração pública no dia 23 do mesmo mês, por cair aquela data na Semana Santa.

MATRICULAS ABERTAS
PRIMARIO
GINASIAL
CIENTIFICO
CLASSICO
COMERCIAL
CONTABILIDADE
Cursos DIURNO e NOTURNO
EDUCANDARIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 (Largo do Machado)

Fink TRANSPORTES INTERNACIONAIS
MUDANÇAS · GUARDA MOVEIS
ENCAIXOTAMENTOS
AV. RIO BRANCO, 257 • TELS. 22-6555 e 42-0903

CLINICA DO DR. HELBIO REGO LINS
Docente e Assistente Fac. Medicina — Do Hosp. Serv. Estado — Prática dos Hosp. Americanos.
CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES
Marquês de Abrantes, 192 (Sanat. São Geraldo) — Às 16,30 — Tels. 26-5755 e 37-6206. (34463)

DR. FERNANDO LINHARES
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA. CHEFE DO SERVIÇO DA POLICLINICA GERAL.
RUA MÉXICO, 98-8.º - Tel. 42-3514 (30948)

BREVEMENTE
TECIDOS
EMBAIXADOR
Av. Graça Aranha, 359 esq. Nilo Peçanha

DÔR DE OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE!

POR TEREM PLANEJADO DERRUBAR O GOVÊRNO DE TITO

Belgrado, 2 (R.) — Milos Vrankovic, líder de uma organização qualificada de "chetnik" foi condenado à prisão perpétua sob acusação de ter planejado derrubar o govêrno de Tito.

O promotor acrescentou que o estudante havia solicitado o auxílio de "uma potência estrangeira".

Oito membros dessa mesma organização foram igualmente condenados de quatro a vinte anos de prisão.

Prof. ERMIRO DE LIMA
OTO-RINO-LARINGOLOGIA. Transferiu seu consultório para a Av. Copacabana 664, Galeria Menescal. — Apt. 209 — Tel. 37-7347. Enfermeira: Tel. 29-4483. (38236)

MAIS UM EMPRÉSTIMO À FRANÇA

Washington, 2 (A. P.) — Os Estados Unidos concordaram em fazer mais um empréstimo à França, na importância de dois milhões de dólares, para auxiliar as operações de recuperação financeira dêsse país, dentro do "plano Marshall", durante o primeiro trimestre dêste ano.

A notícia foi tornada pública mediante um comunicado conjunto da Administração da Cooperação Econômica e o Banco de Exportação e Importação, que anunciam que aquela importância estará imediatamente à disposição da França.

Eleva-se assim a 172 milhões de dólares o total dos fundos concedidos à França pela "ECA", durante o primeiro ano de execução do "Plano Marshall".

ARMAMENTO PARA O. N. U.

Washington, 2 (F.P.) — O sr. Sol Bloom, presidente da Comissão de Assuntos Exteriores, apresentou ontem à Câmara de Representantes, a pedido de Dean Acheson, o projeto de lei que autoriza as fôrças armadas a fornecerem armamento às Nações Unidas e autoriza o presidente dos Estados Unidos, na qualidade de chefe das fôrças armadas, a nomear pessoal militar, a título de não combatente, junto ao referido organismo.

Um Carnaval a altura da tradição carioca

(Conclusão da última pág.)

bailes infantis onde não haja organização.

Os bailes do Clube de São Cristovão estiveram à altura do grande Carnaval de 1949.

AMÉRICA F. C.

Os *Diabros Rubros* brilharam no Carnaval, tornando *infernais* os bailes com que brindaram seus associados. O Baile de Gala foi uma nota elegante e de relêvo no Carnaval da cidade, prolongando-se a festa até o amanhecer. As crianças, filhas dos componentes do corpo social do America Futebol Clube, não foram esquecidas pela diretoria, que lhes proporcionou horas agradabilíssimas, numa tarde cheia de folguedos de Momo. A sede do Clube de Campos Sales foi pequena para a multidão de petizes que, rica e originalmente fantasiada, ali compareceu para prestar sua homenagem ao Rei do Folia. E como pulavam os garotos, mostrando que no futuro O America não estará desprovido de foliões de classe.

Os famosos bailes da Ala Rubra, corresponderam cem por cento ao interêsse e expectativa que os antecederam, a todos satisfazendo. Foi, de fato, um Carnaval de sucesso o do America F. C.

INDEPENDENTES

Toda a rua do Lavradio caiu na farra, inclusive os fundos do edifício do "Correio da Manhã". Também não era para menos, o Carnaval dos Independentes foi de deixar defunto sambando

Não houve um momento de silencio na sede daquele clube. Tudo foi barulho, alegria, farra, cem por cento. Assim sim vale a pena cair na orgia.

BAILE DE MASCARAS

Ressurgiu com todo esplendor e magnificência o Baile de Mascaras do Hotel Gloria, marco de elegância dos carnavais passados. O esplendor da festa, as ricas fantasias, a beleza das mulheres que ali se divertiam, o agradavel odor de perfumes finos, tudo concorreu para o brilhantismo da festa de domingo, ponto de encontro da alta sociedade carioca.

Os turistas americanos, numerosíssimos, mostraram-se otimamente impressionados com o que viram naquela festa de rara beleza, de muita animação. Sem dúvida alguma com o ressurgir do esplendor do Carnaval é de vital importancia registrar o Baile de Mascaras do Gloria, um dos marcos do sucesso da festa momesca em 1949.

O FECHO DE OURO

Houve já quem dissesse ser a festa do Atlantic Refining Club o fêcho de ouro do Carnaval da cidade. Não há dúvida de que quem assim a qualificou estava cheio de razões.

Vimos na "terça-feira gorda" o que foi o baile do Atlantic no ginásio do Fluminense. Nada menos de cinco mil pessoas reuniram-se naquele ginásio para prestar culto a Momo no último dia do seu reinado no ano de 1949.

Naquela festa colossal, onde cinco mil pessoas cantavam e pulavam, o que mais impressionou ao reporter foi a ordem verificada. Não se registou o menor incidente, coisa comum em festas dessa natureza. Não houve o mínimo arrufo.

E, após o espetáculo maravilhoso que nos foi dado ver, no ginásio do Fluminense, não podemos deixar de apresentar os nossos parabens aos irmãos Real pelo muito que têm feito pelo engrandecimento do clube que dirigem, formulando votos para que êsse êxito continui no mesmo tom crescente que vem se notando de ano para ano.

O "BUFFET" DO MUNICIPAL

Se dissermos que o "buffet" do Municipal no baile de "segunda-feira gorda" foi um autêntico caso de polícia, por certo aqueles que la não foram hão de estranhar, sim sòmente os que lá não foram, porque aqueles que, como nós, viram de perto o decantado "buffet" hão de achar que estamos sendo até benevolentes.

Sinceramente jamais vimos desfaçatês maior. Não podemos compreender como podem alguns indivíduos chegar a tal audácia. O ingresso individual naquele baile foi de Cr$ 350,00. Não há dúvida de que se trata de um preço elevado. Mas isso era explicado pelo "buffet". Entretanto, aqueles que cairam na tolice de suportar toda aquela série de apertos e encontrões para chegar até as imundas taboas que, sob as escadas internas do teatro, serviam de balcão, viram logo o logro em que haviam caído.

Três garçons, imundos, mal humorados e com cara de cafageste, iam passando, após receber o "ticket" um prato de papelão com um sanduiche microscópico, perfeitamente transparente; um croquete de dois centimetros de comprimento por um de diametro, um pastel ressequido, quase sem recheio e de ínfimas proporções e mais uma imitação a maravilha de camarão. Êsse era o "buffet" do Municipal.

Mas não ficava sòmente ai a odisséia daqueles que tiveram a desventura de procurar o "buffet" do Municipal. Não havia copos. A água mineral estava quente. A taça de champanha nacional custava 30 cruzeiros. A estrangeira, 50. Acontece, entretanto, que também não havia taças para servi-la. Um dos garçons, muito "inteligentemente", a certa altura, desejando ser agradavel a dois fregueses que se apresentavam com duas fichas para champanha estrangeira e como se tivesse um copo prontificou-se a colocar duas doses no copo para que ambos bebessem simultaneamente.

Mas ainda tem mais. Um cavalheiro aproximou-se da caixa e pediu uma "Pommery".

— Quanto é?

— Trezentos e cinquenta cruzeiros.

— Pois não. Aqui os tem.

A moça que o atendia vasculhou a gaveta e não encontrou a ficha que buscava. Não se deu por achada. Rasgou uma carteira de cigarros e, na face interna, escreveu: — "vale uma champanha estrangeira."

O cavalheiro que já havia ficado quase vinte minutos numa fila para adquirir a ficha, rumou para o "buffet". Ali, num espaço de menos de seis metros quadrados, mais de cinquenta pessoas se acotovelavam. Resignadamente esperou. Aos poucos foi tentando uma brecha para aproximar-se da taboa imunda que servia de balcão. Trinta minutos depois chegava à meta alvejada. Um dos garçons, um molecote de cara cínica, apanhou o pedaço do maço de cigarro que o cavalheiro lhe mostrou.

— O que é isso?

— Uma champanhe estrangeira conforme está escrito aí.

— E' mais isso não vale nada.

— Como assim, se acabei de pagar 350 cruzeiros ali na caixa.

O molecote consultou um senhor que entrava naquele momento na parte interna do "buffet". O mesmo examinou o pedaço de cartão. Deu uma volta e desapareceu, naturalmente foi consultar a caixa. Momentos depois voltava e dava ordens ao rapaz para que entregasse a champanha.

O cavalheiro que já se mostrava impaciente, recebeu a garrafa.

A champanha estava quente e não havia taças. Resultado: chamar a familia e fazer como no "cachimbo da paz" dos nossos ancestrais, beber pelo gargalo da garrafa.

Muita coisa mais poderiamos ainda falar a respeito do "buffet" do Municipal, porém, iriamos tornar por demais extensa esta nota e os exemplos que citamos, cremos necessários, para que de futuro a Municipalidade tenha maior cuidado ao fazer concessão do Teatro Municipal.

O CARNAVAL EM TERESÓPOLIS

Os dias consagrados a Momo na cidade serrana de Teresópolis, transcorreram animados, em ordem, notando-se grande vibração nos bailes realizados em clubes, salões populares e hotéis.

O trabalho da policia foi eficiente, bem como dos inspetores do tráfego, facilitando o movimento dos veiculos.

A nota pitoresca apresentou o Grupo dos Xavantes do Alto, constituido de moradores daquela estação, os quais, fantasiados de índios e montados a cavalos em pêlo, concorreram para maior animação das folias de rua.

As praças centrais, quer da Várzea ou do Alto, ficaram repletas nos quatro dias, principalmente à noite, com corso onde eram vistos até caminhões com pessoas residentes em localidades distantes dos centros.

As fantasias, porém, foram escassas, prevalecendo em maior número os trajes esportivos.

A Prefeitura ornamentou as praças e algumas ruas principais, notando-se grande movimento nas casas comerciais.

Dois fatos interessantes podemos verificar. Um ofereceu a jovem Altelina, uma cigana estilizada, que na embriaguês da folia disse: Chi! dona. Nunca me fantasiei, nem dancei... Estou me acabando! E lá se foi pulando no cordão... — O outro foi oferecido pelo colored e estimado Bangu, muito conhecido na cidade, que de apito na boca, marcando o compasso do bloco do qual era o encerra fila, em dado momento, *apagado* pelos "refrigerantes", parou de repente gritando: É gente, hoje p'ra mim chega! Amanhã tem batente! Houve risada geral, caminhando o Bangu, trôpego, para sua casa.

Os bailes infantis coloriram com sua graça tôda a festa popular momeana em Teresópolis, verificando-se entusiasmo *adulto* nas suas reuniões de *matinées*. A petizada da cidade do Dedo de Deus mostrou que estava em forma e em nada ficou a dever aos papais e marmanjos, na maratona que ontem pela madrugada entrou em Cinzas.

No Ginásio do América, onde parte da petizada se divertiu a valer na festa infanto-juvenil na tarde de domingo de Carnaval

FUGIRAM DO CARNAVAL

Foi um grande Carnaval êsse que passou. Mas nem todos os que moram no Rio quiseram participar, pois um grande número de pessoas fugiu da cidade, do movimento alegre do tríduo momesco. Na Central do Brasil, por exemplo, foi muito maior do que o ano passado o movimento de passageiros que partiram da Estação Pedro II. Os bilhetes ali vendidos domingo, segunda e terça-feira foram em número de 366.670, dos que foram para fora da cidade, atingindo o global do movimento nos diversos torniquetes o número de 384.067 pessoas, inclusive os portadores de passes e os militares.

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
DIREÇÃO DO
DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia geral — Consultório
— Raios X —
110 — Rua Conde de Irajá — 110
Telefone 46-0808.

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:	
Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 80,00
Exterior:	
Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$ 300,00
Semestre	Cr$ 180,00

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra. — R. Sta. Luzia, 798 — 15.º — Sala 1513.

AGITAÇÃO EM CALCUTÁ

Calcutá, 2 (F.P.) — Esta cidade foi teatro ontem de acontecimentos graves. Manifestantes, armados das mais exóticas armas, inclusive de machados e garrafas, atacaram policiais que acabavam de prender duas pessoas, numa aldeia nas imediações da cidade. Os policiais reagiram para dispersar os manifestantes, sendo motor 5 destes, inclusive duas mulheres, além de muitos feridos. O oficial que comandava a fôrça policial e três policiais, também ficaram feridos. Foram feitas muitas prisões, especialmente de comunistas, e apreendidos boletins de propaganda sediciosa. À tarde, a calma voltou a Calcutá.

INCIDENTE COM OFICIAIS provocado por um polícia especial

Cêrca de 5 horas de ontem, a Rádio Patrulha foi avisada de que algo de anormal ocorria no Bar Bonfim, à avenida Copacabana 500, de propriedade de Alberto Gonçalves. Para lá se dirigiu, então, o carro n. 16, que conduzia, além do motorista, o detetive n. 442 e o policia especial n. 309. Havia, de fato, aglomeração no local, mas, ao intervir, com a brutalidade costumeira, o policia especial 309 provocou a hostilidade dos presentes e sacou da pistola como reforço dos seus argumentos.

Mais tarde, estiveram no 2.º Distrito Policial os oficiais do Exército Armando Cavalcante de Albuquerque, Eli de Oliveira Castro, Hélio da Cunha Costa, Wilson de Holanda Maia, Estélio Gracioso Freire, Wanderlino Mariz de Oliveira Sobrinho e Osvaldo Pessoa de Mendonça, a fim de solicitar providências contra a atitude intempestiva do policial, pois presenciaram a ocorrência. Também ali esteve em entendimentos com os oficiais o major Claraz Del Giudice, comandante da Policia Especial.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

OS AUTOMÓVEIS QUE COMPRAMOS

FONTE: S.E.E.F. DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

Mal terminara a guerra e já recomeçavam a entrar no Brasil automóveis de tôdas as procedências, principalmente dos Estados Unidos.

No entanto, o biênio 45/46, apresentou, ainda, um número relativamente pequeno de carros de passageiros importados. A "fome" de veículos de passeio era enorme em todo o mundo. Os que possuíam carros antigos queriam trocá-los por novos e, milhares de pessoas desejavam comprar o seu primeiro auto.

O brasileiro não constituiu exceção à regra.

Formaram-se gigantescas filas nas agências das diversas companhias e a mais execrável herança da guerra: — o câmbio negro — tomou conta do mercado automobilístico. A verdade é que, o Brasil, não tinha recursos suficientes para permitir uma importação de carros de passageiros, na medida dos desejos dos compradores.

Não tinha... mas permitiu. E o resultado está estampado no gráfico.

Importamos em 1947, de janeiro a setembro, 22.852 automóveis de passeio, contra 24.786 no mesmo período de 1948. O valor total atingiu Cr$ 693.536.000,00 em 1947 e Cr$ 847.860.000,00 em 1948, no periodo em referência.

Podemos ver no gráfico que, nos quatro primeiros meses do ano passado, quando nossos portos estavam abertos às importações de qualquer espécie, a compra de automóveis atingiu níveis altíssimos, principalmente em fevereiro e março, quando pagamos ao exterior 163.483.000 e 195.226.000 cruzeiros por 4.409 e 5.292 automóveis, respectivamente. Constituíram êsses meses recordes absolutos na importação de carros de passeio. De maio em diante teve início o sistema de licença prévia, impôsto pelo govêrno, decorrendo daí que, os meses de junho, julho agosto e setembro, juntos, não chegaram a atingir o total registrado em março!

Quanto à média mensal dos primeiros nove meses, tivemos os seguintes resultados registrados no gráfico: 1947, Cr$ 77.059.000,00 — 1948, Cr$ 94.206.000,00.

O valor médio por automóvel, variou muito de mês para mês, em virtude da diferença de preços dos diversos carros importados pelo Brasil.

O nível mínimo foi de Cr$ .... 24.456,00, em janeiro de 1947 e o máximo de Cr$ 38.579,00 (diferença de 14 mil cruzeiros) em janeiro de 1948.

O último mês cujos dados já foram publicados pelo S.E.E.F. do Ministério da Fazenda (setembro) registrou para cada automóvel entrado no país, o valor médio de Cr$ 29.279,00 bem menor que o nível de janeiro do mesmo ano.

FIDELIS AMARAL NETTO

URBISTÉRIOS, EM SUBSTITUIÇÃO ÀS FAVELAS

Êsse nome de feitio antidiluviano significa unidade urbana, dentro da qual as populações pobres teriam assistência médica, recreação e trabalho – Um substitutivo ao Plano Salte recomendado ao Senado Federal

O Urbistério será administrado por um gerente, fiscalizado por um conselho composto: do médico, do empregador do Ministério do Trabalho, de um dos professores indicados pelo prefeito, de um professor dos cursos profissionais indicado pela Congregação, um representante dos moradores remidos, um representante dos moradores não remidos e, finalmente, um escolhido por todos os habitantes do Urbistério, sem distinções.

A Contabilidade separará os gastos de custeio, dos de assistência social, sanitária e educativa. Só os primeiros servirão de base para se fixar a contribuição dos moradores pelos serviços que lhe são prestados. Os moradores serão de duas classes: os remidos, que recebem uma área em troca de seu "barraco", e pagam apenas a taxa de serviços — e os não remidos, que além da taxa de serviços pagam aluguel.

Uma das finalidades do Urbistério é a melhoria da alimentação do povo. Nêsse setor a centralização do fornecimento e preparo dos alimentos tem, além das notáveis vantagens econômicas pelo menor desperdício, o contrôle sanitário e a possibilidade de assistência médica. O contrôle médico, que é realmente necessário, não deve tomar o sentido absoluto dos índices cientificos, mas a melhoria relativa, dentro das possibilidades econômicas do nosso baixo nível de vida. Só a melhoria da produtividade permitirá atingir-se, mais rapidamente, a melhores valores.

O Urbanismo terá o seu Restaurante Popular, nos moldes dos existentes e dirigidos pelo S.A.P.S., contudo menos burocratizados, pois, deve presidir a sua instalação, uma orientação eminentemente econômica. — A Cooperativa de Consumo é outro serviço que possui o Urbistério. Os elementos básicos a uma vida digna devem formar os estoques da Cooperativa, com crédito fácil para bens de produção, como sejam utensílios, ferramentas de trabalho, em crédito pessoal. — A padaria e o café desempenham um papel socializante. O café é alimento de poupança, mas o pão é básico da alimentação. Por outro lado o café substitui o álcool com extraordinárias vantagens. — O Restaurante Popular fornecerá aos habitantes dos Urbistérios refeições, ou nos seus salões, ou em caixas térmicas, para estender, além dos horários, a higiene alimentar. A recuperação das sobras se fará em colaboração com os falanstérios próximos, para emprego em certas criações como a de suinos, etc. A Cooperativa de Consumo fornecerá gêneros alimentícios, facilitando a sua aquisição, e terá, também uma copa e cozinha para uso coletivo, que além de atender à feitura de uma gulodice, permite a preparação de uma dieta o que seria difícil no Restaurante Popular. — A padaria e o café terão o seu serviço assistencial, que de acôrdo com as determinações do médico do Urbistério, em serviço, pode atender aos enfraquecidos com uma suplementação láctea. A entrega matinal do pão, café e leite se torna extremamente econômica em face da concentração.

A aplicação da energia mecânica, a qualquer atividade, aumenta sempre o rendimento do esfôrço humano. Assim, o Urbistério colabora para a mecanização dos trabalhos de artesanato. A mecanização dos serviços domésticos é uma forma de ampliar o rendimento do trabalho. Com o aumento de produção por unidade de esfôrço humano se libera trabalho disponível, hoje desperdiçado na forma rudimentar de sua aplicação. As oficinas mecânicas para uso, em cooperativas, de oficiais de profissões elementares, além do sentido social que têm, concorrem para o aumento real da produção, pelo melhor aproveitamento do trabalho. A mecanização dos serviços domésticos se fará por máquinas de lavar e de costura, que serão alugadas por tempo de utilização. As lavadeiras e as costureiras do Urbistério. Além do aluguel das máquinas de costura, haverá facilidade de crédito para a aquisição das referidas máquinas. As oficinas mecânicas, como sejam: serrarias elétricas, tornos e freses, aparelhos elétricos de "testes" e soldas, ficarão à disposição dos oficiais de profissões elementares, que delas necessitem, pagando apenas pequena taxa de utilização para consumo e substituição.

A educação ministrada nos Urbistérios é aquela que influi diretamente na produtividade urbana, sem entrar na programação industrial. Deve ser êle ministrado com a preocupação objetiva de melhorar o rendimento do trabalho. Deve fugir, completamente, da educação pedante de formar letrados. O caráter técnico dos conhecimentos ministrados deve ser preponderante na preparação intelectual. Só depois se enfeita o espírito com cultura suplementar. O ensino profissional é um problema basilar em nosso país. Sem êle não se pode aspirar uma ampliação, de largo porte, em nosso "Standard de vida". A alfabetização de adultos é, além de recuperador social, o grande exemplo para estimular o ensino infantil. A criança é fundamentalmente imitativa. Para o ensino primário, o govêrno contratará com as Prefeituras ou com os Estados a prestação dêsse dever básico.

Só se construirão Urbistérios, depois de assinado o contrato pelo qual se forma o progresso efetivo das nações.

O Ensino Profissional será, ministrado, entre outros, em cursos de construção civil, cursos de eletrotécnica, cursos de mecânica, cursos de enfermagem, cursos de costura e bordado e cursos de serviços doméstico. — A assistência infantil, além da contribuição educativa de alta importância na plasmação da mentalidade e assistência tem por fim liberar os responsáveis pelos menores dos seus encargos de vigilância durante as horas que poderiam dispôr para o trabalho. Assim se faz crescer a produção pelo aumento de tempo nela empregado. O Jardim da Infância transforma o ócio e os perigos de perversão num folguedo em que a criança adquire maior agilidade mental. Fica em segurança, permitindo aos pais trabalharem sem preocupação. A guarda de menores é fundamental para se ampliar o disponível de trabalho dos pais. Além disso, durante a estadia, no recreio de espera, recebe, a criança, uma educação útil de caráter eminentemente objetivo. — Os divertimentos são fatores de real importância. Um dos maiores benefícios oferecidos pelos Urbistérios é, sem dúvida, a sociabilidade que se fomenta para a alegria da vida. Reflete de modo marcante no rendimento do trabalho o estado de espírito do trabalhador. E' pelos divertimentos que se alivia a tensão anti-funcional no equilíbrio psiquico. As reuniões, sociais, além do valor social e humano do convívio, têm valor inestimável de caráter educativo e civilizador. Favorecem também pela emulação o aperfeiçoamento. A realização de bailes, cuja alegria provocada é fundamental para o maior rendimento do trabalho, é outro divertimento promovido pelo Urbistério. Serão realizadas, também, conferências e festas cívicas que elevam o nível mental e estimulam o gosto pelo estudo. Terão os Urbistérios clubes de música, concertos e teatro, que melhoram o gosto pela arte e sublimam o espírito. — Os esportes e os jogos desempenham grande papel na higidez da raça. Serve também de elemento de prazer e de educação social. Desenvolve a habilidade, a disciplina e a solidariedade. Entre os jogos que possui cada Urbistério destacamos o bilhar, ping-pong, que, como exercício moderado, têm uma função higiênica digna de ser notada; o xadrez, damas, etc., desenvolvem a capacidade dedutiva de espírito, a memória e a rapidez de raciocínio; a educação física e danças coreograficas, assim como os jogos olímpicos são pontos de importância capital — o cinema, cujos filmes projetados devem ter em mira melhorar a mentalidade dos assistentes, é outra, dependência do Urbistério. Tem êle, além da função recreativa, a escolha de filmes que deve obedecer ao agrado popular, mas tendo em vista as crianças que o assistem, subordinam-se a função educativa com filmes que vulgarizem popularmente os conceitos cientificos, às noções de arte e os exemplos marcante da história."

Apesar de haver demorado na Câmara cêrca de oito meses, o Plano Salte foi aprovado e de lá vai sair para o Senado sem um estudo conveniente por parte da maioria dos deputados que poderiam intervir na sua elaboração, no melhoramento do seu texto. Durante as sessões em que se processou a votação, não pôde o plenário, sequer, apresentar emendas, ficando de parte considerável matéria de contribuição, cujo exame foi desdenhado, apesar de reconhecido como útil para a transformação do projeto num plano que realmente fosse plano e apresentasse condições de exequibilidade. E' que o líder da maioria, tendo esquecido a proposição durante o curso da sessão legislativa ordinária do ano passado, recebera ordens do chefe do Executivo, no sentido de apressar, neste período extraordinário que expira no dia nove do corrente, a saída do projeto para a outra Casa do Congresso. Entre estudar o assunto e trabalhar para que o govêrno tivesse um esquema de obras executáveis; e cuidar de soltar o Plano de qualquer maneira, por ter sido êste o desejo expresso do presidente da República, preferiu-se a segunda hipótese.

O deputado Jurandir Pires, por exemplo, trabalhou ao longo de semanas elaborando um substitutivo e viu, afinal, o seu esfôrço perdido do ponto de vista das atividades da Câmara, que já estava votando naquele regime de urgência caracterizado pelo tumulto e pela aprovação de tudo por meio de golpes da maioria, cujos votos são dados sempre em têrmos políticos, isto é: em obediência às determinações estritas do govêrno. A Comissão de Transportes e Comunicações, entretanto, no dia 16 dêste mês, deliberou recomendar ao Senado o trabalho do representante do Distrito Federal — mais uma prova de que o Plano Salte foi ultimado prematuramente e da Câmara sairá, deficiente, vicioso e tôsco, não porque aos deputados falecesse competência para fazer coisa melhor, mas porque os deputados preferiram precipitar-se ao aceno do Executivo. O que é bem pior...

EQUILIBRIO

O substitutivo do sr. Jurandir Pires caracteriza-se pela intenção de promover equilíbrio entre a Receita e a Despêsa, na execução do Plano. O anexo número 13 destina-se à discriminação das verbas, prevendo treze bilhões de cruzeiros através das dotações orçamentárias nos cinco anos em que as obras deverão ser executadas.

Como a despesa atingirá a vinte bilhões de cruzeiros, resultando deficit de sete bilhões, o substitutivo recomenda a venda do ouro adquirido por conta do Tesouro Nacional pelo Banco do Brasil — operação que cobriria exatamente essa importância.

URBISTÉRIOS

O substitutivo constitui um novo projeto, com todos os setores administrativos a atacar, formulando, para cada um dos problemas que o Plano Salte pretende resolver, uma proposição independente. Depois de cuidar, por exemplo, da Saúde, pondera que não basta a assistência médica, devendo o país defender, por todos os meios, o seu capital humano. Toma o problema das "populações marginais", daqueles grupos humanos que vivem à margem da sociedade brasileira, quase à margem da vida, no seguinte projeto:

"Art. 1.º O urbistério será a unidade urbana.

Art. 2.º Os urbistérios substituirão progressivamente as habitações chamadas "favelas".

§ 1.º O govêrno desapropriará progressivamente, por utilidade social, todos os terrenos ocupados por "favelas".

§ 2.º O preço de desapropriação será na base dos impostos pagos nos três últimos anos anteriores à publicação da presente lei.

Art. 3.º O govêrno construirá em terrenos da sua propriedade e nos mesmos bairros onde estejam assentadas as "favelas" os primeiros edifícios dos urbistérios de acôrdo com o programa referido no art. 8.º.

Art. 4.º Sòmente depois de instalados nos urbistérios os atuais moradores da favela é que ela será destruída e urbanizado o local para a venda de terrenos.

§ 1.º Quando os terrenos forem em morros, da urbanização constará um plano inclinado para facilitar o acesso.

§ 2.º A cada "barracão", "catua" ou "mucambo" de favela corresponderá um, dois e até três quartos de forma a acomodar sem larguesa mas sem promiscuidades no urbistério os atuais habitantes das "favelas".

§ 3.º Tôda vez que se construir um novo urbistério e que se abram vagas nas suas acomodações terão preferência para a sua habitação os moradores de outros urbistérios que trabalhem próximo daquele onde as vagas existem.

§ 4.º As acomodações que terão os atuais ocupantes das favelas serão sem outra despesa que as taxas normais de custeio do edifício.

§ 5.º 1/5 da capacidade de cada urbistério será preenchido por pessoas que embora não possuam "barracos" nas "favelas" necessitem de habitação próxima ao local do seu trabalho.

§ 6.º As pessoas referidas no parágrafo anterior pagarão além das despesas de custeio uma taxa mensal extra de 1 para 250 do valor efetivo da área ocupada.

Art. 5.º O urbistério terá como finalidade condensar socializando o "habit" nas nossas cidades.

Parágrafo único. O urbistério, como função educativa se estende, além da habitação, para atender ao ensino, à saúde, à socialidade e à melhoria do rendimento do trabalho.

Art. 6.º Cada urbistério terá obrigatòriamente:

a) salas de estar com confôrto e amplitude;

b) salas de jogos, festas e conferências com projeção;

c) restaurante popular onde além de alimentação fornecida em seus balcões haverá "marmitas" térmicas para o fornecimento de alimentos preparados;

d) cozinha popular coletiva para uso eventual dos seus habitantes;

e) cooperativa de consumo dos elementos básicos da vida em grau de suficiente paridade com o nosso estado médio de civilização;

f) aparelhos mecanizados para aluguel aos seus habitantes destinados à melhoria do rendimento do trabalho como sejam: máquinas de lavar, serras circulares, tornos e reses aparelhos de "tests" elétricos e motores diversos;

g) haverá, também, no local para ser alugado aos habitantes do urbistério, destinado a aplicação da atividade de artesanato, como fornecimento a crédito, de instrumentos de trabalho e aparelhos mecanizados;

h) serviço de portaria permanente completada com uma rêde de telefones internos;

i) Serviço de emprêgo instalado pelo Ministério do Trabalho com contrôle e fomento da atividade individual;

j) Jardim de Infância, creche e dormitórios para menores, destinados aos cuidados que se devem às crianças, enquanto os responsáveis por elas estão ocupados nos seus misteres;

k) ambulatórios, farmácia e assistência dentária para manter a higidez necessária à melhor produtividade;

l) enfermarias destinadas a assistência hospitalar nos casos de rotina;

m) assistência à maternidade inclusive instalação para trabalho de parto;

n) ensino primário com complementação profissional elementar.

o) alfabetização de adultos;

p) cursos rápidos de extensão para racionalizar a aplicação do esfôrço humano em cada ramo da atividade principal;

Art. 7.º O urbistério será administrado por uma junta de 5 membros, dois eleitos pelos moradores, o médico do urbistério, um representante do Prefeito Municipal e o Gerente nomeado pelo Ministério do Trabalho.

§ 1.º As cooperativas especializadas que se organizarem nos urbistérios terão o amparo dos poderes públicos e a constituição prevista em lei.

§ 2.º Haverá um Conselho dos Urbistérios composto de três representantes por unidade, um eleito pelos moradores, outro escolhido pelos médicos dos urbistérios e o último indicado pelos gerentes de cada.

Art. 8.º O produto de venda dos terrenos resultantes das urbanizações das favelas constituirá uma caixa de custeio da construção de novos urbistérios.

Art. 9.º Fica destacado da verba presidência da República do orçamento vigente o crédito de 229 milhões de cruzeiros. Para o cumprimento da Presidência da República, do orçamento de 1950 consignar-se-ão para o mesmo fim 250 milhões e nos de 1951, 1952 e 1953, a verba de 237 milhões em cada."

FINALIDADES DOS URBISTÉRIOS

A guiza de justificação, o sr. Jurandir Pires explica:

"O Urbistério é a Unidade Urbana, com as características de hotel popular, em alta taxa assistencial. O serviço do Urbistério deve ser executado com o mínimo de gastos. Contudo, tendo êle a função de eliminar o desperdício de esfôrço de trabalho, tem que centralizar serviços e oferecer instrumentos para a mecanização das atividades elementares, o que ocupa o pessoal próprio da Unidade Urbana. Daí contar-se com a seguinte necessidade de pessoal:

1 médico, 5 enfermeiras, 4 cozinheiros, 1 dentista, 4 guardeões, 4 cosinheiros, 3 copeiros, 5 professores, 1 empregador do Ministério do Trabalho, 1 bibliotecario (II), 1 servente, 1 gerente, 1 carpinteiro (I), 1 bombeiro (I), 1 pedreiro (I), 4 trabalhadores, 4 conservadores, 2 guardeões, 2 lavadeiras, 1 mecânico (I), 1 contador, 3 porteiros.

(I) Serão também os professôres dos cursos de profissões elementares.

(II) Dará curso de "lição de coisas".

Além da função educativa e assistencial do Urbistério, a êle cabe mecanizar as atividades de artezanato, e eliminar o desperdício de tempo e de esforços de trabalho. Para isso, necessita a Unidade Urbana do seguinte material:

Tornos e freses. Serras "Tico-Tico". Carpinteiros mecânicos. Aparelhos elétricos. Máquinas de costura. Máquinas de lavar. Material escolar. Material para enfermarias. Material para farmácia Produtos farmacêuticos. Material de esterilização e cirurgia de urgência. Material de escritório. Material de almoxarifado. 1 aparelho cinematográfico de 16 mms., com aparelhagem de som, etc. 1 piano e outros instrumentos de música. 50 grupos confortáveis. 1.800 camas. 100 berços. 2.000 cadeiras. 200 mesas. 3 rádio-vitrolas, com amplificadores de som. 2 bilhares, mesas de ping-pong, jogos diversos, etc.

DECLARAÇÕES DE SNYDER

Washington, 2 — (R.) — O Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, John Snyder, regeitou qualquer admissão de uma crise econômica nos Estados Unidos salientando, em entrevista coletiva à imprensa, que a capacidade aquisitiva nacional está sendo mantida num elevado nível.

Ao mesmo tempo, Snyder apoiou o apelo do Fundo Monetario Internacional para maior salvaguarda na venda do ouro semi-processado da Africa do Sul, a fim de que o prêço do ouro mundial não venha a sofrer alteração.

A assimilação dos imigrantes

Tive, há dias, o prazer de conversar longamente com D. Inês Barreto Correia de Araújo, recentemente chegada da Europa. Discutimos problemas diversos, enquanto tomávamos um cafèzinho, num recanto de sala. Falamos, a princípio, do Velho Mundo. D. Inês descreveu-me em largos traços a situação de alguns países. A França, por exemplo, ainda se encontra num estado semicaótico. Não há paz de espírito. As greves rebentam com demasiada freqüência. As divergências internas são muito grandes. Realiza-se menos, assim, do que se poderia e deveria esperar. Na Itália, em que pesem os seus recursos naturais menores, há mais tranqüilidade, mais disciplina, uma recuperação muito maior. O progresso da Itália é mais firme e mais rápido. As tremendas conseqüências de longos anos de guerra e invasões estão lentamente desaparecendo. Mas a Grã-Bretanha encantou-a. São notáveis o patriotismo e a compreensão do povo. Os impostos pesadíssimos, pagam-nos principalmente os ricos. Há uma desagregação dos velhos latifúndios pertencentes à nobreza. As grandes emprêsas estão sendo nacionalizadas. Os proprietários são ràgiamente pagos. Quando possível, continuam à frente das administrações. O ensino secundário é obrigatório. Nos sindicatos, estuda-se educação cívica. As obras sociais merecem verbas polpudas e os maiores carinhos. A velha Inglaterra, a Inglaterra dos lordes e de John Bull, sofre uma modificação verdadeiramente extraordinária. E' uma revolução, que se faz inteiramente dentro da lei, sem tiros e até mesmo sem dissídios coletivos.

Depois, atravessamos o Atlântico e cuidamos do Brasil. D. Inês Barreto Correia de Araújo lê o *Correio da Manhã*. E' uma constante leitora. E tem lido uns meus artigos. Interessam-lhe, sobremodo, os referentes à imigração. Nêles tenho procurado mostrar que existe, em nosso país, zonas amplíssimas ecològicamente próprias para as exigências maiores dos povos brancos, até mesmo dos que nos chegam das planícies da Europa Central e Oriental, cujos invernos já lembram, pela extensão e rigor, os siberianos. No município catarinense de São Joaquim, a nossa Sibéria, a temperatura cai a 12 graus negativos. Já há frio para contentar muita gente, desde que se não trate de um esquimó ou de um iacute. Mas os frios rigorosos incomodam sempre e incomodam a todos — alemães, polacos, ucranianos, tchecos, holandeses e húngaros. Não se considera, na literatura européia, o inverno como a mais bela das estações. A primavera, quando começa o calor, é cantada em prosa e verso. E o verão tem seus numerosos apreciadores, que aumentam à proporção que, na Europa, se caminha para leste e para o norte. Temem-se, porém, os calores excessivos. Por estranho que pareça aos jejunos no assunto, não é entre os trópicos e sim nos países temperados que se encontram as temperaturas máximas. Os verões do sul dos Estados Unidos são mais quentes do que os das regiões menos favorecidas do Brasil. As máximas da Itália, da Espanha, da própria França, ultrapassam de muito as da Bahia, Paraíba e Ceará, por exemplo. Os verões nos nossos planaltos e montanhas são, em regra, mais suaves do que os europeus. Os argentinos ricos poderiam refugiar-se, durante o verão, nas alturas da Borborema, Ibiapaba, Baturité, Diamantina e Mantiqueira, para fugir aos calores insuportáveis de Buenos Aires, Mendoza, Tucumã e Santa Fé. Acredito, portanto, e exemplos isolados demonstram que minha tese é verdadeira, que seria possível e muito conveniente distribuir os imigrantes que estão chegando em levas freqüentes e copiosas, do Ceará ao Rio Grande do Sul, em regiões pràviamente escolhidas. Creio que, do mesmo modo, pensa D. Inês Barreto Correia de Araújo. Campina Grande, Guaramiranga, Ubajara, Ibiapina, Garanhuns, Morro do Chapéu, Maracás, Seabra e Conquista devem receber imigrantes. Julgo também os imigrantes utilíssimos como elementos de trabalho, economia e iniciativa, pelas idéias novas, pelas habilidades técnicas que nos trazem. Dona Inês vai mais longe e trata sèriamente do importante problema da assimilação. Recebamos imigrantes aos milhões, pois dêles muito necessitamos, façamos dêles, porém, bons brasileiros, falando o português de aquém Atlântico, vibrando, conosco, ao som do mesmo hino e do mesmo pavilhão. E nisto D. Inês especializou-se, nos Estados Unidos, onde já fêz vários cursos, que muito bem justificam o fato de pertencer como técnica ilustre ao Conselho de Imigração e Colonização.

Os trabalhos e relatórios que apresentou ao presidente do Conselho de Imigração e Colonização — sr. Jorge Latour — resultaram na criação do Serviço de Informação, Orientação e Assistência ao Imigrante e suas ramificações, e em medidas outras.

O Serviço de Informação, Orientação e Assistência ao Imigrante funcionará nas zonas de procedência dos imigrantes; nos navios de transporte; nos portos de chegada; nos pontos de trânsito; nas hospedarias. Disporá do pessoal técnico indispensável e de mapas, gráficos estatísticos, folhetos, filmes, discos, fotografias. Disporá também de um vocabulário — cartilha para imigrantes, calcado no vocabulário de português básico do professor Lourenço Filho — obra muito interessante e quase desconhecida. Com as mil e tantas palavras do vocabulário, o imigrante chegará em condições de se fazer compreender. Será o início de sua assimilação. A literatura especial que lhe será posta nas mãos desde o ponto de procedência — que será principalmente a Alemanha e a Itália, dar-lhe-á noções suficientes sôbre a geografia, a história, o clima, as atividades econômicas. O vocabulário — cartilha será português-alemão, porque é na Alemanha que se encontram, principalmente, milhões de desajustados desejosos de emigrar. São germanos muitos milhares. Outros, porém, a maior parte, provêm de países dominados pelo comunismo, do qual querem fugir, e são poloneses, ucranianos, russos, húngaros, tchecos, lituanos, etc. Possìvelmente será preciso ter cartilhas-vocabulários em português-italiano, pois há centenas de milhares de italianos desejosos de abandonar um país superpovoado, e parco em recursos naturais. Os italianos provêm de um clima mais semelhante ao nosso e são assimilados, graças às semelhanças de raça e língua, com muita facilidade. Imigrantes espontâneos já se encontram até mesmo nas cidades litorâneas do nordeste vivendo perfeitamente bem.

O Conselho de Imigração e Colonização inicia, como se vê, um serviço muito valioso: intensifica a vinda de imigrantes para o Brasil; cuida a sério, cuida pelos processos mais modernos de sua pronta assimilação, beneficiando-o e beneficiando ao país. Não está só, porém, em tão importantes providências, e deseja mesmo contar, como está contando, com todo o apoio dos outros órgãos que também cuidam da imigração e colonização. O ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, está muito interessado no problema e disposto a auxiliar o Conselho, à medida de suas possibilidades. Algo de importante está realizando através da Divisão de Terras e Colonização, na localização de holandeses e de outros colonos em vários pontos do Brasil. Se os governos de Pernambuco, Paraíba, Ceará e Bahia quisessem fornecer ao Ministério glebas em altitudes não inferiores a 600 metros, convindo alturas superiores, núcleos coloniais muito promissores poderiam ser criados. Urge aproveitar uma oportunidade, que talvez seja a última. O govêrno de Goiás está francamente pela imigração. Alguns milhares de famílias — cinco mil para começar — estão sendo localizadas em seus magníficos planaltos. E o secretário da Agricultura do Espírito Santo — sr. Napoleão Fontenele — veio ao Rio de Janeiro oferecer terras ferazes e bem situadas que comportarão muitos milhares de desajustados europeus.

Pimentel Gomes

TESTE

Morto recentemente um ministro do Tribunal de Contas, e mal baixara o seu corpo à sepultura, o presidente da República enviava mensagem ao Senado para a nomeação do substituto. No caso, o substituto era o seu próprio secretário, pessoa de sua próxima e imediata confiança.

Devia supor-se, dado o alto cargo que ocupa atualmente o indicado e dada a circunstância daquela rapidez da mensagem ao Congresso, que o novo ministro estivesse ansioso para ir ocupar o novo pôsto no Tribunal de Contas. Por que haveria o chefe da casa civil da presidência da República de interessar-se tão intensamente por aquele cargo senão para êle não perder mais nem um minuto no exercício de uma suposta e irresistível vocação para a magistratura das contas? Pareceu até a muitos, em face da hipótese, que havia grandeza de alma nessa renúncia às pompas e poderes do Catete...

Mas, não; o que pretende o novo ministro é apenas isto: guardar os dois cargos, ser ao mesmo tempo secretário da presidência da República e juiz do Tribunal de Contas.

Contudo, não está aquele Tribunal precisando de maneira especial dos seus juízes, uma vez que sòmente dois efetivos se encontram em exercício, sendo os demais convocados para poder haver número nas sessões? Pouco importa; que espere o Tribunal por melhores dias.

Não será, por outro lado, estranho que uma figura do govêrno seja ao mesmo tempo magistrado do Tribunal que aprecia e julga as contas dêsse mesmo govêrno? Pouco importa; a ética não é mais uma coisa do nosso tempo.

Não haverá, insistimos, certos dispositivos na Constituição que proíbem acumulações dessa espécie, sobretudo para evitar que se misturem os Poderes do Estado, harmônicos, mas independentes entre si? Não haverá leis taxativas a êste respeito? Pouco importa; as leis existem para a aberração de não serem cumpridas. E sempre haverá o jeito de fazer-se uma lei especial, revogando as outras e até a Constituição, para que um caso pessoal tenha a desejada solução.

Êsse projeto de lei, aliás, já se encontra no Senado; aguardemos o que o Congresso irá fazer dêle.

* * *

Mas não se iludam os congressistas: os casos dessa natureza — embora pequenos em si mesmos, ou justamente por isso — são daqueles que servem de teste para verificar-se a independência ou o rebaixamento de uma instituição.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo bom com nebulosidade sujeito a instabilidade à tarde e à noite. Temperatura elevada. Ventos variáveis frescos. Máxima 34º4, mínima 22º0. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Auxílios

Na sua última sessão, o Senado encerrou a discussão de dois projetos de auxílios, um de Cr$ 3.000.000,00 para a construção de prédios destinados às escolas que formam a Universidade Católica de São Paulo e outro de Cr$ ...... 100.000,00 ao Congresso Interamericano dos Antigos Alunos da Companhia de Jesus.

O primeiro teve parecer favorável, não incorrendo nesse mesmo ponto de vista a emenda que lhe foi oferecida pelo sr. Augusto Meira, segundo a qual aquela Universidade não poderia recusar a matrícula de qualquer estudante que tivesse feito o curso de humanidades na forma da lei.

Visava o autor a evitar que aquela Universidade amanhã pudesse recusar a matrícula a brasileiros que, muito embora sem comungar da religião católica, desejassem ilustrar seu espírito com um conhecimento mais perfeito.

As comissões não a aceitaram, preferindo os têrmos do projeto, sob o fundamento de que, iniciativa particular, o ensino ministrado pelas Universidades Católicas traz uma soma tão grande de benefícios ao país que qualquer imposição poderia prejudicar a obra, em franco desenvolvimento.

O caso é que, dando o govêrno um auxílio em soma elevada, não faria mal nenhum que estabelecesse uma condição em favor de quem pudesse encontrar dificuldades ao tentar ingressar nas referidas organizações.

As comissões do Senado, parece, estão sendo mais realistas que o rei, pois é evidente que a Universidade Católica de São Paulo, se ouvida, não se oporia à emenda, partida, aliás, de um verdadeiro beato, como é o sr. Augusto Meira.

Quanto ao projeto de auxílio ao Congresso Interamericano dos Antigos Alunos da Companhia de Jesus, apesar de ser apenas de Cr$ 100.000,00, as comissões foram contra, tendo em vista a difícil situação econômica e financeira do país, agravada com o vultoso *deficit* orçamentário dêste ano.

O argumento seria lógico se fôsse usado em relação aos dois projetos.

Na área esterlina

De quando em quando circulam versões sôbre o verdadeiro fim da permanência, em Londres, do sr. Vieira Machado, diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito. A última, aliás, procedente daquela capital, insinuava que a tarefa daquele alto funcionário consistiria em discutir e ultimar o resgate da dívida do Brasil em esterlinos, além de iniciativas referentes às ferrovias deficitárias exploradas por capitais inglêses no Brasil, notadamente a Leopoldina Railway e a Great Western. Adianta a versão que o pagamento seria feito por meio da aplicação dos saldos em esterlinos, na forma do acôrdo elaborado em 1948.

Só uma coisa se desconhece, para firmar certo juízo sôbre o assunto: a circulação dos títulos da dívida externa em esterlinos. Quanto aos saldos, consta que atingem aproximadamente 39 milhões de libras. Diz-se ainda que, não obstante êsse nevoeiro de saldos em esterlinos, haverá margem para a encampação das duas vias férreas deficitárias, chegando mais para repatriar a quase totalidade, ou mesmo a totalidade do débito consolidado exterior em libras. A ser tudo isso verdade, a conclusão é que na área esterlina o Brasil não está de todo mal. O que não se conjeturou é se o sr. Vieira Machado abriu também qualquer discussão sôbre àqueles injustificáveis 7% que o Brasil pagou ou ainda está pagando, por fora, aos acionistas da São Paulo Railway, outra infeliz encampação que está por liquidar definitivamente.

O regimento comum

O deputado Vasconcelos Costa encaminhou à mesa da Câmara, um requerimento pedindo a convocação do Congresso para discutir e aprovar o regimento comum, cujo projeto, segundo assinalou, se achava pronto há muito.

Alegou, e com tôda razão, que o Parlamento já estava funcionando há três anos e não tinha ainda a sua lei interna, o que dificultava sobremodo suas atividades quando devia trabalhar em conjunto.

O projeto levou mais de um ano a elaborar-se, assinalando-se a necessidade de ser duas vêzes alterada a Comissão Mista incumbida do assunto, dada a divergência reinante no seio da mesma desde o início das atividades. Agora, quando afinal chegou a têrmo, não pode ser incluído em ordem do dia porque está ausente o sr. Melo Viana, que chefia a corrente segundo a qual a presidência do Congresso é função do vice-presidente do Senado, enquanto outros entendem que é do vice-presidente da República, na sua qualidade de presidente do Senado.

A controvérsia é curiosa, mas, em verdade, não seria necessário que o sr. Melo Viana estivesse presente para que ela deixasse de existir. Se assim fôsse, estaríamos diante de uma questão pessoal apenas, quando não é isso o que ocorre. Com ou sem o sr. Melo Viana, a dúvida existe e deve ser apreciada pelo Congresso, que decidirá como lhe parecer mais certo.

O que é verdadeiramente lamentável é que o Poder Legislativo não tenha até agora votado o seu regimento comum, cujo texto deve pairar acima de interêsses ocasionais, seja de quem fôr.

Surprêsa

O novo ataque de que foi vítima, em Belo Horizonte, o *Jornal do Povo* é incidente realmente nefasto, porque a violência só se pode considerar mais violenta, ainda, no Estado de Minas. O crime policial e sua repetição ficam mais abomináveis pelo fato de ser Minas um dos poucos Estados da Federação de que se podem orgulhar os brasileiros.

O telegrama da Asapress diz que "os assaltantes agiram desta vez em trajes civis, empunhando armas automáticas, com as quais tentaram eliminar tôda e qualquer possibilidade de reação dos operários que se encontravam no interior do prédio... Abordado pela reportagem, o chefe das Oficinas Netúnia (onde é editado o *Jornal do Povo*) declarou ter observado entre os empasteladores indivíduos que participaram do assalto anterior".

Ocorressem êsses fatos pràticamente em qualquer outro Estado do país, diríamos que o clima de violência permanece vivo no Brasil, que continua a onda de arbitrariedades oficiais. Ocorrendo em Minas, não se pode falar em "permanência" ou "continuidade". Os fatos representam uma novidade, um choque, são uma inquietante surprêsa.

Os mistérios do ensino livre

Vai ser um caso curioso. Pelo menos, terá o sabor de novidade nos tribunais de justiça. Alunos e diplomados em diversos cursos superiores por escolas livres que eram reconhecidas, e agora não o são, tratam de recorrer ao poder judiciário, pedindo-lhe mandado de segurança. Contra quem? Contra o veto do presidente da República ao projeto de lei do Congresso, que os autorizava a validar seus cursos na conformidade das resoluções de uma junta especial do ensino livre.

Semelhante junta dividiu tais escolas em duas categorias, as idôneas e as inidôneas. Os alunos das primeiras tiveram os processos imediatamente deferidos. Os das segundas nada lograram por decisão de plano. Dêsse critério resultou o projeto elaborado no sentido de corrigi-lo, declarando, na justificação, que a junta agira de maneira a dar tudo aos protegidos, tudo negando aos desprotegidos. Isto porque mesmo com referência aos estabelecimentos inidôneos não poucos foram os que alcançaram favores individuais.

O projeto foi de autoria do professor Jonas Correia, que chegou mesmo a ameaçar a junta com uma devassa que requereria por intermédio de uma comissão parlamentar de inquérito.

O veto aprovado impediu que as resoluções da junta fôssem reexaminadas, como pretendia o projeto. Mas talvez não impeça que a justiça delas tome conhecimento. De qualquer sorte, muita coisa de que se desconfia, sem a certeza plena, virá à publicidade. Se houver escândalo, a culpa caberá menos aos coagidos, que impetram o mandado, do que aos coatores, que a isso os obrigam.

Censo do Brasil e das Américas

O primeiro censo geral foi aqui realizado em 1872. Tinha acabado a guerra no Paraguai e o país procurava normalizar a sua vida. Pode-se imaginar como se tornou precária a operação num Império imenso e quase sem comunicações. Dezoito anos depois, já na República, veio o segundo censo. Ainda aí, com o tumulto da mudança de regime político, as coisas não inspiraram grande confiança. Criou-se no espírito do cabôclo a suspeita de que recenseamento era recrutamento, e dêste a experiência amarga da campanha contra Solano Lopez deixara as piores recordações. Em 1920, novo censo. Custou muito dinheiro. Os resultados, porém, sempre foram mais proveitosos.

De decênio em decênio é que os trabalhos se deveriam repetir. Mas em 1930 a revolução político-militar, que depôs o govêrno constitucional, impediu os serviços. Não se processou o levantamento censitário, o qual só se verificou em 1940, já agora sob os esclarecimentos e a orientação técnica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Vamos para a iniciativa de 1950. Os questionários acham-se organizados. Elaboram-se os que dizem respeito às atividades e produção agrícolas. Sem dúvida, muitos dêles em nada diferirão dos de dez anos atrás. Entendidas as dificuldades que, nos sertões, os que mourejam na lavoura e no pastoreio encontrarão para acudir às perguntas, seria de bom aviso que as fórmulas e seu expediente fôssem de simplicidade absoluta. Isso importaria em maneira mais segura e mais rápida de alcançar o sucesso desejado. Nada de confusões, nem de abstrações. As fórmulas diretas, objetivas, claras, garantirão mais eficiência.

Nesse mesmo ano próximo far-se-á em tôda a América o censo geral, o primeiro, aliás, a abranger todo o Continente. Os questionários precisam atender de modo particular ao Brasil e de modo mais amplo ao próprio Hemisfério.

Um registro do ano de 48

Sendo São Paulo o maior parque industrial do Brasil e por êsse motivo domicílio da mais densa população operária do país, vale, como um registro tranqüilizador, a nota de uma revista que é órgão dos industriais: em 1948, assinalou essa publicação, diminuíram notàvelmente, em confronto com 1947, as greves e paralisações do trabalho. Não se diz qual teria sido a causa dessa louvável atitude dos trabalhadores, mas temos de ver sua coincidência com o afastamento dos comunistas da atividade política.

Partia incontestàvelmente dessa agremiação a quase permanente agitação das fábricas, das emprêsas ferroviárias e outros serviços cuja paralisação perturbava o curso regular da vida social. O que o órgão dos industriais paulistas anotou, referindo-se a acontecimentos de 1948, foi o mesmo que se poderia dizer com relação a outros pontos do país, inclusive esta capital. E foi, irrefutàvelmente, essa preocupação constante de subverter a ordem que atraiu para os comunistas a antipatia pública, tornando-os permanentemente suspeitos em suas iniciativas partidárias.

Outro seria possìvelmente o seu destino se prudentemente se mantivessem dentro da ordem e do respeito às leis do país, embora defendendo doutrinas incompatíveis com o sentimento brasileiro.

Os dentistas da Prefeitura

A promoção de dentistas da Prefeitura causou desgostos. Começam as reclamações. E elas se fundam na circunstância imprevista do merecimento provado não ser reconhecido. A lista ou relação que o diretor de Saúde escolar apresentou ficou, apenas, nos estreitos limites de simples formalidade.

Estão os dentistas a apelar para o prefeito. Naturalmente, um reexame do assunto dirá se êles têm razão.

O que aconteceu com os médicos, cujos merecimentos não foram desprezados, tanto que nenhuma queixa se formulou, há de forçosamente suceder com os dentistas. E' o raciocínio que êles fazem, dirigindo-se ao chefe do govêrno da cidade.

Viação subterrânea

O problema do trânsito nesta cidade do Rio continua sem solução. Os remédios que lhe têm dado, embora reconheçamos o acêrto de alguns, não passam de meros paliativos. Atualmente vemos um acréscimo de alguns metros nas pistas destinadas aos automóveis que transitam pela avenida Beira-Mar. Faz pouco a Diretoria do Tráfego criou a mão única, em determinadas horas, para a zona sul. Essas providências, já o dissemos, atendem a contingências do momento e vêm melhorar algum tanto as aflições que ora atormentam os cariocas. Mas, encarada sob seu mais amplo aspecto, a questão do trânsito permanece sem solução e cada dia se vai tornando mais complexa.

Há alguns anos surgiu no Brasil a idéia preconcebida e errada de que sua capital, por possuir um lençol de água muito superficial, tornava impossível a construção de linhas subterrâneas, como as do Metropolitano em Paris, do *Subway* em Nova York, e em tantas outras cidades do mundo que hoje dispõem dêsse meio de transporte. A realidade, porém, é que, mesmo com essa condição, com o lençol de água superficial, será possível e será, mais do que isso, indispensável, construir na capital do Brasil um sistema de viação subterrânea. Só êle atenderá ao desenvolvimento da metrópole, à multiplicação dos habitantes. Está provado que, quando uma aglomeração urbana atinge determinada densidade, fica obrigada a construir vias de comunicação por baixo da terra. Não há outro meio, na realidade, de resolver nela o problema do trânsito.

Se isso sucede em tôda a parte, no Rio tal coisa se torna ainda mais imperiosa. Pois aqui a área aproveitável para o transporte sôbre a superfície tem de se servir de uma escassa faixa que circunda os morros. A capital do Brasil compõe-se de morros, e em tôrno dos mesmos de uma nesga litorânea muito exígua. É da maior importância encontrar recursos que supram a deficiência dessa nesga, e êsses só podem provir do transporte subterrâneo ou aéreo. Não há outro remédio.

Atualmente vemos em várias zonas da metrópole um fenômeno interessante. A capital do Brasil procura expandir-se sôbre o mar, conquistando às águas o que não pode obter da terra. A avenida Beira-Mar, a praia de Botafogo, foram assim edificadas. No entanto, o acréscimo tomado ao mar não basta hoje para as necessidades. Em Botafogo há uma ampliação da avenida que circunda sua antiga praia, hoje bastante reduzida, à custa do mar. São remédios para produzir efeito durante muito tempo. Mais alguns anos, e teremos de fazer novos aterros, com o protesto dos amigos da cidade, dos urbanistas.

Sabemos que o problema é complexo, reclama capacidade técnica e muito dinheiro. Isso, porém, não basta para que o abandonem, deixando de considerá-lo como merece. As administrações públicas, absorvidas embora por questões pequeninas que reclamam imediata solução, não podem preterir o problema fundamental do trânsito, cuja solução só se alcançará pela via subterrânea. Seria do maior interêsse que a administração pública, mostrando estar tomada de verdadeiro interêsse pela vida e pela comodidade da população carioca, como é de seu dever, mandasse estudar por homens capazes a maneira de se dotar o Rio de um sistema de vias subterrâneas. Tôdas as grandes cidades cuidam de possuí-lo, quando já não o possuem, e acreditamos que, dentro de alguns anos, veremos no Brasil a primeira linha dêsse gênero, inaugurada fora de sua capital, em São Paulo, onde já há quem trate do assunto.

Mas não são sòmente os administradores que se mostram alheios ao grande problema. Os profissionais, engenheiros e técnicos, não dedicam, como fôra desejável, nas suas sociedades de classe, a devida atenção ao assunto. Se o fizessem, teríamos pelo menos algumas fórmulas alvitradas para isso, do ponto de vista técnico e também do financeiro.

O Rio espera seu *subway*. Esperará muito tempo. Mas o que parece oportuno é estudá-lo desde já.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

O comércio e a moeda

Além da observação dos fatos, que não raro pode falhar, há um meio certo para assinalar a existência das crises. E' a documentação das cifras. O Departamento do Comércio de Washington realizou com segurança as primeiras estimativas sôbre o comércio mundial em 1948. Dessa investigação resultou ter-se apurado que o intercâmbio internacional sofreu sérios recuos no ano passado. E' possível que uns países tenham sido mais afetados que outros, mas o colapso foi geral. Em estatísticas de comércio o confronto é indispensável, como elemento de prova. Entrou principalmente nessa prova a maioria dos países representados nos organismos econômicos da ONU.

Como era de prever, a verificação causou apreensões, porquanto o intercâmbio mundial só se poderá considerar definitivamente restaurado, em plena normalidade, quando estiver perfeita a reestruturação que se processa, e nisso consistiu a almejada estabilização da política econômica da universalidade dos países, uns mais, outros menos, mas todos profundamente abalados pela guerra. Tenha ou não procedência a conclusão da investigação do Departamento do Comércio de Washington, não se poderia, *a priori*, duvidar do que as cifras deixam compreender. Não obstante a paridade de preços, para produtos agrícolas e industriais, nos Estados Unidos fôsse adotado para o mercado interno, não há como contestar que a providência refletiu nos mercados internacionais.

Afinal, tudo se resume numa questão monetária. E assim acontece, perturbando as trocas, porque geralmente se pede o pagamento em dólares. A *Carta Semanal*, de São Paulo, do penúltimo dia de fevereiro, em suas informações econômicas e financeiras, tratando dêste assunto, pondera que certas nações chegam ao ponto de conceder prêmios para as exportações de produtos dificilmente considerados vendáveis na zona do dólar. Os prêmios consistem na faculdade de trocar o câmbio estrangeiro a taxas mais favoráveis que as oficiais. O Instituto Espanhol de Moeda Estrangeira, acrescenta aquela publicação paulista, publica dia a dia os valores da troca da peseta, estabelecendo um câmbio múltiplo, conforme a taxa oficial ou de turismo. Mas para o intercâmbio de mercadorias é adotada pelo govêrno espanhol outra escala de taxas.

Na América também há disso. A Argentina conta presentemente oito taxas diversas para o pêso. Em última análise, a crise de intercâmbio talvez provenha menos da escassez de produtos e da anormalidade das trocas que de causas monetárias, difíceis de remover de pronto.

Pesquisas econômicas

A idéia, ou já a iniciativa em prática, de transformar a Comissão Central de Preços em órgão de pesquisas é um sintoma de que a referida entidade, que já não é nova, ainda não preencheu os seus fins. Se não se molestarem os que a criaram e os que a sustentam empenhadamente desde então, diremos que nem sequer começou ela a mostrar seus préstimos. Só o fato de ter sua vice-presidência — que é a presidência efetiva — passado por várias mãos reforça a impressão pouco favorável ao resultado de seus empreendimentos, com o fim de defender o povo contra os especuladores.

Mas, vamos a essa história de pesquisas. Já existem no país órgãos especialmente graduados nessa função. Comecemos pelo Conselho Federal de Comércio Exterior. A despeito da denominação, sua tarefa não se tem limitado a assuntos de intercâmbio ou que de qualquer maneira afetem nossas operações comerciais externas. Ainda muito recentemente o general Anápio Gomes, diretor-geral daquele órgão, lançou um questionário que constituiu larga e extensa tarefa de pesquisas econômicas. O Boletim do referido Conselho é um repositório de pesquisas e de estatística. Mas há diversos órgãos de pesquisas econômicas, os quais publicam os resultados de suas investigações, quanto à produção, ao consumo e aos preços.

Aí está o Instituto de Geografia e Estatística; na mesma se encontram secções, departamentos, comissões ou juntas técnicas com vários nomes anexos aos ministérios, notadamente da Fazenda, da Agricultura, do Trabalho. O que a CCP poderia fazer era pedir a cooperação dessa multiplicidade de órgãos especializados em pesquisas econômicas. Teria, com as informações que lhe prestassem, as bases para desenvolver a sua ação de fiscal de preços e tabelamento. Iamos esquecendo outra entidade, que não sabemos se ainda vive: a Delegacia da Economia Popular.

Desconfia-se até que tudo vai mal por serem muitos os órgãos a cuidar da mesma coisa...

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Fugiu de Recife Raimundo Nonato, que se apossou de grandes somas do Estado, destinadas à compra de assistências para o Pronto Socorro.

Para Raimundo, o crime perfeito é justamente sem... "assistência".

• • •

De Porto Alegre: (Asapress) — *"A maioria dos imigrantes aqui chegados com o rótulo de técnicos em "Diesel", nunca viram os referidos motores."*

Para que os tais imigrantes
Do assunto fiquem senhores,
Que se mudem, quanto antes,
Os rótulos... dos motores!

• • •

Informam da Cidade do Vaticano ter-se ordenado padre, aos 72 anos, o famoso oftalmologista espanhol dr. Miguel Vidaur.

Realmente, é uma coisa que "dá na vista"!

• • •

Entre as notas dolorosas do Carnaval, registrou-se o atropelamento, por automóvel, do conjunto "Cada ano sai melhor".

Cada ano saem melhor os atropelamentos. Êste ano, foram "em bloco".

Cyrano & Cia.

CONSULTAS SÔBRE HAYA DE LA TORRE

Washington, 2 (Por Norman Carignan, da A. P.) — A recusa do Peru em conceder salvo-conduto para que o líder "aprista" peruano Raul Haya de La Torre possa deixar o país, deu lugar a uma série de conferências entre os três principais enviados da Colômbia aos Estados Unidos. Aquêle político peruano, como se sabe, está asilado na Embaixada da Colômbia em Lima.

Esses mesmos altos representantes da Colômbia também conferenciaram segunda-feira, com o Sr. Paul C. Daniels, Chefe da Divisão de Assuntos das Repúblicas Americanas do Departamento de Estado.

Os três diplomatas colombianos são o Embaixador Gonzalo Restrepo Jaramillo, o Sr. Silvio Villegas, delegado na Organização dos Estados Americanos, e Roberto Urdaneta, delegado perante a "UN".

O embaixador Jaramillo disse aos reporteres que essas conferências foram apenas "para consulta e permuta de informações", pois o caso de Haya de La Torre está afeto ao Ministério do Exterior da Colômbia. O Sr. Villegas disse que não tem instruções de seu govêrno para levar o caso à discussão na Organização dos Estados Americanos.

Não parece provável que se realizem novas conferencias entre os três delegados colombianos, pretendendo o Sr. Urdaneta regressar imediatamente a Nova York.

PROSSEGUE A GREVE DOS GRÁFICOS

Buenos Aires, 2 (U. P.) — Em círculos grevistas gráficos expressou-se a esperança de que o mediador oficial Conditti convoque para amanhã, quinta-feira, uma assembléia de líderes operários para buscar uma solução ao litígio. Os esforços de Conditti para conseguir a volta dos gráficos ao trabalho antes da realização da Assembléia fracassaram. Entretanto, dos oito matutinos e quatro vespertinos impressos em espanhol e que habitualmente circulam em Buenos Aires, somente três reiniciaram sua publicação hoje, os quais foram "El Mundo", "La Razon" e "Noticias Gráficas".

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 - Rio
Sede Leopoldina Minas

A SIGNIFICAÇÃO ECONÔMICA E MILITAR DO CANAL DE SAINT LAURENT

Washington, 2 (F. P.) — "A abertura do canal de Saint Laurent, ligando os Estados Unidos ao Canadá, seria, sob o ponto de vista econômico e militar, muito importante para os dois países" — declarou o Secretário da Defesa, James Forrestal, que acrescentou: "Êsse canal permitirá que os navios construídos nos estaleiros do grandes lagos interiores dos Estados Unidos tenham acesso direto ao mar e facilitará igualmente o transporte de minérios de ferro de Quebec ao Labrador."

OS EXECUTIVOS FISCAIS

Os executivos fiscais promovidos nos Estados pela Fazenda Pública em prejuízo de pequenos lavradores e sem nenhuma vantagem para a dita Fazenda, antes com a desvantagem indiscutível de embaraçar os surtos econômicos da pequena produção, filiam-se a diversas causas.

A primeira dessas causas é sem dúvida a incidência pura e simples do impôsto territorial sôbre a terra que se valorizou pela cultura. Destinado o impôsto em doutrina, a gravar a terra inculta, acaba, por falsa compreensão, gravando precisamente a terra que lhe atendeu ao objetivo, isto é que foi trabalhada. E, sendo lançado sôbre o valor da propriedade, acontece tornar-se maior a hipótese de sua expressão extrínseca, resultante da cultura, maior que a outra hipótese da terra que é apenas terra.

O arbítrio das avaliações, para efeito do lançamento, compromete ainda mais a situação do lavrador, em particular do pequeno lavrador.

A voracidade fiscal aparente — digo aparente, porque não há fisco saciável em face do contribuinte oprimido — é, assim, o primeiro passo das inquietações que levam ao executivo. Êste recebe, entretanto, o estímulo dos serventuários que manipulam o processo, aumentando pelas custas o impôsto já de si majorado em conseqüência das avaliações extorsivas e das multas.

Além disso, cumpre citar como nova causa das "liquidações espoliativas, no cumprimento dos executivos, a desorganização das repartições fiscais.

Nem todos os pequenos lavradores ignoram seus deveres em relação ao pagamento do impôsto territorial ou dos "direitos de terras", como lhe chamam. Muitos esmeram-se em quitar-se na época designada, dando até alguns ao lançamento territorial as virtudes de escritura, com fôrça de transmissão de domínio. E nem assim ficam livres das surprêsas, quando sucede haver desídia das repartições na escrita do impôsto, permitindo o aparecimento de questões que são caminhos abertos ao executivo. Há um caso comum, digno de apreciação como exemplo.

O proprietário está lançado — figuremos — com dez alqueires de terra, dos de 75 x 75 braças, ou sejam 56.250 braças quadradas. Tempos depois, vende o sítio a um vizinho que já possuía terras do alqueire de 100 x 100 braças e exige a escritura com as terras reduzidas a alqueires do mesmo tipo. Feita a redução, nosso homem vende ao vizinho 5 alqueires e 625 milésimos de terra, dos de 100 x 100 braças, equivalentes às mesmas 56.250 braças quadradas, permanecendo portanto sem terras.

A operação é simples, normal e freqüente; mas a repartição fiscal, por desídia, encarrega-se de complicá-la: inscrevendo a venda, subtrai alqueires vendidos de alqueires possuídos, sem tomar em consideração o tipo nem a quantidade de braças, conservando o vendedor como contribuinte pelo resto, apesar dêle nada mais possuir. O vendedor muda de zona, empreende atividades noutra região, certo de nada mais dever ao fisco por aquelas terras alienadas na devida forma. Um ou dois anos mais tarde, sabe estar sendo executado para pagamento do impôsto territorial correspondente aos 4 alqueires e tanto, cuja posse a repartição ainda lhe atribui.

O executivo é promovido de qualquer modo, haja ou não terras. Penhora-se então um pedaço das vendidas. O novo dono vê-se na contingência de interromper seus trabalhos pròpriamente agrícolas para empregar o tempo em dez, quinze, vinte viagens à sede da comarca, a fim de acertar a inscrição de suas terras. A tentativa é frustrada, porque em regra êle não consegue o que pretende. O executivo fiscal encontra-se cheio de tais brenhas, requerendo cuidados, custas, sempre custas, mais custas, que êle, metido em um processo oneroso e de epílogo incerto, prefere deixar correr o papelório e ir, no dia da praça, licitar nas próprias terras.

Por tudo isso, a classe dos pequenos lavradores, sendo a mais numerosa e a mais desprotegida das que labutam no país, pode considerar-se em uma espécie de ângulo morto da legislação. Mais vale para ela perder em submissões do que pretender em demandas.

Não custaria aos poderes públicos iniciar um vasto inquérito sôbre estas anomalias do impôsto territorial, cujo conhecimento, pela eloqüência dos casos concretos apurados, seria o suficiente, acreditamos, para determinar o remédio urgente e definitivo que reclamam.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

FALTA DINHEIRO NESTE PAÍS GIGANTE

J. DE MORAIS DIAS

O excesso de burocracia, entre nós, tem causa mais profunda que a aparente: é decorrência da falta de dinheiro para o desenvolvimento econômico-industrial da nação.

Realmente, num país onde o dinheiro em circulação não se distribui nem na razão de quinhentos cruzeiros por pessoa, e em que o Estado, para atender às necessidades de um ano, se vê na contingência de utilizar oitenta por cento do dinheiro em circulação, que maior segurança se oferece ao indivíduo que viver à sombra dêsse Estado?

Numa época em que estabelecimentos, inclusive bancários, aparentemente sólidos, vão à falência, por lhes faltar o recurso ao crédito, que melhor garantia para a pessoa do que colocar-se sob a tutela estatal?

Tal não ocorreria, entretanto, se o Estado facilitasse o crédito a todos os que trabalham, em condições que lhe permitissem desenvolver amplamente suas atividades. Já tivemos ocasião de afirmar que as iniciativas no desenvolvimento econômico-industrial da nação devem ser deferidas aos particulares, promovendo o govêrno apenas as medidas que possibilitem seu surgimento e amparo.

E' preciso não esquecer que o encerramento de qualquer atividade é um mal: desaparece uma fonte de rendas para o Estado e um núcleo de trabalho para muitos. Por isso, o incentivo e amparo a tôda atividade, *desde que honesta*, constitui necessidade vital para o Estado, que não deve ser indiferente às dificuldades por que passam aquêles que também contribuem para a sua existência.

O problema não é só ditar leis, sem exigências e mais exigências, sem o dever de *amparo. Sempre se entendeu que a direitos correspondem deveres*, e um Estado democrático, que faz exigências, não se pode furtar a seus deveres.

O Estado que vê aumentar sua população deve providenciar para que se verifique aumento correspondente de recursos.

Um chefe de família que, vendo aumentar o número de seus dependentes, não cuida de aumentar também os recursos para mantê-los, não estará por certo obrando com o devido zêlo.

Num lar habitado por dez pessoas e às quais se destinem dez mil cruzeiros mensais para despesas, se o número de pessoas fôr elevado depois para vinte, sem qualquer refôrço à verba para manutenção, haverá evidente empobrecimento. Se as primeiras dez pessoas podiam adquirir, além dos alimentos, outras utilidades, possìvelmente com a elevação do número de pessoas para vinte, apenas alimentos serão adquiridos.

Daí afirmarmos que não há, entre nós, excesso de dinheiro em circulação.

Ainda há dias, a propósito do nosso ínfimo nível de vida, escrevia José Lins do Rego: "Casa para o povo. Da varanda do hotel vejo um grupo de casas, novinhas em fôlha. Informa-me um hóspede: "são casas populares que o presidente Dutra inaugurou com festas. Mas estão vazias." E como quisesse saber a razão, continuou o homem: — E' que o povo não pode pagar o preço da casa. O povo aqui, em Araruama, é mais pobre do que imaginam os homens das casas populares. De fato, a campanha iniciada, como de salvação pública, não pode ser planificada para todo o Brasil, com uniformidade. Há brasileiros que não podem pagar nem as quatro paredes de uma tapera. Isto que se chama nível de vida, aqui no nosso país, muito se assemelha à miséria da China dos *coolies*".

O que se tem verificado é o aumento do papel-moeda *sem o incremento da produção além das necessidades internas*, fazendo parecer, por seus efeitos, que há dinheiro sobrando, quando na verdade ainda há grande falta.

Sendo impossível já agora voltar atrás, para andar direito, somos por que se tente corrigir o êrro, *ainda que com nova elevação do meio circulante*, mas destinada exclusivamente ao desenvolvimento da produção e o seu transporte até os centros consumidores, impedida rigorosamente tôda a importação daquilo que não seja essencial, até que se formem reservas suficientes no estrangeiro.

Emprestando a juros de dois por cento, prazos longos, prorrogáveis, o govêrno deveria impor condições que garantissem a obtenção dos resultados almejados, baixando mesmo lei especial que punisse rigorosamente os infratores dos contratos assistenciais, que agissem de má fé.

NÃO ESTÃO SUJEITOS AO IMPÔSTO DE CONSUMO

Por não se conformar com a solução dada pela Recebedoria Federal em São Paulo à consulta que lhe foi dirigida, recorreu firma estabelecida naquela cidade para a instância superior.

E' do teor seguinte a decisão recorrida:

"Importando chapas feitas de bagaço de cana, denominadas "masonite", a consulente, recortando-as, aplica-lhes reproduções fotográficas. E pergunta se está sujeito ao impôsto de consumo.

E' evidente que as chapas em aprêço constituem matéria-prima classificada no inciso 1 da alínea III, Tabela A, do decreto-lei número 7.404, de 1945. E que, recebendo em sua superfície, por processo próprio, reproduções fotográficas, ficam convertidas em artefatos de "masonite".

Assim, estão sujeitas ao impôsto de consumo de 4%, *ad valorem*, previsto no mesmo inciso 1 supracitado."

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que os produtos com base de bagaço de cana, não se acham incluídos entre os tributados na alínea III, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945; e considerando, mais que a aposição de uma fotográfica a uma chapa ou placa de qualquer matéria, adquirida por compra a terceiros, já com o impôsto pago, não constitui operação que possa ser enquadrada em nenhuma das alíneas do decreto-lei n. 7.404, acima citado, — opinou no sentido de ser dado provimento ao recurso voluntário, para o fim de se declarar que se não acham sujeitos ao pagamento do impôsto de consumo, na vigência do decreto-lei n. 7.404, de 1945, os produtos fabricados com base de bagaço de cana, nem a operação que consiste em apôr fotografias a chapas ou placas de qualquer matéria, adquiridas por compra a terceiros, já com o impôsto pago.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

DEVERÁ SER COBRADO NA ESCRITURA O SÊLO PROPORCIONAL

O tabelião de um Ofício de Notas desta capital, tendo dúvida quanto ao valor do sêlo cobrado em uma escritura de compra e venda, em virtude da extinção expressa, por ela operada, dos contratos de locação e sublocação a que faz referência, submeteu à Recebedoria do Distrito Federal aquele instrumento, embora lhe pareça que não há cessão e sim extinção prevista no artigo 1.049 do Código Civil.

A respeito, declara a Recebedoria que, em face do art. 33 da Tabela anexa ao decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, os papéis ou atos não especificados que contiverem distratos, exoneração, caução ou outra garantia, se acham sujeitos ao pagamento do sêlo proporcional, razão pela qual deverá ser cobrado na escritura em questão o tributo aludido.

UM CRÉDITO NO BANCO DO BRASIL PARA A COMISSÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Restituindo ao Ministério da Fazenda o processo em que a Comissão do Vale do São Francisco pede providências para que sejam depositadas no Banco do Brasil as importâncias oriundas do art. 29 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias e distribuídas pela lei n. 587-48 aos Ministérios da Aeronáutica, Agricultura, Educação e Viação, autorizou o presidente da República a abertura no Banco do Brasil de um crédito bancário na importância das dotações orçamentárias distribuídas aos referidos Ministérios, ao invés de depósito das mesmas dotações para movimentação pela Comissão, na medida das suas necessidades.

A DOAÇÃO DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS E A INCIDÊNCIA DO IMPÔSTO

O tabelião de um Ofício de Notas desta capital lavrou em seu cartório a escritura de constituição de uma Fundação por um Instituto que, entre outras coisas, lhe fêz transferência de vários bens móveis. Consta da mesma escritura, ainda, que a transferência dos bens imóveis tornar-se-á efetiva mediante nova escritura, em que serão atendidas as exigências fiscais e as formalidades jurídicas.

Na escritura em aprêço não foi pago nenhum sêlo, tendo dúvida o tabelião sôbre ser devido ou não o impôsto do sêlo.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que a escritura em aprêço consubstancia o ato de doação de bens móveis. Essa doação foi feita de modo positivo o que vale dizer qeu o ato de doação se efetivou, ficou completo, sem nenhuma dependência de qualquer outra circunstância. Dita doação constou de bens móveis, que foram desde logo transferidos à Fundação. Constou, também, de bens imóveis, cuja transferência ficou a depender de nova escritura. Assim, deve ficar acentuado que a nova escritura é para a *transferência* dos bens imóveis, porque a sua *doação* é fato consumado, não padece dúvida, expressa que foi na escritura de que se trata.

Ora, — acrescenta a Recebedoria — a doação de bens móveis e imóveis acha-se sujeita ao pagamento do impôsto do sêlo previsto no artigo 38, da Tabela do decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, modificado pelo decreto-lei n. 9.409, de 27 de junho de 1946. Assim não procede a dúvida do tabelião. A incidência do impôsto no ato de que se cogita é clara, maxime quanto à doação dos bens móveis, que foram desde logo transferido à Fundação.

Conclui a Recebedoria que as partes contratantes devam pagar o impôsto do sêlo devido, para o que apresentarão a estimativa do valor da última transmissão com relação aos bens imóveis também doados, tudo na forma estabelecida pela nota 2ª do art. 38, da Tabela, já citado.

PAGAMENTO DE MULTAS EM PRESTAÇÕES

O diretor geral da Fazenda, de acôrdo com o parecer da Diretoria das Rendas Internas, deferiu os pedidos de Lojas Elétricas Limitada, fundição e Repuxação de Metais Fundamental Limitada e Herzs Fermann, para autorizar, mediante a assinatura de têrmo de confissão de dívida, com fiador idôneo, o pagamento das multas, respectivamente, em cinco, seis e dez prestações mensais de igual valor, recolhidos prèviamente os impostos devidos e observadas as normas da Circular D.G. 9-47.

AVIAÇÃO

VOLTA AO MUNDO SEM ESCALAS

Fort Worth, Texas, 2 (U. P.) — Um quadrimotor de bombardeio B-50, norte-americano, completou a volta ao mundo sem escalas, a primeira da história, ao passar pela torre de contrôle da base aérea de Carswell, às 9,21, tempo de Nova York, 94 horas depois de ter levantado vôo na direção Leste, a 26 de fevereiro, tendo perfeito aproximadamente 37.423 quilômetros.

Trata-se do bombardeiro "*Lucky Lady*", que foi reabastecido quatro vêzes, em vôo — sôbre os Açores, sôbre Dhahran, na Arábia Saudita, sôbre as Filipinas e sôbre o Havaí. O bombardeiro conduzia uma tripulação de 14 homens, sob o comando do capitão James Gallagher.

A Fôrça Aérea descreveu essa viagem de circunavegação como "missão de treinamento", mas oficiais das mais altas patentes ecoaram a importancia atribuida a êsse feito, inclusive pelo secretário do Ar, Stuart Symington, pelo chefe do Estado Maior aéreo Hoyt Vandenberg e pelo comandante da Aviação Estratégica, general Curtiss Lemay.

A Fôrça Aérea planejou essa viagem de volta ao mundo para mostrar a todos que nenhum objetivo inimigo está fora do alcance dos bombardeiros norte-americanos. O "*Lucky-Lady*" deixou a base de Carswell no dia 26, às 12,01 horas, redbastecendo-se, sôbre os Açores, 15 horas e 34 minutos mais tarde, sôbre Dhahran, 33 horas e nove minutos do ponto de partida, sôbre as Filipinas, 55 horas e 39 minutos e sôbre o Havaí 78 horas e 54 minutos, sempre do ponto de partida. O "*Lucky Lady*" foi retirado do 43.º grupo de bombardeiros da Oitava Fôrça Aérea e é um avião regular de combate. Se bem que conduzisse 12 peças calibre 50, não levava nem munições nem bombas a bordo. Como precaução especial, novos tanques de combustível foram instalados nos depósitos de bombas. Diz a Fôrça Aérea que êsse vôo foi "parte de um programa de reabastecimento aéreo, que prossegue, para fins de treinamento e que se estenderá sôbre tôdas sa partes do mundo".

O major-general Roger Ramey, comandante da Oitava Fôrça Aérea, disse que êsse empreendimento foi planejado até em seus mínimos detalhes. O vôo foi ordenado a 18 de fevereiro e 3 dias mais tarde, aviões-tanques B-29 estavam em posição, nos pontos de reabastecimento. As unidades de salvamento aéreo estavam alertadas e entre 100 e 125 campos de aterrissagem de emergência tinham sido designados. De hora em hora, o "*Lucky Lady*" comunicava-se com Omaha, em Nebraska e Fort Worth.

O B-50 é uma versão melhorada da Super-Fortaleza B-29, de tempo de guerra, com raio de combate de 3.680 quilômetros, mas que em missão de bombardeio em linha reta pode conduzir cinco toneladas de bombas a uma distancia de 9.600 quilômetros. Seu teto operacional está acima de 9.000 metros e sua capacidade de carga é de dez toneladas. A Fôrça Aérea encomendou 390 B-50, mas não se revelou quantos já foram entregues. Embora centenas de pessoas estivessem informadas do vôo, nenhuma palavra foi divulgada até que o aparelho aterrissou, de volta.

EXERCICIOS DE BOMBA ATÔMICA

Nova York, 2 (R.) — Um avião naval de patrulha levou a efeito um ataque simulado de bomba atômica contra uma fôrça de serviço norte-americana constituida de belonaves, durante manobras ontem executadas no mar das Caraibas.

Hanson Bmdwin, escrevendo no "New York Times", disse que o ataque deixara fora de ação o giganiesco porta-aviões "Franklin D. Roosevelt", afundando, também, um contra-torpedeiro. O avião naval, voando a 21.000 pés de altura, deixou cair um foguete representando a bomba atômica contra uma flotilha de onze navios, desenvolvendo cêrca de 50 milhas, ao norte de San Juan. O rojão caiu nágua à prôa da formação-alvo. Se fôsse realmente uma bomba atômica e explodisse a várias centenas de pés, em pleno ar, os navios teriam sentido seus efeitos arrasadores. Os navios estavam todos dispersos quando o avião atacou. Ao explodir o foguete, as embarcações se espalharam a fim de escapar à radiação de uma nuvem atômica simulada. A distancia entre os navios foi considerada como relevando os danos ao mínimo. O resto da frota póde seguir para Pôrto Rico, ainda em bom estado. O almirante W. H. P. Blandy, encarregado dos exercicios navais divulgou uma mensagem do almirante D. Bunchan, encarregado da fase de hoje das manobras marítimas.

PREPARA-SE A RAF

Londres, 2 (R.) — Falando à Camara dos Lords, o subsecretário do Exterior, Lord Henderson, declarou que a Grã-Bretanha está criando o mais ràpidamente possível diversos tipos de bombardeiros a jacto "de performance excepcionalmente elevada".

Lord Henderson estava respondendo a Lord Templewood, conservador e ex-ministro do Ar, que disse que a Grã-Bretanha poderia estabelecer uma fôrça aérea de 180 a 200 esquadrilhas.

Lord Vansittart apoiou êsse ponto de vista, relembrando, a propósito, as recentes declarações de Togliatti e Thorez.

Henderson salientou que a RAF já possui os melhores caças a jacto do mundo.

REGRESSARAM A ITALIA OS PILOTOS DO "ANGELO DEI BAMBI"

Roma, 2 (F.P.) — Em avião, chegaram, de regresso, a esta capital, os aviadores e jornalistas italianos Maner Lualdi e Leonardo Bonzi, que, pilotando o "Angelo dei Bambi", atravessaram o Atlantico na campanha humanitária de repolhimento de fundos em favor das crianças mutiladas da guerra na Itália.

NOTICIARIO DO MINISTERIO DA AERONÁUTICA

NENHUMA ALTERAÇÃO COM O PESSOAL DA F. A. B. NO CARNAVAL

Não se verificou nenhum incidente com o pessoal da Fôrça Aérea Brasileira. As patrulhas permaneceram em seus postos, pois só entrariam em ação no caso de perturbação da ordem. O comandante da 3ª. Zona Aérea, brigadeiro Armando Ararigboia, acompanhado do chefe do seu Estado Maior, coronel aviador Antonio Alves Cabral percorreu os postos instalados nas quatro zonas em que foi dividida a cidade, constatando que as medidas estabelecidas produziram magníficos resultados.

O MINISTRO DA GUERRA INSPECIONOU EM AVIÃO DA F. A. B.

O general Canrobert Pereira da Costa, titular da pasta da Guerra dirigiu ao tenente brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica, a propósito de sua recente viagem ao Norte, um aviso do seguinte teor: "Graças, mais uma vez, a elevada e eficiente colaboração do ilustre colega, pude, numa ausência de trinta e sete horas do Rio de Janeiro, inspecionar as guarnições de João Pessôa, Natal e Fernando de Noronha. Agradecendo a gentileza de V. Excia., quero manifestar-lhe o meu reconhecimento e apresenar-lhe os meus agradecimentos por mais essa amabilidade, e aproveitar a oportunidade para louvar a perícia, o elevado senso de responsabilidade e a esmerada educação civil e militar do major aviador Carlos Alberto de Mattos e do capitão aviador Ivo Gastaldoni, que como piloto e co-piloto do avião "Douglas" pôsto à minha disposição souberam propiciar-me uma viagem cômoda e precisa, permitindo que, não obstante a escassez do tempo de que dispunham, pudesse eu realizar as visitas programadas dentro do horário organizado. Outrossim faço questão de exaltar perante a V. Excia. a conduta atenciosa e disciplinada do 1º sargento Paulo da Silva, do 2º dito Rubens Martins do Nascimento e do 3º dito Antonio Braulio de Menezes, que em suas diferentes atribuições me prodigalizaram uma assistência dedicada e confortadora. Aproveito a oportunidade para reiterar a V. Excia. os protestos de estima e consideração."

VÃO CURSAR A ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA

Por despachos do ministro foram designados para cursar a Escola de Educação Física do Exército os seguintes oficiais da F. A. B.: capitão aviador Esrom Saldanha Pires e 2ºs. tenentes aviadores Milton Lopes de Oliveira, Oliverio Kieruif Axel Wendel e Helio da Costa Campos, no Curso de Instrutor de Educação Física e capitão médico Paulo Eugenio Machado Soares e 1º tenente medico Cesar Bezerra de Medrado, Curso de Médico Especializado em Educação Física.

PROMOÇÕES "POST MORTEM"

Foram promovido "post mortem", à graduação de 1º sargento o 2º Mario Bicudo; à graduação de 2ºs. sargentos os 3ºs. Aguinaldo Bauer, José Jocelin de Souza e Agostinho Serafim e à graduação de soldado de 1ª classe o de 2ª Guilherme Magalhães da Silva, todos falecidos em acidente de aviação, ocorrido em serviço, no dia 15 de julho próximo passado, nas proximidades da Base Aérea de São Paulo.

ATROPELOU DOIS CICLISTAS COM O AVIAO

O diretor da Diretoria de Aeronáutica Civil aplicou, independente do resultado do inquérito policial instaurado, a muita de Cr$ 2.000,00 ao piloto civil Luiz Henrique Pinto Freire por haver efetuado, no dia 16 de outubro próximo passado, com a aeronave PP-DCE, vôos acrobáticos a baixa altura ocasionando, em consequência, atropelamento de dois ciclistas, um dos quais faleceu e o outro ficou gravemente ferido.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS SUPERIORES

Foi designado para exercer o cargo de diretor do Núcleo do Parque de Aeronáutica de Recife o tenente coronel engenheiro aeronáutico Agemar da Rocha Santos e classificado na Inspetoria do Estado Maior da Aeronáutica o tenete coronel aviador engenheiro aeronautico Julio Americo dos Reis.

QUADRO DE ACESSO DE MAJORES MÉDICOS

Sob a presidência do tenente brigadeiro Eduardo Gomes e presentes todos os seus membros esteve reunida a Comissão de Promoções de Aeronáutica, tendo examinado, entre os assuntos tratados, o quadro de acesso de majores médicos.

RESFRIADO?
ALIVIO IMEDIATO com o efervescente ALKA-SELTZER
A fórmula exclusiva de Alka-Seltzer traz alivio rápido à dor em todo o corpo e à sensação de abatimento que acompanham os resfriados. Uma ou duas pastilhas num copo dágua produzem uma bebida de gôsto agradável. Nada se compara ao Alka-Seltzer. Tenha-o sempre à mão.
Envelopes individuais e tubos com 25 pastilhas.
Alka-Seltzer

PASSADEIRAS
CORTINAS
E
REPOSTEIROS
ARTE E DISTINÇÃO
CASA BEIRIZ
5-Rua Uruguaiana-5
(JUNTO À CARIOCA)

ATENTADO TERRORISTA

Londres, 2 (F. P.) — Dois cidadãos britânicos e um operário anglo-indiano foram atirados vivos numa fogueira, e ali pereceram — anunciou-se de Calcutá, na India. O caso se deu em consequência de incidentes ocorridos em uma fábrica nos subúrbios daquela cidade indiana ontem. Teriam sido "comunistas indianos" os autores do atentado. Foi o primeiro ataque à mão armada contra um estabelecimento industrial inglês naquela área.

BANCO DE ITAJUBÁ S/A
NOVA SÉDE:
AV. PRESIDENTE VARGAS, 463

FRANCO CORTEJA A MONARQUIA

Madrid, 2 (F. P.) — Pela primeira vez, desde que subiu ao poder o general Franco, o rádio oficial espanhol transmitiu as comemorações pelo oitavo aniversário da morte do rei Afonso XIII, transcorrido no último domingo.

Na Basilica do Mosteiro do Escurial realizou-se a cerimônia oficial de comemoração, com a presença do general Franco, do bispo de Madrid, Patriarca da India, do Infante Luis Afonso da Baviera, representante do conde de Barcelona, e várias outras personalidades civis e eclesiásticas.

Uma grande eça, coberta com o manto real e encimada pela corôa real, foi erguida e mfrente ao altar, onde foi celebrada Missa de Requiem.

PÉTAIN SOFRE ENFRAQUECIMENTO GRADUAL

Paris, 2 (A. P.) — O Conselho de Ministros foi informado de que a saúde do marechal Phillipe Petain "sofre um enfraquecimento gradual em consequência de sua idade avançada".

Tal afirmação foi dada ao Conselho pelos três médicos enviados pelo Estado à ilha d'Yeu, onde o chefe do govêrno francês de Vichy está preso.

O relatório dos médicos diz: "Não há nenhuma doença particular a que se possa atribuir a perda de saúde de Petain".

Petain completará 93 anos em 24 de abril.

CLÍNICA DE REPOUSO SÃO VICENTE
Para Cardíacos e Neuróticos — Recuperação Física, Funcional Psicológica
Direção PROFS. GENIVAL LONDRES e ALUIZIO MARQUES
Rua Marquês de São Vicente, 316 — Gávea

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 39
Depósitos garantidos pelo
GOVÊRNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Sem limite 3 % a/a — Limite Cr$ 100.000,00 — 4 % a/a
Popular — Limite Cr$ 10.000,00 — Particular Cr$ 50.000,00 6 % a/a
PRAZO FIXO — 6 a 7 % a/a — 6 a 12 MESES

KAKI
FABRICAÇÃO DA
COMPANHIA AMERICA FABRIL
AMERICA
CAVADOR
MARCA REGISTRADA
RIO DE JANEIRO

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.
Fundada em 1937
Sede Social: 87 - Rua do Ouvidor - 87 — Rio de Janeiro
CAPITAL: Cr$ 2.000.000,00 — REALIZADO: 1.200.000,00
RESERVAS EM 31/12/48 — MAIS DE 100.000.000,00
Resultado do sorteio do mês de Fevereiro
XLY — CZX — KQF — KLT — QFN — IIK — ASL — STY
Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados do Comércio, à Av. Rio Branco, 120 — sobre loja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês um sábado, o sorteio será realizado às 19 horas.
VALOR DOS TITULOS LIQUIDADOS EM SORTEIO ATÉ 31/12/48
MAIS DE CR$ 77.000.000,00

O DIA POLICIAL

MUITO BEM, BRAVOS!...

Afinal nem tudo está perdido. Disso, aliás, não tinhamos dúvida quando apelamos para a Policia no sentido de proporcionar ao carioca um Carnaval sem peias, já que, a nosso ver, essa era a única forma de obter sua reabilitação. Pedimos às autoridades para que efetuassem ao máximo o policiamento preventivo para que o repressivo não tivesse ocasião de ser posto em prática. Atenderam nossos apêlos e o resultado aí está: o Carnaval mais animado dos últimos anos, transcorreu dentro de uma ordem verdadeiramente impressionante.

Sem dúvida essa repentina mutação na maneira de agir de certos policiais é devido grandemente à orientação imprimida pelo coronel Rossini de Medeiros Raposo, autoridade que superintendeu o policiamento da cidade durante os festejos carnavalescos.

E nós que não temos perdoado as falhas da nossa organização policial nos sentimos hoje muito à vontade para dizer da boa impressão que tivemos ao ver a maneira correta como se conduziram os policiais de serviço nos diferentes pontos da cidade.

E' tradição já ser a porta do High Life guardada por soldados da Polícia Especial e isto, êste ano, sinceramente preocupou-nos. Fomos até lá e observamos. Quase não podiamos dar crédito ao que viamos. Os atletas do boné vermelho não brandiam os cassetetes e não olhavam o povo com rancor, como já nos habituamos a ver. Nada disso havia ali. Vimos aqueles policiais sorrindo para os populares que procuravam entrar naquele clube. Por vezes trocavam até abraços com gente do povo. Pareciam humanos, afinal. Não houve briga. Os rapazes da P. E., por mais estranho que pareça, tratavam com solicitude a todos e os foliões se divertiram a valer. Sinceramente, por esta não esperavamos, daí, a êles, aos atletas do morro de Santo Antonio, os nossos parabens e votos de que continuem a agir dessa forma por que muito hão de lucrar.

Nos outros setores de policiamento a mesma e impressionante ordem foi notada. Aliás, no Urca Praia Clube, anotamos um fato que diz bem da ordem como transcorreu o carnaval dêste ano na metropole. Pouco depois das duas horas da manhã de domingo, quando o baile que ali se realizava atingia o auge, dois dos guardas que se achavam de serviço, sentaram-se" numas cadeiras existentes a um canto do jardim e dormiram a sono solto. Não havia dúvida, a presença dêles ali era absolutamente desnecessária. Os foliões desejavam apenas brincar e brincar muito. Nada de arrufos. Nada de murros. E aqueles guardas compreendendo a situação, resolveram "tirar uma pestana".

Também desejamos consignar aqui os nossos aplausos às autoridades do trânsito que, dentro do possível, proporcionaram um trafego relativamente fácil durante os três dias de Carnaval.

O mesmo, contudo, não podemos dizer da Polícia Municipal que, não sabemos porque, êste ano, tomou a seu cargo o policiamento do Teatro Municipal. Aqueles policiais, por demais rudes, não souberam se conduzir à altura da classe de foliões que procurou aquele teatro na segunda-feira gorda. Resultado: algumas escaramuças e empurrões tiveram lugar no pequeno portão de entrada, armado no meio-fio do passeio fronteiro àquele casa de espetáculos.

Dessa forma, consignada essa ligeira, porém deplorável exceção, o policiamento restante foi magnífico, e daí os nossos parabens não só à Polícia e à população, mas muito especialmente aos foliões desta capital que, afinal, tiveram um Carnaval como de há muito não tinham livre das odiosas e muitas vezes incompreensíveis pelas policiais.

Eva e os carros oficiais...

Como não podia deixar de ser, os chapas brancas deram mais um "show" durante os festejos carnavalescos. Não obstante a maioria das repartições públicas estivesse fechada desde sábado, os chapas brancas encheram as ruas da cidade conduzindo potentados foliões, membros de suas familias e até amigos.

Outros, como o de número 8-63-24, foram além, pois subiram a serra. Êsse a que aludimos, por exemplo, às 18 horas de sábado rodava pelas ruas de Teresópolis, conduzindo um alegre casal em trajes esportivos.

O entusiasmo do Carnaval deu grande trabalho aos postos de assistência municipais — Nada menos de 3.388 casos nos quatro dias — Abateu o desafeto com certeiro tiro — Numerosas vítimas dos autos — Outras ocorrências

O inusitado entusiasmo do Carnaval dêste ano concorreu, certamente para elevar a cifras "recorde" o número de ocorrências policiais. Só os diversos hospitais da cidade, pertencentes à Prefeitura e equipados para os socorros de emergência, tiveram de atender a nada menos de 3.388 casos nos quatro dias de folguedo. E não computamos aqui as clínicas particulares e as casas de saúde, cujo movimento foi também muito aumentado.

Para dar uma idéia ao leitor do que foi a atividade no Hospital do Pronto Socorro, vamos transcrever o registro: agressão a bala, 3; agressão a faca, 12; acidentes com lança-perfume, 12; acidentes diversos, 263; agressões diversas, 77; alcoolismo, 37; atropelamento por auto, [illegible]; clínica médica, 482; casos de crime, 14; obstetrícia, 71; corpos estranhos 72; intoxicações alimentares, [illegible]; queda de bonde, 35; mordidos por animais, 18; queda na via pública, [illegible]; queimados, 39; queda na residência, 46; tentativa de suicídio, 11; desastres de bonde-ônibus, 2; agressão a navalha, 8; quedas de auto, 9; quedas de trem, 22; desastres, 22; odontologia, 24. Total de casos, 1.556. Foram internadas 30 pessoas; removidas para outros hospitais, 53; procedidas 1.008 radioscopias e radiografias, tendo havido 528 saídas de ambulâncias. Entre as pessoas socorridas, 746 eram homens; 587 mulheres e 223 crianças. Houve 14 casos de falecimento, dos quais 7, de internados durante o Carnaval, sendo 3 provenientes de desastres e 4 de casos clínicos.

ABATEU O DESAFETO COM CERTEIRO TIRO

Há muito eram inimigos o guarda florestal Nilton da Costa Diamantino, de 35 anos, e o soldado do Exército n. 582, João Teixeira, de 23 anos, residente à estrada Joaquim Mamede 109, em serviço no 1º Reg. de Obuzes. No domingo, ambos se defrontaram em Santa Teresa e, depois de violenta troca de insultos, o guarda florestal sacou de um revólver e desferiu certeiro tiro no soldado, matando-o instantaneamente.

As autoridades do 6º Distrito abriram diligências para a captura do criminoso, que fugiu, e fizeram remover o cadáver para o Instituto Médico Legal.

VITIMAS DOS AUTOS

Foram numerosas as vítimas dos autos nos últimos quatros dias, conforme discriminação abaixo:

Elisio Muros, de 27 anos, solteiro, procedente de São João da Barra, no Estado do Rio, para assistir aos festejos carnavalescos, foi atropelado e morto, terça-feira, na rua 24 de Maio, pelo ônibus chapa 8-12-26.

— O menor Artur, de 6 anos, filho de Juventino Pais, morador à rua Joaquim Martins 83, foi morto por auto não identificado na rua Arquias Cordeiro, em frente às oficinas da Central no Engenho de Dentro.

— Atropelado e, posteriormente, esmagado por vários automóveis que trafegavam na Avenida Brasil, durante a noite de terça-feira, perdeu a vida o padeiro Emilio Fercher, de 19 anos, solteiro, de residência ignorada. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

— Na rua Jardim Botânico, foi atropelado pelo ônibus chapa 8-15-59, segunda-feira, o operário Emerentino de Carvalho, de 26 anos, preto, com residência ignorada. Socorrido no Hospital Miguel Couto, veio a falecer na tarde de ontem. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

— Na tarde de segunda-feira, foi morto por auto não identificado, na avenida Presidente Vargas, o menor Aldivino Gonçalves de Oliveira, de 16 anos, filho de Artur Antonio de Oliveira, residente em local sem número do morro do Catumbi.

— Colhido pelo ônibus chapa 8-05-49, na avenida Rio Branco, faleceu no Hospital do Pronto Socorro o ancião Manoel Ribeiro de Miranda, de 60 anos presumíveis. A vítima não dispunha de documentos completos de identificação. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

— O ônibus chapa 8-91-82, dirigido por mecânico improvisado em motorista Baldo Ferreira da Silva, atropelou na avenida 29 de Outubro o pintor José Ribeiro de Almeida, de 36 anos, casado, residente à rua da Bica 81. A vítima sofreu fratura do craneo e foi internada em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

— Na madrugada de ontem, foi colhido e morto por auto não identificado, na avenida Beira Mar, um homem de 50 anos presumíveis, com calça branca, sapatos pretos e blusão esportivo. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

— Colhido pelo auto 44-86, na praça Juliano Moreira, faleceu domingo no Hospital Miguel Couto o vigia Alberto Pereira, de 51 anos, empregado numa obra da avenida Lauro Muller 134. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

— Na segunda-feira, foi atropelado na rua Santa Luzia, por auto não identificado, o operário José Constantino da Silva, de 20 anos, residente à avenida Rio Branco 151. A vítima sofreu fratura do crâneo e foi internad em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

— Ao se desviar de um automóvel, foi atirado violentamente ao solo por uma bicicleta o menor Sergio, de 11 anos, filho de Ilza Neves Correia, nas imediações da sua residência, à rua Maia Lacerda 83. O menor sofreu fratura da coxa direita e contusões generalizadas, sendo medicado no Hospital do Pronto Socorro.

— O automóvel chapa 1-11-16, dirigido pelo tipógrafo Adalberto de Oliveira, morador à rua Turf Clube n. 17, projetou-se, segunda-feira, sôbre os foliões de uma escola de samba, ao se desgovernar na descida do morro São Carlos Em consequência ficaram feridos Henrique Gonçalves Cordeiro Filho, de 12 anos de idade, rua São Carlos, 124, c. 6; Nair Cecilia da Silva, de 17 anos, rua Aristides Lobo n. 76; Algeu Antonio da Silva, 21 anos, alfaiate, rua Capela n. 649-A; Maria Auxiliadora de Oliveira, de 20 anos, rua Aristides Lobo n. 76; Oscar, de 11 anos, filho de Oscar Fernandes, morro do Querosene, barracão n. 161; Jorge Teodoro da Silva, operário, rua São Januário s/n; Djanira Sousa Vasconcelos, de 32 anos de idade, rua Neri Pinheiro n. 99; Idalino Rangel de Almeida, 37 anos, operário, e a menina Vanda, de 10 anos, filha de Luciana Francisca que, juntamente com o motorista, ficaram internados no H.P.S., todos com fratura do crânio, estando em estado grave. Os demais receberam apenas ligeiras escoriações e depois de medicados retiraram-se.

MORRERAM AFOGADOS

Quando se banhava em Copacabana, no domingo, pereceu afogado o operário Francisco Dias, de 30 anos, solteiro, residente à Avenida Epitácio Pessoa 17. O cadáver foi retirado do mar por banhistas e removido para o Instituto Médico Legal.

— Também se afogou na praia das Moreninhas, na Penha Circular, na manhã de terça-feira, o operário Ovidio Nogueira, de 26 anos, morador à rua Jaci 48. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

— Na terça-feira, quando se banhava no rio Meriti, foi tragado pela água o operário Ailton do Nascimento, de 18 anos, residente à rua Risoleta Caetano 242, em Duque de Caxias. O cadáver foi retirado e conduzido para o necrotério local.

ATIROU-SE DO 12.º ANDAR

Por questões intimas, suicidou-se domingo último, Simone Tamborini, de 29 anos, francesa, atirando-se do apartamento n. 1203 da avenida Rui Barbosa 636, onde residia. As autoridades do 3.º Distrito apuraram que a suicida era casada com o industrial Mauricio Tamborini, que se achava em São Paulo. O fato foi presenciado por diversos moradores do edificio e pela enfermeira Maria Esperanza Orquiz, que se encontrava a serviço do casal. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

COLISÕES

Em consequência de violenta colisão na Avenida Gomes Freire, domingo, entre o automóvel chapa 1-62-39, dirigido pelo motorista José Alves Perez Iglezias, de 39 anos, residente à Avenida Niemeier 30, e o transporte do Exército chapa 22440, perdeu a vida o soldado Orlando Grosse, de 21 anos, em serviço no Batalhão de Guardas. Ficou ferido com escoriações generalizadas o soldado José Otag, de 21 anos, do mesmo Batalhão e foi medicado no Hospital do Pronto Socorro, sendo depois removido para o Hospital Central do Exército. O 10.º Distrito tomou conhecimento do fato e fêz remover o cadáver para o Instituto Médico Legal.

— No domingo, houve violenta colisão entre o bonde "Caju-Retiro", conduzido pelo motorneiro Amancio Batista, e o automóvel chapa 91-57, dirigido pelo motorista Adelmar Silva Tavares, quando ambos trafegavam pela rua Figueira de Melo. Em consequência, ficaram feridos Wolmar Morais, de 21 anos, cabo do Exército em serviço no Batalhão de Guardas; Osvaldo Alvadia, de 31 anos, operário, morador na Ilha da Sapucáia, e Peres Maia, de 17 anos, operário, também residente na Ilha da Sapucáia. Todos foram medicados no Hospital do Pronto Socorro, sendo que o primeiro, em virtude da gravidade das lesões, ficou internado.

— No domingo, o automóvel 71-14, dirigido por João Carlos Curvelo da Graça Filho, residente à rua Artur Bernardes 14, apartamento 603, colidiu na rua Barata Ribeiro com o auto chapa 2-8672, conduzido por José Teixeira Cardoso, morador à rua Conde de Irajá, 111. Ficaram feridas as passageiras Alzira Serená, de 35 anos, siria, rua Voluntários da Pátria 283, com escoriações, e Maria Louis, de 30 anos, domiciliadas no Pax Hotel, com fratura da bacia. As vítimas foram medicadas no Hospital Miguel Couto.

QUEDAS

Vitima de queda no túnel João Ricardo, ontem, de uma altura de 8 metros, veio a falecer o menor Valdemar Ferreira do Nascimento, de 8 anos, morador à rua de Livramento 203, quando era medicado no Hospital do Pronto Socorro. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

— O taifeiro Alterino Clemente, de 20 anos, solteiro, residente à rua Acabu 74, caiu de um trem em movimento perto da estação de Marechal Hermes, no domingo último. Com esmagamento da perna esquerda e outras lesões, foi internado no Hospital Carlos Chagas, onde veio a falecer.

— Caindo de um bonde no domingo, na rua Joaquim Palhares, o operário Adalberto Antonio de Paula, de 32 anos, morador no morro de Santo Antonio 394, foi colhido pelas rodas e teve a perna direita decepada. A vítima foi internada em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

— Ao galgar as paredes do Teatro Municipal, com o fito de assistir ao baile de gala da segunda-feira, sofreu violenta queda o estudante Cesar Lima Magalhães Filho, de 22 anos, residente à Avenida Copacabana 868, apartamento 701. Em consequência, o jovem sofreu fratura dos braços e da perna direita, sendo internado em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

AGRESSÕES

Durante a noite de segunda-feira, estalou um conflito entre os componentes de duas escolas de samba, na esquina das ruas S. Francisco Xavier e oito de Dezembro. Houve sopapos, murros, correrias e, por fim, verificou-se que saiam gravemente feridos à faca o operário Vicente de Souza, de 33 anos, morador à rua Visconde de Niterói 922, e a doméstica Ermena Fernandes Gaioso, de 18 anos, residente na mesma rua, n. 512. Ambos foram internados em estado grave no Hospital do Pronto Socorro. As autoridades do 19.º Distrito, entrando em diligência, lograram prender o feirante Arnaud Virgilio, de 29 anos, morador à rua Doutor Bulhões 180, que confessou a autoria da agressão, mas negou que tivesse tambem ferido a doméstica.

— Ontem à noite, o operário João Costa, de 28 anos, morador à estrada do Camboatá 4, foi conversar com a sua namorada Maria das Dores, de 17 anos, na estrada Barros Filho, onde ela reside perto do número 3. Acontece que a jovem tem um irmão chamado José Gregório, também conhecido por "José Leiteiro", de 26 anos, que se opõe ao namôro. Assim, encontrando-os juntos, êste sacou de uma faca e vibrou profundo golpe no tórax de João Costa, ferindo-o gravemente. Em seguida, golpeou também a irmã, no pé e no braço direito e fugiu, tomando rumo ignorado. As vítimas foram medicadas no Hospital Carlos Chagas, enquanto as autoridades do 25º Distrito procuram localizar o agressor.

VITIMAS DOS BONDES

Viajando como "pingente" do bonde "Lins e Vasconcelos", foi imprensado por caminhão, ontem, na avenida Presidente Vargas, o operário Valdemiro de Oliveira, de 60 anos, morador à rua Curupiá 115. Em consequência, sofreu contusões e fraturas do braço esquerdo, sendo internado no Hospital do Pronto Socorro.

— Na madrugada de terça-feira, um bonde da linha "Piedade", conduzido pelo motorneiro Alvaro Pereira Freitas, imprensou contra a traseira de um bonde da linha "São Januário" o menor Sebastião, de 12 anos, filho de Lourival Antonio Pinho, morador à rua General Padilha 35. A vítima sofreu fortes contusões nas pernas e foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

— Colhido por bonde não identificado, na terça-feira, na rua Silva Freire, o menor Antonio Monteiro, de 15 anos, filho de Nestor Martins, residente à rua Moura Azevedo 61, sofreu fratura do crânio e foi internado em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

COLHIDOS POR TREM

Na terça-feira, o operário Jair Dias Pereira, de 30 anos, solteiro, residente à avenida Itatiaia 851, foi colhido e morto por trem na cancela da estação de Duque de Caxias. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

ROUBADA A "BUICK" 2-69-44

Entre as duas e quatro horas da última segunda-feira, foi roubada a "Buick" tipo 1947, de quatro portas, côr verde pistache e de chapa ... 2-6944.

Qualquer informação poderá ser efetuada através os telefones ...... 43-1146, 27-6301 e 27-5247, ou para a Polícia.

INCENDIOS

Na tarde de terça-feira, irrompeu um incêndio na rua Itapirú 471, onde se acha instalada uma fábrica de calçados, de propriedade de Washington Sampaio Ribeiro, residente à rua Grajaú 102.

Apesar da intervenção dos bombeiros do Posto Central, o fogo destruiu totalmente o edifício e, com êle, todo o estoque de mercadorias. Os prejuizos, de acôrdo com o proprietário, se elevam a cêrca de Cr$ 700.000,00, enquanto os seguros montam a Cr$ .... 500.000,00.

As autoridades do 14º Distrito apuraram que as chamas se iniciaram nos fundos do estabelecimento, que, aliás, estava fechado por ser feriado.

— Também na avenida Sennor dos Passos, foi parcialmente destruida pelo fogo a Padaria "Flor da Siria", instalada no prédio nº 202 e de propriedade de Felipe Habib, que ali reside. Embora as chamas se propagassem com rapidez, os bombeiros do Posto Central conseguiram circunscrevê-las ao foco de origem, na cozinha da padaria, evitando maiores prejuizos para os moradores dos dois pavimentos superiores, que chegaram a conduzir os seus móveis para a rua.

Os prejuizos da panificação, que estava segurada em Cr$ 100.000,00, se elevam a cêrca de Cr$ 40.000,00.

NOS ESTADOS

NÃO É CIGANA

Porto Alegre, 2 — (Asp.) — O irmão da cigana Divina Iobanovito, que se encontra envolvida na morte de um investigador carioca, declarou que não é cigana, mas apenas sua mãe, nascida na Iugoslavia. Todos os seus irmãos são brasileiros, nascidos no Rio. Sôbre a morte do investigador, disse que Divina tivera um namoro sem consequências com Ataliba e que quando descobriu que êle era casado e tinha filhos, expontâneamente rompeu o namoro. Acrescentou porém que não foi por causa do rompimento que Ataliba se suicidou, pois deixou nesse sentido uma carta.

Diz que ela e toda a sua família muito sentiram a morte de Ataliba Bastos. Depois de contar a história já conhecida do almôço e da posterior ida para o hospital, declarou que ali foi feita uma revista nos bolsos de Ataliba, sendo encontrados dois vidros de entorpecentes vazios, tendo um irmão de Ataliba tratado de ocultar o fato de êste ter tomado drogas. Acrescentou que foi, a chamado do próprio Ataliba, já às portas da morte, à sua casa, acompanhado de Divina e sua mãe. Ataliba estava semi-inconciente, de cama, tendo na mão uma fotografia de Divina, e falando deu a entender que queria morrer, recusando-se a tomar remédios. A tal ponto que êle, Luiz, teve que lhe aplicar uma injeção.

O irmão de Divina declarou que a suspeita lançada sôbre sua irmã partiram da mulher Solange, ex-amante do investigador, por ciumes e perversidade. Por último, disse que viera a Pôrto Alegre em companhia da sua irmã Glicéria, para fugir à publicidade e para batizar um filho do seu amigo Wilson Novais, aqui residente. Quanto ao caso da venda de suas irmãs, declarou que a história não passa de absurda invencionice.

PERSPECTIVAS DE UMA BOA SAFRA

Goiânia, 2 (A. N.) — Novas chuvas têm caido nêsses últimos dias sôbre esta capital. Dos municipios do interior também chegam noticias informando de que pesados aguaceiros têm desabado em várias localidades. Os agricultores continuam muito otimistas com relação à próxima safra, estimando que a mesma seja realmente compensadora. As emprêsas de transporte já estão tomando providências no sentido de que o escoamento da produção dêste ano seja feito sem interrupção e com absoluta normalidade.

A ESTABILIDADE DAS RELAÇÕES TRABALHISTAS NA GRÃ-BRETANHA

Londres, (Herbert Tracy do BNS especial para "Correio da Manhã" — As greves não oficiais que se vêm realizando nas indústrias britânicas parecem pôr em dúvida o valor da organização sindical. As paralizações momentâneas do trabalho, ocorridas a despeito de instruções contrárias emanadas dos sindicatos, têm demasiada publicidade, o que produz impressão desfavorável no estrangeiro. A opinião pública é levada a crer que os sindicatos não exercem autoridade sôbre seus membros e que os acôrdos entre os sindicatos e os patrões se tornam consequentemente sem valor. O movimento sindical britânico apresenta, pois, em certos momentos, um quadro de desunião e de conflitos internos dos trabalhadores e seus dirigentes sindicais.

O quadro, no entanto não é verdadeiro. As relações trabalhistas na Grã-Bretanha são hoje mais estáveis que em qualquer outra época. A influência e a autoridade dos dirigentes sindicais nunca foram tão fortes e tão acatadas. Os chefes do movimento sindical adotam atualmente diretivas que são aceitas pela grande maioria dos sindicalisados, ainda que tais diretivas estejam em flagrante contraste com a atitude tradicional dos sindicatos.

A política sindical transforma-se insensivelmente, trabalhada pelo desenvolvimento de organismos mistos de informações e consultas, nos quais são representados os pontos de vista dos dois lados da indústria, tendo ainda a participação sistemática das repartições do govêrno. Esta política conseguiu estabilizar as relações industriais e diminuir os conflitos entre empregadores e empregados num grau que ainda não foi reconhecido por aqueles que lêem de quando em quando a notícia de alguma greve não oficial.

As estatísticas oficiais sôbre disputas industriais constituem o testemunho mais claro e o menos suspeito quanto à melhora das relações trabalhistas. Diminuiu consideravelmente o número de dias de trabalho perdidos por greves ou paralizações temporárias, de ano para ano. As últimas cifras indicam que durante o mês de novembro foram perdidos nada menos de 88.000 dias de trabalho em consequência de 130 paralizações temporárias, realizadas sem autorização dos sindicatos. Estas cifras, porém contrastam favoravelmente com aquelas referentes ao mês de novembro do ano anterior, durante o qual houve uma perda de 176.000 dias de trabalho, sendo que se elevava a 42.000 o número de grevistas, enquanto que as cifras de novembro último revelam que apenas 30.000 operários ficaram parados 35 por cento das paralizações temporárias dêsse último mês duraram somente um dia, havendo apenas cinco greves nas quais se viram envolvidos menos de 1.000 operários e cuja duração ultrapassou seis dias. Todas foram resolvidas dentro de uma semana. Cabe aqui dizer que foram solucionadas pelos sindicatos interessados, os quais utilizaram sua influência para promover o acôrdo, embora não houvessem autorizado as greves.

Este relatório de um único mês foi confirmado pelo gráfico final das disputas industriais durante os onze primeiros meses do ano de 1948 comparado com o mesmo indice para os primeiros onze meses de 1947. No periodo compreendido entre os meses de janeiro a novembro de 1948 realizaram-se 1 600 paralizações de trabalho atingindo mais de 400 000 operários. Houve uma perda total de 1.912.000 dias de trabalho. No periodo correspondente do ano de 1947, realizaram-se 1.598 greves, nas quais tomaram parte 604.500 operários, causando uma perda total de 2.353.000 dias de trabalho.

Estas cifras vêm demonstrar o abrandamento verificado durante os últimos meses nas relações industriais, na Grã-Bretanha. Formam acentuado contraste com o estado de coisas que se generalizou nêsse pais logo após a primeira guerra mundial. Os três anos que se seguiram imediatamente à primeira conflagração européia viram elevar-se até a 65.500 000 o total de dias de trabalho perdidos em consequência de disputas trabalhistas. Nos três anos decorridos desde a segunda guerra mundial a perda total de dias de trabalho não vai além de 6.500 000. Vejamos a tabela de comparação para dias de trabalho perdidos: 1919: 34.000 000; 1920: 27.111 000; 1921: 86 000.000; 1946: 2.000 000; 1947 2 430 000; 1948: 1 912.000

O total para o ano de 1948 compreende onze meses. Os outros algarismos representam dados do ano inteiro. Deve-se acentuar o fato que quase todas as paralizações que se verificaram no periodo de três anos que se seguiu à segunda guerra mundial foram consequência de disputas não oficiais. Poder-se-ia contar nos dedos da mão as greves que no periodo de três anos foram autorizadas e apoiadas pelos sindicatos. O mesmo não acontece com o periodo correspondente que se seguiu à primeira guerra, verificando-se então ondas de greves oficiais, muitas das quais de âmbito nacional, incluindo-se nestas as dos mineiros, dos operários da indústria de algodão e dos ferroviários. Podemos declarar enfaticamente que é contrário à diretiva sindical permitir que qualquer disputa fuja ao arbitramento por meio de organismos industriais estabelecidos para os entendimentos coletivos ou por meio dos órgãos governamentais de conciliação e arbitramento.

Um dos aspectos notáveis do quadro industrial para o ano de 1948 é a diminuição da perda de dias de trabalho causados por disputas na indústria de mineração. Em 1947 perdera-se cêrca de 900.000 dias de trabalho naquela indústria. Em 1948 registrou-se um total de ...... 430.000, o que indica que reina melhor espírito na indústria de mineração. A mesma verdade se aplica às condições do sservicos de transporte. Perderam-se, durante o ano de 1947, em consequência de disputas industriais, 620 000 dias de trabalho, ao passo que o total para 1948 não excedeu de 340 000 dias. Estes dados constituem testemunho da ação exercida atualmente pelos dirigentes sindicais da Grã-Bretanha.

Procuraram refúgio no Japão

Dois militares russos dão notícia do poderio bolchevista na Sibéria

Tóquio, 2 (Por Russell Brines, da A. P.) — Dois jovens russos, um sargento aviador e um soldador do exército, procuraram refúgio no Japão, que está sendo ocupado pelos norte-americanos. A presença do primeiro foi conhecida ontem e a do segundo, hoje.

O segundo, Innokentiy Zyryanov, de 24 anos, navegou 30 milhas das ilhas Kurilas para Hokkaico, em setembro do ano passado. Disse êle que teve de lutar contra um bando de focas, que tentaram atirá-lo fora da balsa por êle mesmo construida.

Acrescentou que fugira das ilhas Kurilas, a fim de escapar à perseguição racial. Declarou ainda que seu pai Japonês, e sua mãe, russa, foram mortos pelos soviets, por razões politicas.

Zyryanov esteve empregado como civil em Kunashiri, depois de servir com o Exército Vermelho na Sibéria, Sakkalina e Kurilas.

As autoridades disseram que não há qualquer ligação entre o caso de Zyryanov e o do sargento Vladimir Barashkov, da Fôrça Aérea Soviética e cuja fuga para o Japão foi revelada ontem. O Exército dos Estados Unidos revelou que êle desceu com um avião de transporte russo na ilha de Rushiri, no norte do Japão, no dia 10 de novembro do ano passado. Sua chegada não foi conhecida até ontem, quando êle falou aos jornalistas.

60 AERODROMOS

Tóquio, 2 (F.P.) — A Rússia Soviética possui 60 aerodromos no Extremo Oriente, sendo que cerca de 15 capazes de receberem bombardeiros quatri-motores — "declarou à imprensa o sargento aviador soviético Vladimir Barahkov, que, fugindo dos seus, apresentou-se às fôrças norte-americanas de ocupação, pedindo asilo.

E acrescentou: "As fôrças aéreas russas no Extremo-Oriente compreendem duas frotas aéreas navais, quatro exércitos do ar com um total de mil a mil e duzentos aparelhos. Os quartéis-generais estavam até o fim do ano passado, em Soviotskaya-Dayan, para a aviação naval, e em Crochilov, Kravarovsk, Bairen e Coréia do Norte para a aviação militar. Até o ano passado, os soviets não tinham nenhum bombardeiro quatrimotor, nenhuma aviação a propulsão no Extremo Oriente (seu último tipo de avião dessa espécie ainda estava em estagio experimental); e também nenhum porta-aviões. Dispõe agora de pilotos de reabastecimento, como os americanos. A aviação soviética dispõe, também, de abundante gasolina.

Quanto à experiência sôbre bomba atômica, que teria sido feita ano passado na Sibéria, conforme se falou, nada sei. Quase todos os aviadores russos, baseando-se nas declarações de Molotov, acreditam que a Rússia possui também a bomba atômica. Deixei a Rússia para "esclarecer" a opinião pública mundial sôbre a situação atual na URSS."

— Contrariamente ao que se disse de inicio, as autoridades norte-americanas não resolveram entregar o sargento aviador russo à Organização Internacional de Refugiados, mas conservá-l consigo. A Missão Soviética nesta capital pediu que Barashkov lhe fosse entregue, como "desertor e ladrão do avião em que fugiu". As autoridades norte-americanas porém negaram-se a atender, declarando que "é contrário à tradição e à politica norte-americana repatriar refugiados contra sua própria vontade".

A respeito do caso do sargento fugitivo foi distribuida uma nota oficial relatando que, ao descer no Japão em novembro do ano passado, o fugitivo dissera chamar-se "Usachkov" e ser tenente. Mas o exame de sua carteira de identidade, que estava a bordo do aparelho, revelou que êsse nome e êsse posto eram falsos. E isto faz nascerem certas dúvidas quanto ao que diz e afirma o sargento soviético.

CÂMBIO - MOÉDAS
Remessas para Portugal
Av Rio Branco, 49
CASA BANCÁRIA MONERÓ
Fones: 23-0074 e 23-0174
(32356)

EXPERIÊNCIAS NAVAIS COM BOMBAS ATÔMICAS SIMULADAS

A bordo do navio-capitânea "Pocono", ao largo de Puerto Rico, 28 (U. P.) — O almirante W. H. P. Blandy declarou que a explosão da bomba atômica sob a água havia causado menores danos a uma fôrça de porta-aviões do que a explosão "simulada" no ar, realizada ontem, no curso de gigantescas manobras efetuadas pela esquadra norte-americana nesta zona do Mar das Caraibas.

Para demonstrar as suas declarações, o comandante da frota norte-americana do Atlântico acrescentou que será realizada uma experiência simulada de explosão da bomba atômica sob a água. As presentes manobras são as maiores efetuadas pela Marinha, em tempo de paz e deverão terminar na quarta-feira.

Blandy também informou que o equivalente a 18 submarinos, inclusive alguns do novo tipo equipados com "snorkel", "afundaram" o porta-aviões "Franklin Delano Roosevelt", o "Sicily", um cruzador e um "destroyer", no curso das manobras da semana passada. Nos "combates" entre os submarinos e as unidades de superficie, que foram realizados a uns 1.000 quilômetros a leste da Florida, essas ultimas unidades "afundaram" 6 submarinos, sendo que 4 foram atribuidos a elas, como "prováveis".

O ataque aéreo simulado com bomba atômica que explodiu no ar, pôs "fora de combate", temporàriamente o porta-aviões "Roosevelt", e "afundou" um "destroyer". A "bomba atômica" representada por uma bengala, explodiu a uns 1 300 metros da popa do "Roosevelt" e "em várias centenas de metros" no ar.

Blandy disse que uma explosão submarina da bomba atômica, em distâncias comparadas, haveria avariado o porta-aviões, porém não o haveria posto fora de ação.

ESCOLA REMINGTON
Fundada em 1911
Dactilografia
Taquigrafia
CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO
Aulas diurnas e noturnas
Centro
R. 7 de Setembro, 59
Méier:
R. Dr. Pache de Faria, 45
(Antiga R. Méier)
Copacabana:
R. Miguel Lemos, 44

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
TELEFONE 27-0110
Assistência técnica do PROF. ARNALDO DE MORAES
Rua Constante Ramos n. 173 Copacabana
Parto com assistência médica e internamento por 7 dias: Cr$ 2.000,00. Operações ginecológicas, tumores do ventre, tumores do seio, tratamento de moléstias de senhoras. Tratamento dos tumores pelos Raios X e pelo radium. Diagnóstico do cancer. Tratamento da esterilidade.
ACEITAM-SE DOENTES DE MÉDICOS ESTRANHOS À MATERNIDADE PARA PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS

MAL-ESTAR DEPOIS DAS REFEIÇÕES?
Eis um conselho útil:
Se sofre dores depois das refeições, ou se o seu estômago acusa acidez, é sinal de excesso de ácido que embaraça as funções digestivas. Para neutralizar facilmente êsse excesso de acidez, tome "Magnésia Bisurada", mundialmente conhecida como um anti-ácido de confiança. A "Magnésia Bisurada" alivia ràpidamente as dores do estômago e facilita a digestão. São também totalmente aproveitadas as propriedades nutritivas dos alimentos.
Uma experiência bastará para o satisfazer.
À venda em todas as farmácias, em Pó e Comprimidos.
35
COM MAGNÉSIA BISURADA DIGESTÃO NORMALIZADA

MABE
(Moderna Associação Brasileira de Ensino)
Colégio do Instituto Superior de Preparatórios
Escola Técnica de Comercio e Curso Primário Central
INSTITUTOS DE ENSINO OFICIALIZADOS
RUA RIACHUELO N.º 124 — 42-3461
37 anos de existência — Ensino eficiente — Idoneidade absoluta — Instalações modelares — Frequentado anualmente por cêrca de 3.500 moços e moças. — Módicas contribuições
MATRICULAS ABERTAS PARA OS CURSOS: PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — CLASSICO — CIENTIFICO — COMERCIAL BASICO E TECNICO DE CONTABILIDADE,
pela manhã, à tarde e à noite.
(38558)

MINISTÉRIO DA GUERRA

Reabertura das aulas da E.A.O. — Promoção a general de divisão — A posse hoje do novo comandante da divisão blindada — O novo general técnico — Oficiais chamados para receberem cartas-patentes — Um aviso da Escola Técnica do Exército

Realizar-se-á no próximo sábado, às 9 horas, a cerimônia de abertura das aulas da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, que contará com a presença do ministro da Guerra, altas autoridades civis e militares, representantes da imprensa e pessoas gradas, todos especialmente convidados. O comandante da Escola, coronel Joaquim Justino Alves Bastos, organizou esmerado programa para o ato.

PROMOÇÃO A GENERAL DE DIVISÃO

O presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra promovendo a general de divisão o general de brigada Otávio Saldanha Mazza.

A POSSE HOJE DO GENERAL DIMAS SIQUEIRA DE MENEZES

Realiza-se hoje, às 10 horas da manhã, a cerimônia de posse do general Dimas Siqueira de Menezes, no cargo de comandante da Divisão Blindada do Exército. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer as altas autoridades militares, comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições. O general Dimas, que assumiu, ontem, a Diretoria de Motomecanização, procede de Belém do Pará, onde, durante mais de dois anos, comandou a 8.ª Região Militar. O comando da Divisão será transmitido pelo coronel Joaquim Ribeiro Dutra.

O NOVO GENERAL TÉCNICO

Por decreto assinado na pasta da Guerra, foi promovido ao posto de General de Brigada Técnico o Coronel José Felinto Trajano de Oliveira, que exercia interinamente as funções de Diretor de Obras e Fortificações do Exército.

O General Trajano de Oliveira possui os seguintes cursos: Engenharia, pelo regulamento de 1913; aperfeiçoamento, pelo regulamento de 1920. Bacharel em Matemática e Ciências Físicas; Engenheiro Civil e Militar; Engenheiro Civil Eletricista; Piloto Aviador Militar.

Destacam-se, entre as várias comissões que exerceu, como as mais importantes as seguintes: Chefe do Serviço de Engenharia da Artilharia de Costa, quando concluiu a construção do novo Quartel do Forte de Copacabana; Chefe do Serviço de Engenharia da 3.ª Região Militar, no Rio Grande do Sul, ocasião em que êsse Serviço atingiu o máximo de sua eficiência, com a construção de mais de 60 obras; Chefe do Gabinete da Diretoria de Engenharia; Chefe do Serviço de Engenharia da 1.ª Região Militar no Distrito Federal; Chefe do então Serviço Eletrotécnico do Exército.

OFICIAIS CHAMADOS A ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

Deverão comparecer à Escola Técnica do Exército para uma reunião no anfiteatro de física, amanhã, 4 do corrente, às 9 horas, todos os alunos que terminaram o curso de preparação em 1948. Também estão chamados a comparecer à Fiscalização Administrativa daquela Escola os oficiais diplomados no referido ano.

ELOGIADO O TENENTE-CORONEL BOLIVAR

Por ter sido promovido e classificado na 2.ª R. M., deixou o cargo de membro da Comissão de Promoções do Q. A. O. o tenente-coronel Bolivar Medeiros, após nela ter servido durante três anos. A seu respeito, o general Paulo Figueiredo, secretário geral do Ministério da Guerra, assim se expressou em boletim interno: "Ao desligar êste oficial da comissão acima referida, é com sincero prazer que o elogio pelos excelentes serviços que prestou: seja como relator, quando confirmou os predicados de honradez e justiça que cada vez mais o tornam digno de estima de seus camaradas e subordinados; seja na subcomissão que elaborou o anteprojeto de regulamento para o Q. A. O., quando evidenciou conhecimentos e prática que muito o recomendam para missões especializadas e naturalmente o indicam para ser impulsionado por seus chefes".

DIRETORIA DE ENSINO DO EXÉRCITO

Informa, por nosso intermédio, aos candidatos aprovados no exame de admissão à Escola Militar de Rezende que deverão se apresentar à sua sede, hoje, às 14 horas.

CENTRO SOCIAL MILITAR

Realizar-se-á na próxima semana, em dia e hora a serem designados, o ato de aprovação do Estatuto do Centro Social Militar, que já conta com numerosos oficiais fundadores. Criado com a finalidade de amparo, confôrto e recreação, será essa entidade, dentro em breve uma das grandes associações da classe militar, data a aceitação que vem obtendo. Os oficiais interessados em ingressar no Departamento Hipotecário e Imobiliário do Centro, deverão solicitar sua inscrição, endereçando-se ao capitão Pôrto Alegre, Sociedade Sul Rio Grandense, avenida Rio Branco 183, 4.º andar.

OFICIAIS DO EXÉRCITO CHAMADOS PARA COMPROMISSO E RECEBIMENTO DE CARTAS-PATENTES

Deverão comparecer na Diretoria de Recrutamento (D—1), no próximo sábado, dia 5 do corrente, às 9 horas, devidamente uniformizados, a fim de prestarem o compromisso regulamentar e receberem suas cartas-patentes, os seguintes oficiais da reserva de segunda classe:

Alvaro Rodrigues da Silva, Alfredo de Oliveira Veiga Filho, Albino da Silva Valente, Alci Corrêa Carvalho, Armindo Terra Colmenero, Adherval Costa, Aridio Geraldo Ornelas do Couto, Arli Barbosa Coutinho, Atir Guimarães, Aguinaldo Quaresma, Airton Alves Bittencourt e Camara, Acir Lourenço Nogueira, Adelino Nunes dos Santos, Arolodo Faria de Lanes, Aluizio Corrêa Moreira, Antonio Monteiro de Barros, Antonio Ciro Deps, Alberto Rodrigues Cruz, Alberto Nader, Alberto Sauan, Alberto Figueiredo, Alberto Albuquerque Silva do Vale, Augusto José Rosas, Afonso Leitão da Carvalho Filho, Benjamin Bormac, Constantino Namy Kalil, Ernani Duarte Barreto, Efraim David Caswan, Edison Vieira Ferreira, Edmundo Campos de Medeiros, Everaldo de Almeida Sampaio, Emerson Santos Parente, Esmerino de Oliveira Arruda Coelho, Edgar da Silva, Fiorello Raimundo, Fohed Mansur, Fausto Vieira Estelita Lins, Fernando Tavares Sabino, Fernando Lemos de Oliveira, Fernando de Arruda Torres, Francisco Lyra, Francisco Guerrieri Brigagão, Geraldo da Rocha Mota, Gabriel Barbosa Alves Pereira, Getulio Valente de Mendonça, Guilherme Fernandes de Oliveira, Vervasio Flor de Morais, Helio Vitor Ramos, Helio Pereira Travassos, Helio Ramos da Costa, Helio Leite de Castro Veloso, Hilton Lopes Gonçalves, Hilton Lemos do Amaral, Hamilcar Barca Soares Fernandes, Hebert Feliciano Pinto, Honorio José dos Santos Pimentel, Helio Ribeiro da Silva, José de Alencar Botelho Di Piero, José Vieira do Carmo, José Paulo Brandão, José de Aguiar Corrêa, José Musiello, José Anibal Santiago, João Salgado Guimarães, João Batista de Vasconcelos Torres, João Nunes Malheiros, João Manoel Madruga, Jorge Rodrigues Eufrasio, Jamil João Issa, Jamil Abido, Julio Buschinelli, José Dias Vieira Pereira, oão Bezerra de Paulo Paiva, José Carlos de Almeida Serra, José Brasil Siano, Josetti Maria de Souza, José Beltrão Vilela, Jacob Welikson, José Francisco do Nascimento, Jorge Ferreira da Mota, José Antonio Marques, Julio Goldkorn, Luiz de Rezende Bastos, Lafayette Luiz da Cunha e Souza Filho, Laerte Tavares da Silva, Lucas Alberto de Figueiredo Damasio, Moysés Mocheovitch, Mauricio Lopes Salgado, Milton Bastos Santiago, Mario Aquino Macedo de Souza, Mario Rodrigues de Vasconcellos Filho, Mario Dias de Oliveira, Moacir Barbosa de Oliveira, Manoel Nunes Sumares Filho, Neudo Saldanha da Cunha, Newton Ferraz de Souza, Nelson Pereira da Silva, Otavio Ferreira da Silva Pinto, Otavio Moreira Pitaluga e Orlando Meireles de Andrade Palma.

DIRETORIA DO PESSOAL

REQUERIMENTO DESPACHADO

— Aureliano de Vasconcelos Chaves, 1.º Tenente do Q. A. D., de Infantaria, servindo na D. R., solicitando contagem de tempo de serviço. "Deferido. Sejam averbados 3 meses e 27 dias, de acôrdo com o parágrafo 6.º do art. 182 da Constituição e Aviso n. 1.317, de 25—X—1946.

ADIÇÃO DE OFICIAL

— Fica adido a esta Diretoria, aguardando solução de uma proposta, o Major da Arma de Infantaria — Altino Rodrigues Dantas, que se encontra adido no 2.º Batalhão de Fronteira.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL

— Apresentaram-se, no dia 28—II—1949 a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes Aspirantes a Oficial:

Arma de Artilharia

Manoel Alfredo Camarão de Albuquerque, do 1.º R. O., Expedido Diogo Pinto Xavier, do 1.º R. O., ambos por terem sido classificados no 1.º R. O. e recolher-se à Unidade; Rodrigo Otavio Morande Xavier de Azevedo, do 1.º R. O. — 105, Alvaro Eduardo Silveira de Faria, do R. E. A., ambos por término de estágio e recolher-se à sua Unidade.

Arma de Cavalaria

Mario Miz Cunha, do 6.º R. C., por ter entrado em trânsito; Rubem José Kappel, do 8.º R. C., por término de estágio e seguir destino; Cicero Rosa Prestes, do 4.º R. C., por ter sido classificado no 4.º R. C. e seguir destino; Amadeu Deiro González, do 12.º R. C., Luiz Heraldo Braga de Oliveira, do 12.º R. C., por terem entrado em trânsito e recolher-se ao 12.º R. C.; Raul Araujo Capparelli, do 2.º R. C., por término de estágio, ter sido classificado no 2º R C. e recolher-se; Umberto Façanha da Costa, do 4.º R. C., Francisco de Paula Bueno, do 4.º R. C., por terem sido classificado no 4.º R. C. e entrarem em trânsito; Mauro Costa Rodrigues, do 8.º R. C., Antonio Carlos Thomé, do 3.º R. C., João da Costa Moura, do 2.º R. C., Alfe Guimarães, do 4.º R. C., Antonio Campos Rocha, do 5.º R. C., Omar Schroeder da Luz, do 1.º R. C., Helio Lourenço Ceratti, do 8.º R. C., Jorge da Silva Castro, do 8.º R. C., Luiz Macksem Castro Rodrigues, do 2.º R. C., José Edgar Pedroso de Azambuja, do 7.º R. C., todos por término de estágio e entrar em trânsito.

Arma de Engenharia

Orlando Morgado, do 2.º B. E., por entrar em trânsito e seguir a destino; Inaldo Seabra de Noronha, do B. E. E., Cemaruh Gomes Pereira, do B. E. E., por terem sido classificados no B. E. E. e recolher-se à sua Unidade; José Batista Souza Alves, Arthur de Freitas Torres de Melo, do 7.º B. E., Sandoval Pinheiro, do 2.º B. E., Celso Marques Penteado Serra, do 2.º B. E., Hedio Weber, do 3.º B. E., Paulo Airton Araujo, do 7.º B. E., José de Almeida Oliveira, do 5.º B. E., todos por término de estágio e entrar em trânsito.

Arma de Infantaria

Danilo da Silva, do 13.º B. C., por ter entrado trânsito: Renato Cesar Ferreira, do 11.º R. I., por ter sido classificado no 11.º R. I.; Anibal de Melo Henriques, do 14.º R. I., por ter sido classificado no 14.º R. I. e entrar em trânsito; Luiz Antonio Fernandes Barreto, do 17.º B. C., por ter sido clas. no 17.º B. C. e entrar em trânsito; Waldir de Mattos Gaudie Ley, do 6.º R. I., por ter sido classificado no 6.º R. I. e entrar em trânsito; Augusto Cesar Daniel, do 19.º R. I., por ter sido classificado no 19.º R. I. e entrar em trânsito; João Soares Rodrigues Filho, do 2.º R. I., por término de estágio, ter sido classificado no 2.º R. I. e se recolher à sua Unidade; Antonio Rodrigues, do 2.º R. I., por término de estágio, ter sido classificado no 2.º R. I. e recolher-se à sua Unidade; Benjamin Simon Filho, do 2.º R. I., Romeu Beze, do 2.º R. I., Rui Varella Barca, do 2.º R. I., Gabriel Diniz Junqueira Filho, do 2.º R. I., José Barros Paes, do R. E. I., Dirceu Bittencourt de Sá, do R. E. I., Sidnei Lima Santos, do R. E. I., Ubiratan da Costa Fonseca, do 5.º R. I., José Haroldo Rezende, do 11.º R. I., Geraldo Alves Portilho, do 9.º R. I., René Coelho e Silva, do 13.º B. C., Paulo Norair Biar de Souza, do 4.º R. I., Francisco Acioly Meireles, do 13.º R. I., Helio de Oliveira Santiago, do 20.º R. I., Arilton Maia, do 7.º R. I., Glinio Cezarotti, do 17.º B. C., Marcos Fabiano Corrêa Teixeira, do 7.º R. I., Eraldo Novais Costa, do 23.º B. C., Walter de Figueiredo Costa, do 17.º R. I., Teodoro Hildebrando Garcia, do 1.º R. I., todos por término de estágio, terem sido classificados e recolher-se à sua Unidade; Carlos Eduardo de Miranda Lisboa, do 1.º R. I., Demerval Magalhães da Silva Chaves, do 1.º R. I., Fernando Ferreira Vieira da Silva, do 1.º R. I., Eduardo Cesar Lucena Barbosa, do 1.º R. I., Armando Patricio, do 1.º R. I., Ivo Fernandes de Almeida, do 1.º R. I., todos por término de estágio, terem sido classificados no 1.º R. I., e recolher-se à sua Unidade.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

CAXAMBÚ
HOTEL BRAGANÇA avisa aos seus amigos e clientes sua reabertura a primeiro de Janeiro.
Diárias a partir de Cr$ 70,00 com refeição.
RESERVAS no Rio pelo telefone 22-7600 ou na portaria do HOTEL BRAGANÇA, á Av. Mem de Sá, 117.
(41054)

2 MILHÕES FEDERAL
Sabado NOS CLÁSSICOS
FASANELLO
AVENIDA 110 - AVENIDA 147

A GRANDE DIFERENÇA
Como V. S. paga as suas contas?

EM DINHEIRO? Não, porque:	ou	POR CHEQUE? Sim, porque:
I - Dinheiro em casa não rende juros, originando PREJUIZO		I - O cheque e decorrencia de depósito bancário, com abono semestral de juros, o que constitue LUCRO.
II - O dinheiro está sujeito a perdas, por extravio, descuido, incendio, roubo e retirada de cedulas da circulação, o que requer enorme CUIDADO		II - O depósito bancário, em estabelecimento sólido, garante a segurança do dinheiro, proporcionando a TRANQUILIDADE.
III - O dinheiro em especie é portador de microbios e TRANSMITE DOENÇAS CONTAGIOSAS		III - O talão de cheques é de uso exclusivo do depositante, evita o contagio e assegura a HIGIENE.
IV - Umedecer os dedos para contar cedulas é deselegante e ocasiona PERDA DE TEMPO		IV - Emitir um cheque é ato elegante, rapido, evita erros de conta e dá PERSONALIDADE.
V - O dinheiro entesourado é capital morto, que concorre para o EMPOBRECIMENTO da economia nacional		V - O dinheiro depositado em Banco volta à circulação e frutifica a produção nacional, incrementando a sua ECONOMIA.
VI - O dinheiro na mão anima a prodigalidade, já tendo meio caminho andado para os GASTOS INUTEIS		VI - O depósito bancário, pela vontade que desperta no depositante de aumentá-lo cada vez mais, cria o espirito da economia e de PARCIMONIA.
VII O dinheiro espalhado, em casa, no escritorio e nos bolsos é sempre DIFICIL DE SER CONTROLADO		VII A conta corrente fornecida periodicamente pelo Banco, assegura o perfeito CONTROLE FINANCEIRO do depositante.

* * *

Se V. S. ainda não a tem, deve, no seu interesse pessoal, abrir uma conta bancária e efetuar todos os seus pagamentos por meio de **CHEQUE**, *informando-se, outrossim, de outros serviços relevantes que lhe poderá prestar o*
BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.
RUA DA ALFANDEGA, 32
O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

Na Administração Municipal

Chamados para posse os escriturários promovidos a oficial administrativo - Chamada para a prova de auxiliar-médico - Atos e despachos do prefeito e secretários-gerais - Empréstimos

A fim de tomarem posse do cargo de oficiais administrativos, devem comparecer ao Serviço Legal do Departamento do Pessoal, amanhã, das 12 às 17 horas, os seguintes funcionários:

Agrário Augusto Marques Pôrto — Alice de Barros — Altair Ribeiro Marques Pôrto — Amélia Soares Catão — Antonietta Miguelote Vianna — Arcino Rangel — Arthur do Amaral Vergueiro Filho — Bernardo Augusto de Lima Braga — Carlina Ribeiro Gomes — Cynira de Barros e Azevedo — Dael Benevólo — Dinah de Almeida Alcântara — Edna Amarante — Eitel Ramos de Azevedo — Ermelinda Ferreira Cardoso Moreira — Franklin José Tavares — Hilda Ferraz Rêgo — Ilda Aguiar da Silva Ferreira — José Manoel — Lourival Costa — Lucy Lima Rocha — Luis Antonio de Morais Filho — Luiz Fernesto Simões Silva Ferreira — Luiz Rocha — Manoel Orlando da Rocha Pinto — Maria Rosalia Ribeiro Mendes Vianna — Miguel de Freitas Britto — Otaviano Olivieri — Rachel Cesarino — Renato Homem de Almeida — Rubens Punaro Barata — Thomaz Eduardo de Moura — Ultramar de Souza Almeida — Vidalina Machado Soares — Waldemar Gonçalves Curvello.

PROVA PARA AUXILIAR DE MÉDICO

O Chefe do Serviço de Seleção, do Departamento do Pessoal, comunica aos interessados que a Prova Escrita para Auxiliar de Medico será realizada no dia 5 de março corrente, às 20 horas, no Instituto de Educação, sito à rua Mariz e Barros n. 273.

Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes da hora acima determinada, munidos dos respectivos cartões de identificação e caneta tinteiro com tinta azul preta ou lapis tinta.

ATOS DO PREFEITO

Nomeando, para o cargo, em comissão, de chefe de Distrito, do Departamento de Higiene, o médico Augusto Garcia e exonerando, a pedido, desse cargo, Hedel Barbosa de Godois; nomeando, para o cargo de fiel do Tesouro, padrão N, os ajudantes de fiel, Cristalino Pinto Paca e João Olavo Pezelli Braga.

DESPACHOS

Olavo Paranhos, Justino Rodrigues Martins, Diva Segurado de Souza Gomes — Mantenho o ato; Hildebrando Augusto L. Mesquita, José Vieira da Silva — Indeferido; Quirino Pereira de Souza Caldas, Maria Amalia Barbosa Monteiro, Déa Maciel, Pedro José Batista e Georgina Rodrigues da Fonseca — Autorizo; Heraclito dos Santos Castro — Atenda-se; Manoel Romualdo de Oliveira — Arquive-se; Arnaldina Rocha de Souza e Artur Ramos Pereira — Indeferido; Hermes Wenceslau de Oliveira Vallim — De acôrdo com o parecer. Instituto de Beleza e Modas, Davi dos Santos Abranches, Antonio Policarpo Alves Ventura — Mantenho o ato; Adelia Gil de Carvalho — Deferido; Vicente Spena, Antonio Manoel Gomes e Manoel Valente Pereira Filho — Atenda-se; Estamparia Carioca S. A. — Deferido; José Alvares Garrido — Concedo.

SECRETARIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: Dispensando, por abandono de emprego da função de trabalhador, José Gonçalves de Souza Filho e Domingos do Nascimento.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Milton Ferreira — Deferido; Helio Jorge Correia de Brito, Francisco Guimarães Pinheiro, Elza de Andrade Moraes, João Batista dos Santos, Luiz Carlos Tavares Moreira — Abonadas as faltas.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral: Foram designados Marina Roças dos Santos para o Serviço de Administração; Maria das Dores Souza Arruda, Almir de Faria Tavora para o Departamento de Assistência Hospitalar; Guiomar Ferreira Pompeim para responder pelo expediente da Escola de Enfermeiras Raquel Haddock Lôbo; Fausto da Silva para o Departamento de Tuberculose; Elza Augusto da Silveira Ler para o Serviço de Administração; Luiz Neto Correia para o Departamento de Obras e Instalações.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: Foram designados Zenuth Déa Cardoso da Costa para a Escola Presidente Roosevelt; Yolanda Toudela Fonseca para a escola Pedro Ernesto; Gilda Fontenele para a Escola Mem de Sá.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Ato do diretor: Foi designado Gracinda Gil Marques para o 2.º Distrito de Saúde Escolar.

SECRETARIA DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL.

Foram designados para terem exercicio no Departamento da Renda Mercantil — Ismar Serpa da Gama Fernandes — Pedro Ludovico Teixeira Junior — Roberto Prata — Germando Coelho Balestrero e Rubem de Ipanema Moreira.

Foram designados para terem exercicio no Departamento do Tesouro — Alceste Mostaert Seixas e Edmée Chaves.

Foi designado para ter exercicio no Serviço de Administração — Dolores Ribeiro da Silva.

Foi designado para ter exercicio no Departamento da Renda de Licenças — Gilberto Ferreira.

Foi designada para ter exercicio no Departamento de Contabilidade — Cecilia Hennig Cardoso.

Foram removidos para o Departamendo da Renda de Licenças — Riston Bittar e Geraldo de Faria Siqueira.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Of. 580/49 da Secretaria Geral de Administração — Cia. Telefônica Brasileira — Eletro Mecânica Construtora (Elmeco) S. A. — Of. 20/49 do Serviço de Correspondência do Departamento do Tesouro — Ao DCB.

Heitor Mouren da Silva — A Procuradoria Geral.

Antonio Joaquim Rodrigues Junior — Autorizo, em têrmos. Ao FSA.

Of. 3/49 do Serviço de Correspondência do Departamento do Tesouro — Ao DTS.

Viriato Vieira Brandão Filho — Wilson Sales Abreu — Juntem carteiras profissionais ou cópias fotostáticas das páginas em que constem identificação, registro da emprêsa em que trabalha e respectivos vencimentos.

Candido Augusto Malta — Mantenho a notificação.

Requisição n. 2/49 do Departamento de Contabilidade — Aprovo esta concorrência de n. 10/49, como propõe a FCM em seu parecer de 19-2-49.

Emilia Henriqueta Zoabelin — Restitua-se, em têrmos.

Vasco Henrique D'Avila — Mantenho o ato.

EMPRESTIMOS

Será feito amanhã, das 11,15 às 17 horas o pagamento dos seguintes propostas de emprestimos.

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
11011	27198	11021	23139
11013	26886	11022	12026
11014	26910	11024	39696
11018	23467	11026	20821
11020	23276	11028	26550

EXTRANUMERARIOS

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
54230	51002	54232	44483
54233	48957	54234	50918
54235	44162	54236	43485
54237	49091	54238	37699
54239	46944	54240	37031
54241	40850	54242	50021
54243	40828	54244	46047
54245	43293	54246	52269
54247	45997	54248	49958
54249	35513	54250	49944

EMERGENCIAS — MATRICULAS:

182 — 3338 — 5469 — 6536 — 8319 — 9951 — 10261 — 15437 — 16175 — 18327 — 20745 — 23113 — 26123 — 26334 — 28900 — 32555 — 33824 — 44512 — 44873 — 50786.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

Será feito dia 5 de março de 1949, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos.

EMERGENCIAS — MATRICULAS:

80 — 2348 — 6348 — 6690 — 6763 — 8026 — 8265 — 10048 — 12094 — 22532 — 16227 — 20480 — 20735 — 24560 — 34891 — 28130 — 28928 — 30155 — 37220 — 37969.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

CLASSICO
CIENTIFICO
Diurno e Noturno
Matriculas
Abertas
EDUCANDARIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25
(Largo do Machado)

Ministério da Marinha

Atos do ministro — Recomendação sôbre tráfego — Cruzeiro do Saldanha — Classificação em quadro especial — Outras notas

O ministro assinou os seguintes atos: dispensando o capitão de corveta Amarilio Alves Teixeira das funções de Imediato do Contratorpedeiro "Greenhalgh", o capitão-tenente Roberto Coutinho Coimbra das funções de Imediato do Contratorpedeiro "Beberibe" e o capitão-tenente Herminio Emmanuel Oschery das funções de Imediato do Contratorpedeiro "Baurú".

Designando o capitão de corveta Oswaldo Newton Pacheco para exercer as funções de Imediato do Contratorpedeiro "Araguaia", o capitão de corveta Luiz Penido Burnier para exercer as funções de Imediato do Contratorpedeiro "Greenhalgh", o capitão-tenente Edigueche Gomes Carneiro para exercer as funções de Imediato do Contratorpedeiro "Beberibe" e o capitão-tenente José Expedito Castel para exercer as funções de Imediato do caça-submarino "Graúna".

RECOMENDAÇÃO SÔBRE O TRÁFEGO DE VEICULOS SÔBRE A PONTE DO GALEAO

Para conhecimento das autoridades navais sediadas no Rio de Janeiro e tendo em vista a determinação do almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha, o vice-almirante Francisco Pedro Rodrigues da Silva, comandante do 1.º Distrito Naval, tornou público as normas estabelecidas pelo ministro da Aeronáutica, relativas ao tráfego de veiculos sôbre a ponte do Galeão, recomendações essas que entraram em vigor: a) só poderão trafegar sôbre a referida ponte, veiculos ou máquinas de rodas pneumáticas e cujo pêso não ultrapasse o do trem tipo para ponte da classe I, conforme especificado no artigo 10 das Normas Brasileiras: "Art. 10 — o trem-tipo para pontes da classe I compõe-se de multidão com 450kg/2, de um compressor tipo B (16 ton.) e de tantos caminhões tipo B (9 ton.) — quantos forem as faixas de tráfego, menos uma, e dispostas no caso do art. 8. A resistência da estrutura deve ser ainda verificada para um compressor tipo C (24 ton.), colocado como no caso do art. 9 (posição mais destavorável para a peça estudada); b) não será permitido o trânsito de máquinas do tipo de lagarta sem que estas estejam devidamente protegidas, ou outras moveis que possam provocar alterações na chapa de rodagem; c) a velocidade máxima permitida será de 30 km./hora.

O CRUZEIRO do "ALMIRANTE SALDANHA"

Acha-se no porto de San Diego, onde chegou no dia 21, o navio-escola "Almirante Saldanha".

REGRESSO DE OFICIAL

Regressou na manhã de ontem a esta Capital, procedente da Argentina o capitão-tenente Jorge Osorio de Noronha, ajudante de ordens do ministro da Marinha.

CLASSIFICAÇÃO EM QUADRO ESPECIAL

O ministro em aviso de ontem comunicou ao diretor-geral do Pessoal que, em virtude do determinado na Lei n. 500, de 29-11-1948, resolveu sejam classificados em QUADRO ESPECIAL, com o indicativo Q.E. os militares da Armada que reverteram de acôrdo com a lei 171, de 15-12-1947.

DESIGNAÇÕES

Foram aprovadas por necessidade do serviço, as designações do cap. ten. Jorge Gabriel Fernandes, para exercer interinamente as funções de encarregado do Departamento Industrial da Base Fluvial de Ladário; dos 1os. tenentes, Elman Hora Fontes, para as funções de encarregado da Divisão C do navio auxiliar "Duque de Caxias" e Olavo Aranha Pereira para encarregado de Navegação do CT "Mariz e Barros".

LICENÇA PRÊMIO

O ministro em portaria de ontem concedeu 6 meses de licença ao sargento Lourival Sales Souza, nos termos do art. 1.º da Lei n. 283, de 24 de maio de 1948, podendo gozá-la onde lhe convier.

ACRÉSCIMO DE VENCIMENTOS

De conformidade com o artigo 55 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada passam a perceber o acréscimo de 10 e 15 por cento os sargentos e praças abaixo: Alcides Leoncio da Silva, José Antonio dos Santos, Francisco da Silva Machado, Anselmo Alves de Arruda, Aluizio Fernandes de Souza José Ferreira da Silva, Benedito Vicentino Rodrigues e Olympio Ribeiro da Costa.

VAI CONTRAIR MATRIMÔNIO

O diretor do Pessoal deferiu o requerimento em que o 2.º tenente Autram Carlos do Amaral solicitava permissão para contrair matrimônio.

SURDOS-MUDOS

Professora ensina a falar pela leitura labial, Alvaro Alvim 24, 3.º andar, Sala 2, Tel 23-5383 e 47-3476.

OS CIGARROS E A NICOTINA

Segundo investigações recentes a quantidade de nicotina que contém um cigarro, oscila entre 0,1 e 0,8% de seu peso, variando de acôrdo com o tipo de fumo. Embora as folhas de tabaco contenham uma quantidade muito maior dêsse perigoso alcaloide, o processo de fermentação pelo qual passam antes da manufatura, faz com que parte da nicotina se volatilize. Ainda assim, mesmo que uma pessoa fume um único cigarro por dia, pouco a pouco a nicotina vai atacando o esmalte dos dentes, acumulando-se principalmente nos interstícios e abrindo caminho para perigosas complicações como: piorréia, cáries, tartaros, etc. Contra a ação da nicotina nada podem os dentifrícios comuns. Sòmente Nicotan, creme dental especial para os que fumam, poderá remover essas manchas da nicotina. Nicotan não contém substâncias que possam atacar ou arranhar o esmalte dos dentes. Nicotan neutraliza a ação da nicotina, mantendo os dentes alvos e sadios. Nicotan é o único dentifricio especial para os fumantes. A venda em tôdas as farmácias e perfumarias. — Cartas à Caixa Postal 11.016, São Paulo. (35399)

Em visita ao Rio importante armador sueco

Procedente da Europa acha-se nesta capital hospedado no Copacabana Palace, o sr. Erik Brodin proprietário da "Brodin Line", e descendente de tradicional familia de armadores suecos. A viagem do sr. Brodin à América do Sul tem como objetivo inspecionar as agências de sua companhia na América do Sul, e melhor conhecer o seu desenvolvimento e necessidades.

O sr. Brodin é um grande admirador de nossa terra já tendo aqui estado por muitos dias em outra ocasião. O cliché acima fixa um grupo feito a bordo do MS "Italia" por ocasião da chegada do sr. Brodin no dia 1.º do corrente, onde ve-se entre outras pessoas, o senhor e senhora Brodin ladeando o comandante do vapor "Italia", o agente da "Brodin Line" nesta capital, sr. Laurits Lachmann, o agente na Bahia sr. Edgard de Brito e o superintendente geral da "Brodin Line" na América do Sul, cap. Erik Kreuger.

NOVO TRATAMENTO DO REUMATISMO

Veneza, fev. (SMI) — Foi revelado pelo dr. Menegazzi, diretor de uma casa de saude nas proximidades desta cidade, a descoberta de um novo tratamento para o reumatismo que vem sendo empregado há muito tempo com resultados os mais animadores, tendo larga aplicação nas diversas modalidades de reumatismo. Consiste êsse tratamento no emprêgo de uma lama termal sintética que possui as propriedades da lama termal de Montecatini e Abano. Ao que se adianta, o autor do método pretende difundir o seu emprêgo em diversos paises, inclusive o Brasil onde já entrou em entendimentos com um médico brasileiro que vai utilizá-lo em uma clinica especializada para reumatismo a ser brevemente inaugurada no Rio de Janeiro.

ESTUDANTES CONDENADOS À MORTE

Atenas, 2 (R.) — O Tribunal Militar desta capital condenou hoje à morte cinco dos doze estudantes acusados de atos de sabotagem planejados pelos comunistas.

O Tribunal, automaticamente, propôs o adiamento da execução da senhorinha Krena Pavlides, jovem cipriota, condenada por três votos contra dois. Seu irmão foi absolvido.

MELHORAMENTOS NA QUINTA DOS LÁZAROS

Salvador, 2 (Asp.) — O governador, em companhia do secretário de Educação e Saúde, visitou mais uma vez o Hospital Juliano Moreira, inspecionando os serviços e obras em andamento naquele nosocômio, visitando, em seguida, em companhia do sr. Nestor Duarte, as obras do frigorífico do Estado e do Instituto Industrial Feminino (Instituto Mauá), a cujos serviços pretende dar o maior desenvolvimento.

O governador esteve, também, no Cemitério da Quinta dos Lázaros, inspecionando as obras de melhoramentos que ali se vão executando.

PROSSEGUIU VIAGEM O IATE FRANCÊS "LA BLUETTE"

São Luís, 2 (Asp.) — O iate francês "La Bluette", que arribou a êste pôrto há oito dias, prosseguiu, depois de devidamente abastecido, viagem para La Guaira.

TRANSPORTES, LUZ E ÁGUA EM SÃO LUIZ

São Luís, 2 (Asp.) — Seguirá esta semana para o Rio de Janeiro o engenheiro Antônio Baima, a fim de tratar de assuntos relativos aos transportes urbanos, luz, tração, água e esgôtos.

CLÁSSICO E CIENTÍFICO
DIURNO E NOTURNO
AULA PRATICAS INTENSIVAS
CINEMA EDUCATIVO
E
JARDIM DE INFANCIA
PRIMARIO, ADMISSAO
E GINÁSIO
COLEGIO JURUENA
Praia de Botafogo, 186
Tels. 26-0393 e 26-3222

Cia. de Seguros Confiança
Fundada há 75 anos.
"Faça da CONFIANÇA a sua companhia de confiança"
Rua do Carmo n.º 71, 4.º Pavimento, telefones 43-4958 - 43-4959 e 43-3370 — Diretoria: Octavio Ferreira Noval, José Augusto d'Oliveira e Octavio F. Noval Junior — Tel. 32-6565. (30951)

CIA. URANO DE CAPITALISAÇÃO
SOCIEDADE NACIONAL DE PREVIDÊNCIA E ESTÍMULO À ECONOMIA
Capital Subscrito e Realizado — Cr.$ 3.000.000,00
RESULTADO DO SORTEIO DE FEVEREIRO
No sorteio de amortização realizado em 28 de Fevereiro de 1949, foram sorteadas as seguintes combinações:
VHD—LNM—QVU—HUP
SKU—WKS—ZLL—UQH
São Paulo: Rua Alvares Penteado, 180
Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 198 - 1.o sobreloja

AR CONDICIONADO
APARELHOS DE JANELA E INSTALAÇÕES CENTRAIS
STARCO
VENDAS - INSTALAÇÕES - MANUTENÇÃO
STARCO S. A. AV. RIO BRANCO, 10 - 14.º - TEL. 23-2458

ACABOU O CARNAVAL
E
COMEÇOU O CARNAVAL DOS PREÇOS BAIXOS COM A
GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL
— da —
CASA Mme FARIA
Desconto em todos os artigos, um verdadeiro dilúvio de novidades, linhos, sedas, algodões, artigos de cama e para mesa, confecções para crianças e senhoras, tudo novo, tudo o que possa existir de mais moderno e fino, por preços de arrasar.
VENDAS À VISTA OU A CRÉDITO
CASA Mme FARIA
A líder da moda e elegancia no Rio de Janeiro
PRAÇA GENERAL OSÓRIO, 102 a 106 — IPANEMA
Telefones: 22-8899 — 27-0970 — 27-8115

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

De 1 para 2, o Departamento de Vigilância, registrou as seguintes ocorrências:

Prisão de ladrão — Os guardas .. 1636, 1862 e 2050, prenderam e conduziram ao 5.º D. P. João Jesus, acusado de tentar furtar na porta do Club Naval, um oficial de marinha.

— **Agressão:** — O guarda 935 prendeu e conduziu ao 13.º D. P. Edson de Oliveira, brasileiro, branco, com 21 anos, garçon, residente à rua do Catete, n.º 261, por ter agredido Maria de Lourdes, brasileira, parda, com 16 anos, solteira, doméstica, residente à rua S. Cristovão, n.º 44.

— **Menor perdido:** — O guarda .. 2140 encontrou perdido o menor de 10 anos José Soares dos Santos, filho de Cristino dos Santos e Ana dos Santos, sendo levado para a Delegacia de Menores.

— **Queda:** — Ao tentar penetrar no Teatro Municipal, pela rua Manoel de Carvalho esquina de 13 de Maio, sofreu uma queda, Cesar Lima de Magalhães, brasileiro, branco, de 23 anos, estudante, residente à av. N. S. Copacabana, n. 866, apt.º 701, sendo levado pelo guarda 1520 para o H.P. Socorro, onde ficou internado.

— **Jogadores:** — Os guardas 1797, 1879, 1402, 676 e 697, prenderam e conduziram ao 9.º D. P. os indivíduos: Alonis Alves, brasileiro, solteiro, com 27 anos, residente à Estrada Pedro de Alcantara, 1671; Waldemar Ferreira da Costa, brasileiro, solteiro, sem profissão, com 34 anos, residente à rua Jogo da Bola, s/n.; Antonio Silva, brasileiro, solteiro, sem profissão, com 22 anos, residente à rua Dois de Fevereiro, n. 160; Francisco Silva, brasileiro, solteiro, com 26 anos, sem profissão e sem residência; José Nunes de Souza, brasileiro, solteiro, com 41 anos, residente à Ladeira do Barroso, n. 191, que estavam jogando "ronda" no Jardim do Valongo.

— **Chantagem:** — O guarda 855 conduziu ao 13.º D. P., José Coelho Filho, brasileiro, pardo, com 23 anos, mecânico, residente à rua Vinte de Abril, s/n., e Felix Borges Martins, proprietário do Restaurante Sereia, por ter o primeiro alegado ter dado uma cédula de Cr$ 100,00 e não de Cr$ 50,00 conforme afirmava o segundo. No Distrito ficou apurado tratar-se de individuo já conhecido da Polícia em tais chantagens.

— **Agressão:** — O guarda 717 conduziu ao 14.º D. P. Alvaro Dias de Oliveira, brasileiro, branco, com 28 anos, solteiro, comerciário, residente à rua Luiz de Camões, 112, por ter agredido no bar, à rua Haddock Lobo, a sôcos, João Felizardo Pessoa, brasileiro, branco, 40 anos, comerciário, residente à rua Paulo Frontin, n. 158.

— **Desordens:** — Os guardas 1291 e 2004, conduziram ao 14.º D. P. José Vicente Ferreira, brasileiro, branco, de 28 anos, casado, motorista, residente à rua dr. Agra, n. 51, que embriagado promovia desordens na via pública.

— **Agressão:** — Os guardas 1910 e 2153 prenderam e conduziram ao 4.º D. P. José Anselmo da Costa, por ter agredido e forçado à prática de atos libidinosos sua própria ... Maria de Lourdes dos Santos, brasileira, de 20 anos, parda, solteira, ambos residentes à rua Conde de Bæpendy, n. 48, fundos.

— **Desordens** — Os guardas 195 e 1914 prenderam e conduziram ao 4.º D. P. Leonídio Ferreira da Costa, brasileiro, solteiro, 54 anos, preto, residente à rua Ipiranga, n. 46, por estar promovendo desordem e tentando arrombar a porta da sua residência, tentando ainda agredir seu vizinho Nilson Lemos da Paixão.

— Os guardas 1447 e 2100 prenderam e conduziram ao 1.º D. P. Aluizio Martins Alves, Clarice Ferreira Alves e Marita Ferreira do Amaral quando promoviam desordens na favela da Vila Hípica.

— **Jogadores:** — Os guardas 120 e 402 prenderam e conduziram ao 1.º D.P. Noel Avelino da Silva e Sebastião Xavier da Silva, ambos pretos, quando, em companhia de outros indivíduos que fugiram, jogavam "ronda" na favela da Praia do Pinto.

— **Princípio de incêndio:** — O guarda 1737, auxiliado por seus colegas 2106, 2335 e 754, solicitou o Corpo de Bombeiros para um princípio de incêndio na rua Senador Bernardo Monteiro, n. 33, onde funciona uma fábrica de rolhas, da firma Silva Pedrosa. Os prejuízos foram de pouca monta, pois os bombeiros, acudiram a tempo.

— **Colisão de veículos:** — O guarda 2003 foi chamado por um transeunte para providenciar sobre uma colisão de veículos, no cruzamento da rua Gonzaga Bastos com Senador Soares. Indo ao local, verificou que os autos eram os de n. 41.272, cor preta, aluguel, de propriedade de Alvaro Silva, morador à rua Canindé, n. 100, casa 3, e o de n. .... 12.611, particular, cor preta, de propriedade de Euclydes Fernandes, morador à rua Souza Franco, 336. Não havendo vítimas e sòmente danos materiais, com a presença da Rádio Patrulha ficou resolvido as partes entrarem em acôrdo ali mesmo, sendo dispensados.

— **Desordem:** — Os guardas 1970 e 1924 conduziram ao 10.º D. P. Benilda Alves de Souza, brasileira, parda, 18 anos, residente à rua Alzira Valdetaro, que embriagada, promovia desordem na via pública.

— **Chamado de Assistência:** — Os guardas 1475 e 1955 solicitaram ambulância do Meier para socorrer Julio Beto Florentino Costa, brasileiro, preto, de 25 anos, operário, residente à rua Pernambuco, n. 107, que fôra agredido por um desconhecido na zona da "Chave de Ouro" no Eng.º de Dentro. Foi comunicado o fato ao 22.º D. P.

— **Atropelamento e morte:** — O guarda 800 comunicou ao 19.º D. P. que o ônibus 3-12-26 quando trafegava pela rua 24 de Maio, em frente ao n. 538 atropelou e matou Elidio Marques, brasileiro, com 25 anos, que se achava fantasiado. O comissário de dia compareceu ao local e tomou as providências cabíveis. O motorista fugiu após o atropelamento.

— **Agressão:** — Os guardas 2042 e 1841 prenderam e conduziram ao 24.º D. P., João Antonio Leite, brasileiro, casado, com 53 anos, acusado de ter agredido à garrafa, Adelino Machado, português, casado, com 56 anos, estabelecido com botequim à rua Domingo Lopes, 1281.

— **Desordem:** — Os guardas 819 e 1951 prenderam e conduziram ao 20.º D.P. quando promoviam desordem no café à rua Leopoldina Rego, 36, José Queiroz, brasileiro, preto, casado, com 25 anos, sem profissão, residente à rua João Sant'Ana, n. 128.

— **Prisão recomendada:** — Os guardas 1790 e 457 tendo conhecimento que estava sendo procurado pelo 20.º D. P. o indivíduo Pedro Ramos, brasileiro, preto, solteiro, motorista, com 21 anos, morador no Caminho de Itaóca, n. 430, que notando a presença dos guardas tentou fugir. Para intimidá-lo o guarda . 1790 fez um disparo com sua arma, conseguindo detê-lo, apresentando-o às autoridades daquêle Distrito.

— **Tentativa de Suicídio:** — O guarda 192 telefonou dizendo que na Praça das Nações a senhora Dalva de Medeiros, moradora à rua Frei Gaspar n. 205, tentara suicidar-se atirando-se à frente de um ônibus. No momento aquela senhora se achava acompanhada de sua irmã Darcy Medeiros. Não foi possível tomar melhores esclarecimentos devido ao estado nervoso de ambas que foram socorridas pela Assistência.

— **Porte de arma:** — O guarda .. 639 prendeu no Largo de Olaria e conduziu ao 21.º D. P. com auxílio do Socorro Urgente, Walter Gomes da Silva, brasileiro, preto, com 18 anos, sem profissão, residente à rua Clarabú, n. 65, que estava armado de um furador e uma chave de fenda.

— **Atropelamento:** — O guarda 717 conduziu ao 14.º D. P. o motorista do ônibus Linha 11, n. 80.026, Maurillo Pinto de Almeida, branco, brasileiro, de 31 anos, casado, residente à rua João Pizzarro, 121, que atropelou em frente à rua Aristides Lobo, Domingos Ferreira Lopes, branco, brasileiro, de 28 anos, operário, casado, residente à rua São Cristovão, n. 90.

— **Tentativa de suicídio:** — Jundayra Gomes ao regressar de um passeio com seu esposo Carlos Gomes, ateou fogo às vestes, após embebê-las em alcool. Em seu socorro correram seu marido e seu cunhado que ao tentarem apagar o fogo, sofreram várias queimaduras. Todos os três foram socorridos pela Assistência, por intermédio do guarda 9, que estava no local.

ATOS RELIGIOSOS

Sub-oficial Francisco Valdevino Pitombeira

O Comandante da Escola de Aeronáutica convida os oficiais, parentes, colegas e amigos, do Sub-Oficial FRANCISCO VALDEVINO PITOMBEIRA para assistirem a missa do 7.º dia que manda celebrar na Capela da Escola de Aeronáutica dia 4 do corrente às 10 horas. (16077)

FRANCISCA PEREIRA DE ARAUJO

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

Henrique Pereira de Araujo Freitas, Dr. Oscar Pimenta Soares, senhora e filhos, Lindolfo Corrêa e senhora, Arlindo Pereira de Araujo, senhora e filho e demais parentes convidam os seus amigos para a missa de sétimo dia que, em sufrágio da alma de sua pranteada espôsa, mãe, avó e parenta FRANCISCA PEREIRA DE ARAUJO, mandam rezar hoje, quinta-feira, dia 3 do corrente, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Carmo e antecipam agradecimentos a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã. (16002)

FRANCISCA PEREIRA DE ARAUJO

(7º DIA)

ARAUJO FREITAS & COMP. convidam os seus amigos para a missa de sétimo dia que, em sufrágio da alma de D. FRANCISCA PEREIRA DE ARAUJO, espôsa de seu prezado sócio, Henrique Pereira de Araujo Freitas, mandam celebrar hoje, quinta-feira, dia 3 do corrente, às 10 horas, na Igreja N. S. do Carmo e antecipam agradecimentos aos que comparecerem a êste ato de piedade cristã. (16003)

ANTONIO REZENDE

Viuva Antonio de Azevedo Maia, Umberto de Rezende Maia e senhora, Luiz Pereira das Neves senhora e filha, Alberto Rios Futscher senhora e filhos, Isabel Pinto Rezende e filha, Eunice Rezende, Mario Cardoso de Miranda senhora e filhos, Viuva Vasco Amaro da Silveira, filhos, noras e netos (ausentes), Ladislau Amaro da Silveira senhora e filhas, Francisco Rodrigues da Silva senhora, filhos, genros e netos (ausentes) convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de ANTONIO REZENDE mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 4, às 9,30 horas no altar-mor da Igreja do Carmo. (10760)

EMILIO DELFINO DOS SANTOS

(6.º Mês)

Sua familia comunica que fará celebrar missa, pela sua bonissima alma, hoje, dia 3 de Março, às 10½ horas, no altar-mor da Igreja do Carmo, convidando seus parentes e amigos. Desde já agradecem aos que comparecerem a este ato religioso. (10752)

LAURA EMILIA D'ALMEIDA PEREIRA

(falecida em Portugal)
MISSA DE 30.º DIA

Angelo Coelho Pereira e Espôsa, convidam seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que em sufrágio da alma de sua querida Mãe e sogra, fazem celebrar depois de amanhã, sábado, dia 5 às 9 e meia horas, no altar-mor na Igreja da Candelária. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião. (16013)

A São Judas Tadeu — De joelho agradeço a graça alcançada.
EMILIA
(19135)

EXPROPRIAÇÃO TOTAL

Bucarest, 2 (F.P.) — O govêrno romêno promulgou hoje o decreto de expropriação total dos grande proprietários de terra, os quais, após a refórma agrária de 1945, dispunham apenas de cinquenta hectares de terra.

NOTICIAS DA MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

ASSUNTOS DIVERSOS

— Durval Gomes da Silva, matrícula 11.412, mestre arrais de primeira classe e Gentil Muniz, matrícula 17.591, foguista, indenização dos prejuízos que tiveram com a perda de objetos de uso pessoal, no naufrágio do rebocador "Patrão-Mór Eduardo": "Indeferido, os requerentes já receberam Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), como indenização".

— Cizenando Romualdo dos Santos, embarque na categoria de carvoeiro: "Dirija-se ao seu Sindicato".

— Washington de Menezes Costa, matrícula 21.234, ex-carvoeiro, do vapor "Cubatão", reembarque: "Dirija-se ao seu Sindicato".

— Luiz Pedroza Bernardes, matrícula 17.821, ex-eletricista, do vapor "Rio Oiapoque", alegando motivos, reitera seu pedido de reembarque: "Não há vaga".

— Emágdio Ferreira de Souza, matrícula 17.882, ex-trabalhador, da T. C. S. G., readmissão: "Indeferido".

— Luiz Gonzaga Alves, matrícula 19.649, ajd. taifeiro, do Rest. de Mocanguê, demissão: "Como requer".

— José Egydio Neves, matrícula 8.324, 2.º radiotelegrafista, licenciado para cursar a Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos, alegando ter sido aprovado em exame e recebido carta de 1.º radio telegrafista, pede cancelamento do restante de sua licença, a partir de 9—2—949: "Deferido".

CANCELAMENTO DE NOMEAÇÃO DE MENSAGEIROS

O diretor, resolve:
— cancelar as nomeações dos mensageiros de que trata o item 29, do Boletim n. 20, de 26—1—49, por não se terem apresentado até esta data: Darci Caldeira Motta — José Ozéas da Silva — Francisco Martins Maia — Anilton de Carvalho Pereira.

NOMEAÇÃO NO "QUADRO PERMANENTE" — SECÇÃO II — "ESTALEIROS"

— Tendo em vista os memoranda 41 e 52, de 11 e 18 do corrente, da T—DDO, nomear "Trabalhador de terceira classe", padrão LB—III, da "Turma de Serviços Gerais" (Grupo de Manutenção): Jacinto Nunes Soares — Newton Afonso Martins.

RETIFICAÇÃO PADRÃO DE SERVIDOR

— Esclarecer que o padrão do "Auxiliar de Escritório", da Agência de Angra dos Reis, Eusdeth Marins Sarmento, matrícula 6.481, de que trata o item 67, do Boletim número 39, de 17—2—949, é "LB—E" e não LB—F, como saiu publicado.

CONTRATO DE "MECANÓGRAFAS-PERFURADORAS"

— De acôrdo com a resolução constante do item 64, alínea "b" do Boletim 39, de 17—2—949, contratar, por um ano, como "Mecanógrafas-Perfuradoras", com os vencimentos mensais de Cr$ 1.000,00, e partir de 1.º de março próximo vindouro: Eni Gonçalves Campos — Mary Freire Barreto Durão — Celia Lino Barbosa — Marina Dantas Mendonça.

ADIÇÃO DE PESSOAL DE MAR

— Em vista da comunicação feita pelo Inspetor de Câmara, em memorandum n. 111, de 19 do corrente, e de acôrdo com o Chefe da Divisão de Navegação, considerar adido àquela Divisão, a partir de 19—2—48, enquanto aguarda nova comissão, o 1.º Comissário de primeira classe, Aluisio de Almeida Basilio, matrícula 13.137, que se achava licenciado para tratamento de saúde.

CANCELAMENTO DE DESLIGAMENTO DE PESSOAL DE MAR

— Em face da comunicação feita pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, em ofício OF|DB|SC. 1874—49, de 15 do corrente, tornar sem efeito o ato publicado no Bol. 290, item n. 54, de 20—12—1948, que desligou dos serviços desta Emprêsa, o taifeiro José do Rego Pontes, matrícula 17.050.

FALECIMENTO DE PESSOAL DE MAR

— Participar, para os devidos efeitos, que faleceu no dia 25 de setembro de 1948, o Cabo-Foguista desta Emprêsa, Reinaldo Alves dos Santos, matr. 13.632.

DEBITO A TRIPULANTES DO VAPOR "RAUL SOARES"

— A vista das informações prestadas pela Superintendência Comercial, debitar em partes iguais, aos tripulantes do vapor "Raul Soares", vgm. 2|V, a importância de Cr$ 467,10 (quatrocentos e sessenta e sete cruzeiros e dez centavos), valor das passagens Salvador-Rio de Janeiro pelo referido navio e Rio de Janeiro-Salvador pelo "Farrapo", vgm. 243, utilizadas com o transporte do clandestino Thomaz Farina Peres.

CENSURAS

— Em face da comunicação feita pelo Chefe da Divisão de Diques e Oficinas, em memo. n. 48, de 16 do corrente, censurar severamente o médico, padrão LB—M, Gil Bueno Brandão, mat. 9.012, da Divisão de Serviços Médicos, por haver abandonado seu pôsto sem a indispensável autorização.

— A vista da comunicação feita pela Superintendência Comercial, censurar severamente o Trabalhador de primeira classe, da Divisão do Tráfego, Alfredo Muniz Linhares, matrícula 7.687, por se ter recusado a cumprir ordens de seus superiores, advertindo-o de que na reincidência ser-lhe-á aplicada penalidade mais severa.

NAVIOS A SAIR

Destino NORTE: — Pirineus a 7, 8 horas, para Caravelas, Ilhéus, Salvador e Aracajú. — Campos Sales, a 4-3, 8 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus. — Bandeirante, a 4-3, 8 hs., para Salv., Mac., Rec., Natal e Cabedelo. — Rio Oiapoque, a 6-3, 8 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Rio São Francisco, a 23-3, 8 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Inconfidente, a 5-4, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.

Destino SUL: — Almirante Alexandrino hoje, 16 horas, para Santos e Buenos Aires. — Carioca, amanhã, 8 horas, para Santos Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Cubatão, a 5-3, 8 horas, para Santos e Paranaguá. — Loide América, a 6-3, 8 horas, para Santos. — Comandante Riper, a 7-3, 12 horas, para Santos. — Rio Ipiranga, a 8-3, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre — Mauá, a 10-3, 10 horas, para Santos. — Comandante Lira, a 11-3, 12 horas, para Santos e Buenos Aires. — Loide Bolivia, a 12-3, 17 horas, para Santos. — Duque de Caxias, a 19-3, 10 horas, para Santos. — Santos, a 21-3, 10 horas, para Santos. — Rio Gurupi, a 22-3, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Atalaia a 6-4, 16 horas, para Itajaí.

Destino EUROPA: Loide-America, a 13, 15 horas, para Vt., Sv., Rc., Fr., Ten., Hv., Anv., Rot., Hmb. Mauá, a 19-3, 10 horas, para Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Nápoles — Loide — Chile, a 28-3 15 horas, para Vt., Sv., Rc., Fr., Ten., Hv., Anv., Rot., Hmb. — Loide Honduras, a 13-4, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Roterdam e Hamburgo. — Cantuária, a 19-4, 10 horas, para Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Nápoles. — Loide Argentina, a 28-4, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Roterdam e Hamburgo. — Loide-Canadá, a 6-3, 8 horas para Barra Ilhéus, Nova York.

Destino AMÉRICA DO NORTE: — Loide Canadá, a 6, 15 hs., para Vitória e Nova Orleans. — Loide Colômbia, a 21-3, para Vitória e Nova Orleans. — Loide-Colômbia, a 21, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans. — Loide-Cuba, a 5-4, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans. — Loide-México, a 21-4, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans.

SAÍDAS DE SANTOS

Destino NOVA YORK: — Loide-Paraguai, a 10, para Barra Ilhéus, Salvador e Nova York. — Loide São Domingos, a 20-3, para Barra Ilhéus, Salvador e Nova York. — Loide-Perú, a 30-3, para B. Ilhéus, Salvador e Nova York. — Loide Bolivia, a 10-4, para Barra Ilhéus, Salvador e Nova York. — Loide Uruguai, a 20-4, para B. Ilhéus, Salvador e Nova York. — Loide Equador, a 30-4, para B. Ilhéus, Salvador e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

Procedência — NORTE: — Cubatão, hoje, de Aracajú e escalas. — Cte. Capela, hoje, de Ilhéus e escalas. Cte. Riper, a 6, de Belém e escalas. — Rio Ipiranga, a 6, de Maceió e escalas. — Duque de Caxias, a 17, de Belém e escalas. — Santos, a 26, de Manaus e escalas. — Rio Gurupi, a 20, de Belém e escalas.

Procedência SUL: — Rio Oiapoque, hoje, de Pôrto Alegre e escalas. — Pirineus, a 5, de Santos.

Procedência — EUROPA: — Comandante Lira, a 9, de Gênova e escalas. — Loide-Equador, a 13, de Hamburgo e escalas.

Procedência — AMÉRICA: — Loide-Bolivia, a 10, de Nova York e escalas. — Loide-Uruguai, a 18, de Nova Orleans e escalas.

LUTA NAS RUAS DE BANGKOK

Bangkok, 2 (R.) — O choque armado entre o exército siamês e destacamentos da marinha nacional nas ruas de Bangkok, ontem, à tarde, seguiu-se, hoje, a uma trégua entre as duas facções e a formação de uma comissão federal de conciliação.

Um comunicado oficial anuncia que as tropas do exército mobilisadas para suprimir a revolta deflagrada pela marinha siamesa, logo após a prisão de elementos suspeitos numa conspiração contra o govêrno, serão recolhidas aos seus quartéis às 18 horas de hoje.

Soube-se que 43 revoltosos foram presos.

O número de baixas não foi revelado.

A revolta, ao que se anuncia, devia constituir o sinal para o início de uma luta aberta contra o govêrno do marechal Pibul Songkram a ser desencadeada por elementos civis simpatizantes do antigo líder do movimento de resistência, organizado durante a guerra contra as forças japonesas de ocupação, Pridi Panomyong, o qual, ao que se informa, tinha o apôio da marinha siamesa.

GREVES NO MÉXICO

Cidade do México, 2 (R.) — Dois mil e trezentos funcionários da Companhia Telefônica Mexicana", filiada à "International Telephon & Telegraph Company", entraram em greve às primeiras horas de hoje.

A Companhia é uma das duas organizações telefônicas no México, sendo que a outra, a "Telefones do México", teve seus serviços completamente paralizados em fins do mês último, devido a uma greve de seus empregados.

Os grevistas estão exigindo um aumento de 20% em seus salários e todas as negociações para a solução da greve foram suspensas hoje.

O movimento deflagrado esta manhã deverá afetar seriamente os serviços telefônicos em todo o país e do México para o exterior, porquanto a "Companhia Telefônica Mexicana" controla 75% das linhas internacionais

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde interna)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9204	3,9204
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,4324	8,4324
Franco	0,0711	0,0711
Frc. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0387	7,0387

Taxas para compras	
Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	3,8252
Peso uruguaio	8,1146
Franco	0,0697
Corôa sueca	5,1162
Franco belga	0,4193
Corôa Tcheco-Eslováquia	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Florim	6,9109

(Dia 25-2-949)

Taxas para repasse aos bancos	
Dolar	18,50
Franco suiço	4,2874
Escudo	0,7490
Peso uruguaio	8,1878

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8175.

CAMARA SINDICAL CÂMBIO OFICIAL (Dia 25-2-949)

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0711
Portugal	—	0,7595
Bélgica (frc.)	—	0,4271
Suiça	—	4,3738
Suecia	—	5,2109
T. Slováquia	—	0,3744
Uruguai	—	8,4324
Dinamarca	—	3,9008

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 2. Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York a vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro à vista p/ £ ($)	—	75,4416
Genova à vista por £ (L.)	2,200	2,200
Montevidéu à vista por £ (P.)	9,00	9,00
Canadá à vista por £ (F.)	4,0275	4,0325
Berna à vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (P.)	10,68	10,70
Paris à vista por £ (F.)	1,060	1,060
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	44,00	44,00
Lisboa à vista por Esc.	99,80	100,20
Praga à vista por £ (E.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	20,00	20,00

NOVA YORK, 2. Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,03,26
Berna com. por F.	23,40
Bélgica, cabo por Esc.	2,28,75
Lisboa, cabo por Esc.	4,04
Berna livre, por F.	25,28
França, por F.	0,31,50
Estocolmo, cabo por Kr.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madrí, cabo por P.	9,16
Montevidéu, cabo por P.	43,00
Montreal, cabo por P.	93,12
Amsterdam, por P.	37,65
Buenos Aires, por P.	20,90

BUENOS AIRES, 2. Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	19,29
Taxa de venda (P.)	19,34
Sôbre Nova York à vista por 100 dolares:	
Taxa de compra (P.)	480,00
Taxa de venda (P.)	480,30

MONTEVIDEU, 2. Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taax de compra (P.)	8,98
Taxa de venda (P.)	9,05
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.)	234,00
Taxa de venda (P.)	N/c.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 2.

Titulos brasileiros — Plano B:	
Funding, 5 %	80,0,0
Novo Funding, 1914	80,0,0
Emprestimo, 1910, 4 %	49,10,0
Conversão, 1913, 5%	50,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5 % nacionalização	48,0,0
Rio de Janeira, 1927, 7%	50,5,0
Bahia, 1928, 5%	50,5,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Frehald Co. pref.	114,10,0
Bank of London e South America	6,7,6
São Paulo Gaz Co. Ltd	10,5,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	0,15,0
Clables ! Wirelers Ltd., ordinarias	235,10,0
Ocean Coal e Wilson Ltda	0,4,9
Industrial Chemical Industries Ltda.	2,8,4
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	100,10,0
Lloyd's Bank Ltd. A. Shares	3,2,9
Rio de Janeira City	amortisado
Rio Flour Mills & Granaries	1,8,6
São Paulo Railway Co. Ltda.	150,0,0
Titulos estrangeiros:	
Emp de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927	103,6,3
Consols., 2 1/2 %	80,10,0
Shel Transport Trading	3,8,9
Canadian Eagle Oil	1,10,7
Royal Dutch Petroleum	22,17,6

CAFÉ

CAFE' EM SANTOS DIA 2

Mercado — Estavel.
Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 93,00 po 5, Cr$ 87,50.
Embarques: 84.839 sacas; entradas: 32.862; existencia: 1.863.507.
Não houve saidas e foram retiradas do mercado 6.132 sacas.

CAFE' A TERMO CONTRATO "B"

		Unica chamada
Em março, 1949	—	68,00
Em maio, 1949	—	68,00
Em julho, 1949	—	68,00
Em setembro, 1949	—	69,00
Em dezembro 1949	—	70,00
Em janeiro, 1950	—	70,00

Vendas: Nada.
Posição: Calma.

CONTRATO "C"

		Unica chamada
Em março, 1949	—	97,60
Em maio, 1949	—	99,30
Em julho, 1949	—	102,00
Em setembro, 1949	—	102,30
Em dezembro, 1949	—	103,80
Em janeiro, 1950	—	103,50

Vendas: 500 sacas.
Posição: Estavel.

CAFE' A TERMO NOVA YORK, 2.
Contrato "D" — Santos, mole

	Abert.	Fech.
Em março, 1949	20,50	21,10
Em maio, 1949	(*)20,95	20,97
Em julho, 1949	(*)20,20	20,21
Em setembro, 1949	(*)19,90	19,85
Em dezembro 1949	(*)19,40	19,40

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 3.000 sacas.
ABERTURA — Mercado irregular, com baixa de 45 pontos; no fechamento estavel, com alta de 1 a 15 pontos.
(*) Vendedores.

ALGODÃO

Em São Paulo — Fechado.
NOVA YORK, 2.

	Abert	Int	Fech
Março, 1949	32,38	32,40	32,35
Maio, 1949	32,14	32,17	32,20
Julho, 1949	30,97	31,04	31,08
Outubro, 1949	28,06	28,15	28,13
Dezembro 1949	27,84	N/c.	27,92
Março, 1950	N/c.	27,80	27,79
A. M. Uplands	—	—	33,44

ABERTURA — Mercado irregular, com alta de 1 a 3 e baixa de 1 ponto.
INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 2 a 11 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta parcial de 5 a 15 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 2.

	Abert.	Fech.
Em março, 1949	17,80	17,43
Em maio, 1949	17,30	16,98
Em julho, 1949	17,10	17,00
Em setembro, 1949	17,40	17,01
Em dezembro 1949	N/c.	17,10

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 138 contratos.
ABERTURA — Mercado acessivel, com baixa de 45 a 70 pontos.
FECHAMENTO — Apenas estavel, com baixa de 8 0a 67 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 2.

Maio, 1949	2,18,00
Julho, 1949	1,92,50

A BOLSA

Hontem, a Bolsa de Titulos não funcionou por falta de numero legal de corretores.

ALFÂNDEGA

Renda de ontem	1.018.505,30
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	1.018.505,30
Em igual periodo de 1948	7.084.398,70
Diferença a maior em 1948	7.084.398,70

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Seção de contrôle e estatística

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

Em 2 de março de 1948	1.164.391,90
Total	1.164.391,90
Em igual periodo de 1948	14.327.723,30
Diferença p.ª menos neste ano	13.163.331,40
De 2 de janeiro a 2 de março de 1949	467.023.398,40
Em igual periodo de 1948	521.835.048,70
Diferença p.ª menos neste ano	54.811.650,30

R. D. F. em 2 de março de 1949.

Ajude o Brasil a poupar suas florestas e a evitar a erosão do solo!

CALORIC

E poupe tambem dinheiro, equipando sua industria ou negocio para usar Oleo Combustivel!

Sua industria ou seu negocio podem fazer agora uma enorme contribuição para a conservação das florestas brasileiras, além de aumentar a sua eficiencia, usando como combustivel para seus fornos, fogões ou fornalhas, o *oleo combustivel* que lhe oferecemos agora em *qualquer quantidade*.

Observe atentamente estas vantagens, de ordem técnica e prática:

- *Economia no custo.*
- *Economia no espaço de armazenagem.*
- *Não forma residuos, nem cinza na fornalha.*
- *Economia de mão de obra e facilidade de trabalho.*
- *A intensidade do fogo pode ser aumentad ou diminuida instantaneamente.*
- *A fumaça é praticamente eliminada.*
- *A combustão é mais perfeita e o excesso de ar é reduzido ao minimo.*
- *A pressão da caldeira mantem-se constante, durante todo o tempo.*
- *Melhor conservação do maquinario em geral, pela eliminação da poeira, e proteção da fornalha, por evitar borras e residuos.*
- *O oleo armazenado não perde o seu valor em calorias, nem sofre a ação da umidade.*
- *Reabastecimento regular e constante.*

★

Peça Informações sobre o fornecimento do Oleo Combustivel, aos seguintes endereços:

RIO DE JANEIRO
Caixa Postal 1060
End. teleg. "PETROLORIC"
Fone 22-5133

Um produto CALORIC

O Oleo Combustivel é o Mais Econômico Para a Industria!

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coêlho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.
Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente:	
R. Gonçalves Dias, 5, 1.º	42-7592
Av. Gomes Freire 81/83 1.º	22-0037
Diretor	42-1089
Secretario	42-1087
Redação — 42-1080 e	42-1088
Contabilidade	42-3827
Caixa	22-6115
Piblicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	22-6313
Agência Cantral — R Gonçalves Dias, 5	22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-8325
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1053
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83	22-4486
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22-0128

REPRESENTANTES EM S. PAULO
Attilio Boneti — Rua 24 de Maio, 233 — 2.º andar — Telefone 6-6262

AGENCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153 sôbre-loja.

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

AGENOR VON RANDON
Manhuassú — Minas
Está convidado a prestar contas das assinaturas recebidas.

OVIDIO PACHECO
Caxambú — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00
NÚMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11	22-3029
POLICIA	
Rádio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Posto de Bangú — Bangú	815
Pôsto da Rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
Pôsto da rua Goiás n. 404	48-4664
Pôsto do Largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	22-3044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-0858
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	22-8562
Nab	42-6121
Natal	32-7720
Nacional	32-6119
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	48-0278
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-8797
E. F. Corcovado	25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITA	
Reclamações — Praça Tiradentes 67	22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1714
Estação de Hidro-aviões	42-6534
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 267	32-2177
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1808
Zona suburbana	29-0090
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050
Domingos e feriados	28-9590
FALTA DE GAS	
De dia:	
Agência P. Bandeira	32-8744
Agência Catete	32-7527
Agência Centro	22-5804
Agência Méier	29-4667
De noite	28-9597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087, das 13 às 17 horas.

TAXAS PARA DESPACHOS "AD-VALOREM"

Para os despachos "ad-valorem" na Alfândega do Rio de Janeiro, durante o corrente mês, foram afixadas as seguintes taxas cambiais:

Praças	Cr$
Londres	75,4414
França	0,0711
Portugal	0,7604
Espanha	1,7096
Dinamarca	3,9008
Suiça	4,3744
Suecia	5,2109
Tcheco-Eslováquia	0,3745
Nova York	18,72
Uruguai	8,4326
Argentina	3,9204
Canadá	18,46
Holanda	7,0665

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 6.º dia útil:

Aposentados do Ministério da Educação, ns. 4701 a 4708 e aposentados do Ministério da Viação, ns. 4901 a 4903.

Pagadores do Tesouro efetuarão o pagamento aos funcionários nos Ministérios da Agricultura e da Educação, relativo ao 6.º dia útil

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: rua Laura de Araujo, no Estacio de Sá; rua Silva Rabelo, no Méier; Praça da Penha; Praça Afonso Pena, no Engenho Velho; rua Conselheiro Junqueira, no Realengo; rua Filgueiras Lima, no Riachuelo; Praça Almirante Baltazar, na Gloria; Praça Cardeal Arcoverde, no Leme; Avenida Bartolomeu Mitre, no Leblon; Praça Marco-Aurelio, na Vila da Penha; rua Clarisse Indio do Brasil, em Botafogo; rua Araujo Lima, no Andaraí.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmacias stuadas nos seguintes locais: R. Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10/12 — R. Aristides Lobo, 238 — Mariz e Barros, 455 — Joaquim Palhares, 721 — Catumbi, 86 — Machado Coelho, 73 — Comandante Mauriti, 90 (2.ª loja) — Catete, 352 — Laranjeiras, 384 — Bento Lisboa, 92 — Lapa, 35 — Ipiranga, 65 — Av. Ataulfo de Paiva, 1240-A — Gal. Polidoro, 156 — Jardim Botânico, 588-A — Praia de Botafogo, 490 — Av. Ataulfo de Paiva, 282 — R. Voluntários da Pátria, 351 — Humaitá, 63-A — Marechal Cantuária, 106 — R. Siqueira Campos, 119-A — Av. Princesa Isabel, 60 — Teixeira de Melo, 42 — Barão de Ipanema, 43-A — Av. N. S. de Copacabana, 1130-A — Joaquim Nabuco, 20 — Montenegro, 129-B — General Padilha, 3 — Campo São Cristovão, 162 — Conde Leopoldina, 541 — Francisco Eugênio, 120 — S. Januario, 93 — R. São Luiz Gonzaga, 677 — Conde Bonfim 436 e 832 — S. Francisco Xavier, 268 — R. 8 de dezembro, 40-A — Av. 28 de Setembro, 236 — R. Maxwell, 388-A — R. Barão de Mesquita, 590 e 986 — R. Itabaiana, 3-A — Alvaro Miranda, 451 — Ana Neri, 782 — Arquias Cordeiro, 622 — Assis Carneiro, 20 — Barão Bom Retiro, 31-A e B — Carolina Meier, 12-A — R. Dias da Cruz, 616 — Av. João Ribeiro, 61-A — José dos Reis, 45 — Licinio Cardoso, 261 — Lino Teixeira, 283 — Lins e Vasconcelos, 240-A — Av. 29 de Outubro, 7840 — R. 24 de Maio, 1005 — R. Viuva Claudio, 469 — Estrada Monsenhor Felix, 936 — Estrada Vicente Carvalho 29 — R. Topázios, 71 — Nerval de Gouvêa, 435 — Cap. Couto Menezes, 4 — Maria Passos, 114 — Av. Automovel Club, 2884 e 6344 — Estrada do Otaviano, 286 — R. Carolina Machado, 974 e 1556 — Sirici, 6-B — Padre Nobrega, 400 — João Vicente, 55 — R. Coronel Rangel, 450 — Praça Quintino, 16 — Praça das Nações, 94 — R. Bonsucesso, 233-A — Cardoso de Moraes, 514-A — Uranos, 997 — João Rêgo, 181 — Noemia Nunes, 336 — Leopoldina Rêgo, 880 — Itaú, 79-A — Lobo Junior, 2130 — Antenor Navarro, 170 — Estrada Vicente Carvalho, 1604 — R. Bulhões Marcial, 385-B — Av. Geremario Dantas, 12 — R. Francisco Leal, 2151 — Av. Santa Cruz, 404 — Pereira da Rocha, 37-B — Correia Seara, 35 — Estrada do Engenho Novo, 48 — Rua Coronel Agostinho, 45 — Felipe Cardoso, 123 — Lopes Moura, 66 — R. Peixoto Carvalho, 14.

INTERVENÇÃO NUMA COLÔNIA DE PESCADORES

Belém, 2 (Asp.) — O capitão dos portos interveio na Colônia de Pescadores Z-1, de Soure, porque o presidente da mesma, sr. Cândido Marques Luz concedeu uma entrevista revelando-se bolchevista.

DECLARAÇÕES

PERFUMES LANCOME SOCIEDADE ANONIMA BRASILEIRA

Convocação da Assembléa Geral Ordinária

— Os senhores acionistas são convocados para a Assembléa Geral na sede da Sociedade à rua do México n. 21, sala 602, no dia 24 de Março, às 15 horas para a discussão da seguinte:

ORDEM DO DIA

1.º) — Relatório do Presidente
2.º) — Exame do Balanço e da conta de Lucros e Perdas e sua aprovação.
3.º) — Eleição da Diretoria para o novo exercício e do Conselho fiscal e fixação de seus honorários.
4.º) — Várias.

— Os senhores acionistas para assistirem a Assembléa Geral Ordinária, e terem direito ao voto, deverão depositar suas ações na Séde da Sociedade, pelo menos três dias antes da Assembléa.

A Diretoria.
E. Mercatali — Presidente.
(12827)

AVISO

Acham-se a disposição dos senhores acionistas da Exportadora Siegrist-Maselli. S.A., na séde social à Praça Mauá, 7 salas 1016 a 1018, nos dias úteis, durante as horas de expediente normal, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 23 de Fevereiro de 1949.

EXPORTADORA SIEGRIST-MASELLI S. A.
Arthur Maselli
Diretor
(19130)

UNIÃO ESPÍRITA SUBURBANA

Para cumprimento do art. 28 dos nossos Estatutos, são convidados os senhores membros efetivo do Conselho Deliberativo, a se reunirem na sede social às 20 horas e 30 minutos, do dia 5 do corrente.
Rio de Janeiro, 2 d. e Março de 1949. — Presidente do Conselho: Oswaldo Braga. (16091)

AVISO

Acham-se a disposição dos senhores acionistas do Cinema Colonial S. A. na séde social, ao largo da Lapa números 47-49, nos dias úteis, durantes as horas do expediente normal, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 23 de Fevereiro de 1949.

CINEMA COLONIAL S. A.
Arthur Maselli
Diretor
(19129)

EDITAIS

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocação

Convido a todos os membros da Assembléia Geral desta Fundação para comparecerem no dia 8 de março próximo, às 21 horas, no 3.º andar do prédio 186 da Praia de Botafogo, onde será realizada a Assembléia Geral Extraordinária, para o fim de conhecer do balanço geral e dos relatórios das atividades da mesma entidade, bem como realizar eleições para o Conselho Diretor e para a renovação do têrço do Conselho Curador, tudo na forma dos artigos 6, 7 e 8 dos Estatutos.

Luiz Simões Lopes
Presidente

Bancos & Sociedades

CIA. DE SEGUROS "GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA"
Séde: S. PAULO
RUA ALVARES PENTEADO N.º 184
GIP
DIRETORIA:
Dr. Nelson Libero — Presidente
Dr. Renato de Andrade Santos - Vice-Presidente
Tobias Cardoso — Diretor-Secretário
Velsirio Martins Fontes — Dir.-Comercial
FUNDADA EM 1924
FOGO - ACIDENTES DO TRABALHO - TRANSPORTES TERRESTRES E MARITIMOS - ACID PESSOAIS
Sucursal: Rio de Janeiro — Rua São José 85 - 4.º. Fone: 22-1033 - End. Telegr.: "GIP"

BANCOS & SOCIEDADES

BRASIL
BANCO BORGES, S.A.

PORTUGAL
BANCO BORGES & IRMÃO

OS BANCOS QUE MAIS FACILITAM O INTERCAMBIO ENTRE PORTUGAL E BRASIL !...

Correspondentes em todo o país e no estrangeiro

BANCO BORGES S.A.
24 - ALFANDEGA - 26

CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO S/A

Resultado do Sorteio de Amortização realizado em 2 de Março de 1949.

RFF — EHU — KXS — RZD.
YNG — SNG — UMK

O próximo sorteio será realizado em 31 de Março de 1949.

Séde Social:
Av. Presidente Vargas, 290 — 11.º
Rio de Janeiro

ANÚNCIOS

CRISTAL PINGENTES
Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal, juntos ou separados, ocasião. Rosário n.º 145, sob. (5981)

MALAS VELHAS
Conserta-se qualquer tipo de malas e compra-se malas armário americana. — T. 22-0743 — Sr. PEDRA. (16112)

COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. - Manda-se mostruário a domicilio. Tel. 43-0603. Fábrica: — Rua Santana, 100.

DIVÓRCIO
Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. Rua da Quitanda, 45-A, 4.º Sala 43. — Tel.: 22-0411. (18125)

CAMISAS
SOB MEDIDA
Gaste menos e vista melhor
Tricoline feitio .... Cr$ 35,00
Conserto col. novo ..... Cr$ 20,00
Conserto col. de fralda Cr$ 15,00
FABRICA: — Largo do Rosário, 9. (17005)

CLÍNICA das CAMISAS
RUA 7 DE SETEMBRO, 63
SOBRELOJA
em frente à TRAV. OUVIDOR
Colarinhos das fraldas ou mangas .... Cr$ 20,00
Colarinhos com fazendas novas .... Cr$ 30,00
Punhos novos .... Cr$ 15,00
(10828)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, Enceradeira, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar Sr. ABRAM.
43-9232.
(10771)

SOCIEDADE HÍPICA
Vende-se titulos de sócio do valor de Cr$ 25.000,00 a Cr$ 5.500,00; do Country Club a Cr$ 18.000,00; do Yate Club a Cr$ 7.500,00; do Fluminense Foot Ball a Cr$ 9.000,00; do Botafogo Foot Ball a Cr$ 4.500,00; com o Corretor MONIZ à Rua da Quitanda 83, 5.º. (16020)

GELADEIRAS
3½, 5, 6, 7, 8, 9 pés, Westinghouse, G. E., Philco, Prestcold, Crosley, Shalvador, novas, entrega imediata. Ver na Rua Buenos Aires, 287.

GELADEIRAS
3½, 5, 6, 7, 8, 9 pés, Westinghouse, G. E., Philco, Prestcold, Crosley, Shalvador, novas, entrega imediata. Ver na Rua Uruguaiana 150 — Tel. 23-4438. (16005)

LAQUEADOR
Laqueia-se qualquer móvel, mesmo lustrado, especialidade em móveis de estilo, decorações patine ouro em folha. Tel. 25-1447. (10773)

GELADEIRA FRIGIDAIRE
Vende-se uma geladeira marca Frigidaire de 6 pés cubicos, em estado de nova e com garantia do fabricante. Ver e tratar à Rua Real Grandeza n.º 182, casa 9 ou pelo Telef. 46-0023. (10770)

RÁDIO PARADO
Consertamos qualquer marca em sua casa. — BARROS. — 26-7022 e 26-4800. (16094)

GELADEIRAS E MOVEIS !
Pinta-se a pistola a domicilio. — Faz-se qualquer serviço de pintura. Orçamentos gratis. Av. N. S. Copacabana 569, Sala 17. Tel.: 37-4008 — ROBERTO. (10756)

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

APOLICES OU BONUS
Renda de 16%
Firma idonea e conceituada deseja 50 e 100 mil cruzeiros em Apolices Federais ou da P. D. F. ou Bonus de Guerra para caução de contrato, garantindo uma renda média de 15 a 16% — Tratar Tel. 22-1465 (19160)

Geladeira Westinghouse
Vende-se uma nova, 7 pés, tipo Luxo, com garantia 4 anos. — Rua Santo Amaro 14-A, Apto. 56. (16064)

IMPUREZAS DE SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio e pagamos mais 50% que qualquer outro.
Telefone: 22-3526.

REPRESENTAÇÃO - NITERÓI
Dispondo de telefone e depósito aceito representação para aquela praça. Cartas para a portaria deste Jornal Sr. Marques, ou telefonar para Niterói - Fone: 6784. (13323)

CAMISAS SOB MEDIDA
confecções fina, últimos modêlos pijamas, slacks, shorts, blusões, cuécas etc... Ropema Camisas Ltda. - Av. N. S. Copacabana, 583, sobre-loja.

TALHERES DE CRISTOFLE
Vende-se grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (5979)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820 (5978)

ESCREVER E SOMAR
Vende-se máquina de escrever, outra de somar, outra de calcular, tudo com pouco uso, juntos ou separados, ocasião. — Rua do Rosário n.º 145, sob. (5985)

VENDEMOS — Cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorios. — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. — Rua Teófilo Ottoni 120 — Tel 43-4548

COFRES — Compramos cofres, moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teófilo Otoni, 120 — Telefone 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Casa dos Cofres

GELADEIRAS NOVAS
Importadas por particulares, etc. COMPRA-SE, ainda encaixotadas, pelos melhores preços à vista. Rua da Assembléia, 92, loja. (12640)

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, regua de calculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à Rua do Rosário, 145, sob. (5984)

COMPRE NA
ADOMA
A vista ou a prestações
tudo por menos
Rua 7 de Setembro, 42

HOTEL JARDIM
Vai a Caxambú
Hospede-se no HOTEL JARDIM, diárias de propaganda a Cr$ 40,00 a partir de março. Tratamento familiar. Informações telefone 55 c/ Pereira. (18151)

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio e pagamos o justo valor
Telefone: 22-8016 (19150)

OFICINA MECÂNICA
DE PRECISÃO OU DE ÓTICA

Traspassa-se contrato de uma com cêrca 500 m2 localizada em prédio novo de 3 andares, situada centricamente entre as estações da Central e Leopoldina. Tem Oficina Mecanica própria, máquinas Americanas tais como Blanchard Grinder, 4 Norton Grinders, serras para cortar com diamante e muitas outras máquinas apropriadas na indústria ótica ou indústrias usando material denso. Fôrça de 6.000 Watts ligada e telefone instalado. Informações com Sr. Eugenio. Tel.: 42-8459. (18250)

CONFIE O CONSERTO DO SEU VALIOSO RELÓGIO AOS TÉCNICOS SUIÇOS DE
madinô
Rua Senador Dantas, 117-B

V. PRECISA DE DEPÓSITO PARA GUARDAR E MANIPULAR?
Conheça as taxas de 5 a 50 Cr$ — Ton. — Mês dos
DEPÓSITO GRUMEY - Trapiche
GUARDATUDO — Tel. 42-4850
armazens em Botafogo, Lapa e Zona Portuária e com patio, lhe oferecem o que procura mais barato, sem preocupação de contratos, empregados e impostos. (18227)

THERMOMETROS PARA FEBRE
Casella London
FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

REGISTRO DE DIPLOMAS DE ESCOLAS DE COMÉRCIO E SUPERIORES. VALIDAÇÃO DE DIPLOMAS DAS FACULDADES SUPERIORES LIVRES, REGISTRO DE PROFESSORES DIPLOMADOS E NÃO DIPLOMADOS. RUA 1º DE MARÇO nº 97 - 1º ANDAR. FONE 23-4686 — Aceita procuração do Interior do País. Prof. Lupercio Penteado. Séde da Associação dos Atuários, Contadores e Economistas. RECONHECIDA pelo Govêrno. (30842)

BRONCHITE ASTHMATICA ACCESSO DE ASTHMA
PÓ INDIANO
PARA OS CASOS CHRONICOS:
GOTTAS INDIANAS

APARELHOS DE AR CONDICIONADO AMERICANO
"PACIFIC" e "ADVANCE"
Vende-se os últimos modêlos, próprios para Gabinetes Dentários, Consultórios Médicos e quartos de dormir. Capacidade de refrigeração para 30 e 40 metros quadrados. Com garantia, montado e colocado. Peça uma demonstração na REFRIGERAÇÃO CARIOCA, telefone 26-7114. (11678)

GUARDA-LIVROS
Serviços avulsos. Caixa Postal 4.492. (4479)

ELETRO-LUX
Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião. - Rua do Rosário, 145, sob. (5982)

APARTAMENTOS CASAS. - CÔMODOS

Centro

SALAS NO CENTRO — Alugam-se, juntos ou separados, 3 grupos de 3 e 4 salas (cada grupo com 2 instalações sanitarias), ocupando todo o 7.º andar do Edificio acabado de construir a rua da Assembléia, esquina da rua do Carmo. A tratar com o sr. Igor — Rua da Alfândega n. 34 — 1.º andar. (10810) 1

ALUGA-SE, sem luvas, sala para escritorio. Rua México 98 s/ 205. (10783) 1

CENTRO — Alugamos sala de frente para escritório, à Rua Rodrigo Silva, 18, sala 906. Vêr no local com o Sr. Ramos e tratar em Lemos, Borda & Cia. Ltda., Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Preço Cr$ 1.500,00. (10824) 1

Botafogo e Urca

APARTAMENTO acabado de construir com 2 grandes quartos, sala, banheiro completo e de empregada, quarto empregada, areas, cozinha etc, aluga-se à Av. São Sebastião 99 ap. 301 ver no local, tratar na Financial Administradora Ltda. à R. Assembléia ,104 s/ 508. (16101) 4

ALUGA-SE em confortavel residencia de familia mineira, ampla sala de frente com varanda, e vagas com café pela manhã a rapazes distintos. Com ou sem moveis. Rua Maria Eugenia 55. Tel. 46-3265. Botafogo. (16063) 4

CASA MOBILIADA — Botafogo. — Aluga-se, ampla, para familia de tratamento, em grande terreno. Quatro salas, quatro quartos, sendo dois duplos, dois banheiros completos Garage, dois quartos para empregados e respectivas instalações. Exigem-se referencias. Sem intermediários. — Prazo máximo dois anos. Rua David Campista 79, das 14 às 17 horas — Tel. 26-6091. (10801) 4

OTIMO quarto mobilado aluga-se só para senhor que trabalhe fora sem pensão, único inquilino, casa estrangeira, pede-se boas referências, 800,00. Onibus 13, 47 e 85, Bonde Praia Vermelha. Tel. 26-4299.

Copacabana e Leme

AV. ATLANTICA — Aluga-se bom apto. mobilado a familia de tratamento, grande living, 3 quartos, banh. em cor, dependencias empreg. Tel. 37-9536. (13305) 8

ALUGA-SE no posto 6 em primeira locação apartamento com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, jardim de inverno, etc. por Cr$ 5.000,00 mensais. Telefone 37-5906. (11601) 8

ALUGA-SE grandes quartos e salas mobilados e com refeições para casal de tratamento. Av. Copacabana 967 apto. 202. (16053) 8

COPACABANA — 1-2 otimo mobiliados quartos de frente com sala, todo conforto e café da manhã. Preço rasoavel. Av. Prado Junior, 62 — Apt. 602 — De 3 às 8 hs.

COPACABANA — Posto 5 — Aluga-se moderno e confortavel apartamento, finamente mobilado, com 2 quartos, 2 salas, etc., pelo prázo de 6 meses a 1 ano, por Cr$ 5.000,00 mensais. Informações pelo telefone 27-6059. (16055) 8

COPACABANA — POSTO 6 — Em ótima residencia familiar, aluga-se para casal ou duas moças, com pensão, bom quarto, com ou sem mobília. Tratar Rua Joaquim Nabuco, 130. — Telefone 27-7388. (16001) 8

COPACABANA — POSTO 2 — Aluga-se mobilados e com pensão amplos quartos tem terraço casa pouca gente e alto tratamento. — T. 37-0020. — 19 Praça Demetrio Ribeiro. (16015) 8

EM um apartamento luxuoso; de uma pessoa só, que trabalha fóra, aluga-se otimo quarto, a um senhor de alta posição social e responsabilidade. Detalhes pelo telefone 37-8538, das 15 às 19 horas. (16061) 8

GRANDE APARTAMENTO EM COPACABANA — Aluga-se na rua Constante Ramos, com sala de jantar, mobilada. Dois quartos, banheiro, cozinha, dependencias de empregados. Telefonar para 28-8988. (16021) 8

Flamengo

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente com agua corrente, moveis e refeições. Proximo à praia do Flamengo, a casal ou familia de inteiro respeito. Rua Paissandú 25.

FLAMENGO — Aluga-se quarto, mobilado, em casa com todo conforto, a casal de tratamento ou senhor de fino trato — 25-4468.

FLAMENGO — Une ou deux belles chambres joliement meublés avec une salle de bain privée, dans un apartement de luxe, a loeur a un couple ou une personne distinguée. Petit dejeuner. Tel. 25-7777. (16057) 10

Aluga-se no Flamengo a Cavalheiro distinto de responsabilidade, um quarto grande e sala bem mobiliadas. Banheiro independente com direito ao telefone e garage. Unico inquilino. Tratar pelo telefone: 45-1752. (16093) 10

FLAMENGO — Senador Vergueiro 50. Aluga-se lindo apartamento mobiliado. Telefonar 25-1709. (10797) 10

Leblon

ALUGA-SE no melhor ponto da praia do Leblon, esquina Av. Delfim Moreira 180 com Av. Melo Franco 5, antiga sede de Legação da Austria, casa de 4 pavimentos, tendo no andar terreo: entrada, 3 salas, copa e cozinha, lavatorio, 2 quartos para empregados, 2 banheiros para empregados; no 1.º andar: 5 dormitorios com 2 banheiros e 2 terraços; no II.º andar: grande sala, três dormitorios, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregados; no III.º andar: grande terraço em volta, grande atelier. A casa tem jardim, garage, cisternas, bomba dágua, telefones e ar condicionado em 1 dormitorio. Tratar: Av. Delfim Moreira 180, Tel.: 27-5893. (10793) 17

Ipanema

IPANEMA — HOTEL BRISTOL — Conforto e Distinção. — Aposentos e Apartamentos luxuosamente mobiliados. Rua Prudente de Moraes, 730/34 — Telefone 27-6783.

Santa Teresa

S. TERESA — Aluga-se metade de um apartamento ou quarto, à rua Almirante Alexandrino 340. S. S. 201. Das 9 às 12 hs., casa de familia pequena. (16053) 23

Tijuca

TIJUCA — Aluga-se casa, com todo conforto para familia de tratamento, bela construção moderna, com garage, jardim e quintal, sem moveis, para entrega imediata, à rua Seboia Lima, 78. Trata-se na mesma, a qualquer hora. (10826) 27

Petrópolis

PETROPOLIS — Apartamentos — Alugam-se no Edificio S. Lucas, no centro, junto à Prefeitura, com saleta, quarto com armario embutido, banheiro completo e kitchinete. Aluguel Cr$ 1.000,00 Vêr e tratar a qualquer hora. (12809) 35

PETROPOLIS — Centro — Aluga-se desde 15 de abril, prazo um ano, casa ricamente mobilada, com geladeira, telefone, ultragaz — Rua João Pessoa, 88. Tel. 4373. — Póde ser visitada diariamente. (11604) 35

Compra e venda de casa comerciais

AÇOUGUE
Vende-se ou arrenda-se otimamente instalado no Suburbio da Central. Facilita-se o pagamento. Tratar à Rua São Gabriel 124 - Meyer, Amaury. (10778) 90

Achados e perdidos

GRATIFICA-SE quem der informações sobre um "Patek Phelippe" de ouro com corrente, extraviado no baile do dia 28 do Municipal. Favor telefonar para Alfredo Gomes. Tel. 46-1115, 42-4399 e — 23-8236. (16100) 61

Professôres

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francês e de literatura, à rua Andrade Neves 76 (Tijuca) 48-5727. (10681) 87

ORNAMENTAÇÃO do lar. Artes femininas. Professora competente aceita alunas para curso a iniciar-se em Copacabana. Tel. 37-7021. (10602) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com habil professor argentino. Método facil e especializado. Inf. tel. 27-3260 — Clinica. (16078) 87

INGLES — Tal como se fala nos EE. UU. "American way". Aulas exclusivamente individuais por professor de comprovada experiência. Rua Alvaro Alvim, 33/37, s/ 916, 9.º andar. Das 8 às 11 e 2 às 5. Exceto sábados. — Cinelandia. (11621) 87

PORTUGUES — Redigir com sintaxe e estilo (prof. F. MAIA) Tel. 22-8004, das 16 às 19 hs. (10779) 87

INGLÊS pratico para crianças e português p.ª pessoas de idioma inglês. Senhorita ensina, em s/ residencia ou a domicilio — Rua Gustavo Sampaio n. 107, apart. 101 — Leme. — Telefone 37-7712. (16048) 87

Hipotecas

HIPOTÉCAS
Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. Juros permitidos por lei. — Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Informações gratis, sem compromisso. — Rua do Carmo, 71, 8.º andar. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (10717) 92

A JUROS, empresto sôbre hipotecas de predios, prazos amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro vendo propriedades para renda — S. BOSELLI, rua Debret 23, 8.º andar, sala 806, das 8 1/2 às 11 1/2 e das 13 1/2 às 17 horas. Em frente Ministério da Fazenda. (10753) 92

HIPOTECAS
Empresta-se acima de Cr$ 50.000,00 com garantia de prédios bem localizados. OSWALDO DE CARVALHO — Av. Rio Branco, 108, — 13.º and. — S/ 1301. (19171) 92

HIPOTÉCAS
Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros minimos, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. A. CORTEZ. — Rua da Quitanda, n.º 87, 2.º andar. — Fone: 23-6359. (16050) 92

Apartamentos, Casas e Cômodos

SALAS NO CASTELO
Alugam-se, juntas ou separadas, dezesete salas constituindo todo o sexto andar do EDIFICIO INÚBIA, à Avenida Presidente Wilson n.º 210. Tratar no Serviço de Administração de Imóveis da Caixa Econômica, à Avenida 13 de Maio 33/35, 4.º andar - Fone: - 42-7932. (41498) 38

CENTRO
Alugam-se salões do prédio à rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar Tratar à rua Treze de Maio 33-35 — 4º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

LOJA EM IPANEMA
Alugam-se amplas e bem situadas loja e sobre-loja à Rua Visconde de Pirajá n.º 127, Ipanema. Tratar no Serviço de Administração de Imóveis da Caixa Econômica à Avenida 13 de Maio, 33/35, 4.º andar — Fone 42-7932.

SALAS -- PRAÇA MAUÁ
Transfere-se contrato de 3 salas, com 2 sanitarios privativos e área de 110 metros quadrados. Aluguel 4.550 cruzeiros. Sem luvas e outra qualquer indenização. Avenida Rio Branco, 4 — 17.º andar — Salas 1701/3. (19149) 38

LOJA -- CAPACABANA
Aluga-se, com 270 m2, otimamente situada em prédio recém-construido à Avenida N. S. de Copacabana nº 552, na Praça Serzedelo Corrêa. Tratar à Rua da Alfandega n. 111-A, 4º andar, sala 401, telefone 23-2740. (19148) 38

Loja no Centro, Aluga-se
Com sobre-loja, área de 200ms2, á rua Lavradio 180, próx. da Lapa; aluguel taxado pela Prefeitura; não há luvas. (16046) 38

INDÚSTRIA ou COMÉRCIO
Aluga-se prédio novo com duas grandes lojas, duas sobre-lojas e dois apartamentos completos à rua São Luiz Gonzaga próximo ao Largo da Cancela — com luz — fôrça e gás ligados — informações 22-2767 — Sr. Gilberto. (38)

GARAGE
Alugo vagas garage particular à Rua São Francisco Xavier (próximo ao Colégio Militar). Tratar todos os dias uteis à Rua Miguel Rangel 15, Cascadura — das 7 às 17 horas. (10768) 38

DINHEIRO A VISTA
para um apartamento em andares superiores, sendo a comprar ou alugar com compra de moveis ou gratificação. Zona Leme, Copacabana, Ipanema, com 1 salão grande, terraço, um ou dois quartos, etc., e vista sôbre mar. Ofertas para 48-6128 Sr. Miguel, de dia. (10822) 38

CASA VAZIA
Precisa-se alugar uma casa vazia nos bairros Copacabana, Ipanema, Leblon. Responder Tel. 27-5155.

QUARTO, NO CENTRO
Alugo a senhor de grande responsabilidade. Tratar pelo fone 32-1357. (16102) 38

BOM CONTRATO
Passa-se um bom contrato de loja e sobrado, à Rua do Catete, tratar Av. Franklin Roosevelt 137, 7.º Sala 707. T. 42-3423. (16017) 38

Móveis novos e usados

MOVEIS
COMPRO MOVEIS — BRAGA.
Tel. 43-6816. (16009) 83

VENDE-SE linda mobilia completa de casal, 9 peças. Ver e tratar das 12 às 16 horas, à rua Ferreira Viana, 20. Flamengo. (16023) 83

Empregos diversos

Engenheiro Eletricista
Precisa-se de um, brasileiro, com experiência técnica e prática para conservação e instalação de aparelhos de alta e baixa tensão. Respostas para 32.424, neste jornal. (32424) 55

TÉCNICO DE TELHADOS
Importante organização industrial, com distribuição direta, oferece lugar para um técnico que possa projetar e fiscalizar a execução do madeiramento, de qualquer tipo seja de lamelas, vigas ou tesouras e respectivas cobertura com chapas de cimento-amianto, onduladas e pertences; só se aceita pessoa com comprovada competência. Resposta com referências e indicação de idade, nacionalidade, estado civil e pretensão de ordenado para 10772 na portaria deste jornal. (10772) 55

PROCURAMOS
ESTENO.- DATILÓGRAFA
com prática para correspondência em inglês.
Favor apresentar-se rua Riachuelo, 243
G. Borghoff & Cia. (16062) 55

Corretores de Terrenos
Grande Companhia aceita corretores para venda de terrenos a prestação em Campo Grande, oferecendo ótimas vantagens. Tratar à Rua do Rosário 111, 4º andar (entrada pelo Banco Industrial Brasileiro). Atende-se das 9 às 11 e das 16 às 18 horas. (16025) 55

CORRESPONDENTE
Firma industrial precisa de um, com prática, redação própria, de preferência também em inglês e francês. Deve conhecer Chefia e organização de Seção de Correspondência. Resposta indicando dados pessoais, idade, empregos anteriores e salário pretendido para o n. 10827 portaria deste jornal. (10827) 55

ESTUDANTE de Direito, precisa-se 2.º ou 3.º anista, para praticar num escritorio de advocacia. Horário: das 12 às 17 horas. Cartas a ESTUDANTE n. 10798, com detalhes e pretenções, a cuidado deste jornal. (10798) 55

FIRMA atacadista de tecidos necessita de um correspondente com grande prática e conhecimento geral dos demais serviços de escritorio — Rua Teofilo Otoni n. 63. (16045) 55

DATILOGRAFA
Necessita-se de uma datilografa, com prática de correspondência em português. — Ordenado inicial Cr$ 1.200,00. Rua Candelária 9, Sala 405. (16095) 55

Firma atacadista de tecidos necessita de um viajante para os Estados de São Paulo e Minas Gerais. Favôr não apresentar-se quem não possuir grande prática e conhecimento do ramo — Rua Teofilo Otoni n. 63. (16043) 55

FIRMA atacadista de tecidos necessita de um vendedor para os suburbios e zonas Norte e Sul da cidade, com grande prática e conhecimento do ramo — Rua Teofilo Otoni n. 63. (16044) 55

OFFICE-BOY — Precisa-se de menino ou menina de 12 e 14 anos, preferivelmente que saiba escrever a máquina e tenha instrução. Apresentar-se acompanhado de responsável à Av. 13 de Maio, 23 — 18.º s. 1819, das 12 às 14 ou das 17 às 18 horas. (Horário: das 12 às 17 horas). (10799) 55

Animais

NOVILHAS GUERNESY
Vende-se um lote de novilhas 3/4 a puras por cruza, umas com cria e outras mojando. Tratar com Guerra. Fone: 26-9379. (10780) 63

CARRO - GARROTES
Vendo ou troco, Oldsmobile 38 totalmente reformado, por Garrotes ou Vacas leiteiras. Base Cr$ 27.000,00. Facilito também. Com Darcy no tel. 27-6630, ou Rua Francisco Eugenio, 310 "A", fundos. (10796) 63

Criados

EMPREGADAS — Familia Americana recém-chegada procura 3 empregadas competentes, cosinheira, copeira-arrumadeira, e babá. Paga-se bem, tratar à Rua Bulhões de Carvalho, 91, apt.º 14 - 3.º andar. — Copacabana. (13280) 53

BABÁ
Precisa-se uma branca que possa dar boas referências. Rua Aristides Espinola 111, Apto. 101, Leblon. — Tel. 27-1512. (13310) 53

MOÇA branca procura emprego em casa de casal ou pessoa só. Telefone 27-5660, tratar com Olga. (16035) 53

AMA-SECA — Precisa-se de uma para cuidar de um menino de 2 anos. Tratar à rua Cupertino Durão 48 — Leblon, depois das duas horas da tarde. (16008) 53

EMPREGADA
que cozinhe bem e faça parte da arrumação. Dorme no emprego. Precisa-se à Rua General Glicerio n.º 445, Apto. 501 - Jardim Laranjeiras. (16111) 53

EXPOSIÇÃO DO BRASIL KENNEL CLUB
Prepare bem o seu cão para o "grande dia" dêle. Procure nas Casas Hermanny a coleira, capa, correia, peitoral, sabões, escovas, tudo para o seu melhor amigo. Rua Gonçalves Dias, 50 e Senador Dantas, 14. (32980) 63

Diversos

COMPRA-SE tudo roupas de homem, geladeiras, máquinas de lavar, de costura, de escrever, enceradeiras, aspiradores, automóveis, motocicletas, bicicletas e tudo. Telefone 22-6309. — RODRIGUES (16098) 74

A domicilio fornecemos refeições menú fino e variadissimo preparado com gêneros de 1.ª qualidade. Alimentação sã e forte. Informações e pedido pelos telefones .. 37-6538 ou 47-3443. (16060) 74

Vendas diversas

MAQUINAS Escrever "Remington, Underwood-Royal" recebidas dos Est. Unidos vendo com garantia e com desc. de 30 e 40% sobre o preço oficial. Quitando 47-4.º s. 12—16 — Tel. 22-0979 (6771) 79

VENDE-SE. Urgente — Conjunto composto Máquina Singer — Rádio — Móveis para casal, etc. — Rua da Gloria, 52 — 2.º sala 10. (10757) 79

GELADEIRA "Westinghouse" nova, tipo apartamento com 5 pés cubicos, vende-se à rua Faro n. 22, fundos, apart. s. 101 — 26-4452. — Jardim Botanico. (16056) 89

GELADEIRA de 4 pés, em perfeito estado, vende-se urgente por motivo de viagem. Preço 3 mil cruzeiros. Tel. 26-4073.

Instrumentos de música

PIANOS NOVOS E USADOS
APARTAMENTOS DE CAUDA E ARMARIOS DESDE Cr$ 8 000,00
Facilita-se o pagamento. — Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, S. 1.003 (esq. da Assembléia). — ARMANDO RODRIGUES MATHIAS. (18105) 75

Pianos
Novos
APARTAMENTOS DE CAUDA E ARMÁRIO
Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador, Ingleses e alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, á rua Chile n. 27, Loja Fundos, próximo Av. Rio Branco e Rua São José. (13274) 75

PIANO ALEMÃO
Vende-se C. Bechstein, linda sonoridade. Berlim, teclado de marfim, cêpo de metal e cordas cruzadas, por preço de ocasião, urgente. Rua Chile n.º 27. (fundos), próximo à Avenida Rio Branco e Rua S. José — Loja de Antiguidades.

PIANO — Vende-se piano Welmar, com 88 teclas de marfim, cordas cruzadas, inteiramente novo por Cr$ 17.000,00 Avenida Copacabana, 787 — Apt.º 1.101. (11658) 75

PIANOS NOVOS
A VISTA E A LONGO PRAZO dos melhores fabricantes, ingleses, franceses, alemães e nacionais. — O maior stock do Rio. Rua da Assembléia n.º 51, 3.º and. — esquina da Rua da Quitanda - Edificio Indú-Brasil. (10788) 75

COMPRO PIANO
Urgente, para particular, bom autor, mesmo precisando reparos. Pago bem. Tel.: 48-0241. (10836) 75

PIANOS
Novos e usados, a vista e 20 meses. Apartamento 8.000 Cauda Crapeau maravilhoso. Rua Candido Mendes, 63, "Glória". (10807) 75

PIANO BECHSTEIN
PIANO WINKELMANN
Vendem-se estes 2 luxuosos pianos alemães, verdadeira maravilha. Preço de verdadeira ocasião. — Rua da Assembléia, 51, 3.º andar, Sala 302. Ed. Indú-Brasil. (10757) 75

PIANO Alemão, vendo com 3 pedais, cêpo metal, cordas cruzadas, teclado marfim, bom e bonito. Cons. Zenha, 51, fica um ponto antes praça Saenz Pena. (16108) 75

PIANOS NOVOS
Com a garantia da CASA GARSON, a Casa dos bons pianos. — Unicos depositários dos maravilhosos pianos WELMAR, a glória da industria de pianos. Vendas a vista e a prazo. Não compre sem fazer uma visita a nossa exposição à Rua Uruguaiana 107 e 109. CASA GARSON. (12258) 75 (16075) 75

Automóveis de ocasião

ECONOMIA - CONFÔRTO - AGILIDADE
Ford
INGLÊS
O CARRO EUROPEU MAIS VENDIDO NO BRASIL!
O preferido por um público exigente e criterioso nas escolhas que faz!
Cr$ 36.880,00
PERVAL
RUA MÉXICO, 31-C - Tel. 22-5824 - RIO
R. das Palmeiras, 315 - Tel. 51-2240 - S. Paulo

OPORTUNIDADE
Vende-se Buick Special 1941 em perfeito estado mecanico. Ver e tratar no posto de gasolina da Praça Malvino Reis com Sr. Milton. Telefone: 38-4670. Pode-se facilitar uma parte. (16058) 64

AUTOMOVEL compra-se que esteja em bom estado e econômico, pode ser Chevrolet ou Ford, telefone 32-6414 das 10 às 15 horas. Elisio. (16097) 64

HILLMAN - INGLÊS
Vende-se, 1948, em estado de novo, quatro portas, pouco rodado. Tratar pelo Tel.: 27-5243. (16016) 64

FORD - 1949
Vende-se verde policromo, 2 portas, estofamento de luxo em couro "boutonne", pneus banda branca, 700 km. rodados. Ver em frente ao Clube Ginástico Português e tratar com o Sr. Arruda na mesma rua à Av. Graça Aranha 182. (10803) 64

TROCO FORD DE 1949 POR CARRO 46 - 47 OU 48
Troco lindo Ford - Custom; tipo grand-luxo, de 4 portas, preto, novo e perfeito, com 00 quilômetros. Por carro de 1946, 47 ou 48. Serve de 2 ou, de 4 portas. Recebo volta razoavel, em dinheiro. Ver urgente: à Rua Santa Luzia, 799, Sala 801. — Tel.: 32-6551, Sr. Woyames. (10774) 64

FORD CONVERSIVEL 47-48 TROCO POR CARRO MENOR
Linda barata, côr beije, rádio, ar refrigerado e bandas brancas. Vendo ou troco por carro menor. Rua Santa Luzia, 799, Sala 801. Tel.: 32-6551, Sr. Helio. (10775) 64

FORD - 1946
Vende-se Ford 1946, cinza-claro, 2 portas. Tratar com JOAQUIM, à Rua General Pedra 153. Telef.: 23-1971. (10763) 64

LEIA ESTE ANUNCIO !
Para comprar, vender ou trocar automóveis? Procure Hercules! Segurança, honestidade e rapidez. Rua Santa Luzia n.º 799, Sala 801. Telefone 32-6551. (10776) 64

LEIA POR OBSEQUIO
Vendo, razoavelmente, Packard 937 em ótima conservação. Vendo-o só ou com os principais sobressalentes que adquiri n'América. Fone 37-2413 Barata Ribeiro 17 - Leme. (10804) 64

MERCURY 1947
Vende-se. Perfeitissimo estado. — 4.600 kms. rodados. Motivo viagem. Tratar telefone 26-1680. Preço 75 mil cruzeiros. (10794) 64

BUICK - SEDANETE - 1941
Tipo Torpedo e em excepcional estado de conservação. Só teve um proprietário. Vendo barato. — Tel.: 37-3194. (16109) 64

MERCURY
Vende-se um em ótimo estado, 4 portas, ano 46, azul marinho. Preço: Cr$ 70.000,00. Informações pelo Tel.: 22-1848 com o Sr. Edorson, das 11 às 16 horas. (32426) 64

PEÇAS DE PACKARD 937
Bomba dágua; carburador; quatro amortecedores; muita borracha; velas; o silencioso e seus tubos são novos, vindas, agora, d'América. — Barata Ribeiro 17, Leme. — Fone: 37-2413. (10805) 64

COLÉGIOS

O GINASIO MARIA RAYTHE
Dirigido pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, sob inspeção federal e situado à rua Hadock Lobo n.º 233, nesta Capital.
O Ginásio Maria Raythe mantêm o Curso de Férias gratuito para Exames de Admissão aos Cursos Primário Ginasial e Admissão — Matriculas abertas. (71)

LIVROS ESCOLARES
NOVOS E USADOS, PARA TODOS OS CURSOS
LIVRARIA SÃO JOSÉ
38 — RUA S. JOSÉ — 38
RIO DE JANEIRO
Lapis gratis aos senhores escolares

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Apartamentos para ocupação imediata. Vendem-se no "EDIFICIO NORMANDIE", à Rua Washington Luiz n.º 3, (antiga Paulo de Frontin), esquina de Av. Mem de Sá, com varanda, sala quarto, cozinha americana e banheiro completo, a partir de Cr$ 130.000,00, sendo parte à vista e o restante financiado em 18 anos, em modicas prestações mensais. Facilita-se o pagamento da parte á vista. Autorização para ver e outras informações diretamente com os incorporadores na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN - AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim 37 — sala 802 — (Edificio Rex) — Fones 22-3203 e 42-5287. (13304) 100

RUA MEXICO, 168 — 11.º pavimento — Vende-se um conjunto de oito salas no mesmo pavimento. Tratar com o sr. Ernesto, no endereço acima. (18042) 100

CENTRO — Vendo Cr$ 1.400.000,00, grande armazem na rua Moncorvo Filho, junto à Praça da República, área coberta 1300 ms. quadrados com um sobrado. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26 7.º s. 712 — Tel. 22-6952. (32929) 100

CENTRO — Ocasião — Otimo apt.º gde. sala, 17m2., 2 bons qtos., banh., cozinha, arm.º, área com tque., banh. cda., 220 mil cruzeiros, 89 mil financiados no belo Edif. R. Rezende, 21. — RUFINO C. FERNANDES, Av. Nilo Peçanha, 26. — Sala 1.109. (10759) 100

CASTELO — Otimo apartamento vasio, com frente para 2 ruas, vende-se na Av. Franklin Roosevelt. Com 3 bons quartos, grande sala, saleta, banheiro, cozinha, dependencias de criados, área coberta com tanque. Preço: Cr$ 400.000,00 com financiamento. Tratar nos escritórios de Ascendino Gonçalves, na Trav. Ouvidor, 36 — 4.º tel. 43-7600. (10830) 100

CENTRO — Compro diretamente do proprietário edificio de salas e apart. área aproximada de 10.000 m2. util. Inf. Tel. 43-0237. (16010) 100

LAPA — Predios — Leilão á rua Taylor, 135-137-139, area de Santa Teresa, cada predio tem 3 quartos, 2 salas e nos fundos tem mais 2 andares, divididos em comodos; terreno 7,60x38 cada predio. NILO, leiloeiro venderá em leilão em 9 do corrente, ás 16,30, no local. (16105) 100

ESPLANADA DO SENADO - Vende-se o prédio de 2 pavimentos á rua Conselheiro Josino ns. 27/29, quase esquina da Avenida Henrique Valadares, e próximo á Avenida Mem dá, em leilão pelo Palladio, dia 8 de março de 1949, ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no Jornal do Comercio de quintas e domingos. (10060) 100

LAPA — Predio — Leilão á rua Taylor 16, 3 pavimentos em ótimo estado, grande salão no 1.º andar e os demais divididos em comodos, grande quintal. NILO, leiloeiro venderá em leilão em 8 do corrente, ás 16,30, no local. (16107) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo á rua São Clemente, ótimo apart. de luxo, com 4 qs., 3 salas, 2 banhs. varandas, armarios embutidos, 2 quartos empr. e garage. E' de frente. Entrega imed. Preço Cr$ 840.000,00. Facilito o pag. Infs. e visitas com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — R. Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-8305. (16072) 400

Catete

CATETE — Vendo apto. pronto desde 88 mil cruzeiros sendo 15 mil á vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 826,30. Grande quarto com 15m2., banheiro, kitchnete e varanda. Tratar á Avenida Rio Branco, 108, 13.º andar, sala 1301.

CATETE — Vendo apart. rua S. Salvador, em construção, com sala, 3 bons quartos, terreo, fundos, dois aparts. por pav. Preço 275.000,00 com 75% fin. 15 anos 9%. Na promessa 30.000,00. Tratar MARIO ECHENIQUE, Alfandega, 47, 5º das 9 ás 12. (16032) 50

CATETE — Vendo apto. pronto desde Cr$ 88.000,00, sendo 15 mil a vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 826,30. Grande quarto com 15m2. banheiro, kit e varanda. Tratar á Av. Rio Branco, 108 13.º and. s. 1301. (19172) 500

Copacabana

COPACABANA — Proximo à Rua Duvivier vendo apto. vasio de 1 q., 1 s. cos. e banheiro e mobiliado. Cr$ 203.000,00. Facilito. Sinal minimo de 5%. Corretor João Coutinho. Das 18 ás 20 hs., no fone 28-5803, diariamente. (18132) 700

COPACABANA — Vendo Cr$ ..... 280.000,00, junto à praia, apartamentos com 3 quartos, 1 sala, saleta, banheiro completo, dependencias de criados etc. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26 7.º s. 713. Tel. 42-6366.

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento com 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno e demais dependências, na Av. Copacabana. Vista para o mar. Preço: Cr$ 600.000,00 com financiamento de 50%. Detalhes com Ascendino Gonçalves. Trav. Ouvidor, 36 — 4.º — 43-7600. (10831) 700

COPACABANA — Lindo apartamento para casal tratamento construção esmerada, composto de ampla saleta, grande sala, otimo quarto, gabinete-armário, banheiro e cozinha completos, de frente, andar alto, lado sombra, vista maravilhosa, próximo á praia, no melhor ponto do Posto 2. — Preço 280.000,00 podendo financiar-se cem mil pela tabela Price. Tratar com o proprietario — 37-4178. (10806) 700

COPACABANA — POSTO 3 — Vendemos em pinturas e retoques, finais, entrega para dentro 60 dias, Edificio Pensylvania, Rua Paula Freitas 61, apartamentos confortáveis para familias de trato. Apartamentos, bloco-A, frente dois por andar, com elevador nobre privativo — 3 quartos, sendo um duplo com 32m2., vestibulo, living com 63 m2., sala de jantar com 24 m2., copa, cozinha, dois banheiros ingleses em cor, 2 quartos empregada W.C. e área. Grande jardim de inverno envidraçado. Molduras a gesso em tôdas as dependências. Pinturas a óleo finissimas. Disponiveis um no 2º pav. Preço 800.000,00 com garage; e um no 6º pav. Preço 900.000,00 com garage — Parte financiada pelo IAPC. Pode ser visto no local. Venda direta dos proprietários e construtores — Av. 13 de Maio 23 (Ed. Darke) 15º andar, sala 1532.

COPACABANA — Vendemos ótimos e bem localizados apartamentos, á Rua Santa Clara n. 18, a poucos passos da Avenida Atlantica, Edificio Maryland, em construção acelerada e para entrega do "Habite-se", prevista para o mês de Novembro deste ano. No coração de Copacabana e no local de maior valorização. Só dois apartamentos por andar, ambos de frente, servidos por dois elevadores, um social e um de serviço. Garage: 2 salas, 4 quartos, banheiro em côr, louça inglesa, cozinha, quarto e W.C empregada, pinturas a óleo. Disponiveis um no 2º pav. 1 no 7º; 1 no oitavo, dois no décimo e mais os recuados com varanda envidraçada e magnifica vista. Preços, plantas e condições com os proprietários, incorporadores e construtores — Av. 13 de Maio 23 — (Ed. Darke) 15º andar, salas 1529 á 1534. (Entrada 1532). (31708) 700

VENDO na Avenida Atlantica — Posto 6 apartamento com 4 quartos luxuosamente mobilados com geladeira, telefone, quarto de empregada, 2 salas, sacadas, 3 banheiros etc. 600 mil cruzeiros, financiados, prazo 10 anos juros e amortização 7 mil cruzeiros mensais. — Preço: 950 mil cruzeiros. Tel. 26-8809. (16054) 700

COPACABANA — Vendo Aptos. A Rua Xavier da Silveira n. 50 com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto para empregada com inst. Preço: Cr$ 240.000,00 com sinal de Cr$ 20.000,00 e o restante financiados. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha 155 — s. 513 — Tels. 22-2430 e 22-5911 (10810) 700

COPACABANA — Vendo Apto. A Av. Copacabana, 1171, com sala, varanda, quarto duplo, banheiro, cozinha, quarto para empregada com inst. Preço: Cr$ 250.000,00 com financiamento. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s. 513 — Tel. 22-5911. (10814) 700

COPACABANA — Vendo Apto. A Av. Atlantica com 2 salas, varanda, 3 quartos, 2 banheiros, Copa, Cozinha, 2 Quartos para empregadas e Garage. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s. 513 — Tel. 22-2430. (10812) 700

EM rua transversal á rua Barata Ribeiro, vendo terreno c/ 12x32 ms. Preço 900.000 cruz. Aceito no pagamento apart. vago. Tel. 37-7108 (16065) 700

COPACABANA — Vendo Apto. á Rua Souza Lima, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto para empregada com instalações. Preço: Cr$ 420.000,00 com financiamento. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s. 513 — Tel. 22-2430. (10813) 700

COPACABANA — Junto a praia, lado da sombra, zona de 12 pavimentos, terreno medindo 20x30 pronto para construir. Tratar com o corretor THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha 26, 7.º S. 713. (32983) 700

COPACABANA — Vendo urgente, no posto 6, para pronta entrega, boa residencia com 4 salas, 5 quartos, 2 banheiros, garage e dependencias, em terreno de 23 mts. de frente e 460 2. Preço Cr$ 320.000,00 a vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 3.471,60 Tratar á Av. Rio Branco, 108 — 13.º and. s 1301. (10744) 700

COPACABANA — Vendo a Comerciário, excelente apartamento de frente, posto 4, final de incorporação; 3 bons quartos, sala, saleta, 2 varandas, quarto de empregada e demais deps. por 270 mil cruzeiros, com 100% de financiamento, plano B, Inf. e plantas rua Uruguayana, 104, sala 407. (16011) 700

COPACABANA — Vendo aparts. prontos, sala. 3 quartos, postos 2, 3 e 4. Preço 450.000,00 com grande financiamento. Tratar MARIO ECHENIQUE — Alfandega, 47, 5.º das 9 ás 12. (16033) 700

COPACABANA — Vendo apart. re-inicio construção, Posto 5, com sala (21,00 m2) treis quartos, copa, cozinha, varanda, quarto empreg. e dep. 250.000,00 com 80% financiado, 15 anos, 9%. Na promessa .... 30.000,00. Tratar MARIO ECHENIQUE — Alfandega 47 — 5.º das 9 ás 12. (16034) 700

COPACABANA — POSTO 6 — Vendo apto. para pronta entrega com 2 salas, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto para empregada e garage. Preço: Cr$ .... 950.000,00 com financiamento. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s. 513 — Tls. 22-2430 e 22-5811. (10311) 700

VENDE-SE apartamento no Posto 6, à Av. N. S. de Copacabana, lado da sombra, de frente e com vista para o mar em edificio só de residencia e de dois apartamentos por andar. Tem duas salas, três quartos, grande jardim de inverno, banheiro com box, copa, cozinha e dependencias de empregado. Preço 600 mil cruzeiros, facilitando-se o pagamento. Pronta entrega. Também vende-se os movels. Telefonar para 27-7016. (10808) 700

APTO. á r. Lopoldo Miguês 26. Vendo no 10.º andar, c/ peças amplas e de boa construção. Preço 195 mil cruzs. c/ fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (16068) 700

AV. ATLANTICA — Posto 4 — Vendem-se luxuosos apartamentos para entrega imediata, em edifício recem-construido, sendo um por andar, constando de hall e galeria em marmore, 3 grandes salas, varanda, sala de almoço, 4 dormitorios, 2 banheiros nobres em marmore, grande copa e cozinha com armarios, 2 quartos de empregada, área de serviço e garage. Bons preços e bom financiamento Visitas diariamente inclusive hoje, com o sr. Milton, á Av. Atlantica 682 e tratar com a ENIR LTDA., Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818/819, tels. 42-9012 e 32-7645. (10841) 700

AVENIDA Atlantica, 350 — Vende-se o último apartamento dêste luxuoso edificio, acabado de construir. Um apartamento por andar, com 430 m2. Rua do Rosário 110, 1º andar, tel. 23-4518. (18191) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se um apto. de frente para entrega imediata com sala e três quartos e demais dependências inclusive quarto de empregada. Chaves na portaria do Edificio á rua Senador Vergueiro 197, com sr. Augusto. (13286) 900

FLAMENGO — Vendo á rua Corrêa Dutra, sólida resid. com 5 qs., 3 salas e demais depends. Pode ser modificada em 2 resids. independentes. Preço unico: 370.000,00. Infs. e visitas com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-8305. (16071) 900

FLAMENGO — Vendem-se magnifico apart. para pronta entrega em magestoso edificio recem-construido. Compõe-se de varanda, saleta, 2 grandes salas, 4 amplos dormitorios, 2 quartos de banho em côr, grande copa e cozinha, 2 quartos de empregados, etc. Preço 600 mil cruzeiros; tem parte financiada. Informações detalhadas com ENIR LTDA. à Av. Graça Aranha, 416, salas 818 e 819. Tel. 42-9012 e 32-7645. (10840) 900

FLAMENGO — Vende-se apart. por Cr$ 350.000,00, acabado de construir, lustres já colocados, and. alto e linda vista. Com saleta, grande sala, varanda envidraçada, 3 quartos e dependencias de empregada. Tratar fone 25-2676. (10809) 900

FLAMENGO — Vende-se esplendido apart. Final de construção. Sala, tres quartos, dep. empreg., varanda, etc. Andar alto — Cr$ 350.000,00. Bom financiamento. Sem intermediário. Tel. 25-6717, depois das 10 horas. (16029) 900

VENDE-SE otima residencia Avenida Oswaldo Cruz, lado impar Negócio direto — Tratar Avenida Almirante Barroso, 81 sala 614 das 11 hs. ás 5. (7918) 900

FLAMENGO — Vende-se vazio, para filiados a Institutos ou para quem possa pagar dentro de 90 dias, mediante pequeno sinal de reserva, com 2 quartos, grande sala, banheiro completo, cozinha, dependencias de empregados, área com tanque. Preço Cr$ 230.000,00 sem móveis. Detalhes nos escritorios de Ascendino Gonçalves — Trav. Ouvidor, 36, 4.º, Tel. 43-7600. (10830) 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Vendo apart. pronto, de frente, desde 130 mil cruzeiros, sendo 15 mil de sinal, 15 mil na escritura e o restante em prestações mensais de 1.132 cruzeiros. Sala, dois grandes quartos, banheiro, cozinha e varanda. Tratar á Avenida Rio Branco, 108, 13.º andar, sala 1.301. (10742) 1001

JARDIM BOTANICO — a 150 ms. da Ponte das Taboas — em local fresco e saudavel, rua residencial, muito próxima de feira, armazem, açougue, quitanda, farmácia, etc., vendem-se em moderna vila, casas novas, vasias, tipo apartamento. Sala grande, 2 bons quartos, banheiro completo, cozinha e pequeno quintal cimentado. Preço: Cr$ 180.000,00 com 50 % financiados. Para visitar, telefonar antes para os escritórios de Ascendino Gonçalves, Trav. Ouvidor, 36-4º — 43-7600. (10832) 1001

Glória

GLORIA — Vendem-se os ultimos apartamentos para pronta entrega, já com "habite-se", á rua Candido Mendes n.º 71. Grande parte financiada a 9% em 15 anos. Tratar diretamente com os proprietários e construtores á rua da Quitanda n.º 74 - 3.º andar. (18222) 1100

GLORIA — Vendo pequena casa, com sala, 2 quartos e dependencias, por Cr$ 50.000,00 á vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.200,20. Tratar á Avenida Rio Branco, 108, sala 1.301. (10745) 1100

PRAIA do Russell, apart. Vendo urgente otimo, de frente, um por andar, 1 sala, varanda em toda extensão, 4 quartos, banheiro, copa, cozinha e depends. de empreg. tudo mobilado, com belissimas peças, estilo colonial. Geladeira e lustres com direito á garage, tudo pelo preço de 475.000,00, com 220.000,00 financiados. Tel. 32-7351 ou 37-4099. (16083) 1100

GLORIA — A poucos metros do relógio, vende-se duas casas antigas, germinadas, em terreno de 10 metros por mais ou menos 100 de extensão. Otimo para incorporação. Estão ocupadas. Tratar nos escritorios de Ascendino Gonçalves, Trav. Ouvidor, 36, 4.º. Tel. 43-7600. (10833) 1100

Ipanema

IPANEMA — Vendo próx. á Av. Vieira Souto, magnifica resid. de luxo com 4 qs., 3 s., varandas, 3 banhs, sendo 2 em marmore, 3 qs. empr., garage, etc. Preço Cr$ .... 1.600.000,00. Facilito 50%. Infs. e visitas pessoalmente com JOHN R AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-8305. (16070) 1300

RUA REDENTOR, 139 — Rara oportunidade para renda, familia numerosa, ou para duas familias conviventes. Dois apartamentos, reduziveis a uma só e confortavel residência, sendo um em cada pavimento. O superior, com sala, 5 quartos, etc. E o terreo, com sala, 4 quartos, etc. Sólido e moderno predio, com garage, em terreno de 10 x 22m., pronto para a eventual construção do 3.º pavimento. Entrega imediata. Cisterna e agua abundante. Local privilegiado, junto á Praça e Igreja da Paz. Afonso Nunes, (tel. 42-1755) devidamente autorizado, o venderá em leilão, em frente ao mesmo, ás 16 horas do dia 14 do corrente mês. Ver ás segundas, quartas e sextas-feiras das 16 ás 18 horas. (16008) 1300

VENDE-SE o ultimo apartamento VAGO, com varanda, saleta, sala 4x5, 3 quartos amplos, tudo de frente, dependencias, garagem, em edificio de 3 pavimentos, preço Cr$ .... 530.000,00, havendo financiamento longo prazo de Cr$ 250.000,00, parte a vista a combinar, Tel. 22-8730 ou 27-1905 depois das 20 horas. (10762) 1300

IPANEMA — Vendo por Cr$ ..... 150.000,00, sendo Cr$ 15.000,00 de sinal, Cr$ 15.000,00 na escritura e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.440,20, apart. pronto, com sala de 16,5 m2., quarto de 10,5m2. banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada — Avenida Rio Branco, 108, 13.º andar, sala 1.301.

IPANEMA — Vendo apart. pronto, no Jardim de Allah, desde 215 mil cruzeiros, sendo 20 mil de sinal, 20 mil na escritura definitiva e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.880,60. Hall de entrada, 2 salas, 2 quartos, 2 varandas, banheiro, cozinha, terraço de serviço e dependencias de empregada. — Tratar á Av. Rio Branco, 108, 13.º andar, sala 1.301. (10743) 1300

IPANEMA — Predio vazio — Otimo predio de solida construção, dividido em 2 amplas residencias, tendo a 1.ª 4 quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, banheiro para empregados e garage; a 2.ª divide-se em 5 quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha e banheiro para empregado, sito á rua Redentor n. 139, será vendido em leilão, segunda-feira, 14 de março de 1949 ás 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na "A Manhã". (16089) 1300

IPANEMA — Vendo Cr$ 500.000,00 na Rua Prudente de Moraes, junto á Praça Gen. Osório terreno medindo 10 x 40, pronto para construir, zona 4 pavimentos. Corretor THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º - s/ 713.

IPANEMA — Vendo na Av. Vieira Souto, terreno medindo 30 x 50. Corretor THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º - s/ 713. (32981) 1300

IPANEMA — Apartamentos. Vendemos em edificio de 3 pavimentos, com "habite-se" e entrega imediata, apartamentos de sala, 3 dormitorios com armarios, vestibulo, cozinha, banheiro em côr com box, quarto e W.C. para empregada e etc. Financiamento a combinar. — Vêr á rua Montenegro, 171 e tratar na "CONSTRUPAN LTDA.", á rua São José, 85, 7.º andar, sala 214. Tel. 42-3520. (16082) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo apart. á rua Professor Estelita Lins, 74, com sala, saleta, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependencias de empregadas e garage. Preço Cr$ .... 285.000,00, com Cr$ 180.000,00 financiados — S. STOCKLER — Ed. Nilomex, s/ 705. Tel. 22-7221. (16084) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se otimo apartamento com duas salas, 3 grandes quartos, 2 banheiros sociais, varanda, copa, cozinha, dependencias completas para empregada. — Tratar General Glicerio, 407, apart. 704, de 14 ás 18 horas. (10754) 1400

LARANJEIRAS — Vendo por 310 mil cruzeiros, sendo 40 mil cruzeiros de sinal, 140 mil na escritura e o restante em prestações mensais de 1.400 cruzeiros, apartamento pronto, entrega imediata com saleta, sala, três quartos, dependencias de empregada. Tratar á Avenida Rio Branco, 108, 13.º andar, sala 1.301. (10749) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos em final de construção, no Edificio Nevada. A rua das Laranjeiras n. 285, os três últimos apartamentos disponíveis. Um no 2º pavimento, esquina; um no 5º pav. lateral; e um no 7º pav. frente para Laranjeiras. Apartamentos de 2 salas, quatro quartos, dois banheiros, cozinha, quarto e W. C. empregada, varandas, área de serviço, etc. Preços de Cr$ ..... 420.000,00 a Cr$ 470.000,00. Parte financiada pela Caixa Econômica, tabela Price, 15 anos, juros 9% ao ano. Entrega prevista para dentro de seis meses. Plantas e informações com os proprietários e construtores — Av. 13 de Maio n. 23-15º andar, sala 1532. (31710) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo Cr$ .... 380.000,00, na rua Bartolomeu Mitre, terreno de esquina, tendo uma área 370 mts. quadrados, zona de 6 pavimentos — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713.

LEBLON — A' rua Sambaiba, vendo terreno p/ construção de aparts. ou casa, c/ 417 m2. Preço Cr$ 220.000,00. — Tel. 27-6160, c/ CARVALHO ROCHA. (16066) 1500

LEBLON — Compro urgente, em zona de 3 pavs., terreno plano de 12x30 ms. Solução rápida. Pago á vista. Infs. para JOHN R. AMARAL SCHAEFER — R. Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-8305. (16074) 1500

LEBLON — Vendo os melhores lotes de terrenos, situados nêste bairro. Corretor THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26-7º, sala 713. Tel. 22-6952. (32982) 1500

Lins Vasconcelos

LINS E VASCONCELOS — Affonso Nunes, autorizado, venderá em leilão, sexta-feira, 11 de março de 1949, ás 16,00 horas, em frente ao mesmo, ótimo predio de moderna construção, edificado em terreno de 15,00 de frente e 33,00 de extensão, sito á rua Aquidaban, 191, casa 1 (não é avenida), tendo 2 quartos, uma sala, cozinha, banheiro, varanda e quintal. Mais infs. 22-3111. — Vide anuncios detalhados na "A Manhã". (16086) 1700

LINS DE VASCONCELOS — Vende-se o último apartamento com garage para pronta entrega, no Bairro Braz Luz a rua Grão Pará 495, paralela a D. Romana com 1 sala, 2 quartos, cozinha e banheiro completo c/box, quarto e banheiro de empregada. Pequena entrada e o restante financiado pela Tabela Price. Tratar diretamente no local com o proprietário. (16037) 1700

Praca da Bandeira

PREDIO VAZIO — Cr$ 250.000,00 Vende-se sólido prédio perto da Av. Maracanã São Francisco Xavier, tendo 3 quartos, 2 salas, quintal, etc. Entrega-se imediatamente vazio. Outro maior por 340 mil cruzeiros tendo 6 quartos, e 2 salas. Rua Izidro de Figueiredo, 58. Tratar com o procurador á rua do Ouvidor 71, oitavo andar — ANTONIO JOSE' CEPEDA — Informações pessoalmente no Escritório. (10718) 1900

Rio Comprido

ITAPIRU' — Vende-se boa casa, com 3 quartos, sala, lavatório, cozinha, banheiro, etc. Preço: Cr$ 195.000,00. Detalhes nos escritorios de Ascendino Gonçalves — Travessa Ouvidor, 36, 4.º. Tel. 43-7600. (10334) 2001

São Cristóvão

SÃO CRISTOVÃO — Vendo Cr$ 170.000,00, na Rua Newton Prado, predio com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, jardim e quintal, etc. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, av. Nilo Peçanha, 26 7.º s. 713. (32923) 2200

Tijuca

TERRENO NA TIJUCA — Vendo com facilidade de pagamento á rua Henrique Fleiuss junto e depois do predio 395, medindo 12 x 30, pronto para construir, Cr$ 130.000,00. Ponto final do bonde Aguiar-Fábrica. O proprietario rua Candelária, 74 sob. sala 3. Tel. 23-0202. (18230) 2500

FUNCIONARIOS PUBLICOS. Vendemos os ultimos apartamentos com 100% financiado, aos contribuintes do IPASE, á rua Tenente Vieira Sampaio, Rio Comprido, com sala, 3 grandes quartos, varanda, depends. inclusive de empregada. Plantas e detalhes á Av. Calógeras, 6, sala 84, até ás 10 da manhã e depois das 17 horas. (10753) 2500

TIJUCA — A' R. Almte. Cocrane, vendo casa próximo á Pça. Saens Pena, c/ 4 qts., 3 salas, garage. Entrega imediata. Preço .... 700.000 cruzs. c/ 30% financ. Aceito no pagto. apto. pronto na Zona Sul. Tel. 37-7108 ou 27-6160. (16067) 2500

TIJUCA — Vendo proximo á Praça Saenz Pena, apto. pronto, de frente, desde Cr$ 170.000,00, sendo Cr$ 15.000,00 de sinal, Cr$ 20.000,00 na escritura e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.450,80 com sala, 2 quartos, banheiro em cor, varanda, cozinha e dependencias de empregada. Tratar á Av. Rio Branco, 108 — 13.º and. s/ 1301.

TIJUCA — Proximo à Praça Saenz Pena — Vendo por Cr$ 140.000,00, apto. para entrega imediata, com sala, quarto, banheiro e cozinha. Grande financiamento pela Tabela Price. Tratar á Av. Rio Branco, 108 — 13.º and. s/ 1301 (10746) 2500

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vende-se otimo predio com grande terreno na rua Torres Homem. Cr$ 350.000,00 com facilidade de pagamento. Tratar Praça Floriano 55 — 7.º andar sala 7 de 13 ás 16 horas. (10755) 2700

Suburbios da Central

OSWALDO CRUZ — Casas para entrega imediata, com 17 mil cruzeiros de entrada e saldo em prestações mensais de 961 cruzeiros vendemos magnificas e espaçosas com jardim, varanda, boa sala, dois bons quartos, banheiro, cozinha, alpendre com tanque e grande quintal. Ver á rua Jabaira n. 113, com o Sr. Cicero. Seguir a Estrada Henrique de Melo, até o n. 285, onde começa — (Praça da Fontinha). Tratar com a Enir Ltda. á Avenida Graça Aranha n. 416, salas 818 e 819. Tels. 42-0012. e 32-7645. Preço 65 mil cruzeiros. (13307) 2800

ROCHA MIRANDA — Rua Tacaratú 123 — Prédio com duas residências, em terreno de 10 x 50, será vendido definitivamente, pela melhor oferta, pelo leiloeiro Cesar Leite, sexta-feira, 4 de março de 1949, ás 3 horas da tarde, em seu armazem á Rua São José, 63. (11307) 2800

QUINTINO BOCAIUVA — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º oficio — venderá em leilão, terça-feira 8 de março de 1949, ás 16 horas em frente ao mesmo, terreno sito á Rua Laboratório 194 medindo 9,20 de frente por 50 de extensão, existindo no terreno um barracão coberto de telhas, dividindo-se em uma sala, dois quartos e demais acomodações. Espolio de Maria Borges do Nascimento. Mais infs. 22-3111. Vide anuncios detalhados na "A Manhã". (16087) 2800

ROCHA MIRANDA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º oficio — venderá em leilão, terça-feira, 15 de Março de 1949, ás 16 horas em frente ao mesmo; pequeno predio edificado em terreno de 10,00 x 34,00, sito á Rua Pedro Rebelo 198 — antiga Rocha Granito — dividindo-se em 2 salas, 3 quartos etc. pertencente ao Espolio de Heitor da Costa Ferreira e outros. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na "A Manhã". (16090) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio — venderá em leilão, quarta-feira, 9 de março de 1949, ás 16 horas, em frente ao mesmo, ótimo lote de terreno, medindo 22,00 de frente; 88,00 de um lado; 71,26 do outro, alargando nos fundos para 26,40, sito á rua Mario Calderaro, junto e depois do n. 86 (antiga rua do Alto). — Mais infs. 22-3111. Vide anuncios detalhados na "A Manhã". (16088) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Vende-se, Cr$ 45.000,00, junto à Praça de Taquara, excelente terreno medindo 15 x 50, á vista, Cr$ 13.500,00 e o restante em 63 prestações de Cr$ 500,00 mensais sem juros — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713 Tel. 42-6366. (32933) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se área plana de 70x400 ms. na Estrada da Tijuca. Grande valorização. Tratar pelos tels. 22-4766 e 27-6278 — CARVALHO. (10838) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se área plana de 70x400 ms., na Estrada da Tijuca. Tels. 27-6278 e 22-4766 — CARVALHO. (10837) 3001

Méier

MEIER — Casas e terrenos em prestações, vendem-se as últimas casas de 1 e de 2 pavimentos em centro de terreno, bom quintal e entrada para auto, luz, gáz, esgôto, telefone, etc. para pronta entrega, e terrenos comerciais e residenciais, prontos para receberem construção. Casas de 220 á 300 e terrenos de 62 e 93 mil cruzeiros. Sendo 30% de entrada e o restante a longo prazo. Ver diariamente inclusive domingo a Rua Ferreira de Andrade n. 925 e tratar com Enir Ltda. á Av. Graça Aranha 416 salas 818 e 819. Tels. 42-9012 e 32-7645. (10839) 3100

Sub. da Leopoldina

RAMOS — Vende-se o bom predio á Rua Diomedes Trota n. 62, em frente à Rua Miguel Ferreira e próximo á Rua Uranos, ponto comercial, em leilão pelo Palladio, dia 9 de março de 1949, ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no Jornal do Comercio de quintas e domingos. (16018) 3200

Niterói

NITEROI — Vendo prox. ás Barcas, á rua Marquês de Olinda, 2 magnificos lotes planos, prontos para receber constr., medindo cada 11 x 30 mts. Preço: 185.000,00 para os dois. Infs. e plantas com John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas 118 s/ 916 — 42-8305. (16073) 3300

BONSUCESSO — Vendo Cr$ ..... 135.000,00, junto á estação, na rua Plancó, prédio de 2 pavimentos com 3 quartos, 3 salas, banheiro, cozinha, jardim e quintal, etc. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7º., sala 713. Tel. 22-6952. (33931) 3200

Petrópolis

PETROPOLIS — Apartamentos — Cr$ 90.000,00. Entrega imediata. Vendem-se no Edificio S. Lucas, no centro, junto a Prefeitura, com saleta, quarto com armario embutido, banheiro completo e Kitchinete. Vêr e tratar a qualquer hora. (12808) 3500

VENDE-SE no centro á R. João Pessoa 106, magnifico apto. de frente n. 10 com: grande salão, jardim de inverno, 3 qtos., 2 banhs., demais dependencias. Cr$ 220.000,00. Facilita-se o pagamento. (9408) 3500

PETROPOLIS — Vendo, proximo ao centro, rica e nova residência, luxuosamente mobilada, em centro de terreno, com grande varanda, hall, duas salas, 5 quartos, 2 banheiros completos e mais dependências. Garage com 2 quartos, banheiro completo e lavanderia. — Construção de 1ª ordem. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. — Tel. 22-6128. (19127) 3500

PETROPOLIS — Vendo magnifico solar dentro da cidade, em centro de grande jardim, com 300 metros de testada e 8.600 m2., com nascente própria, tendo 4 salões, 8 dormitórios, 2 banheiros, 4 quartos de empregados, copa, cozinha, despensa, garage, cocheira. Preço Cr$ 1.500.000,00. Tratar á Av. Rio Branco 108, 13.º andar, sala 1301.

Teresópolis

ALTO-TERESOPOLIS — Granja Guarani — Vende-se terreno, lote 31, na rua principal asfaltada, luz e agua, inteiramente plano, frente ao lago, situação belissima e privilegiada — 1700 m2 - Preço Cr$ 60.000,00. Aceita-se proposta. Rio telefone 47-0560. Teresopolis telefone 2787. Av. Oliveira Botelho n. 436. Amadeu Langinestra.

TERRENOS e casas a vista e a longo prazo. Fr. Ruhemann: escritorio: Av. Delfim Moreira 531 — S. 212. Tel. 2887 — Res.: 2450 — Teresopolis. (5463) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se residencia nova, centro terreno proximo Estação Varzea. Preço ocasião, facilita-se parte c/ proprietario — 48-8337. (10817) 3600

Fazendas e Sítios

NOGUEIRA vende-se na estrada Country Club a 900 mts. alt. casa ideal para Week-End. informações no local pelo tel. Corrêas 1-J-20 com o sr. Moura. (10729) 3700

CAMPO GRANDE — Vendo neste já muito conhecido local proprio para fim de semana, lindos lotes tipo chácara, em local pitoresco, a 15 minutos da Estação, e a 10 minutos do bonde, preço a partir de 20 mil cruzeiros, com 50 meses de prazo. Tratar na Av. Rio Branco 91 8 sala 8, tel. 43-1080. (16104) 3700

ITAIPAVA

Vendo neste saluberrimo Municipio, junto a rodovia Petrópolis-Teresópolis, um lindo sítio, com casa de moradia, c/ 7 alqueires, muitas águas nascentes e rios; preço de ocasião, negócio urgente; — não trato com intermediário. Av. Rio Branco, 91, 8.º andar, Sala — Tel. 43-1080.

FAZENDA — Vende-se otima em Rio Bonito c/ 100 alqs. em clima superior de serra, c/ pastaria para 250 rezes, mandioca para 300 sacos, milho, café, arroz, aipim, etc. varios bananais, engenho farinha hidraulico, casa para negocio; maquinas agricolas; cavalos, burros, carneiros, cabritos e 50 vacas leiteiras; rios e corregos; Cr$ 350.000,00; tratar c/ CARVALHEIRA — Av. Rio Branco, 137, sala 816. (16042) 3700

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.

VENDE

CENTRO

GRUPOS DE SALAS — Próximo á Av. Presidente Vargas em prédio acabado de construir, e para ENTREGA IMEDIATA, ótimo grupo constando de: 3 amplas salas, (c/27,00m2) cada uma, todas de frente, saleta e banheiro.

COPACABANA

PARA ENTREGA IMEDIATA — ótimo apartamento de frente, constando: entrada, 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cosinha quarto e dependências de empregada.

LARANJEIRAS

A RUA DAS LARANJEIRAS, em prédio pronto e com grande jardim na frente, luxuoso apartamento de frente, em andar alto, constando de: hall, 2 amplas salas, varanda, 4 quartos (vários armários embutidos), 2 banheiros, copa, cozinha, grande área de serviço envidraçada, 2 quartos para empregados e garage. Preço: Cr$ 950.000,00, com parte financiada.

BOTAFOGO

A PRAIA DE BOTAFOGO, apartamento constando de: 1 sala, 1 quarto, banheiro e kitchenete, em prédio terminando a construção. Preço: Cr$ 100.000,00 com 60% financiado em 5 anos.

LEBLON

TERRENO COM 70% FINANCIADO — Magnifico terreno com 40,00 metros de testada com frente para 2 ruas, e pronto para receber construção. Preço: Cr$ 650.000,00 com Cr$ 455.000,00 financiado.

ALUGA

FLAMENGO

Apartamento com 4 salões, 5 quartos, 3 banheiros e demais dependências. Aluguel: Cr$ 10.000,00.

APARTAMENTO DE FRENTE — com 4 magnificos quartos, 2 grandes salas, varanda fechada, quartos e banheiro de empregados, copa, cosinha, e demais dependências. Aluguel de Cr$ 5.800,00 — Garage a combinar.

CENTRO

ZONA BANCARIA — Em Edificio recem-construido, andares inteiros, com perto de 600m2. de área locável, já divididos em 7 grupos de 2 salas, cada, com banheiros próprios. Os grupos também são alugados em separado.

- — Nossa organização, perfeitamente aparelhada, resolve TODOS os problemas de um proprietário, poupando-lhe TODOS os incomodos.
- — Administra e legalisa Edifícios em condomínio, cobrando modicas taxas.

"RETIRADAS POR MEIO DE CHEQUES".

Av. Rio Branco, 311 - Ed. Brasilia - 2º and.: 22-2141 * 22-1848 * DAS 9 ÀS 18 HS.

COMUNICADO URGENTE E IMPORTANTE AOS CONTRIBUINTES DO IPASE

A Carteira Imobiliária abrirá depois de 10 de Março para financiamentos. Rara oportunidade para incorporação de apartamentos 100 % financiados, em frente à mais linda praia do Rio, clima de montanha, socego e beleza panorâmica. *Na Praia da Gávea, junto à rua Golf Club.*

Apartamento tipo casal, quarto, varanda, saleta e kitch. e banheiro completo, inclusive garage, por Cr$ 98.000,00. Sinal de reserva apenas Cr$ 3.000,00. Apenas 23 apartamentos.

Apartamento tipo família, dois quartos, grande living, varandas, qt. empregada e dependências, inclusive garage e grande salão comum para recreação, sports internos, playground para crianças, tudo incluído por .... Cr$ 180.000,00. Sinal de reserva Cr$ 5.000,00.

Apenas 12 apartamentos.

Inscrições abertas até o dia 5 de Março, impreterivelmente. Plantas e detalhes com o proprietário do terreno e incorporador.

Avenida Almirante Barroso nº 2 — 18º andar. Taboleiro da Baiana. Edifício Rio.

Inscreva-se hoje mesmo. Amanhã será tarde. (32425) 91

Funcionários Públicos 100 %

APARTAMENTOS PARA OS FUNCIONÁRIOS FEDERAIS

R. Aripuana, 64 — Em Laranjeiras — Bairro Cidade Jardim Laranjeiras

Apartamentos para entrega em 90 dias, magnificamente construidos, com sala, 2 quartos e sala, e 3 quartos. TODOS COM PEÇAS AMPLAS e demais dependências completas para criados.

PREÇOS: Cr$ 245.000,00 — Cr$ 275.000,00 e Cr$ 335.000,00.

Sinal de reserva: Cr$ 20.000,00. — Os mesmos, poderão ser visitados a qualquer hora. — PLANTAS, DETALHES E MAIS INFORMAÇÕES — COM MALAQUIAS ROCHA — RUA 7 DE SETEMBRO N. 65 - SALA 21 — TEL. 22-3623.

Av. Atlântica, 350

POSTO 2

Vende-se o último apartamento dêste luxuoso edifício, acabado de construir. Um apartamento por andar, com 430 m2. Rua do Rosário, 110, 1º andar, tel.: 23-4518. (18192) 91

ZONA INDUSTRIAL

Vende-se grande terreno próprio para indústria. Tem 77 metros de frente por 65 de fundos. 4.892 m2. Rua Marechal Aguiar, 78/106. Tratar pelos telefones 23-50-34 ou 23-56-22. (16039) 91

APARTAMENTO

Vende-se Av. Copacabana — Edif. Filadelfia. — Apto. com 2 salas, 3 quartos, cozinha e dependências de empregada. Preço 550 mil cruzeiros. Com parte financiada. — Telefonar para 27-4889. (16047) 91

CASAS NA GAVEA

Vendo à Rua Lopes Quintas 55, novas, vazias, à vista e a prazo. Dois quartos, sala, cozinha, banheiro, área. Preço Cr$ 150.000,00. Telefonar para: 26-9936. (16022) 91

APARTAMENTO - CENTRO

Apto. saleta-sala, banh., cozinha america, 2 armos. embutid. Cr$ 135 mil, financiados 42 mil. Edif. Normandie. Av. Mem de Sá. Tel. propriet. 25-2534, de manhã.

CASA

Vendo uma, dois pavimentos, construção recente, solida e de esmerado acabamento, 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro nobre, 3 varandas, garage e dependências de empregados em terreno de 14 x 22. Ver e tratar no local com o proprietário. Rua Glaziou, n.º 191, Engenho de Dentro. (16036) 91

EDIFICIO "NORMANDIE"

Belo apto. entda., sla., qto., gde. varanda abrangendo as 2 peças banh., cozinh. america., armo. embtdo. Cr$ 165 mil, 77 financiados. — Tel.. propriet. 25-2534, de manhã.

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

CONSTRUTORA H. JENNER E CIA. LTDA.

ENGENHARIA — COMERCIO — INDUSTRIA. Av. Rio Branco 114 - 14.º Andar - Sala 142 - Tel.: 32-7455.

Serviços de Engenharia em geral. Projetos e orçamentos de construções e reconstruções. Casas tipo Popular e Vilas Proletárias. Obras por empreitada e por administração. (16138) 3800

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

DOENÇAS DA PELE E SIFILIS

Tratamento eficaz e rápido pelos Raios X (Radioterapia) dos Eczemas das pernas, agudos ou crônicos e dos Eczemas parasitários das mãos ou dos pés (Micoses). Pruridos rebeldes. Cancer da pele

DR. J. MIRANDA JUNIOR

(20 anos de prática da especialidade)

Rua Uruguaiana 12-A - 3.º andar. Diariamente das 14 às 18 horas.
TELEFONES: 22-6902 e 32-6417 (80)

Dr. Raul Pacehco

Partos, operações e tratamento das moléstias de senhoras, tumores do seio, RADIUM, etc.

RUA SENADOR DANTAS, 46 - 1.º andar

Telefones 42-6853 — 26-6729 (16065) 80

DR. DAVID ALCURE

Clinca — Moléstias de Senhoras — Partos — Cosultório: Rua Senador Dantas n. 45-B, sala 701. 3as., 5as. e sábados de 16 horas em diante. — Telefones 42-1048 e 45-1929. (16110) 80

Dr. Julio Macedo

— Vias urinárias — Ginecologia — Disturbios sexuais. Sifilis — BLENORRAGIA. Cura rápida. Quitanda, 20 - 2.º andar. Das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas. Telefone 22-3051. (16096) 80

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras. — Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3934. (80)

PEDRO MAGALHAES Cirurgia — Senhoras — V. Urinárias Blen. trat. rápido. Complicações. Fraqueza sexual. — Bexiga — Próstata e Rins — 16 ás 18 — Uruguaiana n.º 25 - 3.º — Tel. 23-3193. (04763) 80

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA. IMPOTENCIA — REUMATISMO

TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E ASSEMBLEIA, 67 - 2.º — Tel.: 22-8472 — De 8 ás 18 horas.

SANATÓRIO SANTA HELENA

Exclusivamente para senhoras — Doenças nervosas — Eletro-choque — Insulinoterapia — Malarioterapia — Convulsoterapia — Psicoterapia — Assistência médica permanente — Rua Voluntário da Pátria, 30 — Tel. 26-2790 — Direção do Prof. Eurico Sampaio e Drs. José Afonso Netto e Lysanias Marcelino da Silva (80)

CLINICA DE OLHOS

DOENÇAS - OPERAÇÕES - OCULOS

Drs. Amelio Tavares e Filho

Prática na Inglaterra e Est. Unidos Diarte. de 1 ás 5. Tels. 22-4157 e 23-0129. R. Manoel de Carvalho 16. Ed. Colombo (Esq. 13 de Maio). (16073) 80

DR. A. MARTINS DE ARAUJO

DOENÇAS CARDIO - VASCULARES E RENAIS, FIGADO E VISICULA BILIAR

2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das 15 ás 17 hs. AV. RIO BRANCO, 257 — 8. 1614 — Ed. "RIO BRANCO". (10781) 80

CONSULTAS CR$ 20,00

Olhos, Ouvidos, Nariz Garganta

Dr. FORTUNATO - 22-3655

Rua da Carioca, 6, 4.º andar, de 1 ás 6 horas Hora marcada Cr$ 70,00.

Dr. Ataulfo Martins

ESPECIALISTA

ASMA Bronquite asmática — Bronquite crônica — COMPLICAÇÕES

QUITANDA 20. S. 401 — 22-0049 De 2 ás 6, exceto sábados. Otimos resultados desde 1929.

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos

Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz

Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston

Das 10 ás 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento.

Das 16 ás 18 horas pagas

Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana)

Também faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados (12817) 80

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. — Lavagem endoscópica da vesicula Prostata. Rua Senador Dantas 45-B. Tel. 22-3367. — De 1 ás 7. (8601) 80

DR. ASSIS RIBEIRO

Cirurgião

Chefe da 2.ª Clinica Cirurgica do Hospital da Penitência. — Rua São José n.º 85, 1.º andar, ás 4 horas. — Telefone 42-0430. (30292) 80

Modas e bordados

ALTA Costura sistema crediário faz vestidos e aceita cortes com elegancia parisiense chick, apronta vestidos em 24 horas. Mme. Vina, telefone 45-3879. (10767) 81

Mme. AMARAL

Confecções. Alta costura esporte e passeio, com gosto e perfeição pelos últimos figurinos, a preços módicos. Av. 13 de Maio, 23, 18.º andar. Sala 1825. Tel.: 42-1401. (10918) 81

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., á preços módicos. 37-2736. (16049) 81

Máquinas diversas

ADUBO

ADUBAVE (M. REGIST.) (ADUBO DE AVES) ORGÂNICAMENTE PURO SEM MATERIAS ESTRANHAS

Tonelada Cr$ 800,00

Descontos para maiores quantidades

Produto garantido da GRANJA GUANABARA

Rosário. 156 - Loja

Tel 43-1386 - Rio

ATELIERS DE CONSTRUCTIONS ELECTRIQUES de CHARLEROI S/A

ESTABELECIDA NO BRASIL DESDE 1924
PRAÇA DA REPUBLICA, 75
TELS. 224068 - 22,4898 - 42,7256
RIO DE JANEIRO

CHARLEROI ACEC BELGICA — Fundée en Belgique EM 1889

Materiais Elétricos em Geral

TRANSFORMADORES
ALTERNADORES
DISJUNTORES
MOTORES - BOMBAS
FORNOS ELETRICOS A.F. *para fundição*
GRUPOS PARA GALVANOPLASTIA

Material de Fabricação Belga

PARA PRONTA ENTREGA OU IMPORTAÇÃO EM CURTO PRAZO

Escritorio Central
S. PAULO - RUA FLORENCIO DE ABREU, 474
PORTO ALEGRE - RUA VOL. DA PATRIA, 60

SÃO-LUIZ · VITÓRIA · ROXY · CARIOCA · FONTE CASTELO · IDEAL

2ª SEMANA

... E O MUNDO SE DIVERTE

OSCARITO · GRANDE OTELO
CATALANO · MODESTO DE SOUZA
ELIANA · LOU

HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

PALÁCIO · RIAN · AMÉRICA · FONTE CASTELO

Alexander Korda — LONDON FILM

Vivien Leigh — RALPH RICHARDSON

A POPULAR NOVELA DE LEON TOLSTOI MAGISTRALMENTE LEVADA À TELA!

Anna Karenina

Direção de JULIEN DUVIVIER

2ª FEIRA

HORARIO 1.20 · 3.30 · 5.40 · 7.50 · 10 HS.

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

HOJE UNIVERSAL-INTERNATIONAL e PAUL GRAETZ apresentam:

1-3.15-5.30-7.45-10 h

Micheline PRESLE
Gérard PHILIPE

ADÚLTERA

LE DIABLE AU CORPS

Producão PAUL GRAETZ — Direção CLAUDE AUTANT-LARA

PALÁCIO · RIAN · AMÉRICA · ELDORADO · PIRAJÁ · CAPITÓLIO de PETRÓPOLIS

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ — COMPLEMENTOS NACIONAIS

Dolores del RIO

FLOR SILVESTRE

Pedro ARMENDARIZ

CLASA — IMPÉRIO

NACIONAL CINELANDIA JORNAL

HOJE HORARIO 2-4-6-8-10

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

O PÚBLICO EXIGIU

2.ª SEMANA

PARA O VERDADEIRO FILME DE CARNAVAL DE 1949

NOS CINEMAS

PATHÉ E SÃO JOSÉ

INCLUINDO: CELESTE AIDA, PEDRO DIAS, RONALDO LUPO, AUREA PAIVA, ZIZINHA MACEDO, DUARTE DE MORAIS, CAUMÉ FILHO E CARLOS BARBOSA. OS CANTORES CIRO MONTEIRO, IZAURINHA GARCIA, NELSON GONÇALVES, DEO MAIA, BOB NELSON, LEDA BARBOSA, ZILAH FONSECA E PAULO MOLIN; OS BAILARINOS EVA LANTHOS, FLORIPES RODRIGUES, ROBERTO E IRENE, E LUIZA MAFRA E OS CONJUNTOS "OS CARIOCAS" E TRIO GUARÁS

PRODUÇÃO MOACYR FENELON — DIREÇÃO CAJADO FILHO

Estou aí?

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
SEDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL SUBSCRITO: CR$ 2.000.000,00

AMORTIZAÇÃO	Capital Duplo	03787
	Segundo	10548
DE	Terceiro . . .	13064
	Quarto	09952
FEVEREIRO 1949	Quinto	15985

Agência Geral — Rua do Ouvidor, 64 — Tel.: 23-5335

"O Melhor Titulo DENTRO DO Melhor Plano PELA Melhor Sociedade de Capitalização"

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE

HOJE

HORARIO 2-4-6-8-10

O FILME PREMIADO NOS FESTIVAIS INTERNACIONAIS DE BRUXELAS, CANNES E LOCARNO!

A RKO Radio Filmes apresenta

RKO RADIO FILMES

Maurice CHEVALIER em

SILENCIO de OURO

Man about Town

com MARCELLE DERRIEN FRANÇOIS PERIER

Direção de RENÉ CLAIR

Acompanham Complementos Nacionais

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM ESTAR

METRO PASSEIO — TELS. 22-6490 | 6140 — ½ DIA 2 4-6-8 10 HS

HOJE

METRO COPACABANA — TEL. 37-8787

METRO TIJUCA — TEL. 48-9970 — 2 4-6-8 10 HS

Esther WILLIAMS
RED SKELTON

2ª Semana!

ESCOLA de SEREIAS (BATHING BEAUTY) em Technicolor

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

UMA EPOPEIA BRILHANTE DIRIGIDA PELO Cte. FRANCESCO de ROBERTIS

Producão SCALERA

2ª FEIRA

C. NACIONAL

PRISIONEIROS DO MAR

"UOMINI SUL FONDO"

DISTRIBUIÇÃO DA ART

FALADO EM PORTUGUÊS

PATHÉ · SÃO JOSÉ

Paisagens de uma TERRA ENCANTADA

Maravilhosa viagem em Technicolor

Uma produção de James Fitzpatrick — Hoje

O URSO TROUXA (desenho colorido)

MODAS MODELOS (atualidades)

MAQUINA INFERNAL

POPEYE — FERAS BRUTAS

NOTICIAS DO DIA

O MUNDO EM REVISTA

Especial! O CARNAVAL CARIOCA de 1949

PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-5111

TODOS OS DOMINGOS DE 9 ÀS ... Matinées Infantis

Não Percam! ÀS 22.15 A SENSACIONAL SESSÃO ESPECIAL Sasha Siemel "MINHA VIDA NO SERTÃO"

Atenção! A PARTIR DAS 21.10 O INGRESSO DA SESSÃO ESPECIAL DÁ DIREITO A ASSISTIR Grátis À ÚLTIMA SESSÃO Cineac

---

TEATRO JARDEL

AV. COPACABANA — Esquina de Bolivar — Tel. 27-8712

COLÉ E SUA COMPANHIA — Apresentarão às 8 e às 10 horas

AMANHÃ

a engraçadissima BURLETA

FLOR DO MANACÁ

Original do consagrado escritor LUIZ IGLESIAS, com musica do maestro PIEDRAHITA.

BILHETES À VENDA — TRAJE ESPORTIVO

ALDA GARRIDO

NO RIVAL

INAUGURA SUA TEMPORADA DE INVERNO

AMANHÃ DIA 4 — ÀS 20 E 22 HORAS

MUITO AMOR... E NADA MAIS!...

3 atos de Alcira Olivé, tradução de Pereira Dias

VESPERAIS: Às Quintas, Sábados, Domingos e feriados às 16 horas

---

NIGHT AND DAY

Início da temporada artística, apresentando diàriamente, no Chá e na "Boite".

JANINE LAFARIÉRE, vedeta parisiense intérprete de canções francêsas.

PIERRE SPIERS, pianista e maestro da orquestra Radio Diffusion Française.

HELENA LUSARDO, cantora internacional.

EVA LANTHOS, dançarina de ballet em novas creações.

E mais DIAMANTINA GOMES e JIMMY LESTER

AR CONDICIONADO — Tel. 42-7119

(32429)

LUSTRES de CRISTAL

Vendem-se 6, sendo 2 de oito velas, 2 de 6 velas e 2 de 5 velas, ornados de lindos pingentes de bacarat. Urgente. Rua da Assembléia n. 51 — 3º andar. (10786)

Bibi Ferreira em "SENHORA"

inspirado no romance de JOSÉ DE ALENCAR

CONTINUARÁ EM CARTAZ!

RECOMEÇA HOJE em VESPERAL às 16 hs. e à noite às 20 e 22 hs.

9ª SEMANA — MAIS DE 100 REPRESENTAÇÕES

TEATRO REGINA

AGORA REFRIGERADO

CASA SANO S/A

SANIT CIMENTO-AMIANTO

Chapas onduladas e lisas, cumieiras, calhas, tubos, caixas, coifas, etc., da mais alta qualidade, para entrega imediata, a preços convidativos

Executamos também assentamentos de telhados.

CASA SANO S.A.

Rua Miguel Couto 40 — Caixa Postal N.º 1924
Telegramas "Sanos" — Fones 23-4838 — 23-3931 e 23-1662

RIO DE JANEIRO

Aceitamos Depositários no Interior

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERTA — LAVA

COPACABANA

28-1326

SEU RADIO PAROU?

Telefone para 26-7079. Em seu próprio domicílio conserto seu rádio. Preços módicos e orçamentos gratis. Atendo em qualquer bairro. Serviços garantidos para 12 meses. Atendo das 8 às 21 horas. Djalma. (10790)

USE PASTA DENTIFRÍCIA

FORHAN'S

Não custa mais do que os dentifricios comuns

Geladeiras

Diretamente do importador ao Consumidor. Entrega imediata. — As melhores marcas, pelos menores preços. — Rua da Assembléia 92, loja. (18122)

ROUPAS USADAS

Compra-se de homem
Paga-se bem, atende-se a domicilio.
Tel. 22-5568

(16099)

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos. Ocasião. Rua do Rosário, 145, sob. (5983)

HOTEL SANS SOUCI

VERANEIO — FÉRIAS

NOVA FRIBURGO

Visite NOVA FRIBURGO, a Suissa Brasileira, e passe suas férias no Hotel Sans Souci, o melhor da Serra dos Orgãos. Altitude 920 metros. Telefone em todos os apartamentos. Agua quente e fria em abundancia. Cozinha internacional e dietética. Piscina, jardins e campos de desportos.

Adquira o seu lote no "JARDIM SANS SOUCI". Aproveite os preços excepcionais de propaganda pelo Club Sans Souci. Ruas pavimentadas. Rêdes de águas, luz e esgôto. Lago, piscina e campos de desportos em condominio.

INFORMAÇÕES NO RIO sobre hospedagem e terrenos, à AVENIDA GRAÇA ARANHA, 206 - 3.º andar - salas 306/8 — TELEFONE 42-7027. EM FRIBURGO: pelo telefone 164. (32716)

GELADEIRAS

CROSLEY - FRIGIDAIRE e G. E.

Vende-se de 4, 7 e 8 pés. Facilita-se o pagamento. Garantia de 5 anos. Rua da Assembléia, 51, 3º andar. (10780)

Geladeiras

Com 5 anos de garantia, diretamente do representante legal aqui nesta cidade das melhores marcas do mundo. CROSLEY e variadas marcas de 4 pés a 9 pés cúbicos os melhores preços de ocasião. Ver à Rua Chile 27, loja, fundos, fica próximo à Av. Rio Branco e Rua S. José — (Loja de Antiguidades). (13275)

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

CIC

FEVEREIRO DE 1949

NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

1.ª QSQ	2.ª XQI	3.ª FJO	4.ª AHX
5.ª AFM	6.ª ZZR	7.ª BBA	8.ª JQP

OS PORTADORES DE TITULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.

SE POUCO MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS

DOENÇAS DO ESTOMAGO-FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

Francisco Goffoni & Cia. — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERTA — LAVA

COPACABANA

Casa JULIO

27-7195

CAMISAS SOB MEDIDA

Blusões — Pijamas — Robes. Confecções de luxo para homem e meninos. Consertos de colarinhos

Dulce - 26-8432

MAXIMA PERFEIÇÃO

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones: 43-2854 e 43-7820. (5980)

TUBOS GALVANIZADOS

Em várias bitolas, conexões, canos de chumbo, torneiras, etc. Vendem-se. Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca, 15. (18160)

FEIRA SUISSA DE AMOSTRAS — BASILÉA

de 7 a 17 de maio

Artes aplicadas, cerâmica artistica
Escritórios e lojas
Papel, artes gráficas, reclame
Texteis, vestuário, modas
Relojoaria, bijoterias, ourivesaria, pratas
Calçado, marroquins
Mobiliário e decoração de interiores
Brinquedos, instrumentos de música
Artigos de esporte
Indústria quimica, farmacia, cosmeticos
Necessidades domésticas
Eletricidade
Gás e água, aquecimento
Máquinas
" e instalações de fôrça motriz
" para indústrias de alimentação
" " " " couros e calçado
" " trabalhar a madeira
" " indústria de papel
" " artes gráficas
" " indústria textil
" " trabalhar metais
" " lavanderia e engomadeiras
" de embalagem
" para diversos fins
Fornecimentos industriais, ferramentas
Mecânica de precisão
Transportes
Indústria de construção
Máquinas para empreiteiros
Alimentação.

EXCURSÃO:

EM MODERNISSIMOS AVIÕES DC 6

Partida do Rio:	4 de maio
Chegada a Genebra:	5 de maio
Partida para Basiléa:	7 de maio
REGRESSO:	FACULTATIVO

PREÇO: CR$ 21.000,00

Incluindo:
Passagem Rio — Genebra — Rio
" Genebra — Basiléa — Genebra
Estadia de 5 a 7 de maio em Genebra
" " 5 a 17 " " " Basiléa
em hoteis de 1.ª classe
A passagem de volta é válida por 1 ano, facultativa a data do regresso.
Informações:

Agência de Viagens

CAMILLO KAHN

Av. Rio Branco, 120, sôbre-loja.
Cx. postal, 1523 — Tel.: 22-7056
Rio de Janeiro.

BICICLETAS

SO' NA CASA PAVAGEAU — FUNDADA EM 1895

A unica que vende Bicicletas inglesas completas com Dinamo, Farol, Farolete, Campainha, Bomba, Bolsa, Chave e com pneus e camaras de ar DUNLOP a preço de assombrar. Completo "Stock" de accessórios. — RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 44 (38045)

LINDOS LARANJAIS

Tome posse e espera a próxima colheita dos nossos exuberantes pomares em Alcantara ao seu alcance, a poucos minutos das Barcas com condução fácil por ônibus, Estrada de Ferro e perto de bondes. Tem 2.000m2 e custa apenas Cr$ 10.000,00, que você pagará em 5 anos sem juros com Cr$ 166,00 por mês. Informe-se à Praça Olavo Bilac n. 11 - 1.º andar. Mercado das Flores (30752)

SABÃO DE CÔCO EM PÓ PARA MÁQUINAS de LAVAR

Barrica de 5 quilos — Cr$ 75,00

SABÃO LIQUIDO PARA LAVATÓRIO
litro: Cr$ 4,00 — lata de 18 litros: Cr$ 55,00

SABÃO EM PASTA para lavar roupa e uso doméstico — Caixa de 20 quilos — Quilo: Cr$ 3,50 e 4,50
SABÃO EM PASTA para lavar Chão, Azulejos e Ladrilhos — Caixa de 20 quilos: — Quilo: Cr$ 2,50
Pedidos pelo telefone: 43-8309 - Rua do Livramento 71

(32406)

Vende-se Restaurante

Todas as instalações e utensilios em perfeito estado, inclusive frigorificos, 2 grandes fogões, sendo um a óleo e outro a gás, máquina elétrica de lavar pratos, etc., do

RESTAURANTE E BAR

do

AMÉRICA HOTEL

Rua das Laranjeiras, 371

Caso o comprador queira explorar o negócio no mesmo local, alugam-se as salas de refeições, cozinha, dispensa, etc.

Facilita-se o pagamento a longo prazo.

(10815)

LENÇOS de LINHO

DUZIA CR$ 150,00

DE LEGITIMA CAMBRAIA, FABRICAÇÃO IRLANDESA
ORGANIZAÇÃO DE VENDAS A DOMICILIO — FONE 43-6390

(16019)

ESPORTES

VASCO DA "GRANA" — O nosso colega argentino Luiz Carlini, editor de um interessante anuário sôbre o futebol argentino, escreveu-nos uma carta perguntando o nome do Vasco, se DA Gama ou DE Gama. Respondemos imediatamente ao colega portenho, que o que nasceu Conde de Vidigueira, chamava-se Vasco da Gama, nome glorioso que serve, desde 20 de agosto de 1898, para distinguir um clube de regatas dos outros então existentes e, ainda, alguns fundados posteriormente.

Como Carlini queria saber somente se o Vasco é De ou Da, não nos alongamos em outros informes sôbre o grande e glorioso gremio esportivo de que tanto se orgulham os brasileiros e os portugueses. Se a curiosidade do colega argentino fosse maior, teriamos dito que atualmente, evoluindo como tudo que existe na face da terra, o Vasco, sem deixar de ser da Gama, passou a ser também da "grana", tal a "gana" do seu atual presidente pelo dinheiro, e então relatariamos a excursão que o gremio cruzmaltino acaba de fazer ao México, onde foi buscar lã e voltou tosquiado moral e financeiramente...

ANDAMOS PARA TRAZ EM NATAÇAO? — E' o que muita gente pergunta depois da figura apagada que fizemos em Montevidéu. Na realidade, no entanto, continuamos no mesmo ponto em que estavamos em 1947, quando vencemos vários certames e em 1945, quando só perdemos o certame de adultos, vencendo os demais. O que faltou desta vez, foi organização, foi tato para a formação da nossa delegação, foi esportividade em alguns amadores, que com declarações infelizes e absolutamente destoantes de um verdadeiro amador, servindo tais declarações para incentivar os argentinos (especialmente Helen Holt), para darem tudo e vencerem provas que nunca haviamos perdido.

Não vamos culpar o professor Castro Filho do que disseram os nossos nadadores no microfone, porque aquele ilustre esportista não era o técnico nem o elemento que estava em permanente contacto com os nossos amadores. Outros dirigentes deviam policiar os nadadores e, se possível, ensinar-lhes o que talvez tivessem esquecido, de que não se deve soltar foguetes antes da festa, e por isso, não garantir que não vai perder para ninguem...

A CONCENTRAÇAO VAI BEM, OBRIGADO... — A Confederação Brasileira de Desportos fêz um excelente negócio entregando à Prefeitura de Poços de Caldas, os encargos da concentração dos jogadores que devem constituir o selecionado brasileiro que vai intervir no próximo Sul-Americano. E cavalheirescamente deu, também, à Prefeitura, os proventos oriundos da exibição dos craques nacionais. No momento oportuno condenamos a maneira pela qual foi feito o negócio da concentração, porque achamos que êle, o negócio, foi feito mediante influências de terceiros e em detrimento de outra estância que apresentava maiores vantagens para o repouso dos jogadores. Agora, não é o momento de repisar conceitos que emitimos oportunamente.

Pensando bem, não se poderá atribuir à concentração nem ao ambiente agitado de Poços de Caldas, qualquer fracasso que venha tirar aos jogadores nacionais a chance que êles têm de vencer o Campeonato. E não se pode porque o futebol brasileiro, nos seus dezeseis anos de profissionalismo, ainda não deixou de ser "vice", nos certames Sul-Americanos. Se êste ano a "vicerança" repetir-se, mesmo tendo os nossos o ambiente, a torcida e talvez os árbitros, seria clamorosa injustiça culpar-se a concentração pela ineficiência do quadro nacional.

Assim, vamos exaltar a Prefeitura de Poços de Caldas, que está patrioticamente contribuindo para o descanço e repouso dos nossos craques, ajudando a C.B.D. a carregar a sua pesada cruz nêste ano tão cheio de certames interancionais...

NA BAHIA, O SOGRO ESTA' VENCENDO — O dissídio que está matando o futebol baiano, entrou agora numa fase que o veio agravar ainda mais. E' o caso da intervenção do Conselho Nacional de Desportos, com o auxílio do ministro Mariani e do governador Mangabeira, ter proposto um acôrdo em que o sr. Raymundo, que "elejeu" o genro, continúa dando as cartas e dispondo da Federação mesmo contra a vontade dos clubes que a sustentam. Já sabemos que o sr. João Lyra Filho é, sistematicamente pela manutenção da autoridade, e estamos muito longe de condenar êsse salutar critério que o ilustre pagé do esporte nacional usa e abusa sempre que se apresenta ocasião. Mas, o caso baiano é uma demonstração do quanto vale a prepotência e a "marmelada", pois outra coisa não se pode dizer de uma eleição cujos votantes não estavam em condições de votar, e o eleito nêsse cambalacho, tem o apoio do C.N.D.

Já se fala que o Vitória, um dos mais fortes clubes da Bahia já liquidando o seu time, vendendo os jogadores a quem mais dêr. Outros clubes seguiram o exemplo e... Adeus futebol baiano. Felizmente, para o esporte nacional, lá ficarão o sogro e o genro...

PREVISTA PARA HOJE A ESTRÉIA DOS AMADORES NACIONAIS NO CHILE

Fácil vitória do Madureira — Treinou o selecionado

Após uma demora que chegou a ser irritante, em vista dos constantes desmentidos a respeito, chegaram as passagens para a delegação brasileira que disputará em Santiago o Campeonato Sul-Americano de Amadores. O embarque dos brasileiros não se fêz esperar; logo assim que receberam ordem para tanto, seguiram na manhã de domingo último, em três turmas, assim constituidas:

Luiz Vinhais, técnico da seleção brasileira

Primeira turma — Luiz Vinhais — técnico; Indalicio Mendes — cronista; João Carlos, Oswaldinho, Pinheiro, Rodrigo Tovar, Carlos Alberto, Tite, Jansen e Robson — jogadores.

Segunda turma — Dr. Roberto Peixoto — chefe da delegação; Bahia, Cabeção, Nelson, Prospero, Assad, Jeronimo e Lafayette — jogadores.

Terceira turma — Oto Vieira — assistente técnico; Valdir, Geraldo, Haroldo, e Emilsol — jogadores.

O Campeonato, que teve inicio sábado com a realização do jôgo Chile x Uruguai, deverá ter prosseguimento hoje, já com a participação do selecionado brasileiro. Os adversários dos amadores representativos da Confederação Brasileira de Desportos, serão os chilenos, vencedores do prélio de abertura, como abaixo transcreveremos. Entretanto, em vista da última turma da delegação haver chegado com algum retardamento, é possível que o chefe da nossa representação, pleiteie a transferência do jôgo para sábado próximo.

Os amadores brasileiros que decidirão o primeiro titulo Sul-Americano, ainda não se encontram no Chile, há tanto tempo, capaz de ambientá-los. E, sendo o selecionado chileno o adversário mais sério, pois nada menos de seis integrantes do selecionado principal daquele país fazem parta do conjunto, a estréia do Brasil nestas condições seriam prejudiciais para as nossas cores. Mesmo no caso de uma recusa da Federação Chilena, o dr. Roberto Peixoto insistirá pelo adiamento.

Se o encontro fôr realizado hoje mesmo, o selecionado brasileiro deverá ser o mesmo que tantas vezes treinou com a primazia de titular.

VENCEU BEM O CHILE

Dando inicio ao certame continental de amadores, o "scratch" chileno abateu o uruguaio por 4 x 2. A vitória, como previramos foi facil, pois além da categoria inferior do conjunto do Uruguai, o selecionado chileno teve a vantagem de contar com nada menos de seis jogadores do Colo-Colo, do quadro principal, estando, inclusive, todos, convocados para o quadro que nesta capital disputará o Campeonato Sul-Americano. Assinala desta forma o Chile, a primeira vantagem, que muito poderá influir na classificação final dos três concorrentes.

FACIL VITORIA DO MADUREIRA

Esteve seriamente ameaçada a temporada do Madureira na Colômbia. A resolução da Associação Colombiana de Futebol, proibindo o desempenho de qualquer quadro estrangeiro no país, com o fito de não prejudicar a formação do selecionado que virá ao Brasil para o Sul-Americano, atingiu também a delegação carioca. Entretanto, com a atitude dos clubes colombianos discordando da medida da entidade, a Liga Colombiana voltou atrás de sua decisão, podendo o Madureira, bem como alguns outros conjuntos em excursão, atuar em gramados da Colômbia.

A reapresentação do Madureira foi vitoriosa, pois enfrentando o Santa Fé, campeão local, abateu-o por 4 x 2. Eis como veio redigido o telegrama, dando notícia do feito da equipe brasileira, que pela primeira vez joga no estrangeiro:

Bogotá, 28 (A. P.) — Numa partida interessante, o quadro brasileiro do Madureira A. C. do Rio de Janeiro venceu, por quatro tentos a dois, ontem à tarde, o "Santa Fé", campeão da Colômbia.

A realização dessa partida foi possível por ter sido suspensa, embora a titulo provisório, a proibição baixada pela Associação Colombiana de Futebol contra a realização de jogos internacionais atualmente, para não prejudicar o preparo do selecionado que deverá participar do Campeonato Sul-Americano no Rio de Janeiro.

O RESULTADO DO PRIMEIRO TREINO

Poços de Caldas, 28 — De A. Caffé, enviado especial da Asapress — Perante numerosa assistência foi realizado ontem à tarde no gramado da Associação Atlética Caldense, o primeiro treino de conjunto dos jogadores brasileiros convocados para formarem a seleção que vai disputar o Campeonato Sul-Americano de Futebol. Não tomaram parte do exercicio, os jogadores Santos, Leonidas e Pirilo, que foram dispensados pelo Departamento Médico.

1.º tempo

A primeira fase do treino teve a duração de 45 minutos, e terminou com a vantagem do "time" verde por 4 tentos a 2. "Goals" conquistados por Octavio dois, Zizinho dois, para os verdes, enquanto Claudio e Nininho fizeram os tentos dos brancos. As equipes formaram com a seguinte constituição — Verde: Barbosa, Augusto e Wilson, Eli, Danilo e Noronha, Paraguaio, Zizinho, Octavio, Canhotinho e Nivio.

Branco: Castilho, Gerson e Juvenal I, Bauer, Brandãozinho, e Juvenal II, Claudio, Geninho, Nininho, Pinga e Braguinha.

2.º tempo

Para a segunda etapa, Flavio Costa fez sensiveis alterações nas duas equipes. Os verdes marcaram mais 5 "goals", e os brancos consignaram apenas um tento. Os "goals" dos verdes foram feitos por Orlando dois, Ademir dois e Octavio, e o dos brancos foi feito por Pinga. O 2.º "half-time", durou somente 32 minutos. Nessa fase, Tezourinha, perdeu um "penalty" cometido por Bigode. As alterações verificadas no 2.º tempo, foram as seguintes: Na equipe verde — Bino no lugar de Barbosa. Juca no lugar de Augusto, Mauro no lugar de Wilson; Waldemar Fiume no de Eli; Bigode no de Noronha; Ademir no de Zizinho; Orlando no de Canhotinho e Chico no de Nivio. No quadro branco: Murilo no lugar de Gerson, Eli no de Bauer; Tezourinha no de Claudio; Rubens no de Geninho e Cireno no de Braguinha.

O roupeiro Hermogenes foi o juiz do exercicio; na preliminar entre os cronistas de São Paulo e do Rio, registrou-se um empate de 2 x 2, e a renda atingiu a Cr$ 21.850,00.

Expressiva vitória dos argentinos

Em ambos os setores, derrotadas as equipes brasileiras

Embora muitos relutassem em prognosticar a equipe masculina brasileira, favorita no Campeonato Sul-Americano de Natação, ninguem tinha dúvidas quanto ao sucesso que por certo caracterizaria o desempenho da nossa turma feminina, apontada como insuperável em certames continentais. Entretanto, todo êste raciocinio era baseado na atuação de Piedade Coutinho que deveria vencer os 100, 200 e 400 metros além de assegurar o primeiro lugar no 4x100, enquanto Edith Groba vencia as disputas programadas para o nado de costas. Enquanto esta última justificou os títulos ostentados, Piedade Coutinho foi batida nos 200, e ainda nos 400, prova que decidiu o título. Vencendo, os brasileiros sagra-se-iam campeões no setor feminino por um ponto. Derrotados, ficamos a 8 pontos dos argentinos, perdendo uma hegemonia mantida há 8 anos, desde o certame de Guaiaquil.

Na parte masculina, a ausência de bons participantes em provas de maior percurso, condenou desde logo a equipe nacional, que surprêsa ante a excepcional qualidade da dupla Donacich-Mancuso, conformou-se com o inevitável revés. Florbel Perez que deveria roubar preciosos pontos aos platinos, nada pode fazer contentando-se com as terceiras colocações, embora seu título de campeão sul-americano.

A equipe de water-polo brasileira, constituida às pressas, sem tempo para um treino em conjunto sequer, nada mais poderia fazer senão competir unicamente para dar maior brilho ao certame. Foi nos saltos ornamentais em que as nossas côres conseguiram brilhar, e de modo bastante intenso, pois os saltadores patrícios venceram tôdas as provas, tanto no setor masculino como no feminino, quer nas disputas de plataforma, quer nas de trampolim, contribuição decisiva para a conquista da "Taça América", conferida ao país que conseguir maior número de primeiros lugares nas diferentes provas.

O DESFECHO DO CERTAME

Sábado e domingo voltaram os concorrentes a preliar na piscina de Trouville para decidir a supremacia da aquática continental, ocasião em que os argentinos conseguiram memorável feito.

As provas de sábado apresentaram o seguinte resultado:

200 metros, nado livre, homens — O equatoriano Abel Gilbert, assinalou espetacular triunfo, com o tempo de 2'14"5. Em segundo chegou Yantorno, da Argentina, com 2'15"2 e em terceiro Aram Boghossian do Brasil, com o seu melhor tempo em piscina de 50 metros, 2'16"8. Os nossos restantes representantes, Sergio Rodrigues e Martim Andrade, classificaram respectivamente em 5.º e 6.º com 2'23"4 e 2'24"8.

200 metros, nado de peito, homens — Fracassou o esperado duelo entre Willy e Espejo, porque não somente o brasileiro exibiu-se acima de quaisquer perspectivas, como também pela fraca atuação do argentino que completou o percurso em 4.º. Willy Otô Jordan marcou o melhor tempo de sua carreira esportiva, superior mesmo ao consignado na 2.ª semi-final dos Jogos Olimpicos, pois os cronômetros registaram 2'42"2. Pavloski, argentino, o secundou com 2'48"6, seguido pelos compatriotas, Acosta e Espejo. Otavio Mobiglia, foi o 5.º colocado, Boisset, do Chile foi o 6.º.

Revezamento 4x100 — A equipe feminina do Brasil, logrou um bonito triunfo que tornou possível a conquista do certame destinado ao "sexo frágil", pela representação cebedense. A primeira a nadar foi Ana Maria, chegando à frente de Alice Fuentes, Maria Angelica, a segunda, manteve ainda a supremacia sôbre a representação platina, propiciando à nossa terceira nadadora, Leda Carvalho, boa margem. Esta, entretanto, atrapalhou-se quando da virada, perdendo terreno e chegando junto com Liliana Gonzalia. Portanto, Piedade e Ellen Holt saltaram pràticamente juntas, travando-se mais um sensacional duelo entre ambas. Piedade, por escassa diferença tocou a borda primeiro, 4'49" após o tiro de partida. As argentinas marcaram 4'49"8.

800 metros, nado livre, homens — Bonacich repetiu o feito nos 1.500 metros, ainda desta feita secundado por seu companheiro Mancuso. O vencedor estabeleceu novo recorde continental com o tempo de 10'12"4. Florbel Perez, do Urugual ainda desta feita ficou em terceiro, cabendo a outro argentino, Garay, o 4.º lugar. "Paraiba", nadando muito mal, chegou em 5.º, e Child da Colômbia, foi o último.

Uruguai, 4x2 — Após uma partida muito acidentada em que os nossos terminaram em inferioridade numérica, os uruguaios levaram a melhor pela contagem de 4x2, em prosseguimento ao certame de water-polo.

AS PROVAS DE DOMINGO

200 metros, moças, nado de costas — Na primeira prova da noite, Edith Groba conquistou belissimo triunfo assinalando novo recorde continental em 2'47"1. Idamis Busin, outra brasileira, foi a segunda colocada com 2'59"4. Em terceiro, Beatriz Negri, em 4.º Liliana Gonzalia, ambas argentinas, em 5.º Ana Maria Morais Lobo, e finalmente em 6.º Acatani, argentina.

Revezamento 4x200, homens — Esta prova, apontada anteriormente como a "chave" do certame, foi disputada sob uma atmosfera muito diferente da prevista, quando a representação argentina estava com o título assegurado. Assim, a vitória conseguida pelos platinos não veio alterar as colocações gerais do Campeonato. A turma brasileira foi a segunda, não sem muita luta com a equatoriana, batida nos últimos metros. O Uruguai classificou-se em 4.º e o Chile em 5.º e último. As equipes foram as seguintes:

Argentina — Mancuso, Garay, Bonacich e Yantorno, com o tempo de 9'16"9.

Brasil — Rolf Kestener, Sergio Rodrigues, Willy Jordan e Aran Boghossian, com o tempo de 9'27"1.

Equador — Perez, Garcia, Vera e Gilbert, com o tempo de 9'27"2.

Uruguai — Florbel, Mari, Belhot, Reis, com o tempo de 9'51"1.

Chile — Muza, Moreno, Solari, Vilalobos, 10'42".

400 metros, nado livre, moças — Aguardada com grande ansiedade por brasileiros e argentinos, pois definiria o certame feminino, apresentou um desenrolar emocionante, com a campeã brasileira Piedade Coutinho lutando para dar ao seu país o título, e a argentina Ellen Holt por conservar uma situação conseguida após os maiores esforços de suas companheiras.

Até os 375 metros, Piedade manteve-se à frente, porém, não suportou a arrancada final de Ellen Holt, que levou-a de vencida nos derradeiros metros. Vitória, portanto da Argentina, também no setor feminino Ellen marcou 5'27"6. Piedade, 5'27"7. Ana Sculdt, argentina em terceiro, com 5'42". Em 4.º outra portenha, Maria Alves, com 5'43"8; em 5.º Talita Rodrigues, 5'55"8 e em 6.º Maria Angelica, 6'48".

Final de water-polo — A partida final do Campeonato Sul-Americano de Water-Polo, entre argentinos e uruguaios, terminou empatada, sagrando-se os últimos, campeões continentais. O escore foi de 1x1.

Campeonato de Saltos — As provas de plataforma para ambos os sexos também foram vencidas pelo Brasil. Elonora Schmidt e Nora Tauss, sagraram-se campeã e vice-campeã sul-americanas, respectivamente. Haroldo Mariano, foi o vencedor no setor masculino, cabendo o segundo ao uruguaio Juan Varela, e o terceiro a Humberto Poucinhas, do Brasil.

CONTAGEM FINAL

Campeã Sul-Americana (vencedor da parte masculina) — Argentina, 196,5; Vice-Campeão: Brasil 124,5; 3.º Equador, 48; 4.º Uruguai, 23; 5.º Colômbia 11; 6.º Chile, 9; 7.º Peru com zero ponto.

Setor Feminino — 1.º Argentina, 137; 2.º Brasil, 128; 3.º Chile, 1 ponto.

Taça América — (Maior número de primeiro lugares). 1. Brasil, 130; 2.º Argentina, 120; 3.º Uruguai 13 e Equador, 10.

Taça Montevideu — (Soma total dos pontos conseguidos em ambos os setores). 1.º Argentina, 343,5; 2.º Brasil, 252,5; 3.º Equador, 48; 4.º Uruguai, 23; 5.º Colômbia, 11; 6.º Chile, 10; 7.º Peru, 0.

Ana Maria Morais Lobo e Talita de Alencar Rodrigues, duas revelações da nossa aquática infanto-juvenil, integrantes da representação feminina brasileira, ao X Campeonato Sul-Americano de Natação

O CRUZEIRO DO "VENDAVAL"

Uma descrição completa da viagem Rio-Bahia e da escala na ilha da Trindade

Do dr. Pimentel Duarte recebemos, o seguinte "relatório" do cruzeiro que o "Vendaval" está realizando pelo norte.

O grande veleiro deverá chegar hoje a Vitória, devendo estar aqui entre 6 e 7 do corrente.

"Salvador, bordo do "Vendaval", 27 de fevereiro de 1949. — Aos 30 minutos do dia 12 de fevereiro desamarramos da nossa bóia em Botafogo e com pouco vento, rumamos para montar Cabo Frio, o que conseguimos depois de alguns bordejos. Chegando a Cabo Frio o vento veio para Nordeste e então atacamos o bordo do mar que nos levaria à Trindade que era o principal objetivo do nosso cruzeiro. A umas 20 milhas daquele cabo começamos a ver troncos de árvores, detritos diversos, caixões vazios, que vinham sendo trazidos pela corrente provocada por aquele Nordeste que nos acompanharia, praticamente, em tôda a viagem. Estavamos no dia 13 de fevereiro e naturalmente para comer o que vinha em tal corrente pudemos apreciar grande número de dourados, 3 dos quais cairam no corrico armado pelo Jimmy, o que nos deu alimento fresco por uns dois dias. Aqueles objetos provinham, ao que presumimos, dos Rios Paraiba, e outros que desaguam um pouco mais ao Norte da nossa posição. Sempre com o mesmo vento de prôa, com variação apenas de menos de uma dezena de grãos para cada lado, fomos navegando no rumo verdadeiro de 80º, enquanto os dias iam se sucedendo. A nossa prôa estava sempre molhada pelas vagas, mas progredia-se na média de 110 milhas em cada 24 horas. Quando estavamos 60 milhas ao Sul da Ilha da Trindade e no meridiano desta, isto no dia 19 de fevereiro, e depois de termos tomado a nossa latitude que deu 21º 30'6 Sul modificamos o nosso rumo para 350º verdadeiro; às 15 horas e 15 minutos, Pedro Avelino que estava ao leme deu o esperado grito de terra à vista, rigorosamente dentro da nossa previsão. A Ilha da Trindade foi marcada por 20º verdadeiros, o que confirmava a segurança da nossa navegação. Estavamos a uma distância de 40 milhas. Como não seria possível fundear naquela mesma tarde, dada a distância em que nos encontravamos, fomos navegando até o través da ilha, quando reduzimos o pano para aguardarmos a claridade do dia. O vento de Nordeste que na véspera fôra mais fraco, voltara a soprar com uma intensidade de 25 quilômetros por hora, o que nos impossibilitava de fundearmos na enseada dos Portugueses, onde se encontram as instalações que o Ministério da Marinha preparou para os nossos marujos que ali estiveram durante a última guerra; resolvemos assim irmos para a enseada do Principe ao sopé do Pão de Açúcar e junto do Paredão. Quando o dia clareava e os raios do sol começaram a bater sôbre a ilha, o Vitor Demaison não pôde deixar de conter a seguinte exclamação: que ilha tenebrosa... Na verdade, em vez do verdejante da vegetação que estamos, nós brasileiros, acostumados, a ver, surgia diante de nós uma massa impressionante, lembrando aqueles desenhos com que Doré ilustrou a Divina Comédia. Penhascos de cor cinza, verde e vermelho, despidos de qualquer vegetação, cheios de buracos onde milhares de aves marinhas fizeram seus ninhos, surgiam em escarpas ingremes do fundo do mar. Os trinta-reis, alcatrazes, gaivotas e uns passaros marrons pequeninos, em profusão que nunca dantes viramos faziam os seus volteios a meia encosta dessas escarpas, dando uma impressão realmente dantesca daquele lugar, perdido a 800 milhas do Rio de Janeiro, a um terço do caminho para a África, e que constitui a terra mais oriental do Brasil. Ao longe, pelo lado de E, viamos os penhascos inacessiveis, constituidos pelas ilhas Martim Vaz. Na enseada dos Portugueses aparecia o branco casário das instalações do Ministério da Marinha, e uma casa escura, coberta de telha francesa. As outras o eram de telhas de asbestos.

Passamos assim em frente à enseada dos Portugueses, contornamos o Paredão, com o necessário resguardo dos bancos de pedra de SE, e penetramos na enseada do Principe onde fundeamos em 9 metros de profundidade a uns 50 metros da praia, que ficava a sotavento do Nordeste reinante.

Tôda a rapaziada foi a terra, sendo que o Alcides, o Jimmy e o Eduardo de Carvalho tomaram o bote e foram pescar. O pessoal que desembarcou na praia, fê-lo em uma balsa de borracha. Umas duas horas depois o bote voltou com o Alcides exultante, pois que naquele curto espaço haviam apanhado 5 badejos de 40 quilos cada um, e uns trinta badejetes de 5 quilos, duas moréas, isso sem se falar no peixe que foi batizado pelos oficiais que guarneceram a ilha de "Me pegue por favor". Tartarugas em uma profusão nunca vista ali estavam. O fundo do mar era tão claro que se via não só o peixe morder a isca, como igualmente a ancora, a amarra, o cabo do arinque. E nesse fundo de lava e de coral surgiam de repente crateras de profundidade que não conseguimos sondar e de onde saiam peixes em número assombroso. Enquanto os pescadores assim encontravam o seu paraiso, o pessoal que desembarcara, armados de espingardas, ia caçar cabritos, carneiros e porcos tornados selvagens, pela ausência, há quase 4 anos de qualquer ente humano. Os cabritos e carneiros subiam por aquelas pedras e ninguém os conseguiu caçar; os porcos entretanto foram menos felizes, e dois deles foram trazidos para bordo, onde o Alcides os assou no forno.

Fomos também visitar o tunel aberto pelo mar, por baixo do paredão; trata-se de uma abertura de uma extensão de uns 150 metros, por 20 metros de largura e uns 10 de alto, onde o mar tem uma profundidade de cerca de 8 metros; entramos aí por dentro com o bote, e tiramos várias fotografias, se bem que as ondas também penetrassem fazendo jogar bastante o barco; as ondas vão quebrar em umas pedras que ficam numa bacia na saida interna do tunel.

A água da ilha é boa, mas tem um ligeiro gosto de enxôfre, o mesmo acontecendo com os cocos de dois coqueiros, que supomos tenham sido ali plantados pela nossa Marinha. Mas êsse gosto não torna desagradavel nem a água nem os cocos.

Como urgia a nossa partida para Recife, pois já nos haviamos demorado mais dois dias do que os previstos, em consequência do vento forte de prôa, resolvemos partir logo ao cair da noite; o que realmente fizemos. Um iate brasileiro de desporto havia atingido pela primeira vez a terra mais oriental do Brasil, e estava assim satisfeito o nosso principal objetivo. Não desejo passar sem referência a seguinte inscrição que encontrei na ilha e que fôra feita por um sargento de Marinha: a qual bem exprime o sentimento de grande número daqueles que por dever de ofício ali estavam defendendo os extremos rincões do nosso território: "Viver nesta ilha é sentir a dor pungente da saudade".

Nessa noite conseguimos progredir para o Norte, dentro do nosso rumo, que era NNW. Infelizmente, o vento veio de modo absolutamente excepcional para NNW, levantando bastante mar, e nos obrigando a capear; diante desse contratempo, e de que precisariamos pelos menos uns 8 dias para chegar a Recife, uma vez que não estavam soprando os ventos indicados pela Pilot Chart, que era o nosso guia, e que em consequência muitos dos nossos tripulantes que estavam com as suas férias a terminar no dia 6 de março, convocamos tôda a tripulação para resolver se deveriamos cancelar a nossa ida a Recife, para deixá-la para uma outra época mais favorável. Unanimemente foi resolvido cancelar Recife, e seguir-se para Salvador. Apesar de navegarmos a 310º verdadeiros ainda assim tivemos de suportar dois dias de ventos de prôa, que só vieram para Nordeste 380 milhas antes de chegarmos a Salvador.

As 700 e poucas milhas que separam a ilha da Trindade a Salvador foram cobertas em 4 dias, pois saindo daquela ilha às 19h30m, do dia 20 de fevereiro aportamos à Bahia de Todos os Santos no dia 24 às 20 horas.

E aqui estamos Dão, cercados de tôdas as gentilezas por parte dos baianos, e do Iate Clube da Bahia, pretendendo regressar hojo ao Rio, ou melhor iniciar hoje a nossa viagem de regresso."

HIPISMO

O BRASIL NO CONCURSO HÍPICO DE PARIS

A Federação Francesa de Hipismo acaba de enviar um convite aos cavaleiros do Brasil, para participarem do próximo certame internacional a realizar-se em Paris, entre 24 e 29 de maio próximo.

A entidade francesa custeará tôdas as despesas dos participantes, menos as de transportes até Paris.

BOX

JOE LOUIS DIZ QUE NÃO QUER MAIS

Londres, 2 (F.P.) — A decisão de Joe Louis de abandonar seu titulo de campeão mundial de box fêz enorme sensação entre os organizadores de lutas do mundo inteiro. Os americanos do "Torneio dos Campeões" anunciaram sua intenção de organizar um torneio eliminatório, para que fosse escolhido o novo campeão mundial e o organizador londrino Jacks Solommens anuncia seu desejo de organizar, em Londres, o campeonato mundial de pesos pesados, entre o americano Lee Savold e o vencedor do encontro Freddie Mills e Bruce Woodcock. Solommens precisou ter conseguido o assentimentos dos pugilistas interessados e projeta convidar Joe Louis para assistir os encontros, a fim de entregar pessoalmente o "Cinto do Campeão" ao vencedor.

Parece, assim, que será viva e já está acesa a luta entre os organizadores americanos e britanicos e há quem diga que poderia dar-se uma anomalia igual ao caso do campeão mundial dos pesos meio-pesados, categoria que tem, atualmente, dois campeões, Gus Lescevich e Freddie Mills.

FUTEBOL

A CRISE BAHIANA

Bahia, 2 (Asp) — Foi assentada definitivamente a posse do presidente eleito da Federação Baiana de Futebol para sexta-feira, devendo do fazê-la numa segunda convocação com qualquer número. Enquanto isso o governador Mangabeira procura pacificar o futebol baiano, apesar dos folguedos carnavalescos que se realizaram. Ainda domingo, Otavio Mangabeira convocou os dirigentes do "soccer" da boa terra para uma reunião no Palácio Aclamação, quando teria sido tratado o assunto, traçando-se linhas gerais para a pacificação, achando-se o ministro da Educação, ora nesta capital, por sua vez interessado na solução harmoniosa da dissidência, empenhando-se lado do governador para alcançá-la quanto antes. Isso, entretanto, não impede que os três grandes clubes dissidentes estejam negociando os passes de seus mais renomados craques para clubes dos Estados do Norte. Estamos informados que o técnico pernambucano, Palmeira, que aqui se encontra há dias teria oferecido 120 mil cruzeiros para o atestado liberatório coletivo dos titulares e aspirantes do Ipiranga a fim de distribui-los pelo norte. Com êsse dinheiro a diretoria do Ipiranga, adquiria então um terreno para fazer sua sede e quadra de basquete: O Bahia, Galicia e Vitória, também venderiam seus players.

HELENO NEGOCIA O SEU PASSE

Buenos Aires, 2 (F.P.) — Regressou à Argentina, vindo do Brasil, o futebolista Heleno de Freitas, que milita atualmente no clube argentino Boca Juniors. Sabe-se que Heleno propôs aos dirigentes boquenses venderem sua transferência para o clube brasileiro C. R. do Flamengo, pela soma de 100 mil pesos. Teria proposto também o popular jogador a realização de uma partida entre o Boca e o Flamengo, garantindo uma arrecadação total de trinta mil pesos. Recorda-se que o Boca Juniors havia pedido 300 mil pesos para ceder Heleno ao velho clube carioca.

BASQUETEBOL

ENCERRADAS AS INSCRIÇÕES PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

Não se inscreveram os gaúchos — em ação o selecionado carioca

Conforme foi noticiado, encerraram se sábado último as inscrições para o Campeonato Brasileiro de Basquetebol, que se disputará êste mês na Bahia, estando com seu inicio marcado para o próximo dia 12. Até poucas horas antes do encerramento, era aguardada com interêsse o pronunciamento da Federação Mineira. Embora demorado, chegou o pedido de inscrição, aumentando em muito o sucesso que se antecipa nesta competição, com a presença dos atuais campeões brasileiros.

Os gaúchos estão num plano superior na bola ao cesto nacional. Já demonstraram acentuadas modificações técnicas, melhorando bastante o nível dêste esporte no Rio Grande do Sul. Foi uma das últimas Federações de quem se esperava a participação no certame nacional, sendo que a confirmação ainda não foi dada, equivalendo a dizer, estarão ausentes.

O desenvolvimento deveras notável do basquetebol em nosso país, no ano passado servia como uma previsão favorável ao primeiro Campeonato Brasileiro, após as Olimpiadas de Londres. O número de entidades solicitando filiação, o preparo dos selecionados em diversos Estados, enfim, todo o movimento em torno do certame, antecipava uma concorrência recorde pelo número de participantes.

Nos Campeonatos de 1939 e 1940, registraram-se a maior reunião de representações na história do basquetebol brasileiro, com 13 entidades. Esse número bastante apreciável, pelas previsões, deveria ser batido êste ano. Todavia, algumas Federações deixaram de se manifestar por diversos motivos, com certa justificativa. Assim, a Federação Fluminense, em estado financeiro precário, não possuia fundos para arcar com as despesas da delegação, retirando-se; e agora, a Federação Riograndense, sem apresentar motivos, não se manifestou. Não fossem essas ausências, e teriamos sem dúvida um certame superior a todos os outros até hoje realizados.

Com a inscrição dos mineiros, que tudo farão pelo bi-campeonato, eleva-se a doze o número de Federações inscritas. São elas:

Federação Mineira de Basquetebol.
Federação Cearense de Basquetebol.
Federação Alagoana de Desportos.
Federação Pernambucana de Desportos Amadores.
Federação Eclética Paraibana.
Federação Baiana de Basquetebol.
Federação Metropolitana de Basquetebol.
Federação Paulista de Basquetebol.
Federação Desportiva Paranaense.
Federação Atlética Catarinense.
Federação Desportiva Espiritosantense.
Federação Sergipana de Basquetebol.

Os festejos carnavalescos, vieram interromper o programa de treinamento do selecionado metropolitano, que disputará o Campeonato Brasileiro. O preparo dos cariocas, como já tivemos oportunidade de comentar, vem apresentando algumas irregularidades que muito poderão esbarrar o propósito da Federação Metropolitana de Basquetebol, readquirindo a hegemonia do basquetebol de todo o país.

Até o final da semana passada, ainda os jogadores não haviam sido submetidos a um treino conjunto que visasse a sua adaptação o quadro do Flamengo, segundo declarou antes mesmo do inicio das atividades, o técnico Simões. Estamos a pouco mais de uma semana do Campeonato, e no máximo até o dia 10, a equipe deverá estar definitivamente escalada, o que parece pouco provável, ou, no caso de se realizar, deficiente.

O reinicio dos treinos será imediato, pois pretende a direção técnica do scratch metropolitano aproveitar o tempo que lhe resta na constituição do conjunto. Individualmente, iremos bem representados; todavia, cremos que, os paulistas, por exemplo, nos serão superiores em conjunto, pois sob a direção de Doiuto há muito vem treinando. Sucedendo do mesmo modo em todos os Estados, não será tão fácil esta propalada reabilitação do basquetebol carioca.

TENIS

NOTAS E NOVIDADES

Continuando os conselhos de bom comportamento tenistico, daremos hoje algumas observações para serem respeitadas durante a competição e no desenrolar da partida.

Não queiras jámais te intrometer na organização do Torneio, limita-te a jogar, pois esta é a tua única tarefa. Lembra-te que a Comissão organizadora trabalha para o bem de todos, que não tem nenhum motivo para ser contra ti, e que o interêsse geral do Torneio é mais importante que o teu particular.

Não peças ao juiz árbitro que transfira o teu jogo. Não será nada agradável que êle não atenda o teu pedido, e, se o fizer pode interromper o andamento do Torneio. Assim que chegares ao clube, apresenta-te ao teu adversário ou ao árbitro.

Não perguntes a cada cinco minutos, ao árbitro, se o teu adversário já chegou. Estejas preparado para começar o jogo, na hora marcada.

Quando fores jogar, trata de levar tudo quanto necessitares; é assim melhor para ti, para o teu adversário e para o jogo. Procura estar sempre vestido corretamente, na quadra, observando a regulamentação. Não te esquepas que a cor branca é preferida.

Aceita e joga conforme a decisão do árbitro ou do juiz de linha, tanto se ela fôr favorável ou adversa, pois decisões equivocadas sempre são possíveis, e o jogador, deve aceitar a resolução oficial, ou quando muito, pedir que o juiz seja substituido. Cede sempre em favor do teu adversário, em caso de dúvida, mas joga sempre fazendo todos os teus esforços para ganhares, com nobreza.

Buscar pretextos para interromper a marcha do jogo, a fim descançares ou desconcentrar o teu adversário, não é leal. Regressa para a quadra após os dez minutos de descanço regulamentar. Não faças o teu adversário esperar.

Fairplayer

TURFE

OS FAVORITOS DAS PRÓXIMAS CORRIDAS NA GÁVEA

Para as corridas de depois de amanhã e domingo, no hipódromo da Gávea, nas quais serão disputados, respectivamente, os grandes prêmios Inaugural, na distância de 1.300 metros e dotação de 100.000 cruzeiros que reuniu as inscrições de vinte e uma éguas e Seis de Março, em 1.800 metros e 80.000 cruzeiros de recompensa, onde estão alistados 13 concorrentes, além das provas de estréia dos produtos da nova geração, vigoram na bolsa turfista as seguintes cotações:

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — 800 metros — Pista de grama — Cr$ 40.000,00 — A's 14,20 horas.

		Ks.	Cot.
	1 Jocosa	51	15
	2 Irtaca	54	25
	3 Cyclamen	54	30

2º páreo — 1.500 metros — A's 14,50 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Femural	56	22
2 —	2 Aripuana	56	40
3	3 Isis	56	35
	4 Andaluza	56	59
4	5 Du Barry	56	35
	6 Mariposa	56	40

3º páreo — 1.300 metros — A's 15,20 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Tusca	52	25
2 —	2 Hélice	48	40
3	3 Bolão Dourado	50	50
	4 Jambo	50	50
4	5 Grey Peter	56	50
	6 Catita	54	35

4º páreo — 1.500 metros — A's 15,55 horas — Cr$ 35.000,00.

		Ks.	Cot.
1	1 Iturbi	55	50
	2 Tabia	55	50
2	3 Maco	57	40
	4 Petibiriba	55	50
3	5 Alabarcas	55	50
	6 Edson	55	40
4	7 Javanês	55	22
	8 Grão Pará	55	35

5º páreo — 1.500 metros — A's 16,30 hs. — Cr$ 22.000,00 — Betting.

		Ks.	Cot.
1	1 Nedda	50	60
	2 Moritz	52	50
2	3 Catalina	50	30
	4 Turuna	52	60
3	5 Coty	56	35
	6 Impio	53	60
	7 Penedo	58	40
4	8 Eolo	53	35
	9 Thelina	56	40

6º páreo — Grande prêmio Inaugural (Clássico) — 1.300 metros — As 17,05 horas — Cr$ 100.000,00 — Betting.

		Ks.	Cot.
1	1 Oleander	55	35
	" Loretta	55	35
	" Ronda	55	35
	2 Jequitinhonha	55	90
	3 Dirce	55	90
	4 Saraivada	55	50
2	5 Serra Dágua	55	80
	6 Rigueirosa	55	80
	7 Aléa	55	70
	" Tahia	55	70
	8 Alvorada Boreal	55	25
	9 V.	55	80
3	10 Mojol	55	50
	11 Heina	55	60
	" Aquila	55	60
	12 Herencia	55	35
	" Harpia	55	35
4	13 Jerivá	55	50
	14 Hazy	55	50
	15 Velande	55	70
	" Arari	55	70

7º páreo — 1.500 metros — A's 17,40 hs. — Cr$ 22.000,00 — Betting.

		Ks.	Cot.
1	1 Arroz Doce	58	25
	2 Camacho	52	50
2	3 Cairo	54	30
	4 Aloá	54	40
3	5 Falonz	54	10
	6 Gaita	52	50
	7 Marujiteira	56	60
4	8 Caracol	58	60
	9 Alcana	50	50

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 13,50 horas.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Itamby	56	50
2 —	2 Fontana	54	60
3	3 Indico	56	30
	4 Pepitó	56	35
4	5 Acutanga	54	18
	" Coari	54	18

2º páreo — 800 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,20 horas.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Cabo Frio	54	40
2 —	2 Califa	54	40
3 —	3 Irrequieto	54	35
4	4 Espantoso	54	16
	" Don Euvaldo	54	15

3º páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 14.50 horas.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Hunter	58	35
2	2 Cambuci	56	50
	3 Daphne	50	60
3	4 Garbolito	54	35
	5 Platinada	52	50
4	6 Xepur	54	22
	" Justo	56	22

4º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 15,20 horas.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Effendi	55	18
2 —	2 Polin	55	60
3	3 Boogie Woogie	55	35
	4 Edson	51	40
4	5 Rio Verde	55	50
	6 Eduino	55	35

5º páreo — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,55 horas — Handicap.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Don José	51	35
2 —	2 Defiant	57	40
3	3 Champion	48	60
	4 Palmeiras	55	40
4	5 Zorro	54	18
	" Nero	51	18

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 16,30 hs. — Betting.

		Ks.	Cot.
1	1 Meliente	55	50
	" Mistico	55	50
	2 Istar	55	60
	3 Jangadeiro	55	22
2	4 Má	53	60
	5 Cravador	55	70
	6 Elide	53	50
	7 Egito	55	50
3	8 Fanopy	53	50
	9 Vergel	55	50
	10 Milú	53	60
	11 Uruçânia	55	35
4	12 Alpina	53	50
	13 Jonjoca	55	60
	" Djuti	53	60

7º páreo — Prêmio Seis de Março — A's 17,05 horas — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00 — Betting.

		Ks.	Cot.
1	1 Praciuba	51	40
	" Hong Kong	59	40
	2 Guanumbi	57	60
	3 Egeu	51	60
2	4 Indico	57	59
	5 Come On!	5?	70
	6 Luetzow	52	35
3	7 Heliada	60	35
	8 Edunio	53	50
	9 Arrow	57	60
4	10 Edopuya	50	60
	11 Javanês	52	22
	" Flu Flu	50	22

8º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 17.40 hs. — Betting.

		Ks.	Cot.
1	1 Sassindo	58	50
	2 Ganges	54	60
	3 Fulgor	58	40
2	4 Milagrosa	48	60
	5 Expoente	56	50
	6 Grão Mogol	50	60
3	7 Diamant	54	35
	" Tamandaré	50	35
4	8 Gin	54	50
	9 Heleno	58	30
	" Izarari	52	30

OS QUE VAO ESTREAR

Estrearão nas próximas corridas do hipódromo da Gávea os seguintes animais:

JOCOSA — Feminino, castanho, dois anos, São Paulo, por Seventh Wonder e Palmron, de criação do sr. José Paulino Nogueira e propriedade do sr. José Buarque de Macedo. Tratador: Gabino Rodrigues. Adquirida em leilão por Cr$ 100.000,00.

IRTACA — Feminino, castanho, dois anos, São Paulo, por Pizarro e Oltaca, de criação e propriedade do sr. José Homem de Mello. Tratador: Manoel de Oliveira. Sem comprador no leilão.

CYCLAMEM — Feminino, castanho, dois anos, Minas Gerais, por King Salmon e Petunia, de criação do sr. José Bastos Padilha e propriedade do sr. Roger Guedon. Tratador: Manoel Raphael. Adquirida em leilão por Cr$ 63.000,00.

IRREQUIETO — Masculino, tordilho, dois anos, São Paulo, por Helium e Estroina, de criação do senhor Ruy Martins Ferreira e propriedade do sr. Cicero Leuenroth. Tratador. Claudemiro Pereira. Adquirido em leilão por Cr$ 100.000,00.

CALIFA — Masculino, alazão, dois anos, São Paulo, por Harpalo e Vibrecion, de criação do Haras Patente e propriedade do sr. José Parente Sobrinho. Tratador: Mariano Salles. Adquirido em leilão por Cr$ 75.000,00.

CABO FRIO (ex-Lombardi) — Masculino, castanho, escuro, dois anos, São Paulo, por Trinidad e Danaé, de criação do Sr. Cândido G. de Paulo Machado e propriedade dos srs. J. E. de Macedo Soares e Jorge Jabour. Tratador: Mario de Almeida. Adquirida em leilão por Cr$ 100.000,00.

DON EUVALDO (ex-Estado) — Masculino, castanho escuro, dois anos, São Paulo, por Caimbé e Furtiva, de criação do sr. Domingos Assumpção Filho e propriedade do sr. José Buarque de Macedo. Tratador: Gabino Rodrigues. Adquirido em leilão por Cr$ 140.000,00.

ESPANTOSO — Masculino, castanho escuro, dois anos, São Paulo, por Caimbé e Tecla, de criação do sr. Domingos Assumpção Filho e propriedade do sr. José Buarque de Macedo. Tratador: Celestino Gomez. Adquirido em leilão por Cr$ 120.000,00.

ALVORADA BOREAL — Feminino, zaino, três anos, São Paulo, por Shah Rook e Trigueira, de criação e propriedade do sr. Antonio Alvaro Assumpção. Tratador: Juvenal B. Ivo.

HERENCIA — Feminino, castanho, três anos, São Paulo, por Sargento e Caâma, de criação do Haras Rinchuelo S. A. e propriedade do Stud Fazenda Nova. Tratador: José Enrick.

RIGUEIROSA — Feminino, zaino, três, anos, São Paulo, por Rosemary Row e Rigueira, de criação do senhor Kurt Von Pritzelvitz e propriedade do sr. Henrique Arouche de Toledo. Tratador: Carlino Arthur.

CRAVADOR — Masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Crater e Charlia, de criação do senhor Gaspar Carvalho de propriedade do sr. Adolpho Justino Pereira. Tratador: Francisco Camará Fagundes.

JONJOCA — Masculino, castanho escuro, 3 anos, S. Paulo, por Chirgwin e Veneziana, de criação do sr. Cândido G. de Paula Machado e propriedade do sr. Irineu Bornhausen. Tratador: Fernando Pereira Schneider.

MAIS UM PECULIO PAGO

A Caixa Beneficente dos Profissionais do Turf pagou sábado último a d. Laura Pinto Carneiro viuva do tratador Indalecio Carneiro, a importância de Cr$ 2.500,00, correspondente ao pecúlio pelo falecimento de seu esposo e mais a quantia de Cr$ 1.650,00, relativa ao funeral. A demora destes pagamentos foi motivada pelo fato de somente agora viuva ter conseguido os documentos necessários à sua habilitação.

PRÊMIO EXPOSITORES

Na corrida do próximo domingo no hipódromo do Jockey Club do Grande do Sul, será disputado o prêmio Expositores, cujo campo está assim constituindo:

Prêmio Expositores — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00, 6.000,00 e 3.000,00.

		Ks.
1	Albornoz	52
"	Algos	52
2	Toucirah	50
"	N	50
3	Debochado	52
4	Caipira	52
5	Brunel	52
6	Filha Linda	50
7	Holocalix	52
8	Galway	52

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
Até que enfim!
SABADO

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 27-8600

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO
AMORTIZAÇÃO DE FEVEREIRO DE 1949
No Sorteio de Amortização realizado na sede da Companhia, com a assistência do Fiscal Federal, na presença de portadores de titulos e do público, foram as seguintes
COMBINAÇÕES SORTEADAS:
PLANO "A"
IQP PQV XSCj OQM
SQD YTF ZOAj MLD
PLANO "B"
Do 1º ao 6º — Do 7º ao 12º
KK 13 NQ 17 QU 4 ER 14 XU 4 LT 21
ZE 21 CS 14 YS 33 OZ 28 IM 10 YS 1
INSPETORIA GERAL NO RIO DE JANEIRO
Rua México, 168 — 4º and.

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

ENSINO

Isso não é vida!

Os anúncios punham água na bôca. Falavam em esportes aquáticos e terrestres, em música, em artes plásticas, em teatro. Sim, senhor — eram anúncios de colégio, e falavam nisso tudo.

Você está espantado, amigo professor. Você diz que não pode ser no Brasil. Você não se enganou e eu compreendo o seu ceticismo.

Você sabe, como eu, que no Brasil tudo isso é considerado perda de tempo. Os colégios foram feitos para trancafiar crianças e adolescentes dentro de quatro paredes, a ouvir preleções enfadonhas, a bocejar disfarçadamente, a bancar os relógios de repetição.

Bom, isso é verdade. Embora só se apele para falta de dinheiro quando se trata de saúde e educação, ua objeção não deixa de ter fundamento. Realmente equitação, natação, patinação exigem terreno grande e mais complicações. Mas o resto, o resto?

Se se fala em fazer teatro na escola, olham para a gente como se a gente estivesse a desejar uma sinecura. Ninguém pensa no benefício que o teatro traria aos alunos. Cada qual cuidaria daquilo para que tivesse mais inclinação e aptidões: cenários, ponto, representação pròpriamente dita, direção. Tudo se encaminharia para que os alunos escrevessem suas peças, ao invés de ocuparem-se sempre apenas daquilo que outros escreveram. E que mundo de coisas interessantes se aprenderia, com agrado!

Uma turma que estivesse lendo os românticos tomaria, por exemplo, o Frei Luís de Sousa de Garrett. Os alunos começariam por ler a peça, orientados pelo professor. E, à medida que a fôssem lendo, estudariam o ambiente em que se passa a história, os fatores psicológicos que atuam sôbre os personagens, os costumes da época. Preparariam cenários e vestuários de acôrdo com o que tivessem aprendido folheando arquivos e examinando reproduções de gravuras merecedoras de confiança.

Ao notarem os alunos a tragédia suspensa no ar que Garrett deixa adivinhar a cada passo, poderia o professor aproveitar a ocasião para mostrar que na Grécia antiga se prescindia do interêsse de curiosidade. E diria uma palavra sôbre o que significava para os gregos o seu teatro. E às perguntas dos alunos, naturalmente curiosos, conversaria com êles sôbre o nascimento do drama e sôbre a sua evolução.

Aprender sem cansaço e sem aborrecimento — aí é que está o ideal. Isso parece um crime à maioria dos educadores brasileiros. Na prática, bem entendido. Nos livros e nas conferências, não se cansam os mestres de gabar o ensino que educa e diverte ao mesmo tempo. Quando, porém, lhes toca a vez de permitir ou ministrar êste ensino tão louvado por êles, retraem-se, desconversam — e acabam insinuando, ingênuamente, que ensino agradável, simpático, é coisa de preguiçosos. O professor é professor, que diabo! Afinal não há como o método! E o método quer dizer: o livro didático do amigo; as perguntinhas standardizadas; as paisagens sem horizonte, tão a gôsto do mestre discursador, comodista, vazio de imaginação, que campeia por êste mundo afora; a vida fascinante que rodeia o aluno fora da escola substituída pela monotonia das lições ditadas no ambiente repulsivo da sala de aulas comum.

O bom professor ainda é, para muita gente, aquêle que, entrando na sala, se agarra ao livro didático por êle indicado e do texto monótono não se afasta nem para a menor das aventuras intelectuais; ou que, à falta de livro, se põe a ditar, a ditar, a ditar, sem dar ao aluno nem a oportunidade de uma espiadela tímida ao céu azul de que outros aproveitam a beleza fecunda — os felizes, os não engaiolados.

Fazer que trabalhe o aluno com agrado e que se interesse no que estuda — parece o menos importante dos problemas. Ninguém quer se lembrar de que só quem trabalha com satisfação, naquilo que se sente capaz de fazer bem, tira de seu trabalho o máximo.

O aluno não acabou guardando que flores não tem acento, mas que côres tem; não foi obrigado a decorar para o exame o nome das cidades principais de todos os países do mundo? Então! Que importa não saiba escrever nem pensar; não tenha a menor idéia de como se vive na França, na Inglaterra, nos Estados Unidos? Aos professôres rotineiros só interessam nomes, fatos, datas. Causas e conseqüências — isso existe? E o govêrno dá o seu beneplácito à rotina deprimente, desencorajando tudo o que dela se afaste.

Eu estou com os alunos. Isso não é vida!

FLÁVIA DA SILVEIRA LOBO

PROVAS E INSCRIÇÕES

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Exame vestibular (2.ª época) — Realizam-se hoje, amanhã e depois de amanhã, às 8,30 horas, respectivamente, às provas de Desenho Artístico, Desenho Geométrico e Modelagem do exame vestibular (2.ª época).

Concurso para provimento da cátedra de Escultura — Encerra-se no próximo dia 23 a inscrição ao concurso para provimento da cátedra de Escultura da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil.

Aula inaugural — Na próxima terça-feira, às 15,30 horas, na sala da Congregação da Escola Nacional de Belas Artes da U.B., será proferida a aula inaugural da abertura dos cursos de 1949.

COLEGIO MILITAR

Matricula — No auditorio do Colegio Militar será realizada a matricula dos candidatos aprovados, no seguinte horario: Hoje, às 8 horas, de Fernando Muriar a Mario Roberto Ferreira, e às 13 horas, de Edir da Silva Guimarães a Luiz Fernando Freitas Rego. Amanhã, às 8 horas, de Silas Conforto a José aPulo Magalhães Esteves e às 13 horas, de Mario Roberto de Souza Rocha a Stenio Lima Filho.

NOTA — Os candidatos a alunos contribuintes pagarão no ato da matricula a mensalidade correspondente a um mês (Cr$ 450,00, para os internos); (Cr$ 300,00 para os semi-internos) e Cr$ 150,00 para os externos) a joia de Cr$ 100,00 e o deposito de Cr$ 200,00.

Os que têm direito a gratuidade estão isentos daqueles pagamentos.

Os candidatos devem comparecer acompanhados por seus responsáveis e munidos do cartão de identidade.

Os alunos da primeira série do Curso Ginasial só podem ser externos ou internos. Os candidatos que até as datas acima não houverem sido julgados aptos na inspeção de saude, não poderão ser matriculados. Amanhã será o ultimo dia de matricula.

ESCOLA TECNICA DE SERVIÇO SOCIAL

Acham-se abertas as inscrições para matricula, na séde provisória da Escola Técnica de Serviço Social no edifício da Escola Nacional de Belas Artes (entrada pela rua Araujo Pôrto Alegre) para os seguintes cursos: a) — Assistentes Sociais (Serviço Social), em três anos de Curso; b) — Assistentes Sociais Auxiliares, em três anos de Curso; c) — Cursos de Especialização na Industria e no Comercio, para Assistentes Sociais, cuja duração será de um ano.

São condições de matricula: Requerimento de matricula condicional, com a apresentação dos seguintes documentos: a) — Certificado de Curso Básico (comercial); Técnico; Ginasial, Clássico ou Cientifico; b) — Certidão de idade e carteira de identidade; c) — Atestado de capacidade fisica e mental, com firma reconhecida; d) — Atestado de idoneidade moral; e) — Atestado de vacina; f) — Quitação de serviço militar; para as jovens candidatas ao diploma de Assistente Social, estágio probatório em qualquer instituição assistencial ou educacional; g) — Pagamento da taxa de inscrição e mensalidade adiantada.

Os candidatos que não puderem satisfazer as exigencias da letra g), desde que seja comprovada à direção da Escola, a sua situação econômica deficiente, esta lhes assegurará gratuidade.

ESCOLA TECNICA DE ASSISTENCIA SOCIAL CECY DODSWORTH

Comunica a Secretaria Geral de Educação e Cultura, da Prefeitura do Distrito Federal, que são convocados todos os alunos inscritos na Escola Técnica de Assistência Social Cecy Dodsworth para se submeterem a exame de radiografia, hoje, às 15 horas, na sede da Escola, à Avenida Presidente Roosevelt n. 115, 2.º andar.

Noticiário

Reabertura das aulas no Colégio Militar — A solenidade de reabertura das aulas será realizada no próximo dia 12, às 9 horas, devendo comparecer todos os alunos. Uniforme para os alunos: calça garance, tunica caqui e boné. Os novos alunos que ainda não tiverem uniforme, poderão comparecer em traje civil. Uniforme para os oficiais: o do dia, marcado pela S.G.M.G.

Escola de Comercio Amaro Cavalcanti — Terão inicio no próximo dia 7 as aulas nessa Escola. Deverão comparecer, nesse dia, à Escola, rua Edgard Gordilho n. 63, às 8 horas da manhã; 1.ª, 2.ª e 3.ª séries do Curso Comercial Básico — turno da manhã; às 13 horas: 4.º ano do Curso Comercial Básico — turno da tarde: 1.º, 2.º e 3.º ano de Contabilidade — turno da tarde; 1.º, 2.º e 3.º ano, Secretariado — turno da tarde; às 19 horas: Tôdas as séries do turno da noite. Deverão comparecer nesse dia à Escola Praça Cardeal Arcoverde: às 12 horas: 1.ª e 2.ª séries do Curso Ginasial.

Primeira turma de enfermeiras — São Luiz, 2 (Asp.) — Terá lugar no dia 6 do corrente a imposição das insignias à primeira turma de enfermeiras da Escola S. Francisco de Assis, composta de 10 alunas.

Adiada a abertura do Curso de Práticos Agricolas — São Luiz, 2 — (Asp.) — O Curso de Práticos Agricolas, fundado pelo Serviço de Trabalhos Agricolas deste Estado, teve adiada a sua abertura para o dia 10 de março, a fim de facilitar a inscrição de grande numero de alunos, filhos de lavradores e criadores do interior do Estado, que estão preparando os seus documentos.

Serão realizadas em Salvador as provas para as cadeiras do Ginasio de Ilhéus — (Salvador, 2 (Asp.) — Os concursos para provimento efetivo das cadeiras do Ginásio de Ilhéus, não mais se realizarão naquela cidade, ma sim, nesta capital. O fato prende-se às despesas que teria a Prefeitura de Ilhéus com a locomoção de mais de 30 professores, que comportam as bancas examinadoras de sete matérias.

VIDA CATÓLICA

SANTA CUNEGUNDES

Esposa de Santo Henrique, a Santa que hoje se festeja, foi um verdadeiro modêlo de virtudes conjugais, inteiramente dedicada ao serviço de Deus, apesar da vida da Côrte, a que estava obrigada.

Embora tivesse feito o casal voto de castidade, a calúnia procurou envolver Cunegundes, tornando-a suspeita ao principe seu esposo.

Santa Cunegundes porém, confiante em Deus, quis provar a sua inocência e assim caminhou descalça sôbre ferros em brasa, sem que nada sofresse, confundindo os seus acusadores.

Morto Santo Henrique, retirou-se a viuva para um mosteiro, onde continuou a sua vida puríssima, de fé e penitência.

Ao morrer veio ao seu encontro o esposo, para conduzi-la ao céu, que ela havia conquistado pelas suas virtudes, e sofrimentos, pela fé inabalável em Deus.

"Deus criou o homem com tanta dignidade, que não há língua que possa narrar, nem olhos ver, nem coração avaliar no justo valor a dignidade do homem."

SANTA CATARINA

Santos de hoje — Fortunato, Ticiano, Felix, Marino Frederico, Marcia.

Hoje: Hora Santa Eucarística.
Amanhã: Dia de jejum e abstinência. 1.ª sexta-feira do mês.

Santas Missões em Vila Nova do Realengo — Terão inicio hoje às 19,30 horas, com a chegada dos padres missionários, as Santas Missões em Vila Nova do Realengo. A partir de amanhã, diàriamente e até 13 do corrente, haverá missas às 5, 6 e 7 horas, catecismo às 10 e às 16 horas, procissão às 19 e sermão pela manhã e à noite. Amanhã, às 20 horas, haverá conferência especial para as moças e domingo próximo, às 20 horas, para as senhoras. As comunhões gerais serão na missa das 6 horas. Triduo especial para homens nos dias 10, 11 e 12.

Septuagésimo terceiro aniversário do Papa Pio XII — Londres, 2 (R.) — A rádio do Vaticano anunciou que o Papa Pio XII completou, hoje, 73 anos de existência e o décimo aniversário de sua eleição para o pontificado. A bandeira papal está tremulando em todos os edificios da Cidade do Vaticano e tôdas as repartições e estabelecimentos cerraram suas portas

Padre aos 72 anos — Cidade do Vaticano, 2 (F. P.) — Ordenou-se padre, com a idade de 72 anos, o médico espanhol dr. Miguel Vidaur muito conhecido pelos seus estudos oftalmológicos, ex-diretor da Escola de Medicina da provincia de Guipuzcoa, no seu país. O dr. Vidaur, enviuvando, resolveu dedicar-se a obras de caridade, e pouco depois iniciou estudos teológicos, decidindo fazer-se missionário. E foi em Wuhu, na China, que o famoso médico agora se ordenou, recebendo a investidura sacerdotal das mãos do bispo daquela diocese, monsenhor Zenin Aramburú.

Carta pastoral do cardeal Griffin — Londres, 2 (F. P.) — Em carta pastoral, lida em tôdas as igrejas católicas da Diocese de Westminster o arcebispo cardeal Griffin pediu aos fiéis que "ofereçam seus sofrimentos a Deus em favor de seus irmãos da Europa Oriental "a fim de que a liberdade dos filhos de Deus vença a opressão tirânica". Essa pastoral é o primeiro texto publicado pelo cardeal Griffin desde que deu entrada há um mês em um hospital, onde ainda se acha, em consequência de um período de "surmenage".

Missa pelos sofrimentos do cardeal Mindszenty — Paris, 2 (F. P.) — Foi celebrada na igreja de Notre Dame de Paris, na presença do cardeal Suhard, arcebispo metropolitano, u'a missa em intenção dos sofrimentos do cardeal Mindszenty, primaz da Hungria. Estiveram presentes também o nuncio apostólico, o embaixador americano, Jefferson Caffery, o embaixador canadense general Vannier, outros membros o corpo diplomático e representantes do Govêrno.

Cinco novas santas — Vaticano, 2 (R.) — O Papa Pio XII convocará um consistório secreto a 14 de março próximo, a fim de obter aprovação dos cardeais à canonização de cinco novas santas, segundo se soube aqui. Duas das santas serão canonizadas êste ano e três em 1950. Um consistório público, que iniciará a canonização, seguir-se-á imediatamente ao consistório secreto. Depois disto, a 2 de maio, o Papa convocará um consistório semi-público, no qual os bispos darão sua aprovação às canonizações.

BRASILEIROS E ESTRANGEIROS

que obtiveram licença de saída da Alemanha

O Ministério das Relações Exteriores recebeu da Missão Militar Brasileira em Berlim a relação abaixo transcrita de brasileiros e de estrangeiros que obtiveram das autoridades de ocupação licença de saída da Alemanha (exit permit):

Andra, Siegfried; Barkmann, Herbert, Heinich, Magda, Irmgard; Berger, Grete Louise, Ernst Wilhelm; Blank, Johann, Claudia; Braun, Thecla, Simon; Brauns, Catharina; Broad, Johanna Mery; Distmaier, Astrid, Anastasia, Ludwig, Wolfgang; Dorow, Ralf, Henriette; Elsaesser, Siegfried, Tramgard, Baete; Fertio, Jorge Henrique; Feuerherd, Elsa; Gassemmeyer, Stefanie; Gerlach, Irene, Paula, Hermann; Gotheiner, Georg, Dorothea; Hantee, Karl August; Hansmann, Elisabeth; Heller, Conrad, Emma; Hoferdi, Else; Hucke, Guilherme, Rosa; Hufel, Siegfried; Irion, Arabia Adelaide, Michael, Marie; Jocham, Kresecenteia; Jung, Hildegard; Konzak Gerhard; Koessling, Elisabeth Carlotte, Walter; Koetter Anna Maria, Maria Karolina, Uwe; Krattenamcher, Max, Anna; Kreutzer, Hedwig; Lassmann, Abrahão, Chaja Nacha, Josef; Lippert, Fritz; Lueder, Elvira Erne; Luhm, Martha; Mass, Luiza Amanda, Fritz Martin, Siegfried; Marhold, Harry, August, Clara, Herbert; Markmann; Alfonso, Erdmuthe, Hans Jochen; Marr, Johann e família; Mayer, Max Franz, Martha Irene, Hannelore; Pechtel, Margarida Sophia, Ewald Franz, Sophia, Maria Walburger, Clara Irene Christa Doria, Ewald Wilhelm; Peters, Frida; Plaas, Rudolf, Margarete, Jutta Irene; Popp, Andress Marie; Puls, Willy, Bernhard, Gretchem Elisabeth, Manfred; Reinicke, Gustavo, filho; Heirich, Friedrich; Sofia Dorothea, Siegfried, Hermann, Herbert; Richter, Karl e família; Rueckert, Frieda, Joachim; Sawatzki, Alfred, Emmi; Schoerer, Claus, Guenther, Guilherme, Margarethe Annegrete, Hermann, Barbara; Senske, Christiano Carlos, Carlos Otto, Maria Henriette, Helga Hadwiga, Harald Georg, Hanna Margarete, Brigitte Monica; Sirtl, Maria; Schneider, Emil, Ella; Schnellroth, Ernst e família; Scheiber, Martha; Staiger, Amalie; Steffen, Margarida Alvina, Ernst Otto, Margarete, Ernst Theodor, Maria Elisabeth, Johann Heinrich; Swania, Wilhelm, e família; Tigges, Walter, Dora; Wagner, Johanna, Carlos Horst, Gertrudes Elisabeth, Werner, Erwin, Karl, Gertrud; Wandel, Gerhard, Rosenmarie; Weber, Anton; Weishaeupl, Liene; elthe, Christa Maria, Eugen Ernst, Minna Gertrude, Gert Helmuth, Klaus Rudolph, Gisela, Ingrid; Werwie, Bruno; Wilhelm, Alfred, Anneliese; Voict, Georg, Renato, Richard Paul, Helene Minna; Vollmer, Harald.

PRESENÇA DA MULHER

SEVERIDADE OU INCONSCIÊNCIA?

Amélia foi moça bonita e elegante. Teve uma juventude alegre e despreocupada. Viajava muito. Quando não estava em Paris, Florença ou Chamonix, aparecia em tôdas as reuniões elegantes do Rio no inverno, de Petrópolis no verão. Era a rainha dos bailes e das festas de caridade. Um belo dia, casou. Mudou por completo. Desapareceu do cenário mundano, entregou-se exclusivamente aos deveres domésticos, descuidou-se da aparência, começou a engordar. Saía pouco de casa. Preparava quitutes deliciosos, que era a primeira a apreciar, esfregava o chão e os móveis com tanto entusiasmo que não lhe sobrava tempo para pentear-se e trocar o roupão por um vestido na hora do jantar. Teve dois filhos, que educou com severidade e carinho.

Qual não foi minha surprêsa quando me contou, há pouco tempo, que estava trabalhando numa repartição pública.

— Resolvi ajudar o Teófilo, explicou. Coitado! Luta muito, e a vida se está tornando difícil. Você sabe: a empregada, a carne, os estudos do Pedrinho — êle vai-se formar em direito o ano que vem — o aluguel... E' muito agradável poder comprar umas coizinhas no fim do mês sem ter de pedir ao Teófilo. E agora, que meus filhos cresceram, não preciso mais ficar o dia todo em casa.

— Você fez muito bem, minha cara Amélia! E... diga-me... como vai sua filha?

— Maria Regina tornou-se uma moça muito bonita. Cuida da casa enquanto estou aqui.

Convidei Amélia para vir jantar em minha casa com o marido.

— Gostaria imensamente de bater um papo com vocês, respondeu. Infelizmente não posso sair de noite, por enquanto. Só depois do mês de julho. Você vê... Tenho de fazer sala para Maria Regina. Ficou noiva e o noivo vem tôdas as noites visitá-la. E' um rapaz ótimo, bem educado, bem colocado. Casam-se no fim de julho.

— Que é isso, Amélia? Então sua filha não pode sair sòzinha com o noivo?

— Fiscalizarei minha filha enquanto morar comigo, respondeu secamente. Não é agora que me vou furtar aos deveres de mãe!

Seu tom era peremptório, e não insisti.

Fiquei com pena da menina que ia partilhar a vida inteira com um homem com o qual nunca falara a sós. Mas não me demorei em lastimá-la, já que aceitava, sem mais nem menos, as imposições da mãe. Procurei compreender o raciocínio de Amélia, que não ignorava a vida e tanto gozara a juventude. Como podia ela aceitar um genro no qual tinha tão pouca confiança, e casar uma filha aparentemente pouco preparada para dirigir a própria vida? Se achava necessário fiscalizar continuamente a filha, era, sem dúvida, porque não confiava muito na sua inteligência e no seu senso moral. E' uma virtude que bem pouco vale, esta que resulta da impossibilidade de pecar. Virtude assim não é virtude; é um estado de coisas semelhante ao que reina nos haréns, onde a fidelidade provém da escravização e não do amor ou do senso do dever.

Como você educou mal sua filha, Amélia! Em vez de dar-lhe princípios morais ou religiosos, em vez de cultivar seu senso da responsabilidade, contentou-se com fiscalizá-la severamente. Como poderá voar com as próprias asas, se nunca teve de resolver nada sòzinha? Mas suponho que isto não a preocupa demasiadamente, já que imagina que o marido sucederá à mãe para manter uma moralidade de fato, se não voluntária! Ou talvez esteja você pensando que a virtude só importa às senhoritas e a responsabilidade materna acaba no dia do casamento.

YVONNE JEAN

NOVA MÁQUINA PARA BENEFICIAR A PALHA DA CARNAUBEIRA

São Luis, 2 (Asp.) — Foi experimentada uma nova máquina para beneficiar a palha da carnaubeira, inventada pelo sr. Manuel Alves Ucho. Os resultados agradaram aos interessados.

TRANSFERIDO O DELEGADO DE CAMPOS

Campos, 2 (Asp.) — O govêrno transferiu o delegado de Polícia, bacharel Wilson Frederice, que exercia o cargo em Campos, para Caxias, e dali, para aqui, o bacharel Amil Nei Reichaid, que já desempenhou as mesmas funções em Campos. A transferência do cargo teve lugar no sábado passado.

MERCADO NEGRO DE FARINHA DE TRIGO

Recife, 2 (Asp.) — Foram apreendidos 11 mil sacos de farinha de trigo que estavam sendo lançados aos poucos no comercio-negro, por intermédio da firma Samuel Galvão, da Paraíba. A farinha foi adquirida em Nova Orleans e poderia ser negociada em qualquer parte.

GANHE

UM AUTOMÓVEL DE LUXO
no valor de cr. 95.000,00
e outros valiosos prêmios

tomando parte no

GRANDE CONCURSO Kibon

o sorvete que no frio ou no calor é sempre gostoso e... alimenta!

CIA. U. S. HARKSON DO BRASIL (Indústrias Alimentícias) Rua do Matoso n.º 248 — Rio de Janeiro

CONDIÇÕES DO CONCURSO

Junte 30 invólucros dos seguintes produtos "KIBON": Eski-bon, Chica-bon, Ton-bon, Ja-Já, Sorvex em copinhos e tijolos.

Troque êsses 30 invólucros em qualquer carrocinha por um cartão numerado que o habilitará ao grande concurso "Kibon" cujo sorteio terá lugar no dia

30 de Abril pela Loteria Federal

Os 30 invólucros podem ser de produtos diferentes, como por exemplo: 6 de Eski-Bon, 2 de Chica-Bon, 4 de Ton-Bon e assim por diante. Você poderá concorrer com quantos cupons numerados quiser, dependendo apenas do número de invólucros que juntar. Cada grupo de 30 dá direito a um cupom. A troca dos invólucros pelos cupons numerados será feita a partir do dia 10 de março.

Veja no "Hall" do Cineac Trianon – à Avenida Rio Branco – Os magníficos prêmios dêste sensacional concurso:

1.º Prêmio - Um Dodge de luxo, Fluid Drive, fôrro de couro, com rádio, no valor de...................Cr$ 95.000,00
2.º Prêmio - Rádio com pick-up e discos, valor...................Cr$ 4.500,00
3.º Prêmio - Rádio no valor de Cr$ 3.000,00
4.º ao 7.º Prêmios - Bicicletas no valor, cada uma de...................Cr$ 2.500,00
8.º Prêmio - Cavalo automático no valor de...................Cr$ 1.500,00
9.º e 10.º Prêmios - Boneca ou trem elétrico no valor de...................Cr$ 1.500,00

SOCIAIS

O poeta traidor e o prêmio

O poeta norte-americano Ezra Pound, que serviu o fascismo de Mussolini durante a guerra, não foi julgado, e, portanto, não foi eletrocutado (a sentença de morte era bem provável) porque os psiquiatras o deram como desequilibrado mental. Psiquiatras de destaque, naturalmente. No entanto, ao mesmo tempo, outro grupo destacado, êste de poetas, concedeu a Ezra Pound o Prêmio Bollingen, da cêrca de Cr$ 18.750,00, pelos seus Pisan Cantos. Os poetas-juízes, aliás, fizeram questão de justificar a escolha dizendo, como noticiamos em nossos Bilhetes norte-americanos de sábado passado, que, ao julgar do mérito de obras como as que haviam julgado, deixar que considerações externas à obra interviessem seria adulterar o próprio espírito do prêmio.

Nosso correspondente terminava dizendo: "Os norte-americanos em geral consideram Pound culpado. O caso continua em suspenso e sòmente a posteridade poderá decidir com imparcialidade".

O curioso é observar que a posteridade decidirá, sem dúvida, um dia mas e que os poetas já parecem ter decidido. Pelo pequeno extrato que lemos de justificativa apresentada (a menos que o que chamamos pequeno extrato seja o texto completo) os poetas-juízes ergueram atrevidamente, no mundo todo armado de hoje, a velha tese de independência do artista. Foram corajosos. Poucos ousam hoje em dia dizer que o artista, pelo simples fato de ser o que é, deve ter uma latitude maior de movimentos. Poucos ousam mesmo reconhecer-lhe o direito de não se proclamar "russo" ou "norte-americano". Ora, Ezra Pound foi, até certo ponto, um modêlo de artista que não se curvou. Faltam-nos os elementos para ajuizar até que ponto êle se teria identificado com o fascismo, mas é provável que tenha sido pró-fascista mais por atitude do que por convicção. Um poeta lá pode ser fascista! Um poeta poderia, ao nascer o fascismo, julgar enxergar alguma coisa nêle — e já daria com isto prova mais ou menos certa de miopia. Mas fascista e mussolinismo ainda durante a guerra — é impossível.

Seja como fôr, a atribuição do prêmio a Ezra Pound prova que pelo menos os poetas-juízes, diante de uma obra de criação artística, não perguntaram que idéias políticas tinha o seu autor. Estarão certos ou estarão errados? Isto sim é que a posteridade decidirá. Porque o argumento decisivo, principalmente na bôca dos que acham que o artista deve ter uma latitude maior de movimentos, é que sem liberdade de nenhum artista terá latitude alguma. Tudo será regulado pela Comissão Central do Partido. Diante de um Boris Pasternak meio excomungado, de Shostakovich a fazer "confissões", de Einstein a concordar com a queima da segunda parte de "Ivan, o Terrível", é de se perguntar se não têm razão os que querem ver o artista todo rotulado, selado e carimbado.

Ezra Pound parece que saiu pela tangente e endoideceu. Mas, mesmo nos artistas que não chegam a êste exagêro, há quase sempre um desequilíbrio bem marcado. Eles são uns individualistas desabalados, aos quais repugnam limitações principalmente as políticas, que hoje em dia dizem respeito a pràticamente todo o mundo. Se conseguirmos que todos os artistas virem militantes e se rotulem isto ou aquilo, carne ou peixe, é provável que o mundo acabe mesmo. Os artistas são, a um só tempo, a parte mais explosiva, a mais sensível, e a mais indecisa da humanidade. E' que, ao contrário da maioria dos outros homens, os artistas, à medida que crescem e envelhecem, em lugar de ficarem céticos, adquirem uma facilidade aterradora de acreditar em tudo.

Por isto dizemos que talvez venha a ser muito edificante e definição política de todos os artistas: mas, se ela se verificar, procuremos uma toca pois, estaremos à beira de algo pior do que as guerras já vistas até hoje.

R.-C. PEDREIRA

Para o album de Mlle.

JURAMENTOS

Coração apaixonado
Faz tanto do juramento!
Cautela, diz um ditado:
"palavras, leva-as o vento"...

TEIXEIRA LEITE

— Se o mel não é mais límpido, nem mais perfumado, nem mais saboroso ou nutriente, não condeneis a abelha. A culpa é da flor, em cujo cálice ela, pertinaz e diligente, o procurou, e colheu.

HUMBERTO DE CAMPOS — *O conceito e a imagem na poesia brasileira.*

NATALICIOS

Faz anos hoje o cel. aviador eng. aer. Oswaldo Balboussier.

DATAS INTIMAS

Transcorre hoje o aniversário natalício do jovem Ney Haydt de Souza Melo, filho do sr. José de Souza Melo e da sra. Selanira Haydt de Souza Melo.

CASAMENTOS

Srta. Sylvia Regis de Oliveira — Principe Jean Louis de Faucigny-Lucigne — Paris, 2 (F. P.) — Casou-se ontem com o principe Jean Louis de Faucigny-Lucigne a srta. Sylvia Regis de Oliveira, filha do antigo embaixador brasileiro na Grã-Bretanha.

A cerimônia do casamento constituiu um verdadeiro acontecimento social, dadas as personalidades dos noivos e a categoria dos convidados. Entre esses, figuravam o principe João de Orleans e Bragança, da familia imperial brasileira; Martins de Souza, embaixador do Brasil na França; além de inúmeras personalidades francesas e brasileiras.

Foi o embaixador brasileiro quem conduziu a noiva ao altar, ao som da Marcha Nupcial de Mendelssohn, que foi seguida da Ave Maria e de uma outra Marcha Nupcial, composta pela sra. Regis de Oliveira, mãe da noiva e executada pela primeira vez em seu casamento com o embaixador Regis de Oliveira.

Na alocução pronunciada, o oficiante frisou a circunstância de ter sido, na mesma igreja, batisado o embaixador, pai da noiva e aproveitou-se do fato para sublimar as estreitas relações franco-brasileiras, de que o enlace que oficiava era prova eloquente.

Após a cerimônia, ofereceram os noivos uma brilhante recepção na residência particular do embaixador do Brasil, na França, depois da qual seguiram para Monte Carlo, em viagem de nupcias.

ALMOÇOS

Funcionários do Itamaraty e um grupo de amigos do embaixador Hildebrando Accioly oferecerão a êsse diplomata um almoço que se realizará no restaurante do Aeroporto Santos Dumont, amanhã, às 13 horas.

DIPLOMATICAS

Partiu, domingo, com destino a Montevidéu, pela Panair do Brasil, o sr. Giordano B. Eccher, embaixador do Uruguai no Rio de Janeiro.

VIAJANTES

Em avião da Panair do Brasil, seguiram, domingo, com destino a Manáus, o senador Alvaro Maia e o deputado Pereira da Silva.

— Embarcou, ontem, para a Bahia, o dr. Antonio Gonçalves Leite, membro do Instituto e da Ordem dos Advogados do Brasil, alto funcionário do Supremo Tribunal Federal, cujo embarque foi muito concorrido.

— Seguiram para Montevidéu o dr. Albert L. Dunn, pela Panair.

— Partiu para Porto Espanha o dr. Alberto Arca Paré.

— Para a cidade do México partiu o dr. Gilberto Loyo e para La Paz seguiu o sr. Jorge Paulo Gutierrez.

— Chegaram ao Rio pela Air France: Ramon Alberto Teira, Saulin Rozental, Antoni Goldfeder, Beri Distenfeld, Otto Gamber, Luigi Restelli, Maria Silvia Besana.

— Seguiram pela Air France, com destino a Paris: André Alain Adeline, Louis Pierre Adeline, Anne Paule Marie Adeline, Maria Louise Convers, Pio Taborda Veiga, Flammarion Affonso Costa, Françoise Genevieve Cougny, Ginette Prouvost, Jacques Prouvost, Victor Adolphe N. Mittelmann, Ruth Maria B. Goulart, Mahmovd Mohamed Djezzini, Annibal Descagni, Christine Madeleine Couze, Marcelle André de Vimont.

— Pela Panair do Brasil regressou, ontem, de Genebra, a sra. d. Maria Adelaide da Costa Azevedo, esposa do dr. Paulo da Costa Azevedo. Ao desembarque compareceram, além de sua família, várias pessôas de destaque da nossa sociedade, do clero e das autoridades civis.

ONDULAÇÃO PERMANENTE A FRIO

New York — Noticiam que está causando grande sucesso o novo estojo de Evelyn Kay para ondulação permanente a frio. A ondulação é feita pela própria pessôa e em casa. No Brasil, o estojo de Evelyn Kay já se acha à venda pelo preço de Cr$ 75,00. — Distribuidores: - Perfumarias Carneiro. — Vendas pelo Reembolso. (32120)

FALECIMENTOS

Faleceu ante-ontem nesta capital, aos 63 anos de idade, o sr. Benjamin Franklin Foster, de nacionalidade norte-americana. Residente no Rio há 29 anos, o sr. Foster, ao tempo de seu afastamento dos negócios em 1946, era presidente aqui da The Caloric Company. Deixa viuva, sra. Victoria Helen Hunter-Yoreth e um filho, John. Hoje, às 16 horas, haverá um serviço funebre em sua memória na Union Church, à Rua Paula Freitas 99. O corpo seguirá para os Estados Unidos, onde será inhumado.

MISSAS

Em sufrágio da alma do sr. Achille Rasi, será celebrada missa de sétimo dia, hoje, às 7,30 horas, na Igreja de Santa Terezinha, no Tunel Novo.

— Na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, no Largo da Lapa, hoje, às 8,30 horas, será rezada missa de sétimo dia, por alma do sr. Francisco Peixoto.

— Por alma do sr. Braz Magaldi, falecido em São Paulo, será celebrada missa de sétimo dia, hoje, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares.

— Em sufrágio da alma da sra. d. Sabina dos Reis Alves será celebrada missa de sétimo dia, hoje, às 8,30 horas, na Igreja de São Luiz Gonzaga.

— No altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Bôa Morte será rezada missa de sétimo dia, hoje, às 10 horas, por alma do dr. Carl B. Schroeder.

— Por alma do sr. Manuel Antonio Batista, será rezada missa de sétimo dia, hoje, às 10 horas, na capela de São Jorge, à praça da República.

AVISO SOBRE A ENCHENTE

A Secção de Hidrologia da Divisão de Águas do Ministério da Agricultura, avisa às autoridades e populações das seguintes localidades, situadas na bacia do rio São Francisco:

São Francisco, Januária, e Manga (Minas Gerais), **Paratinga e Morpara** (Bahia); o rio continuará em declínio; **Barra** (Bahia): o rio entrará amanhã, dia 3, em lento declínio; **Pilão Arcado** (Bahia): o rio continuará em ascensão até mais ou menos o dia 5 do corrente, declinando lentamente em seguida. O nivel deverá atingir aproximadamente a cota 7 metros e 60, agravando a atual inundação da parte baixa da cidade; **Remanso** (Bahia): o rio continuará em ascenção até mais ou menos o dia 7 do corrente, declinando lentamente em seguida. O nivel deverá alcançar aproximadamente a cota 7 metros e 70, agravando a atual inundação da cidade; **Casa Nova** (Bahia): o rio continuará em ascensão até mais ou menos o dia 10 do corrente, declinando lentamente em seguida. As águas deverão alcançar aproximadamente a cota 7 metros e 60, agravando a atual inundação da parte baixa da cidade; **Joazeiro** (Bahia): o rio continuará em ascensão até mais ou menos o dia 13 do corrente, declinando lentamente em seguida. O nivel deverá atingir aproximadamente a cota 8 metros e 50, agravando a atual inundação; **Marechal Floriano** (Alagôas): o rio continuará em ascensão devendo ultrapassar a cota 12 metros até o dia 10 do corrente, atingindo a parte baixa da cidade. As águas continuarão em ascenção até mais ou menos dia 18 do mês em curso, devendo alcançar aproximadamente a cota 13 metros e 80, agravando a inundação prevista; **Traipú** (Alagôas): o rio continuará em ascensão até mais ou menos o dia 18 do corrente, declinando lentamente em seguida. O nivel deverá alcançar aproximadamente a cota 9 metros e 30, agravando a atual inundação; **Propriá** (Sergipe): o rio continuará em ascensão até mais ou menos o dia 19 do corrente, declinando lentamente, em seguida. As águas deverão atingir a cota 7 metros e 50, inundando a cidade.

EXPOSIÇÕES EM LAGES

Florianópolis, 2 (A. N.) — No periodo compreendido entre os dias 12 e 18 do mês corrente, na cidade de Lages, em Santa Catarina, realizar-se-ão várias solenidades de caráter agricola-econômico, destacando-se a Quinta Exposição Feira Agro-Pecuária do Estado, a Primeira Semana Ruralista e a Quinta Exposição Organizada da Associação Rural de Lages, com o patrocínio dos governos federal e estadual. Alem das reuniões já mencionadas, ainda na cidade de Lages e patrocinada pela Secretaria de Agricultura do Estado e organizada pelo Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura e com o patrocínio do govêrno estadual, terá lugar a Segunda Reunião Econômica e Agricola.

NA NOROESTE DO BRASIL COME-SE BEM E BARATO

Baurú, 2 (Asp.) — Tendo sido publicado que os carros restaurantes da Noroeste do Brasil estavam cobrando preços exorbitantes, chegando um bife a custar 30 cruzeiros, pede-nos o sr. coronel José de Lima Figueiredo, diretor daquela ferrovia, desmentirmos tal noticia, atendendo a que há uma lista de preços afixada nos carros, não sendo possivel a exploração dos passageiros, tanto mais, que há, com o gerente do carro restaurante, um livro especial de reclamações, não constando em nenhum dêles qualquer queixa daquela espécie.

MÚSICA

SUCESSO DE ARNALDO ESTRELA EM PARIS

Paris, 2 (FP) — O pianista brasileiro Arnaldo Estrela, depois do êxito triunfal que obteve com seus primeiros concertos nesta capital, nos "Concerts Colonne", deu anteontem um recital em que tocou obras de Schuman, Bach, Haydn, Debussy e Villa Lobos. Demonstrando técnica perfeita e brilhante, o pianista brasileiro foi calorosamente aplaudido pela assistência, sendo chamado ao proscênio quatro vêzes. Essas manifestações se deram especialmente na execução, por Arnaldo Estrela, das musicas de seu patricio Villa Lobos. Este, que estava na assistência, teve também sua parte nos aplausos da sala entusiasmada. Ao terminar o concerto, Villa Lobos, falando ao cronista musical da France Presse, disse que "se sentia particularmente satisfeito com a maneira como o jovem pianista Arnaldo Estrela interpreta suas composições".

SUBMETIDO A JULGAMENTO. O TENOR TAGLIAVINE

Nova York, 2 (A. P.) — O tenor Ferruccio Tagliavine, do Metropolitan Opera House, negou que ao menos conhecesse a cantora Mary Phillips na época em que ela denunciou que êle era o pai da sua filha de 16 mêses.

Tagliavine depôs no julgamento a que está sendo submetido em virtude da acusação da cantora.

PASSA EM BELÉM COMPOSITOR HUNGARO

Belém, 2 (Asp.) — Transitou por esta capital, o compositor hungaro Ernesto Bohananyi, declarando que vai executar em Boston o seu mais novo trabalho: um segundo concerto para piano forte e orquestra. Acrescentou que, apesar de 71 anos de idade, vive muito feliz na Argentina, onde reside há cinco anos e para onde volta.

A TEMPORADA DA ORQUESTRA SINFÓNICA BRASILEIRA NO MUNICIPAL

Concertos a serem realizados no periodo de março a dezembro:

Primeiro Turno: 20 Concertos Vesperais, aos sábados, pelas 16 horas.

Segundo Turno: 20 Concertos Noturnos, às segundas-feiras, pelas 21 horas.

Regentes: — Eugène Szenkar, Villa-Lobos, Francisco Mignone, Lamberto Baldi, Paul Paray, Sergei Koussevitzky, Eleazar de Carvalho. Solistas: — Nikita Magaloff, Friedrich Gulda, Guiomar Novais, Magdalena Tagliaferro, Anselmo Zlatopolsky, Moacir Lizerra, Hans Breitinger, Eberhard Finke, Noemi Bittencourt, Iberê Gomes Grosso e colaboração da Associação de Canto Coral.

Villa-Lobos recebido na Academia de Belas Artes — *Paris*, 2 (F.P.) — O compositor brasileiro Villa-Lobos foi recebido esta tarde na Academia de Belas Artes, com o cerimonial de costume. O presidente da Academia, sr. Louis Lejeuns, pronunciou o discurso de recepção. Acentuou nessa ocasião os méritos do novo correspondente, eleito no decorrer de recente sessão, e seus titulos para fazer parte do Instituto.

DR. JOAQUIM VIDAL

Oculista — Reassumiu sua Clinica. Alm. Barroso, 97, 5.º — T. 22-5421.

SELO INTERAMERICANO DE TURISMO

Córdoba, 2 (F.P.) — Os delegados que participaram do III Congresso Interamericano de Turismo, realizado em San Carlos de Bariloche, têm sido muito festejados nesta cidade.

Entrevistados, os chefes das diversas delegações, especialmente do Brasil, Uruguai, Colômbia e Estados Unidos, todos manifestaram a opinião de que a resolução mais importante aprovada por aquêle conclave foi a criação do sêlo interamericano de turismo, para substituir o passaporte.

CURSO EQUIPARADO DE CLÍNICA CIRURGICA

Depois de 14 anos de suspensão, será inaugurado, por ocasião do inicio das aulas do presente ano, o "Curso Equiparado de Clinica Cirúrgica" da Escola de Medicina da Universidade do Brasil.

O referido curso será ministrado pelo livre docente prof. Alberto Coutinho, dedicado exclusivamente aos alunos do 5.º ano da Faculdade de Medicina.

Funcionará o curso em apreço, no Hospital do Instituto do Cancer, na Fundação Gaffré-Guinle, às 3.ª, 5.ª e sábado, às 17 horas, contando com tôdas as instalações necessárias para cirurgia, e secções complementares especializadas, como Raios X, Laboratório Clinico, radioterapia, etc.

As inscrições acham-se abertas, aos interessados, na Sec. da Escola.

FUNDADA A "UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS"

Nova York, 2 (F.P.) — Foi criada, em fins da semana passada a primeira associação cultural brasileiro-americana, por iniciativa de um grupo de americanos e brasileiros, estudantes, escritores e educadores.

A nova organização terá fins idênticos à sociedade que, no Brasil, é conhecida sob o titulo "União Cultural Brasil-Estados Unidos".

Ocuparão provisòriamente os cargos de direção Arnaldo Pessoa, professor da Universidade de Columbia; Henriqueta Chamberlain, escritora; Rayond Sayers, Hermann B. Slutzkin e Ann Stenberg, professores de linguas estrangeiras; José Garrido Torres, diretor do Departamento Comercial, em Nova York, do govêrno brasileiro.

No discurso proferido por ocasião da fundação dessa sociedade, o sr. Garrido Torres declarou que a instituição desempenhará, nos Estados Unidos, de alguma maneira, o papel de intérprete do Brasil. Os contatos que forçosamente propiciará permitirão, segundo o orador, tornar conhecido, neste país, o Brasil e as coisas brasileiras. Cinquenta e três pessoas estiveram presentes à primeira reunião. Estiveram todos unânimes em frisar a importância da difusão da lingua portuguêsa nos Estados Unidos e do estreitamento de laços culturais entre o Brasil e os Estados Unidos.

ABDEL KRIM VENDEU SUAS "MEMÓRIAS"

Cairo, 2 (F.P.) — Abdel Krim vendeu as suas "Memórias" a uma sociedade editora norte-americana, com exclusividade em quatro linguas: árabe, inglês, francês e espanhol.

Acentua a propósito a revista "Akner" que "Abdel Krim dedicará o preço das suas "Memórias "ao preparo de tempestade suficiente para lançar ao mar os exércitos francês e espanhol".

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

FEVEREIRO DE 1949

Y J I

Z B M

O K S

A U K

O N M

B D J

O próximo sorteio será realizado no dia 31 de Março, às 16 horas.

Os portadores dos títulos em vigôr que contiverem uma das combinações contempladas, receberão imediatamente o capital garantido.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA (Edificio Sulacap)

RIO DE JANEIRO

SULACAP

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO

HOTEL 3 DE MAIO

Aposentos com quarto de banho anexo e privativo. Diárias a partir de Cr$ 40,00 por pessoa

RUA MONCORVO FILHO, 40

Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano

Telefone: 43-4908 (Rêde interna)

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

ENERGIAS PERDIDAS...

EXCESSO DE TRABALHO

Não se deixe vencer pelo excesso de trabalho! Si é jovem, aproveite bem a mocidade; e si já não é, aproveite também, rejuvenescendo com as

GLÂNDULAS NUTROL

GLANDULA NUTROL, poderoso tônico nervino, contendo os principios ativos das glândulas endócrinas (sexuais e supra renal), associados à vitamina "E" (Tocoferol), também chamada vitamina da fertilidade, melhorando os desvios das funções secretoras sexuais

GLÂNDULAS NUTROL

A VENDA NAS PRINCIPAIS DROGARIAS

Pedidos para: PAN COMERCIAL — Tel. 32-6410

CX POSTAL — 5.110 — RIO.

(32515)

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO

DA

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

(Sob Inspeção Federal)

Aceitam-se matriculas para os CURSOS TÉCNICOS de:

Comércio e Propaganda — Contabilidade — Administração — Estatistica e Secretariado.

(Diploma oficial — exige-se curso comercial básico ou curso ginasial — aulas à tarde — anuidade Cr$ 600,00 em 5 prestações de Cr$ 120,00).

Inscrições até o dia 5 de março em cursos práticos e de aperfeiçoamento destinados aos que trabalham (aulas pela manhã e pela noite).

CURSOS PRATICOS: de Secretariado — para Administradores de Emprêsas — para Auxiliares de Estatistica (Matricula Cr$ 100,00 — Mensalidade Cr$ 80,00).

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO, em Secretariado — para Administradores de Emprêsas Comerciais e Industriais — em Estatistica — para Professôres de Ensino Comercial (Diploma oficial para os diplomados por Curso Técnico de Comércio e certificado para os demais alunos) (Matricula : Cr$ 100,00 — Mensalidade: Cr$ 100,00).

Em todos os cursos 50% de vagas gratúitas, oferecidas pelas Administrações Nacional e Regional do SENAC, para comerciários ou filhos de comerciários.

SECRETARIA: Edificio Darke — Avenida 13 de Maio, 23 — 12.º andar — Tel: 22-3159 — Informações: das 12 às 19 horas.

RÁDIO

EVOCAÇÃO DO FOLCLORE BAIANO

A Bahia poética e tradicional, cujo centenário de fundação se comemora êste ano em todo o Brasil, será evocada hoje, às 20 horas, no programa "Muiraquitãs" — uma série de audições sôbre aspectos e coisas do nosso folclore, escrita por Pascoal Longo e transmitida pela Rádio Ministério da Educação. A parte musical de "Muiraquitãs" estará entregue aos intérpretes da nossa música folclorica, Mara e Waldemar Henrique.

XAVIER CUGAT E SUA ORQUESTRA NO RIO

Procedente de Miami, chegará, hoje, a esta capital, o famoso condutor de orquestra de dança, Xavier Cugat, que viaja acompanhado de sua orquestra a fim de atuar nas festas oficiais, organizadas pela Prefeitura de Montevidéu, no Teatro Solis. Cugat, que tocou recentemente na Venezuela, passará uma noite no Rio, embarcando imediatamente para a capital uruguaia, com o seu conjunto, integrado por músicos, cantores e bailarinos.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Ministério da Educação: 6,10 — Abertura; 6,15 — Hora da ginástica — Dirigida pelo professor missão em cadeia com a Rádio Globo); 6,45 — Suplemento musical; 7,30 — E' fácil aprender inglês — Curso prático de inglês pelo professor Climério de Oliveira Sousa; 8,00 — Música, apenas música; 8,30 — Rádio jornal; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Aqui fala a América; 11,00 — Música para o almoço; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,05 — A música é assim; 12,30 — Noticias e comentários; 12,40 — Ritmos populares; 13,00 — Cuidemos das crianças; 13,05 — Música para orquestra; 13,30 — Cinema & teatro — Direção de Fred Lee; 14,00 — Previsão do tempo e encerramento da 1ª parte; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,10 — Música variada; 17,30 — Curso de férias paar professores — Patrocinado e organizado pela Associação Brasileira de Educação; 18,00 — Trechos de óperas; 18,30 — Brasil-Estados Unidos — Programa patrocinado e organizado pelo Instituto Brasil-Estados Unidos; 19,00 — Música para o jantar; 19,30 — Noticiário radiofônico, da Agência Nacional; 20,00 — "Muiraquitãs — Série de programa com Mára e Valdemar Henrique redação de Pascoal Longo; 20,30 — Lendo e contando — Organização de Alvaro Armando; 20,45 — Suplemento musical; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,15 — Interlúdio; 21,30 — Teatro lirico — Texto de Sheila Ivert; 22,30 — Recital-concêrto — Apresentando José Iturbi — (pianista); 23,30 — Encerramento.

Rádio Roquete Pinto: Das 8,00 às 8,30 — Suplemento musical; das 8,30 às 9,00 — Jornal da Prefeitura; das 9,00 às 10,00 — Música variada; das 10,00 às 11,00 — Hora do lar, por Vera Brito; das 11,00 às 12,00 — Programa instrumental; das 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; das 13,00 às 13,15 — Intermezzo; das 13,15 às 14,00 — — Canções de todo o mundo; das 14,00 às 15,00 — Brinquedos, por Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador; das 17,45 às 18,00 — Chamando a América; das 18,00 às 18,05 — Ave Maria; das 18,05 às 18,30 — No mundo da melodia; das 18,30 às 19,00 — Inglês paar todos; das 19,00 às 19,15 — Bolsa de valores — Suplemento musical; das 19,15 às 19,30 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres; das 19,30 às 20,00 — Noticiário radiofônico da Agência Nacional; das 20,00 às 20,30 — Ribalta, programa de Sergio Brito; das 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura — Palestra organizada pela secretaria geral de Saúde e Assistência; das 20,45 às 21,00 — Trechos liricos com Caruso, Schipa e Gigli; das 21,00 às 21,05 — Comentário, escrito por Armando Migueis; das 21,05 às 21,45 — Mendelssohn, Sinfonia n. 4 (italiana) e Sonho de uma noite de verão; das 21,45 às 22,15 — Curso básico da lingua portuguesa; das 22,15 às 22,55 — Música universal; das 22,55 às 23,00 — Noticias do dia; 23,00 — Encerramento.

Rádio Tupi: 7,00 — Diário Tupi; 8,00 — Fantasia; 9,00 — Diário Tupi; 9,05 — Festival de ritmos; 10,00 — Diário Tupi; 10,05 — Gravações; 10,30 — Prefixo Notre Dame Paris; 10,55 — Diário Tupi; 11,00 — Rádio Sequência G-3; 13,30 — Seleção de Stan Kenton; 14,00 — Diário Tupi; 14,05 — Sucessos do momento; 15,00 — Diário Tupi; 15,05 — Música brasileira; 16,00 — Teatro das Quatro; 16,30 — Seleção de Jerome Kern; 17,00 — Parada de jazz; 17,30 — Tangos em desfile; 18,00 — Diário Tupi; 18,05 — Francisco Canaro e sua orquestra; 18,30 — Música romantica; 18,55 — Instantaneo musical; 19,00 — Boa noite par você, com Carlos Frias; 19,05 — Rádio Esportes Tupi por José Scassa e Aldo Viana; 19,30 — Noticiário da Agência Nacional; 20,00 — Chez Badoux — Programa de Antonio Maria; 20,30 — Missão sublime, novela; 21,00 — Programa variado; 21,30 — Onde está o poeta? — Programa de Almirante; 22,00 — Gravações variadas; 22,30 — Diário Tupi; 23,30 — Encerramento.

Rádio Continental: 18,00 — Ave Maria; 18,04 — Música brasileira; 18,15 — Esportes; 18,31 — Música popular; 18,45 — Resenha Esportiva Fluminense; 19,00 — Comentário de Luiz Paes Leme; 19,05 — Cinema e teatro em revista; 19,25 — A voz de São Paulo; 20,00 — Big Broadcast; 21,01 — Parlamento de graça; 21,10 — Boite em Sevilha; 21,30 — Vamos dançar; 22,00 — Palestra do sr. Ademar de Barros; 23,00 — Esportes; 23,30 — Boite dos 1.030; 00,30 — Tangos e blues; 1 hora — Encerramento.

Programa da BBC: 19,00 — Sumário dos programas; 19,05 — Inglês pelo Rádio; 19,15 — Noticiário; 19,30 — Documentário: "Dueto" de Betty Davies — Repetição; 20,00 — Palestra; 20,15 — Música ligeira (1ª parte); 20,30 — 1) A educação na Grã-Bretanha; 2) Medicina para todos, palestra; 20,45 — Música ligeira (2ª parte); 21,00 — Noticiário; 21,15 — Nosso correspondente informa...; 21,30 — Stern Scott, baixo, e Stephen Waters, clarinete; 22,00 — Sumário das noticias e Rádiopanorama; 22,30 — Fim da transmissão.

Trapaça num carro-restaurante

Agentes da polícia (G-MEN) ágem como garçons

Andrew Tully, da Scripps-Howard, especial para o "Correio da Manhã"

A pirataria misteriosa num carro restaurante vinha custando à Estrada de Ferro Union Pacific $214,000 por ano até o FBI entrar em scena.

Washington — No ano de 1944 os negócios iam bem e muita gente comia em vagões de estrada de ferro. Entretanto, no restaurante dos carros com poltronas dos da Union Pacific as refeições saiam por 1/3 mais que noutros restaurantes de trens.

Após convencer-se de que os empregados não punham fora a comida, a Union Pacific chamou o FBI para decifrar o mistério. G-Men contadores analisaram os livros do carro restaurante e relataram que no mês de agôsto a quantidade de comida servida às diferentes secções dos rápidos deveria ter dado um lucro de $17,822 mais do que havia sido entregue à Estrada de Ferro. Nessa proporção, o mistério custava à Union Pacific quase $214.000 por ano.

Outro grupo de agentes do FBI foi enviado à escola de garçons da estrada. Aí, sem se dar a conhecer nem mesmo aos instrutores, tomaram todos um curso completo na arte de servir nos rápidos.

OUTRO CURSO

No primeiro dia em que serviram, os simpáticos e bem vestidos G-Men fizeram um treino inesperado. Em poucas e bem escolhidas palavras, os colegas os iniciaram na arte de aumentar os lucros à custa dos patrões.

O processo de roubar à estrada de ferro metade do dinheiro recebido consistia em servir os fregueses sem apresentar notas das refeições. Todos os dias os maitres e seus ajudantes recebiam certo número de notas pelas quais eram responsáveis, e tanto as usadas como as não usadas deviam ser entregues ao fim do dia. Como as notas tinham número de série, nenhuma podia ser destruída.

Mas pelo processo de servir refeições sem entregar notas, o maitre podia embolsar o dinheiro, que dividia com os auxiliares.

Três métodos eram usados. Num dêles o garçou tomava o pedido do freguês verbalmente e lhe dava uma nota usada para refeição idêntica. No segundo, o maitre dava ao freguês uma nota em branco, mas só depois de êle ter feito o pedido verbalmente. Como a maior parte dos fregueses já estava comendo quando a nota era entregue, nem se lembravam de preenchê-la. Se o freguês fazia menção de pegar a nota, o maitre apanhava-a depressa e dizia-lhe que tomaria conta dela. E quando o freguês ia terminando a refeição, o maitre apanhava a nota ainda em branco, dava ao freguês o prêço da refeição, adicionando um pouco mais para o que se convencionara chamar o papão.

TERCEIRO MÉTODO

No terceiro método, o freguês nem ao menos via a nota. O pedido era feito verbalmente, e ao fim da refeição o maitre cobrava o dinheiro sem apresentar conta discriminada. Este método era incrivelmente rendoso em carros de militares, e nos periodos de correria, quando os fregueses não tinham tempo para formalidades.

O modo mais generalizado de agir era entregar o resultado das cobranças de um carro completo à estrada, e as de outro ao papão. Da quantia arrecadada, o maitre ou auxiliar de maitre recebia a metade, ao passo que a outra metade era dividida entre quatro ou cinco garçons que serviam as mesas.

Em média, um maitre fiscalizando algumas mesas, ganhava por êsse processo $170 numa viagem de ida e volta de Los Angeles a Omaha. O auxiliar de maitre d'hotel, que fiscalizava quatro mesas, podia contar com $130 liquidos, ao passo que os garçons recebiam $33 cada um.

Como cada empregado fazia três viagens de ida e volta por mês, os maitres ganhavam $6.000 por ano.

Em 24 de novembro de 1944, um júri federal de Los Angeles acusou 135 empregados de carros-restaurantes, incluindo 23 maitres e auxiliares, além de 112 garçons. Mais tarde, as acusações contra três garçons foram retiradas por falta de provas. Mas os restantes 132 acusados receberam sentenças de um ano, suspensas pelo pagamento das multas de $250 e $500 e foram soltos sob condição. Foram, além de tudo, proibidos de trabalhar em emprêgos de estrada de ferro ou em comércio interestadual pelo prazo de 18 meses.

Durante os quatro dias que se seguiram à prisão dêsse grupo, a Union Pacific teve nos restaurantes um lucro a mais no total de $2.600.

Muitos fregueses continuaram a perguntar o que sucedera a certos garçons simpáticos aos quais se haviam habituado. Infelizmente, porém, não foi possivel aos G-Men aceitar as ofertas que lhes eram feitas nesse sentido.

(Distribuido pela United Feature Syndicate, Inc.).

TRIBUNAL MARITIMO

Reuniu-se o Tribunal Maritimo apreciando os seguintes processos:

Processo nº. 1623 — Referente ao encalhe do cuter "Ipanema", nos baixios da barra de Marobá, litoral do Estado da Bahia, em .. 25-4-947. Com promoção do 2º Adjunto de Procurador opinando pelo arquivamento do processo. Conclusão do Julgamento iniciado na sessão anterior — Decisão por maioria de votos: A) — quanto à natureza e extensão do acidente encalhe nas circunstâncias e com as consequências descritas nos autos; alijamento de 330 caixas de cerveja. Prejuizos não avaliados; B) — quanto à causa determinante: afrouxamento da luva de eixo, quando a embarcação demandava o canal de Marobá, ocasionando o desgovêrno do navio e consequente encalhe; C) — considerar o acidente como fortuito e mandar arquivar o processo.

Processo nº 1558 — Referente a colisão do navio panamenho "Maria G." com a ponte giratoria do porto de Recife, em 7-11-947. Autora: a Procuradoria junto ao T. M. por seu 1º Adjunto de Procurador. Representado: pratico João Augusto de Melo Netto. Julgamento — Decisão unanime: A) — quanto à natureza e extensão do acidente colisão. Avarias avaliados nos autos; B) — quanto à causa determinante: manobra mal executada e imprudência do prático; C) — considerar culposo o acidente, responsavel o prático representado como incurso no artigo 61, letra "f", do Regulamento do T. M., impondo-lhe, por isso, a pena de quinhentos cruzeiros de multa e sujeita-lo ao pagamento das custas do processo.

Processo nº 1589 — Referente ao naufragio da chata "Olinda", no rio São Francisco, quando rebocada pelo rebocador "Baependi", em 17-9-947. Autora: a Procuradoria junto ao T. M. por seu 1º Adjunto de Procurador. Representados: mestre José Martins dos Santos e marinheiros Octacilio Luiz Vargas. Julgamento — Decisão unanime: A) — quanto à natureza e extensão do acidente: Agua aberta e consequente sossobro. Prejuizo parcial do carregamento, avaliado nos autos. Danos na embarcação, não avaliados; B) — quanto à causa determinante: navegação imprudente com embarcação sem apresentar segurança de estanquidade; C) — considerar o acidente como culposo por êle responsaveis os representados Otacilio Luiz Vargas e José Martins dos Santos, incursos no artigo 61, letra "f", do Regulamento do T. M., impondo ao primeiro a multa de cruzeiros (Cr$ 1.000,00) e sujeitando ambos ao pagamento das custas do processo na forma da lei. Divergiram quanto às penalidades os Juizes Presidentes e Sôoli Gonçalves.

Processo nº 844 — Referente ao acidente sofrido pelo saveiro "Pires Segundo", próximo a ilha de Itapacica, Estado da Bahia, em .. 13-7-943. Com pedido de arquivamento formulado pelo 1º Procurador. Julgamento — Decisão unanime: A) — quanto à natureza e extensão do acidente: colisão com casco submerso sossobrado, resultando avarias descritas e avaliados nos autos, e naufragio com perda de carregamento indo a embarcação dar à praia e aí encalhar; B) — quanto à causa determinante: rutura das amarras devido ao temporal reinante, e calinento da embarcação produzindo por forte correnteza; C) — julgar o evento proveniente de fortuna de mar e mandar arquivar o processo.

Processo nº 894 — Referente a Agua aberta e alargamento do porão da lancha a motor "Vieira", no porto de Pelotas, Rio Grande do Sul, de 6-8-943. Com pedido de arquivamento formulado pelo 2º Procurador. Julgamento — Decisão unânime: A) — quanto à natureza e extensão do acidente agua aberta e alagamento do porão, com avarias em parte do carregamento descritas e avaliadas: B) — quanto à causa determinante: vicio proprio, oculto: C) — considerar resultante o acidente de fortuna de mar e mandar arquivar o processo.

TEATRO

AS "PRIMEIRAS" DESTA SEMANA

"Flor do Manacá", no Jardel

A partir de hoje, no Teatrinho Jardel (Copacabana esquina de Bolivar) a burleta de Luis Iglesias, com música do maestro Piedrahita "Flor do Manacá". Alem de Colé, Celeste Aida, tomam parte os artistas Aurea Paiva, Tito Caldarelli, Malamn, Almeidinha, Silvia Fernanda, Gloria Caetano, cabendo a direção musical a Kalua

"Muito amor... e nada mais", no Rival

Amanhã, iniciando sua temporada de Inverno, reaparecerá a companhia Aida Garrido numa comedia argentina "Muito amor... e nada mais", de Olivé, adaptação do escritor gaucho Pereira Dias. Às 20 e 22 horas.

Jaime Costa voltará a 17, no Glória

Um porteiro, em curvatura mais que respeitosa, foi desenhado nos cartazes colocados à porta do Gloria, anunciando o retorno de Jaime Costa, a 17. Não dizem os cartazes o nome da peça de estréia. Correm, porém, rumores que será uma peça francesa. Qual?

Eva e seus Artistas reaparecerão, no Serrador, brevemente

Depois de seu imenso êxito, em Portugal, reaparecerão no Serrador, ainda este mês, a 16 ou 17, Eva e seus artistas, numa comedia hungara de Janus Bekau, tradução e adaptação de Luis Iglesias e Irmãos Galhardo.

OS NOVOS ELEMENTOS DE "OS ARTISTAS UNIDOS"

João Ceschiatti é conhecido da nossa platéia. Aqui esteve à frente do Teatro do Estudante de Minas Gerais", como diretor, ensaiador e primeiro ator em "Os Espetros", de Ibsen, no Regina. A critica o elogiou, aconselhando-o a ingressar definitivamente no profissionalismo. João Ceschiatti recebeu então propostas de varias companhias. Não quiz aceitar nenhuma. Voltou a Belo Horizonte para trabalhar nos projétos que mais de perto o interessava, como aquele de mandar construir um "pequeno teatro" em terreno de sua propriedade, para criar, na capital mineira, uma companhia fixa, de elementos locais, enriquecida periodicamente com a intervenção de valores de outros estados. João Ceschiatti encontrou muitas dificuldades para executar seus projetos (Quem não os encontra neste país?) Henriete Morineau e "Os Artistas Unidos" visitaram Belo Horizonte, obtendo um sucesso memoravel. João Ceschiatti não perdia um só espetaculo. Estava presente a todos os ensaios. Henriete Morineau, que lhe conhecia o talento como o interprete, fez-lhe um convite: — Quer vir trabalhar conosco?" João Ceschiatti aceitou. Entrou assim para o profissionalismo. Faz parte de "Os Artistas Unidos" que, a bordo do "Rodrigues Alves", estão neste instante a caminho do Recife.

Ceschiatti

CARLOS MARTINS

Quando apareceu no "Teatro do Estudante" confessou logo: — Não vim para ficar. Só o cinema me interessa". Mas ficou. Fosse porque não estivesse falando a verdade e, de fáto, o teatro o interessasse, fosse pela companhia, pelo meio inquieto de sonhos. Fez, em São Paulo, "Fortinbraz", no "Hamlet". E aliás o fez muito mal. Um pedacinho de cêna. Uma entrada sòmente. Poucas palavras. Mas Carlos Martins ficava extremamente nervoso. Essa experiência o ensinou uma porção de coisas: fosse para o cinema ou para o teatro, cumpria-lhe corrigir sua dição, valorisar as palavras, aprender a inflexionar. Rapaz educado, sempre se destacou pelo fisico de atléta, pelas belas maneiras e pela qualidade de saber ouvir. Aos poucos foi se afastando do cinema e se preocupando mais com o teatro. Na edição de "Já é manhã no mar", pelo Teatro Fluminense de Arte, em Niteroi, Maria Jacinta lhe deu uma "ponta", que Carlos Martins viveu com sobriedade. Henriete Morineau, mal chegada de Belo Horizonte, o mandou chamar: — Quer vir trabalha comigo? Isso quer dizer muito ensaio, muita saúde, muita dor de cabeça". Diante dêla, Carlos Martins, que so tem vinte e um anos, não dizia nada: — Então — insistiu Henriete Morineau — Aceita?" Carlos Martins soltou alegremente: — Se aceito!" Assinou o contrato no mesmo dia. Também se encontra a bordo do "Rodrigues Alves, a caminho do Recife, com seu antigo colega do "Teatro do Estudante", Jacy Campos, que tão grande sucesso fez como o "Rei" em "O Casaco Encantado", de Lucia Benedetti. Ambrosio Fregolente e Orlando Guy deixaram "Os Artistas Unidos".

O NOVO TEATRO DA CIDADE: "TEATRO DE BOLSO", NA PRAÇA GENERAL OZORIO

Silveira Sampaio é seu diretor

Médico pediatra de renome, a estréia de Silveira Sampaio como autor-ator, no Teatrinho Intimo, do Leme, causou interesse. Sensação mesmo. Onde é que se tinha visto aquilo, de um médico metido na pele de um cômico, a divertir os outros num palco? Publicada a noticia, assistido o espetaculo, todos acharam muito natural. Não tinha Silveira Sampaio um talento extraordinário como interprete? Não evidenciara qualidades raras de diretor? E não era de verdade um autor sutil, de dialogo vivo, criador de carateres? Com todos esses atributos e numa epoca em que toda gente, entenda ou não, fala de teatro, Silveira Sampaio, passado seu primeiro triunfo, ficou na medicina e no teatro. Voltanos agora, num teatro que é seu, ideado e executado pelo arquiteto Lauro Lessa, na praça General Ozorio. "Teatro de Bolso" é o seu nome. Teatro de duzentos e poucos lugares, com um palco maior que o do Teatrinho Intimo, mas dispondo no subterraneo, confortaveis e bem arejados camarins. A 10 será a estréia do "Teatro de Bolso", com uma nova peça de Silveira Sampaio". A necessidade de ser poligamo". João Villaret, que lhe ouviu a leitura, achou-a notavel. O grande ator português tornou-se admirador incondicional de Silveira Sampaio: — Vocês ainda não deram conta do imenso talento, como ator e autor, que tem esse rapaz" dizia recentemente a um grupo de amigos brasileiros.

Silveira Sampaio

"DIABINHO DE SAIAS", NO REGINA

Bibi Ferreira apresentará semana próxima, um papel cômico, em "Um diabinho de saias", que R. Magalhães traduziu especialmente para ela. A sua companhia vai ficar enriquecida com Cirene Tostes, que acaba de se desligar do elenco encabeçado por Dulcina de Moraes.

A RENDA DO BAILE DAS ATRIZES

Manuel Vieira atende à nossa procura telefônica.

— Quanto rendeu o "Baile das Atrizes"? — foi a nossa pergunta.

— Aproximadamente, o resultado liquido será 270 mil cruzeiros.

O "Retiro dos Artistas", de Jacarépaguá, com essa festa, que é das mais belas de todos os carnavais, será o beneficiado por tão impressivo resultado.

SERGIO CARDOSO VAI FAZER RIR, EM "ARLEQUIM"

Depois de haver impressionado a milhares, com seu extraordinário talento dramático, em "Hamlet", que ainda pode ser visto, em últimas récitas, no Ginástico, teremos a 9, em "Arlequim, criado de dois patrões", de Goldoni, Sergio Cardoso num papel eminentemente cômico. Fará rir. E muito — e revelará facetas novas de seu talento.

PARTIDA

João Villaret e Ribeirinho seguiram domingo último, a bordo do "Brasil", para Lisboa. Muita gente lhe foi dizer adeus no cais, embora fôsse manhã de domingo de Carnaval. Voltarão breve, em maio, para trabalhar no Teatro do Estudante.

O GINÁSTICO VAI ENTRAR EM CONCORRÊNCIA

O Serviço Nacional de Teatro, num gesto que merece elogios, vai abrir concorrência do Ginástico. As companhias interessadas no teatro, deverão, de acôrdo com o edital, que será brevemente publicado, apresentar os elementos com que se candidatam àquele teatro, arrendado pelo govêrno para companhias de fins culturais e educativos, tais como nomes de intérpretes, diretores, repertório, etc. Se agindo assim, o Serviço Nacional de Teatro merece elogios, mais os mereceria se prolongasse a permanência do "Teatro dos Doze". Trata-se de um elenco de gente jovem, ousada, com um programa limpo. Aceitou aparecer no Ginástico numa época hostil a teatro, devido o calor e a vizinhança do Carnaval, vencendo a ambos com "Hamlet", de Shakespeare. A concorrência deve ser aberta, dando ao vitorioso o direito de gozar as vantagens do Ginástico a partir de junho, enquanto o "Teatro dos Doze" nêle permaneceria até aquela data. É uma sugestão ao Serviço Nacional do Teatro.

ITALA FERREIRA E O "TEATRO ANCHIETA" EM BELO HORIZONTE

Itala Ferreira

Estava fantasiada de tirolesa. Acompanhava-a Rui Viana, de tirolês. O encontro foi rápido, no saguão do High-Life, entre "Tô aí nessa bôca" e "Tirolesa, Tirolesa". Mas o bastante para Itala Ferreira cantar o sucesso que foi a temporada do Teatro Anchieta em Belo Horizonte: — Casas cheias, público inteligente e entusiástico. Olhe, que não estávamos sòzinhos na cidade, pois Henriete Morineau e sua companhia estavam funcionando, ao mesmo tempo que o "Teatro Anchieta" sempre de casas repletas também".

— Quais os projetos para 1949?

Itala Ferreira não conteve o riso:

— Entrevista, aqui, com a "tirolesa" no ouvido, francamente.

E despediu-se.

VAI COMEÇAR A "CAMPANHA DO TIJOLO"

A idéia surgiu nestas colunas: uma escola para filhos de trabalhadores teatrais, sob os auspicios da "Casa dos Artistas". Uma escola dividida em três pavilhões: um domitório para meninas, outro para meninos e um pavilhão ao centro para salas de aula, ginásio, laboratório, refeitório, auditório, teatro experimental, biblioteca, etc. Tudo muito simples, mas eficiente. Floriano Faissal gostou da idéia e resolveu torná-la uma realidade. Encontrou em Cléa Suzana, a "Rainha do Baile das Atrizes", um elemento valioso para levá-la avante. No baile do Municipal, Cléa Suzana apareceu lindamente vestida e com um penteado grego, que lhe enfeitava a cabeça de pérolas. Muita palma ganhou a "Rainha", como os foliões a chamavam. Mas Cléa Suzana dizia-nos: — "Semana que vem começo a campanha do tijolo. Cada amigo meu e da "Casa dos Artistas" tem que dar, no minimo, um tijolo para o colégio dos filhos dos trabalhadores teatrais, que vamos levantar lá mesmo, em Jacarepaguá.

LOURDINHA BITENCOURT GANHA O QUARTO PRÊMIO, NO BAILE DO MUNICIPAL

O cordão abriu caminho no salão do Municipal, tão cheio e colorido de vozes, ritmos e fantasias. Era um grupo de teatro que entrava: Heloisa Helena, de cigana, Paulo Magalhães, Bricio de Abreu e senhora, Lourdinha Bitencourt e outros. A fantasia de Lourdinha Bitencourt logo chamou a atenção de todos. "Chiquita Bacana" era ela. Curiosa e rica. De uma originalidade na altura do braço esquerdo e da perna direita forrada de lamé verde, dos quais pendiam cachos decorativos de bananas maduras. — Vai ganhar o primeiro prêmio — diziam. Lourdinha Bitencourt recebeu o quarto prêmio, para espanto de milhares de pessoas que a consagraram com seus aplausos, à sua passagem. Também um juri deu primeiros prêmios a determinadas músicas e o povo consagrou outras. Também se pode dizer o mesmo da fantasia de Lourdinha Bitencourt, que valia, ao menos, já não se falando na riqueza, como originalidade.

"O TEATRO ATRAVÉS DOS TEMPOS"

O programa "O teatro através dos tempos", contará na sua próxima audição com a presença de Sergio Cardoso e Rejane Ribeiro que interpretarão uma cena do "Arlequim" de Goldoni.

Sexta-feira, dia 4, às 13,30 horas, na Rádio Mauá.

TEATRINHO DE MARIONETES

Nos próximos dias 11, 12 e 13, isto é, sexta, sábado e domingo vindouros, o cineminha das crianças, que funciona durante o dia no mesmo local do Teatro Jardel, apresentará um curiosissimo espetáculo de Marionetes, pelo Grupo da Sociedade Pestalose do Brasil, dirigido pela sra. Olga Obry. Serão sòmente três espetáculos para a criançada de Copacabana.

TEATRO NO MUNDO

Mistinguett enferma

Paris, 2 (F.P.) — Anunciam os jornais que Mistinguett, a conhecida estrêla de cabaré, foi atingida por uma crise de uremia, devendo deixar, hoje, a Côte d'Azur, para seguir o devido tratamento.

ESCOLA DE TEATRO DA PREFEITURA

Já se acham abertas as inscrições para a matricula no curso regular e seriado da Escola de Teatro, podendo os interessados procurar as respectivas fichas na secretaria da Escola, diàriamente, das 11,30 as 17,30 e das 19,30 às 22 horas, à Avenida Almirante Barroso n. 1, 2.º andar.

Os candidatos deverão apresentar documentos de idade (minima de 10 e máxima de 28 para o sexo masculino e minima de 15 e máxima de 25 para o feminino) de curso ginasial, vacinação ou revacinação recente, boa conduta, ausência de defeito fisico que o incompatibilize com a cena e não sofrer de moléstia infecto-contagiosa.

Essas condições legais serão comprovadas com documentação hábil por parte do interessado.

Nas vagas existentes e apresentando-se candidatos que não satisfaçam as condições exigidas, serão os mesmos submetidos a provas que versarão sôbre matéria do nivel ginasial.

São obrigatórias para todos os candidatos à matricula na Escola de Teatro provas de memória, atenção e dição, realizadas perante uma banca de docentes sob a presidência do diretor da Escola.

As inscrições serão encerradas no dia 15 do corrente.

50 ISÓTOPOS NA LUTA CONTRA O CÂNCER

Washington, 2 (F.P.) — A Comissão Americana de Energia Atômica anunciou a distribuição gratuita de 50 isótopos aos laboratórios de pesquisas contra o câncer.

O porta-voz daquela comissão declarou, a propósito, que o aperfeiçoamento técnico da produção atômica permitiu aquela distribuição.

EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS MEDICINAIS

Genebra, 2 (A.P.) — A Organização Mundial de Saúde ("W.H.O.") pediu aos Estados Unidos que libere as exportações de material, e produtos medicinais para os paises comunistas da Europa Oriental.

Segundo o relatório apresentado à Comissão Executiva da "W.H.O." por um de seus diretores, o dr. Brock Chisholm, que procedeu a um inventário geral sôbre o assunto, aquêles paises comunistas se queixam do que chamam "embargo" da parte dos Estados Unidos à exportação de pordutos medicinais.

O referido relatório diz que os Estados Unidos são a principal fonte de fornecimento de equipamento médico e drogas medicinais e que a escassez de tais artigos na Europa não pode ser remediada "enquanto não houver a completa cooperação do govêrno dos Estados Unidos no sentido de permitir a exportação dêsse equipamento e dêsses fornecimentos, que os paises europeus desejam comprar".

Cumpre notar que a Rússia e a Ucraina Soviética anunciaram recentemente que se retirariam da "W.H.O.".

INCIDENTE NO "LAR IDEAL"

Londres, 2 (F.P.) — Quando a princesa Elizabeth, herdeira do trono, e seu marido o duque de Edimburgo visitaram a exposição do "Lar Ideal", no Olimpia, dois individuos subiram ao balcão real e atiraram alguns boletins, que foram cair aos pés dos dois principes. Um dos indivduos gritava estribilhos de propaganda comunista referentes ao problema das habitações.

O incidente não teve maior repercussão. Tôdas as mais pessoas presentes prorromperam em aclamações ao casal de principes, e a policia deteve, mas apenas para interrogatório, os dois manifestantes.

Num dos boletins lia-se: "A Casa principesca custa ao pais 50.000 libras, enquanto que há em Londres 500.000 pessoas sem moradia".

NA LIGA MUNDIAL PELA PAZ

Designado membro da Comissão de Honra o sr. Souza Dantas

Paris, 2 (F.P.) — O antigo embaixador do Brasil junto ao govêrno francês, sr. Luis Martins de Souza Dantas, que foi, no seu tempo, o decano do corpo diplomático estrangeiro e desfrutava, como ainda e sempre desfruta, de grande prestigio em tôdas as rodas sociais, artisticas e intelectuais de Paris, acaba de ser designado membro da Comissão de Honra da Liga Mundial pela Paz, cuja sede é em Genebra. Foi igualmente escolhido para representar o Brasil no seio da Comissão Diretora da Liga.

CINEMA

LIVROS DE CINEMA

QUARTET, histórias de W. Somerset Maugham e "screen-plays" de R. C. Sherriff (William Heinemann, Londres, 1948) — Muitos romances e histórias curtas de W. Somerset Maugham têm sido filmados nos últimos vinte anos — o apogeu do escritor — uns com excelente resultado ("The Letter", versão de William Wyler), "Rain", versões de Lewis Milestone e de Raul Walsh, esta intitulada "Sadie Thompson", e "Of Human Bondage", versão de John Cromwell), outros deploravelmente concebidos em termos de cinema, como "The Hour Before the Lawn", "The Razor's Edge" e "Christmas Holiday", respetivamente dirigidos por Frank Tuttle, Edmund Goulding e Robert Siodmak. Vista de determinado ângulo, a obra de Maugham pode ser tida como uma obra cinematográfica, o que talvez decorra da preocupação do autor em vê-la na tela, depois de explorada literariamente. Preocupação, aliás, que vem sendo notada em muitos escritores, franceses, ingleses e americanos, de Steinbeck a James Cain e o endeusado e mediocre Graham Greene. Recentemente, o autor de "Chuva" reuniu quatro pequenas histórias em um só filme, que foi intitulado, expressivamente, "Quartet". São quatro histórias autônomas, sem a mais remota ligação: "The Facts of Life", "The Allen Corn", "The Kite" e "The Colonel's Lady. Os "screen-plays foram elaborados por R. C. Sherriff, o grande cenarista de "Odd Man Out" (Condenado). E histórias e "scripts" estão, lado a lado, num livro também chamado "Quartet", que permite ao leitor fazer um estudo interessante e útil das relações entre cinema e literatura, acompanhando as alterações e o aproveitamento integral de certas situações criadas pela imaginação de Maugham. No prefácio, R. C. Sherriff escreve: "Não há dificuldade em agrupar pequenas histórias em um filme, mas ao que eu saiba elas têm sido invariàvelmente ligadas por um tema comum. Em *Quartet* são inteiramente independentes uma de outra e interpretadas por diferentes atores. Cada história vale, pois, como um espetáculo autônomo.

"Quartet" teve quatro diretores, um para cada história. Ralph Smary se encarregou de "The Facts of Life", Harold French de "The Allen Corn", Arthur Crabtree de "The Kite" e Kenneth Annakin de "The Colonel's Lady".

● Há diretores de bailados e diretores de bailados, em Hollywood... Os verdadeiros mestres do assunto são poucos. Entre eles figura com merecido destaque o famoso Larry Ceballos, célebre nos "night clubs", no teatro e no cinema. Ele brilhou em vários dos melhores filmes de Roy Del Ruth, nos últimos vinte anos, desde a primeira edição das "Cavadoras de Ouro", no começo do cinema falado. Ceballos, o maior rival de Busby Berkeley, foi quem dirigiu as "dance sequences" do filme biográfico de Babe Ruth — "História de um menino pobre", a pelicula da Allied que nos apresenta William Bendix no "big role" de sua carreira.

● Em colaboração com Canadian International Screen Productions, a Allied filmará duas peliculas anuais no Canadá. Para isso foi firmado um acôrdo entre Steve Broddy, presidente da Allied, e Joseph Than e Leonard Fields, da C. I. S. P. E o mais importante é que as duas primeiras produções terão como protagonista o austriaco Paul Henreid!

Hugo del Carril filmará em Hollywood — *Nova York*, 2 (A. P.) — Hugo del Carril, o conhecido cantor e ator argentino, revelou ter recebido uma oferta de um dos estúdios de Hollywood, para onde pretende partir brevemente. Hugo del Carril aqui chegou sábado último em companhia de sua esposa, a atriz Ana Maria Lynch, procedentes do México.

A culpa não é dos ingleses — *Londres*, 2 (R.) — Hector McNeill, ministro de Estado, declarou hoje nos Comuns que, desde a exibição do filme britânico, "Oliver Twist" em Berlim constituira um empreendimento comercial, as demonstrações feitas pelos judeus, na capital alemã, contra o filme, na semana passada, por considerarem a pelicula como anti-semita, nada tinham a ver com Grã-Bretinha, sendo uma responsabilidade simplesmente germânica.

O oficial que comanda as tropas britânicas em Berlim advertiu os representantes da agência distribuidora de filmes a retirarem dos cinemas a fita que estava dando motivo a protestos.

NA PASSAGEM DO 66.º ANIVERSÁRIO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA

Como foi comemorada a data

A Sociedade Brasileira de Geografia realizou a 25 de fevereiro, com o comparecimento de grande número de associados, a sessão solene comemorativa do 66.º aniversário da sua fundação. O 1.º vice-presidente em exercicio sr. ministro J. S. da Fonseca Hermes em homenagem especial aos dois decanos da Sociedade, srs. Taciano Acioli e professor Lindolfo Xavier, convidou-os a fazer parte da mesa, ao mesmo tempo que transmitia ao primeiro a presidência da sessão. Foram lidos telegramas de congratulações da Associação Brasileira de Imprensa, da Liga Esperantista Brasileira, e de vários consócios.

O orador oficial da reunião prof. Otacilio Alvares Pereira, fêz o retrospecto da vida da Sociedade nêsses 66 anos de trabalhos pela ciência e pelo Brasil. O orador acentuou a influência do senador Manuel Francisco Correia no lançamento da idéia de fundar-se nesta cidade uma Sociedade de Geografia à semelhança das que existiam em quase tôdas as cidades do mundo.

O prof. Lindolfo Xavier, assinalando a presença do general Candido Rondon, pediu-lhe que narrasse à Sociedade o episódio da sua recente doação de uma escola ao lugar do seu nascimento, o Mimoso, em Mato Grosso.

O general Rondon, fez uma interessante narrativa da sua vida, desde os seus primeiros anos de criança, orfã naquelas longinquas paragens. O sonho constante da sua existência tinha sido sempre criar uma escola no seu rincão natal, e agora via realizada essa aspiração, pois conseguira construir no Mimoso uma escola que conta duas centenas de alunos e tem o nome de "Santa Claudina" em homenagem à virtuosa mãe do doador. O general Estevão Leitão de Carvalho disse breves e eloquentes palavras de congratulaçeõs com a Sociedade pela oração que acabava de ser ouvida, tão cheia de ensinamentos singelamente dados pelo grande brasileiro. O professor Lindolfo Xavier assinalou coincidências felizes entre a vida da Sociedade e a do general Rondon.

O comandante Oliveira Belo propôs que a Sociedade iniciasse a organização de um Museu de Geografia. Apoiando a idéia, falou o ministro Fonseca Hermes, que também pediu para o general Rondon uma homenagem especial na sessão, relembrando que êle recebera da Sociedade as merecidas distinções de sócio de honra, presidente de honra, e de possuidor da Medalha de Mérito que até agora só três vêzes foi atribuida. Com palavras alusivas à comemoração o dr. Taciano Acioli encerrou a sessão.

Atenciosas saudações e agradecimentos. — Fonseca Hermes — Presidente em exercicio.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Boletim, n.º 1, de janeiro, do Escritório Comercial do Brasil em Paris, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio; Bolsa e Banco, n. de fevereiro, editada em São Paulo; Boletim Paraguaio, da Agência Comercial do Brasil em Assunção, n. de janeiro; Editadas na Iugoslávia: A ceux qui nous accusent, e L'édification de L'économie socialiste em Iugoslávie.

* * *

"Imprensa médica" — Está circulando o n.º 421 da revista mensal "Imprensa Médica", relativo a janeiro. De suas 184 páginas de texto destacam-se artigos de Neves-Manta, H. Tâner de Abreu, A. Marques Torres, A. Sayão Lobato, Américo Valério, Murilo de Campos, Peregrino Junior, J. de Abreu Paiva, e Homero Silveira.

EMPREGADA EM PÚBLICO A ENERGIA ATÔMICA

Nova York, 2 (A.P.) — A energia atômica foi empregada hoje em público para o lançamento de uma pedra fundamental.

Uma pequena pilha atômica desprendeu uma centelha que, por intermédio de um "relay", fechou um circuito elétrico o qual, por sua vez, acionou um guindaste elétrico que abaixou para o local prèviamente escolhido a pedra fundamental, de mais de duas toneladas, do edificio de 19 andares que vai ser construido para a grande emprêsa editora "Crowell-Collier", na 5.ª Avenida, esquina da Rua 51.

A operação, na parte atômica, foi levada a efeito por um grupo de estudantes de fisica nuclear da Universidade de Columbia, sob a direção do professor Dr. J. R. Dunning. Constou ela da atuação de um reator nuclear que produziu a fissão de dez átomos de urânio.

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Flôr Silvestre
Metro — Escola de sereias
Odeon — A volta dos vigilantes
Palácio — Adúltera
Pathé — Estou aí?
Plaza — Silêncio de ouro
Rex — A dama de tânger
São Carlos — Dupla do outro mundo
Vitoria — E o mundo se diverte

CENTRO

Centenário — No frenesi do desejo
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Colonial — Silêncio de ouro
D. Pedro — Capitão cauteloso
Eldorado — Adúltera
Floriano — Punhos de ouro
Guarani — Donizete, o cavalheiro do sonho
Ideal — E o mundo se diverte
Iris — Bruma nas docas
Lapa — Ramona
Mem de Sá — Dinheiro sinistro
Metropole — O caçula do barulho
Moderno — Seu único pecado
Olimpia — O sinal da cruz
Parisiense — Silêncio de ouro
Primor — Silêncio de ouro
Rio Branco — Corsário negro
São José — Estou aí?

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Brutalidade
América — Adúltera
Americano — O segredo da caixa
Apolo — A honra dos homens
Astória — Silêncio de ouro
Avenida — A volta dos vigilantes
Bandeira — Expiação
Bento Ribeiro — Bandoleiros
Carioca — E o mundo se diverte
Catumbi — O despertar do mundo
Coliseu — Sangue e areia
Edson — Meu boi morreu
Estácio — A dama de Shangai
Floresta — Estou aí?
Gloria — Carnaval (fechado)
Grajaú — Pepita Jimenez
Guanabara — Gêmeas Fatais
Ipanema — A volta dos vigilantes
Irajá — Singapura
Jovial — O vale do destino
Madureira — Expiação
Maracanã — Serenata prateada
Meier — As abandonadas
Metro-Copacabana — Escola de sereias
Metro-Tijuca — Escolas de sereias
Modelo — Vida apertada
Moderno — Chantagem
Monte Castelo — E o mundo se diverte
Nacional — Obrigado doutor
Olinda — Silêncio de ouro
Paratodos — Escrava sedutora
Pirajá — Adúltera
Piedade — Chantagem
Politeama — Pepita Jimenez
Quintino — Dinheiro sinistro
Rian — Adúltera
Rydan — Minha vida e meus amôres
Roxi — E o mundo se diverte
Santa Cruz — Dois palermas em Oxford
Star — Silêncio de ouro
São Cristovão — Serenata prateada
São Luiz — E o mundo se diverte
Tijuca — Muros de trevas
Todos os Santos — Uma noite no paraiso
Vaz Lobo — A última esperança
Velo — Vida apertada
Vila Isabel — Gêmeas fatais

GOVERNADOR

Itamar — Um capitão de cossacos
Jardim — Aloma

NITERÓI

Eden — Macumba
Icaraí — O insaciável
Imperial — Casbah
Odeon — O amôr que me deste
Palace — A esposa de Monte Cristo
Rio Branco — Vendaval de paixões

PETRÓPOLIS

Capitólio — Adúltera
D. Pedro — O eterno conflito
Itaipava — O gavião do mar
Petrópolis — Meu filho professor

TEATROS

Carlos Gomes — Tel.: 22-7581
Fenix — Tel. 22-5403
Ginástico — Tel.: 42-4390
Jardel — Banana nanica
João Caetano — Tel 43-8477
Municipal — Tel 22-2883
Recreio — Tel.: 22-8164
Regina — Senhora
República — Tel 22-0271
Rival — Tel.: 22-2721
Serrador — Tel.: 42-6442

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1949

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 17.163
ANO XLVIII

UM CARNAVAL A ALTURA DA TRADIÇÃO CARIOCA

Não obstante a grande animação que imperou nos quatro dias consagrados a Momo tudo transcorreu na mais perfeita ordem – Vitorioso o prefeito da cidade no estímulo que vem prestando à maior festa popular do Brasil – A disputa pelos primeiros lugares foi renhida – Venceram os Tenentes entre as grandes Sociedades, Império Serrano e União dos Caçadores os vencedores, respectivamente, das Escolas de Samba e dos Ranchos – O baile do Municipal voltou a deslumbrar não só pela sua impressionante decoração como pela animação dos foliões que lá compareceram – A iluminação, grande fator psicológico – O tempo, sem dúvida, que nem sempre foi um grande amigo do carioca, desta vez o foi

E desfilaram ranchos, escolas de sambas, frevos e blocos, financiados ou não, apertando ou não os cinturões... A cidade engalanada, de braços abertos, num sorriso multicor de serpentinas, confetis e gambiarras, feliz recebia em seu seio seus filhos queridos, sem distinção de cor, credo ou condição, para a festa máxima do seu calendário: o Carnaval.

E de sábado a terça-feira, de 26 de fevereiro a 1.º de março, ela, a cidade do maior Carnaval do mundo, parecia ter enlouquecido. Há muitos anos, mas há muitos mesmo não se via um Carnaval tão animado como o dêste ano. Os foliões não tiveram dúvida em render homenagem absoluta a Momo e o que se viu foi surpreendente: cuícas, tamborins, reco-recos, surdos, clarins, ganzás e cabaças, de permeio com os canticos dos foliões, encheram de sons e gostosas melodias as ruas da cidade.

Tudo parecia colaborar para o maior brilhantismo da grande festa popular. Todos os clubes, escolas de samba, frevos e ranchos cerraram fileiras em tôrno do governador da cidade para prestigiar o Carnaval. Todos, sem ligar-se os prêmios de modo algum compensassem os sacrifícios de longos meses de preparo, atiraram-se a fundo pela vitória, e o resultado foi magnífico. A disputa estimula e daí cada qual desejar ser o melhor, o absoluto. E os nossos olhos, afeitos aos grandes e saudosos carnavais de outrora, mais uma vez se deslumbraram ante a magnificência do que foi o dêste ano.

Os préstitos tiveram também a sua parte e a êles, sem dúvida, deve-se boa parte do êxito dêste Carnaval, pois nada menos de 500 mil pessoas se comprimiram nas avenidas Presidentes Vargas e Rio Branco para ver passar os carros alegóricos. Uns, para torcer pela Sociedade de sua predileção, outros apenas por curiosidade, curiosidade que, naturalmente, foi só êste ano, pois para o próximo, por certo, êles também serão fans de uma das sociedades. E isto é, pode-se dizer, certo, porque a passagem das mesmas empolga os mais céticos. Vimos o delírio com que foi recebido pela multidão: "Copacabana Existencialista", dos Tenentes; o carro-chefe dos Democráticos, mostrando os índios nos mais variados aspectos de sua vida; e tantos outros que fizeram aquêle meio milhão de pessoas delirar.

Mas isto, por certo, não teria sido possível se não fôsse um grande fator que colaborou grandemente neste Carnaval com o folião e com os promotores da festa máxima. E êste fator, naturalmente, todos sabem: foi o tempo. Sim, senhores, o tempo, pois há muito não tínhamos um Carnaval com tempo tão firme e sem uma gota de chuva. E isso quanto não vale para o bom êxito dessa festa popular?

Mas ainda devemos citar mais uma vez a iluminação da cidade. Foi algo de impressionante e por isso desejamos deixar aqui nossos votos de louvor àqueles que batalharam para que a mesma fôsse assim efetuada. E também desejamos aproveitar a oportunidade para apelar para as autoridades responsáveis para que de futuro não deixem de ter o mesmo carinho para com a iluminação das ruas da cidade, pois temos a impressão de que isso exerce grande influência psicológica no ânimo dos foliões.

E ninguém que saiu à rua, ou mesmo que ficou em casa, pode pôr em dúvida o que foi o êxito do Carnaval de 1949 nesta capital. As ruas estiveram durante os quatro dias apinhadas de gente que pulava e cantava, puxando cordões ou formando blocos. Os clubes — e notem que o número dêles é verdadeiramente impressionante — estiveram superlotados, tão superlotados que os foliões retardatários não tiveram outro remédio senão ir dançar na "Galera da Praça Onze", nos tablados armados noutros pontos da cidade e mesmo no próprio asfalto. O carioca não perdeu chance para expandir-se nestes quatro dias desta deliciosa loucura coletiva.

Fazemos votos que para o ano o carioca supere sua alegria dêste Carnaval, pois só assim lhe teremos novamente assegurado seu verdadeiro lugar no conceito universal.

O RESULTADO DOS DESFILES

Classificou-se em 1.º lugar, entre as grandes sociedades, o "Tenentes do Diabo"

Estiveram reunidas, ontem, no Departamento de Turismo e Certamens da Prefeitura, as comissões encarregadas do julgamento dos desfiles das grandes sociedades, frevos, ranchos e escolas de samba. Os trabalhos se prolongaram por quase toda a tarde, centralizando a atenção de grande número de pessoas, na maioria representantes de clubes carnavalescos. Por fim, depois de agitados debates e de longa espera para o cômputo dos pontos dados à cada um dos participantes dos desfiles, foi conhecido o resultado do julgamento. Ei-lo: *Grandes sociedades* — 1º *Tenentes do Diabo*, clube que obteve 118 pontos, superando o segundo colocado, a *Embaixada do Sossego*, pela margem de 15 pontos. Em 3º, 4º, 5º e 6º logares, colocaram-se, respectivamente, os clubes Fenianos, Democráticos, Pierrots da Caverna e Cariocas. *Frevos*: 1º — Pás Douradas; em 2º — Lenhadores; em 3º — Misto Vassourinha, e em 4º, 5º e 6º lugares, respectivamente, Batutas da Cidade Maravilhosa, Prato Misterioso e Unidos da Providência. *Ranchos*: em 1º — União dos Caçadores; em 2º — Decididos de Quintino; em 3º, Inocentes de Catumbí; em 4º — Aliança de Quintino, e em 5º — Corcovado. *Escolas de Samba*: em 1º — Império Serrano; em 2º — Azul e Branco do Salgueiro; em 3º — Unidos do Salgueiro; em 4º — Floresta do Andaraí; em 5º — Unidos do Outeiro; em 6º — Recreio de São Carlos; em 7º — Aprendizes de Lucas; em 8º — Independentes do Leblon; em 9º — Filhos do Deserto, e em 10º lugar — Irmãos Unidos do Catete.



Graça e encanto, na mulher e no traje... A senhorita Terezinha Abranches, em sua fantasia de "Traviata", com que conquistou o 1.º Prêmio do Municipal

E, para tanto, necessário se torna de que a Polícia volte a agir como desta vez: preventivamente apenas; e que o prefeito da cidade, mais uma vez, repita o seu belo gesto de não poupar sacrifícios para proporcionar ao carioca o melhor Carnaval do mundo.

Esperamos que assim seja.

NO MUNICIPAL

Não exageramos, quando no domingo antecipámos nossa opinião a respeito do que seria a festa do Teatro Municipal. Tudo o que dissemos e o que previmos, podemos afirmar, foi de muito ultrapassado. Num ambiente delicioso de noite chinesa, onde nem mesmo um grande dragão faltava, movendo-se em círculo no alto do teto. Isso, as lanternas tipicamente chinesas e o pagode armado ao fundo do palco, associados ao impressionante colorido jôgo de luz, deram ao Municipal um ambiente adorável e que difícil se torna descrever. A verdade, porém, é que ao se entrar ali, tinha-se a impressão de estar vivendo um conto de fadas, numa região maravilhosa.

As deliciosas sereias que com suas fantasias, por vêzes arrojadas, enchiam o grande salão daquele teatro, que iluminavam com seus sorrisos, sem dúvida, muito contribuíam a favor dessa gostosa impressão de sonho e de romance. Os marmanjos, porém, nem sempre obedecendo as determinações impostas pela direção daquela casa na parte concernente aos trajos e fantasias quebraram um pouco daquele ritmo encantador. Essa lamentàvelmente a nota destoante do maior baile da cidade. Sem dúvida um ligeiro cochilo da comissão organizadora que permitiu fôsse quebrada a sizudez habitual dos trajos masculinos praa aquela festa por vários motivos tradicional. E é de esperar-se que para o ano, ou se acabe com a praxe estabelecida, o que sem dúvida será deplorável, ou se impeça que entrem indivíduos com fantasias de rua e até de busto nú.

Mas feito êsse ligeiro reparo que julgamos de grande importância para que não seja quebrada a tradição do Municipal, devemos antes de encerrar esta nota, prestar a nossa homenagem àqueles que tão bem souberam efetuar a belíssima decoração com que brindaram os *habitués* da nossa primeira casa de espetáculos. E, naturalmente, não podemos deixar também de apresentar nossos aplausos ao governador da cidade pelo muito que tem feito em prol do Carnaval carioca, esperando que para o ano seja ainda maior e mais eficiente essa assistência, pois a nossa festa máxima precisa reabilitar-se de modo definitivo e absoluto.

A festa do Municipal foi cheia de animação do principio ao término. Mal os primeiros acordes das marchas carnavalescas de sucesso foram dados pelas orquestras, já os foliões começavam a pular; e assim foi até o fim, quando a manhã chegou convidando todos a acabar com a orgia... No cliché um flagrante do Baile de Gala do carnaval carioca de 1949, um dos maiores de todos os tempos

"É só hoje, amanhã não tem mais", gritava todo mundo quando o flagrante foi feito, no ginásio do Fluminense, onde se realizava a monumental festa do Atlantic Refining. Foi ela o "fecho do ouro" do Carnaval carioca

O CONCURSO NA PRAÇA ONZE

Na Praça Onze foi realizado, também, um concurso de Escolas de Samba, êste em homenagem ao presidente da República. Desfilaram numerosos grupos, sagrando-se vencedora a Escola de Samba Estação Primeira, a representante do Morro da Mangueira. Vieram depois, em 2.º e 3.º lugares, respectivamente, as Escolas de Samba "Portela" e "Depois eu digo".

Fato que muita emoção causou nos meios carnavalescos, nos redutos do samba e entre os que foram amigos de Paulo da Portela, foi a homenagem que a êle prestou a Escola de Samba Lira do Amor, à qual o grande sambista prestava seu concurso antes de desaparecer. Esta escola não desfilou. Apresentou-se apenas — sem fantasias, sem música. Todos os seus membros estavam de luto, trazendo à Praça Onze, com êsse gesto, a recordação do inesquecível sambista que foi Paulo Benjamin de Oliveira.

DESENHISTA DE IMPORTANTES SEMANARIOS NORTE-AMERICANOS FIXOU CENAS DO CARNAVAL CARIOCA

Entre os turistas que aqui vieram ver como o brasileiro brinca no carnaval, encontrava-se o sr. Constantin Alajalov, pintor e desenhista norte-americano, ilustrador dos semanários "The New Yorker" e "Saturday Evening Post", que ontem viajou pela Panair para Montevidéu. O artista norte-americano foi enviado especialmente por aquêles dois semanários para fixar tipos e situações do Carnaval carioca, tendo visitado demoradamente a "galera" armada na Praça Onze, retratado o Rei Momo e feito vários outros trabalhos, que irão ilustrar as páginas de revistas dos Estados Unidos. Visitou, também, o sr. Alajalov vários clubes, manifestando-se particularmente impressionado com o elevado número de foliões vestidos de mulher.

HIGH-LIFE CLUBE

Como que tocados pela vara mágica de alguma feiticeira, o carioca se viu de um momento para outro transportado da Cidade Maravilhosa para o Oriente. E como as feiticeiras sempre fazem suas mágicas "completas", andaram os cariocas em viagens de ida e volta do Cairo a Bagdá. O "sobradão" da rua Santo Amaro pôde assim conter em seus descomunais salões duas capitais famosas do oriente, além dos milhares de carnavalescos que não compreendem a vida sem suar várias camisas no High-Life. Desde o minarete até o balcão lá dos fundos (ponto obrigatório de encontro do pessoal com o copo...), não encontrou a nossa reportagem qualquer coisa que diminuisse o "cartaz" desse clube. Aquele ambiente já nos é p'ra lá de familiar. Poderiamos andar de olhos fechados por todos os seus recantos, não fôsse o mundão de gente que, não satisfeita de superlotar os salões, continua fazendo cordão do lado de fora, entre o prédio e o "colonial". Muita moça bonita e alegre, muitos rapazes que abandonam tudo pelos maiores quatro dias do ano, e muito "apetite peitoral" dos músicos que sopram até cair de bruços no chão...

Estouram rôlhas e caem chapinhas no chão; sai gente andando e sai gente carregada. Mas só sai gente quando não há mais argumentos que forcem a "casa" a trocar a noite pelo dia, que êste é o verdadeiro desejo dos que sabem apreciar um bom Carnaval, ou, o que é a mesma coisa, dos que vão passar as quatro noites no High-Life Clube...

É DE JUSTIÇA !

E' convicção geral. Ninguém nega nem discute. Compara-se, mas a veredito vem sempre favorável ao Carnaval de 1949. Há quinze anos, desde de 1934, não tínhamos folia tamanha. Não importa descer aos detalhes, saber as causas concorrentes à finalidade única: o sucesso do reinado de Momo.

Um homem, uma personalidade discutida que seja, sobressai dentre essas causas. Um homem de farda, vestido à paisana, foi visto em todos os lugares onde mais intensa era a vibração. Dele em grande parte fluia ela. Sentiam os súditos de Momo a solidariedade do govêrno da cidade ao reinado efêmero naquela presença ao desfile dos ranchos, das escolas de samba, dos préstitos. Esteve êle de pé, horas e horas, animando os animados, agitando os agitados, alegrando os alegres, desencabulando os encabulados...

Não conheceu o prefeito Mendes de Moraes — é de justiça ressaltar — o cansaço, desde que se tratasse de dar ao povo o Carnaval perdido.

Querem um exemplo?

Corria animado o baile do Municipal. Ia acabar na hora aprazada do fêcho de todos os bailes. Mas o prefeito estava presente. Não! Uma festa tão boa, não podia acabar assim... não tinha horário a respeitar, a não ser a resistência dos foliões. A orquestra só silenciou às 5 horas da manhã.

Assim foi o prefeito dêsse Carnaval de 1949.

CORDAO DA BOLA PRETA

Já muito antes do Carnaval o Bola Preta sacudia o "Ponto Chic"... Mas quando foi dada a primeira pancada no "bumbo do Carnaval", o Bola passou a sacudir a cidade inteira. Muitos prêmios foram oferecidos aos portadores e portadoras das mais belas fantasias, e muita gente desceu do "sobradinho querido" sem forças sequer para comer o "regulamentar" bife com fritas...

O povo pulava no Largo da Carioca e lá no alto, no Bola, o povo também pulava. A gritaria do largo se confundia com a gritaria e o barulhão da orquestra do Bola. Carnaval na Terra e Carnaval no Céu...

E agora que o reinado de Momo voltou para o reino dos contos de fadas, só nos resta uma saudade muito grande daqueles dias felizes em que, gritando como loucos, subiamos aqueles "mil e tantos" degraus que conduzem à Meca dos foliões.

TENENTES DO DIABO

Um dia deste houve um incêndio na rua Visconde de Maranguape. Terça-feira houve outro, este de alegria. E' que o pessoal dos Tenentes, depois que voltou do desfile, certo de que a vitória era sua, fez uma festa de abafar a banca, que não foi nada mais nada menos que o continuação das que desde sábado vinham tornando aquela rua numa verdadeira fogueira. São dos diabos mesmos estes tenentes...

DEMOCRATICOS

O Clube dos Democráticos deu a nota de animação neste Carnaval. Na sede Carapicú ninguem descansou os quatro dias, e as quatros noites, para compensar. Foi um tal de pular e dançar que até dava a impressão que a folia ia acabar para sempre, tal a voracidade com que o pessoal caiu na farra. E terça-feira, quando a turma voltou do desfile dos préstitos, a coisa foi muito séria: todos pensavam que braços e pernas iam sobrar no salão, pois seus donos os jogavam com vontade de ficar sem eles. Foi, de fato, um grande carnaval e dos Democráticos.

SOSSEGO

Sossego? Nem os moradores do edifício São Borja o tiveram, quanto mais quem foi lá na sede do querido clube, a Embaixada do Sossego. Tudo ali foi movimento e muito movimento nos dias de Momo. A casa quase vem abaixo com a farra grossa que o pessoal fez. As danças (?) não existiram, pois todo mundo sambou com vontade de acabar com a sola dos sapatos, ameaçando até a entrar pelas plantas dos pés. A turma esteve "pra-cabeça" e quando seus carros alegóricos passaram sob as janelas da sede, muita gente pensou em chamar o Corpo de Bombeiros, pois aquilo lá quase pega fôgo. E que fôgo...

GINASTICO

Os elegantes salões do Ginástico Português encheram-se de foliões, de alegria carnavalesca, durante o tríduo. Tudo ali foi festa e das boas no Carnaval, inclusive os tradicionais banhos na piscina do clube, onde as ressacas ficam, saindo lépidos os foliões.

Quatro grandes noites num ambiente de elegância e gentileza, tiveram os que prestaram suas homenagens a Momo no Clube Ginástico.

FENIANOS

Depois do litígio judicial, de acôrdos e mais acôrdos, as festas dos Fenianos tinham de ser muito grandes. E foram. Quatro noites maravilhosas tiveram os *gatos* na rua Alvaro Alvim, fazendo o "maior" Carnaval de sua existência. Bem dizem que depois da tempestade vem a bonança. (O ditado é ao contrário, mas o modificamos para encaixá-lo aqui).

AABB

Dia e noite sem parar! Assim foi na Associação Atlética Banco do Brasil desde sexta-feira última, ocasião em que alcançou o maior sucesso o baile "A marinha vem aí". Depois, então, a farra prosseguiu sem interrupção, até ontem às 5 horas da manhã. Que turma boa aquela de la! Carnaval assim deixa saudade maior que molesa no corpo...

CLUBE DE S. CRISTOVAO

A "Segunda casa dos cronistas carnavalescos" esteve como nunca. Seus bailes para gente grande foram bailes para "gente grande".. Não houve um só dia em que se pudesse andar com facilidade de um para outro de seus três salões. Fazendo jús ao prestigio que desfruta no conceito dos moradores do "bairro imperial", o São Cristovão monopolisou os dançarinos à noite e os "comentaristas" durante o dia. Por toda a parte, no bairro e fora dêle, se falava que fulano ou sicrano chegou em casa com um palmo de lingua do lado de fora, sendo que beltrano chegou a ter pesadelos... Com a mesma animação transcorreu o baile infantil. A direção do clube adotou uma medida muito interessante no baile infantil, que foi a de pedir a alguns associados, "barbados", que formassem uma corrente no meio dos salões, de forma a que os associados "sem barba" aprendessem como se faz cordão num só sentido. E assim foi que não houve atropelos nem crianças chorando, coisas muito comuns em

(Conclui na 3.ª pág.)

O BRIGADEIRO É O MELHOR CANDIDATO

São Paulo, 2 (Asp.) — Chegou a esta capital o deputado federal José de Borba, da UDN do Ceará. Falando à reportagem, declarou que o presidente Eurico Gaspar Dutra não cogita nem deseja a sua reeleição. Adiantou também que o brigadeiro Eduardo Gomes é o melhor candidato para o país. "Não se trata — acentuou — de uma candidatura propriamente de partido, mas de um nome destinado a ter o apoio de várias agremiações".

NOVO ASSALTO AO "JORNAL DO POVO" EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 28 (Asp.) — Novo assalto verificou-se ontem à tarde contra as oficinas gráficas Netúnia, onde é editado o *Jornal do Povo*, reproduzindo-se com surprêsa geral e em maior escala o empastelamento de que foi vítima aquele órgão extremista no dia 19 último. Os assaltantes agiram desta vez em trajos civis empunhando armas automáticas, com as quais tentaram eliminar tôda e qualquer possibilidade de reação dos operários que se encontravam no interior do prédio, situado na rua Rio Grande do Sul, 267.

Embora o objetivo fôsse inutilizar a edição do jornal, impedindo-lhe a circulação, os autores do atentado completaram sua tarefa danificando os linotipos e a máquina impressora. Um grande conflito formou-se à porta das oficinas, entre assaltantes e defensores do jornal, até que as guarnições da Rádio-Patrulha conseguiram pôr fim ao conflito. Diversos trabalhadores sofreram escoriações generalizadas, ficando outros gravemente feridos por coronhadas de revólveres e golpes de cassetetes.

Cientificada do incidente, a Chefia de Polícia tomou imediatas providências interditando o prédio e mandando instaurar novo inquérito para apuração das responsabilidades. Os peritos de polícia técnica também compareceram ao local, relacionando os prejuízos resultantes do assalto, cuja autoria, segundo se divulga, é ainda atribuída a elementos da Fôrça Policial, vestidos à paizana.

Abordado pela reportagem, o chefe das Oficinas Netúnia declarou ter observado entre os empasteladores indivíduos que participaram do assalto anterior, enquanto redatores e gráficos do *Jornal do Povo* formulam acusações à oficiais da Polícia como responsáveis e co-autores.

Interrogado também sôbre os fatos, o Chefe de Polícia salientou que os responsáveis serão punidos severamente, embora ainda não seja possível às autoridades identificar os elementos implicados no assalto. Disse mais que o govêrno, dentro do seu programa de ação democrática, não pode conceber nem tolerar atentados que firam os direitos constitucionais.

O Brasil apoia o Plano Truman

Discursa o delegado brasileiro no Conselho Econômico e Social da ONU

Lake Success, 2 (F. P.) — Um dos aspectos da reorganização econômica do mundo é o reconhecimento da necessidade de uma orientação econômica, em vez de deixar abandonadas a si próprias as forças econômicas — afirmou, ao definir o plano americano de assistência às regiões pobres o sr. João Carlos Muniz, delegado brasileiro, falando perante o Conselho Econômico Social. Exprimiu ainda o delegado brasileiro a esperança de que as Nações Unidas começarão em breve a executar as recomendações contidas no projeto americano, que foi apresentado ao Conselho na última sexta-feira.

Aplicam-se essas recomendações, principalmente, à ida de missões técnicas e ao treinamento do pessoal.

Passando ao exame detalhado da declaração de William Thorpe sôbre o programa de Truman de assistência às regiões subdesenvolvidas, Muniz observou que o auxílio técnico, por mais importante que seja, responde apenas a um dos aspectos do problema, e insistir sôbre a necessidade de encontrar meios para financiar o desenvolvimento econômico dessas regiões.

"Duas soluções se nos apresentam, afirmou o delegado brasileiro. De início, o financiamento pelas fontes locais e em seguida, a inversão de capitais estrangeiros. (Convém recordar que o plano americano prevê a mobilização dos capitais locais, antes de recorrer a contribuição estrangeira).

Opinou o sr. Muniz que "os recursos nacionais das regiões de desenvolvimento deficiente podem e devem ser aumentados pelo capital estrangeiro, a fim de acentuar seu ritmo de desenvolvimento e abreviar o período de pobreza e privações que têm de atravessar".

Mostrou-se, entretanto, pouco otimista acêrca da perspectiva de financiamento internacional, frisando que o único mercado de capitais, no período do após-guerra são os Estados Unidos que decidiram — disse êle — dirigir para a Europa a totalidade dos fundos governamentais por intermédio do Plano Marshall. Considerando que o Banco Internacional dispõe apenas de recursos limitados e insuficientes para financiar o desenvolvimento econômico das regiões pobres, vê o delegado brasileiro na inversão de capitais particulares a melhor solução para o problema, acrescentando, no entanto, que as perspectivas não são talvez tão brilhantes como se acredita geralmente.

Segundo o representante do Brasil, as hesitações dos fundos particulares se explica pelas condições políticas instáveis dessas regiões, mas também pelo fato de que o pedido de inversão no mercado interno americano, feito anteriormente, lhes fornece campo amplamente suficiente.

Terminando a sua declaração, o delegado brasileiro afirmou que a sua delegação apoiava plenamente o projeto de resolução americano e qualificou o seu discurso de "sugestões ao Secretariado da ONU que, de acôrdo com êsse projeto, deve elaborar, antes da proxima sessão do Conselho Econômico Social, no verão de 1949, os detalhes para aplicação do Plano Truman.

APOIO GERAL DO CHILE

Lake Success, 2 (De Fred Krieg, da A. P.) — O sr. Hernan Santa Cruz, delegado do Chile, falando no Conselho Econômico e Social da ONU, manifestou o apoio geral do seu país ao programa dos Estados Unidos para o auxílio aos países atrasados. Observou, no entanto, o delegado chileno que há "falhas ou omissões" no plano norte-americano e discordou de algumas partes do mesmo. O sr. Santa Cruz salientou a necessidade dos países atrasados de atraírem capital estrangeiro para ajudar o seu progresso, afirmando que êsses países devem usar, tanto quanto possível, os seus próprios recursos, porém isto não é suficiente. Por outro lado, disse, os países atrasados devem adotar medidas para estimular as inversões de capitais. Apelou o sr. Santa Cruz para a unanimidade no ataque ao problema do desenvolvimento, e afirmou que seria "absurdo" permitir que a discussão se transforme numa luta ideológica.

DIVISÃO JUDICIÁRIA DO PARANÁ

Curitiba, 2 (Asp.) — O Tribunal de Justiça considerou constitucional a lei 93, de 14 de setembro de 1948, que estabeleceu a divisão judiciária do Estado, com a criação de novas comarcas. Tratava-se de saber si o governador podia ou não nomear serventuários interinos, sendo decidido que sim, ficando ao juiz a atribuição de nomear apenas interinamente quando se der a vacância por motivo de férias ou licença. Assim, o governador poderá nomear os interinos até que se realizem os concursos.

O processo Kravchenko

(De Gaston Gelis, da "France Presse", especial para o "Correio da Manhã")

Paris, 2 — No final da 17ª audiência do processo Kravchenko tem-se a impressão de que o mesmo se aproxima do seu término. Desde agora esta impressão é sensível na própria atmosfera dos debates. O aspecto de pura propaganda dá lugar a considerações de ordem mais judicial, e os advogados começam a falar do processo, de suas consequências, e do julgamento que, no fim de contas, será dado pelo tribunal.

Durante estas longas semanas de disputa tinha-se um pouco perdido de vista êste ponto essencial; e que resume todo o processo. A audiência de hoje foi excepcionalmente curta e pacífica. Foi marcada por uma das últimas "bombas" inscritas no programa: o advogado de "Lettres Françaises" saiu-se com alguns documentos recebidos à última hora de Moscou e que já eram previstos como arma secreta. De fato, esses documentos se resumem sobretudo no "dossier" judiciário de Kravchenko, condenado a um ano de prisão por alguns delitos, em 1940, como o próprio escritor contou em seu livro.

Kravchenko, deve ser recordado, afirmou que o julgamento fôra depois anulado e que sua reabilitação tinha sido completa. Mas Nordmann, hoje, brandindo as fotocópias dos documentos soviéticos, afirmou que Kravchenko não foi absolutamente reabilitado mas unicamente se beneficiou do adiamento da pena. O advogado Izard, que havia acolhido com um sorriso "essas armas de última hora enviadas pelo govêrno de Moscou aos advogados de "Lettres Françaises", limitou-se a observar que a inocência de Kravchenko tinha sido constatada pois que, malgrado essa condenação em 1940, Kravchenko em 1944 tinha sido designado para fazer parte de uma missão no estrangeiro.

As três testemunhas ouvidas hoje, Jean Cassou, Yves Farge e Pierre Cot, três figuras conhecidas da política da extrema esquerda, fôram tôdas três rápidas e elegantes na forma, em seus depoimentos. Falaram com ponderação, com calma, e sem levantarem incidentes. Resta ouvir agora a última testemunha, o físico Joliot Curie. Pode-se prever que os dois advogados de Kravchenko começarão a agir a partir de segunda ou terça-feira próxima. Virá depois o procurador da República, que até agora permaneceu mudo em sua poltrona, e cuja acusação é esperada com curiosidade. Finalmente, os quatro advogados de "Lettres Françaises" apresentarão seus argumentos provavelmente na semana seguinte. Depois, não restará senão esperar o julgamento do tribunal.

Receita e despesa

De acôrdo com a Contadoria Geral da República as finanças da União apresentaram-se no fim do ano de 1948 assim: soma das rendas 14.917 milhões; despesa total, 14.551 milhões. Resultava um *superavit* de 366 milhões.

Infelizmente, a leitura mais minuciosa do quadro organizado pela Contadoria Geral reduz um tanto o brilho dêsses algarismos. Primeiro, precisa-se sublinhar que o balancete, embora se chame *Demonstração de Receita e Despesa da União, de janeiro a dezembro* de 1948, não dá os resultados definitivos do exercício. É apenas um dos balancetes mensais e provisórios. Exclui ainda o período adicional, que muda às vezes substancialmente a receita e a despesa do ano. Segundo, o quadro contém, do lado da receita, além das verdadeiras rendas, um *saldo* de 588 milhões — saldo negativo, já conhecido pelo balanço do Banco do Brasil. Mas, em fins de dezembro, a União teve um grande encaixe: nas suas próprias pagadorias 234 milhões, e nas agências do Banco do Brasil 772 milhões, em suma 1.006 milhões. Mesmo deduzindo operações de crédito, etc., ainda a classificar — de um montante de 53 milhões, — fica um saldo líquido, na caixa e nas contas do Banco do Brasil, de 365 milhões. Entretanto, tal saldo não é um *superavit* constituído durante o exercício. É inferior de cêrca de 200 milhões de cruzeiros, ao saldo correspondente no fim do ano anterior.

A situação parece muito menos favorável ao compararmos o balancete de dezembro de 1948 ao do mês anterior. Em fim de novembro, a soma das rendas se elevou a 13.572 milhões e a soma da despesa a 12.385 milhões, deixando um *superavit* de 1.187 milhões. A dívida no Banco do Brasil, resultando da execução do orçamento, foi apenas de 111 milhões, e as operações a classificar atingiram 103 milhões. Esses débitos foram módicos, em relação aos saldos positivos na própria caixa do Tesouro e nas agências do Banco do Brasil, que totalizaram 1.194 milhões, ou 188 milhões a mais que no mês seguinte.

Em resumo, verifica-se para o mês de dezembro um *deficit* de 821 milhões de cruzeiros, custeado por um empréstimo do Banco do Brasil e parcialmente pela redução do encaixe.

O grande *deficit* do mês de dezembro provém essencialmente da despesa, que atingiu o montante sem precedentes de 2.165 milhões, quase o duplo da despesa mensal nos primeiros onze meses do ano. A principal causa do acréscimo foi certamente o pagamento retrospectivo dos aumentos de vencimentos e salários, mas, além disso, vários Ministérios acusam despesas extraordinárias. A despesa do Ministério da Fazenda passou, nesse mês só, de 2.953 milhões para 3.732 milhões de cruzeiros, o que corresponde a um acréscimo de 26 %.

A evolução da receita não foi, para os cofres públicos, desfavorável, mas manteve-se, com 1.344 milhões apenas no nível dos meses anteriores. As taxas aduaneiras produziram em dezembro 138 milhões, o que reflete um acréscimo da importação. Não obstante, o impôsto de importação ficou com um total de 1.653 milhões, muito abaixo da previsão, em conseqüência do regime de licença prévia, que é para o fisco um golpe duro. O impôsto de consumo forneceu em dezembro 431 milhões, e, pelo ano todo, 4.734 milhões. Inclusive o período adicional, a arrecadação dêsse impôsto aproximar-se-á provàvelmente de cinco milhões de cruzeiros.

O impôsto de renda, que no último balancete da União figura com 4.134 milhões, produziu em dezembro apenas 219 milhões. É a conseqüência dos pagamentos antecipados no primeiro trimestre, que gozam de um ligeiro desconto. Êste ano repetir-se-á provàvelmente o mesmo processo. O aumento das taxas de impôsto de renda não foi muito produtivo para o Tesouro. Já em 1947 êsse impôsto tinha fornecido 3.902 milhões.

A quarta das grandes rendas tributárias, o impôsto do sêlo, produziu em 1948 — sem o período adicional — quase 1.400 milhões, mas o total não ultrapassará sensìvelmente o do ano anterior. O Tesouro Nacional dispõe, ainda de um quinto impôsto importante, que nos balancetes se encontra incorporado nas Diversas Rendas, mas merece uma rubrica própria. É o impôsto sôbre a transferência de fundos ao estrangeiro, a famosa taxa de 5 % sôbre as cambiais. Ainda que a licença-prévia prejudicasse também êsse tributo, parece que êle produziu no ano passado quase 700 milhões de cruzeiros.

Com um total de 14.917 milhões, a arrecadação de 1948 ultrapassou já, sem o produto do período adicional, de 320 milhões a previsão orçamentária, enquanto a despesa ficou de 43 milhões abaixo dos 14.596 milhões orçados. Mas a contabilização anual não é decisiva. O que é mais importante é a tendência da evolução, e essa tendência é, nos últimos meses, nitidamente desfavorável, em conseqüência de despesas demasiadas.

O jôgo em Pernambuco

Um comunicado do Diretório Estadual da U.D.N. em Pernambuco

Comentando, ha alguns dias, a corrupção politica que se preparava para a proxima campanha presidencial, com os recursos por sua vez também clandestinos e inconfessaveis, extraidos oficial ou oficiosamente do jôgo, citámos como bastante caracterizado a êste respeito o caso de Pernambuco, segundo se depreendia da reportagem de um jornalista ali agredido, cuja publicação, aliás, não foi até agora contestada na sua abundante documentação em fotografias e fac-similes.

Em telegrama dirigido ao Correio da Manhã, o governador de Pernambuco ofereceu algumas explicações sôbre o assunto em causa e indicou providências que estaria efetivando. Essas explicações, no entanto, estão sendo contestadas pela U. D. N. de Pernambuco, como se vê do comunicado abaixo, que acaba de nos enviar:

"Em telegrama que hoje teve a mais intensa divulgação pela imprensa e pelo rádio o governador Barbosa Lima Sobrinho dirigiu-se ao Correio da Manhã, taxando de exploração politica a situação do jôgo em Pernambuco.

Nêsse telegrama o governador nega a realidade e deturpa os fatos, procurando fazer confusão entre a concessão para funcionamento de uma loteria estadual e a cobrança inconfessavel de taxas sôbre o que chama "jogos permitidos".

No orçamento estadual foi incluido com o apôio dos deputados da Coligação exclusivamente a arrecadação relativa à loteria estadual — item 3-620 — Receita extraordinária, estimada em Cr$ 4.200.000,00.

Para nenhum outro jôgo se prevê contribuição orçamentária.

O governador, valendo-se da autorização para funcionamento da loteria, chegou, porém, a uma composição de natureza privada com o concessionário da mesma loteria, em virtude da qual lhe atribui a missão de também arrecadar taxa sôbre os jogos, que, no seu telegrama ao Correio da Manhã, chama de "jogos permitidos".

E agora, no mesmo telegrama, esclarece que esses "jogos permitidos", juntamente com a cota orçamentária relativa à loteria, estão concorrendo com a arrecadação mensal de Cr$ 500.000,00 e que conforme declara textualmente **"essa arrecadação representa o máximo possível e não permite a existência de sobras para qualquer outro destino"**.

Ora, ninguém é ingenuo em Pernambuco para não chegar, desde logo, à imediata evidência de que a exploração dos chamados "jogos permitidos", que ninguém rigorosamente sabe quais são porque nenhuma lei os define, proporciona no Recife e nos demais 89 municipios que o Estado possui arrecadações vultuosissimas, havendo portanto sobras e não pequenas.

Essas arrecadações são realizadas através de subconcessionários e de uma vasta rêde da intimidade das autoridades.

O destino dessas arrecadações que o governador só agora confessa que irão em parte completar a côta prevista em lei do recolhimento das loterias, até agora ficou ignorado. Por igual ninguém sabe o destino das sobras de agora por diante.

Vale ainda referir que os chamados, pelo próprio governador, de "jogos permitidos" são todos aquêles que as autoridades em qualquer parte e ao seu critério exclusivo permitem funcionar.

Desse modo, fica invalidada a corajosa afirmativa governamental de que os jogos estão sendo severamente reprimidos pelas autoridades policiais, afirmativa de resto sòmente compreensível para aquêles que estão ausentes da vida política e administrativa de Pernambuco.

Assim o Diretório Estadual da U. D. N., secção de Pernambuco, não pode deixar de mais uma vez protestar e denunciar à Nação o ambiente de corrução política e moral que se encontra implantado em Pernambuco com a exploração do jôgo com a conivência das autoridades."

A RESPOSTA DO GOVÊRNO DO ESTADO

Recife, 2 (Asp.) — A Secretaria do Govêrno do Estado forneceu à imprensa a seguinte nota oficial:

"A nota que a União Democrática Nacional acaba de distribuir a respeito do telegrama passado pelo governador Barbosa Lima Sobrinho ao **Correio da Manhã**, peca pela inconsistência e pela insinceridade. A insinceridade se denuncia na corajosa afirmação de que a receita de Cr$ 4.200.000,00, escrita no orçamento do Estado, se reporta apenas à arrecadação relativa à Loteria Estadual, quando todos sabem que a renda da Loteria dificilmente poderia atingir Cr$ 2.000.000,00, como se verificou na concorrência realizada pelo govêrno do Estado. Falta à UDN, para a asserção que fêz, qualquer base e qualquer lealdade, sobretudo quando se considera despeza obrigatória da manutenção de um serviço lotérico, em concorrência com a Loteria Federal.

Quanto à parte da nota em que admite a existência de sobras na arrecadação que se está fazendo pelo Estado, através de concorrência, que pareceu o processo mais indicado para conseguir a quantia mais alta, a UDN de Pernambuco, em vez de usar de argumentos verbais, sem qualquer sentido de objetividade, está convidada a dizer o que se arrecadou dos jogos permitidos no tempo do govêrno do Sr. Lima Cavalcanti. Teriamos, então, os elementos de comparação indispensável à formação de um juizo seguro, sobretudo quando sabemos que pessoas que se envolveram na arrecadação dessas taxas, no tempo daquele govêrno, apresentaram, agora, na concorrência aberta na atual administração, ofertas muito inferiores à que prevaleceu — e prevaleceu exatamente por ter sido de tôdas a mais elevada.

Já em tempos de administrações sob a responsabilidade de próceres da UDN, houve, em Pernambuco, arrecadação sem escrituração, sem recolhimento ao Tesouro e sem depender, na sua aplicação, de autorização legislativa. Negamos, por isso, à UDN, autoridade para censurar ou condenar o atual regime de concorrência, de escrituração regular da arrecadação na Fazenda Pública e de subordinação da despeza às autoridades legislativas, quando nenhuma dessas cautelas foi respeitada ou adotada no govêrno de próceres udenistas".

DECLARAÇÃO DOS COMUNISTAS NORTE-AMERICANOS

Nova York, 2 (R.) — Os dirigentes comunistas, comentando as recentes declarações de Thorez e Togliatti, que classificaram decididamente favoraveis à causa da paz, afirmaram que os membros do Partido Comunista dos Estados Unidos "cooperarão com todas as forças democráticas para derrotar os objetivos predatórios do imperialismo americano".

A declaração foi feita em nome de William S. Foster, presidente do Comité Nacional do Partido Comunista, e Eugene Dennis, secretário geral do mesmo.

CLIPPS EM PARIS

Paris, 2 (F. P.) Chegou esta tarde a Paris, proveniente de Londres, o chanceler do Erario, sir Stafford Cripps, para as anunciadas conferências com o ministro francês de Finanças, Maurice Petsche.